Isabella Rossellini: Atriz italiana estrela série sobre vida sexual dos bichos e fala dos novos papéis, fazendeira e avó

ela

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.186 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00**

RISCO E OPORTUNIDADE

Avanço da IA vai exigir até dois Brasis em consumo de energia

Tecnologia desafia transição global para fontes renováveis e também impacta uso de água

O desenvolvimento acelerado da inteligência artificial pode dobrar até 2026 a demanda de energia para operação dos data centers nos quais é processada a gigantesca quantidade de dados que possibilita a tecnologia. É o equivalente ao consumo de energia de dois Brasis. Para se ter ideia do impacto da IA, a busca realizada pelo ChatGPT consome dez vezes mais energia do que no Google tradicional. O apetite das big techs virou um fator de pressão para a transição energética. Mas o impacto ambiental se estende ao uso da água para resfriar processadores e à mineração de matérias-primas para chips. O Brasil pode ser parte da solução atraindo data centers, devido à oferta de fontes renováveis de energia, água e minerais raros. PÁGINA 21

LEO AVERSA

SEGUNDO CADERNO

Chico Buarque, 80 anos

Um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos, o compositor e escritor, que completa oito décadas de vida na quarta-feira, lança livro novo, inspira obras que analisam sua vida e trabalho, serve de exemplo a jovens músicos e permanece como um autor fundamental para entender o país.

Lula reage a PL do aborto e fala em ‘insanidade’

O presidente Lula se posicionou pela primeira vez sobre o projeto que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio. PÁGINA 9

GUERRA DIGITAL

Como a rede de fake news da esquerda ataca adversários

Influenciadores digitais que defendem o governo Lula estão repetindo a tática bolsonarista e propagando mentiras na internet. PÁGINA 4

Decisão sobre juros nesta semana será teste de fogo para Galípolo PÁGINA 23

Entreouvindo Lula

— *Voltando pra casa... já, já!*

NÃO DEU SAMBA

Racha na família Beija-Flor

Aliança histórica entre as famílias Abraão e Sessim é rompida, e primos vão disputar, por PL e PT, a prefeitura de Nilópolis (RJ). PÁGINA 17

VALE O ESCRITO

Namoro de papel passado

Crescem no país os contratos de namoro, um tipo de pactuação que se propõe a preservar os bens de cada um do casal e estabelecer responsabilidades dentro da relação. PÁGINA 18

Rio tem mais de 10 casos de ‘stalking’ todos os dias

Mulheres, em sua maioria, e homens são perseguidos nas redes sociais, nas ruas e até com drones. Em 2023, foram 4 mil casos registrados. PÁGINA 34

ANTIDEPRESSIVOS

Ameaça da ‘síndrome da retirada’

Estudo com 20 mil pacientes mostra o risco de interrupção dos medicamentos contra a depressão sem o devido acompanhamento clínico, o que pode causar sintomas graves. PÁGINA 31

DIÁLOGO ENTRE LÍDERES

Os caminhos para a América Latina, por quem já esteve no poder

Em conversa com Luciano Huck no Rio, ex-presidentes de México, Argentina, Costa Rica e Bolívia apontam problemas e soluções para a região. Eles defendem maior integração, abertura econômica e investimento em capital humano, e debatem combate ao crime. PÁGINA 28 e 29

Gigantes do PIB cortejam Trump por menos regulação

Campanha de Trump atrai até CEOs que eram críticos, mas se renderam à oferta de menos regras e impostos. PÁGINA 25

JULIEN DE ROSA/AFP

Orgulho, temor e fuga em Paris

Enquanto a França faz ajustes finais no gigante plano antiterror para os Jogos, parisienses se dividem entre a alegria pelo evento e a ideia de escapar da cidade para evitar o caos e possível atentado, relata Danielle Nogueira. PÁGINA 44

Opinião do GLOBO

Alcance do PCC prova fracasso do Brasil no combate ao crime

Expansão da facção revelada pelo GLOBO mostra que passou da hora de o governo federal cumprir seu papel

Em 31 de agosto de 1993, surgia na Casa de Custódia de Taubaté, em São Paulo, a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), criada sob o pretexto de combater a opressão no sistema penitenciário e de evitar massacres como o do Carandiru, que deixara 111 mortos um ano antes. Três décadas depois, o PCC tornou-se uma potência do crime. Domina rotas internacionais do comércio de drogas, controla presídios, influi nos índices de violência e desafia governos, como mostrou a série especial do GLOBO “Multinacional do tráfico”.

O foco no faturamento, especialmente a partir da ascensão do chefão Marcos Willians Herbas Camacho, ou Marcola, rapidamente expôs a realidade da organização criminosa. Nas últimas décadas, o PCC não só consolidou sua hegemonia nos presídios paulistas, como expandiu seus domínios para outros estados e países, despertando a atenção de autoridades internacionais. Em 2021, foi incluído numa lista de bloqueios do Departamento de Tesouro dos Estados Unidos.

O poderio criminoso do PCC deveria preocupar a todos. Com faturamento estimado em pelo menos US$ 1 bilhão por ano (80% provenientes do tráfico internacional), a facção atua em 24 países, reúne mais de 40 mil integrantes e envia droga aos cinco continentes. Está presente em praticamente todo o Brasil, em vários países da América Latina, nos Estados Unidos e em parte da Europa e do Oriente Médio, segundo o grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo. Na expansão, estreitou laços com organizações criminosas de todo o mundo.

Sob a vista das autoridades, o PCC se profissionalizou em exportar drogas pelo Porto de Santos, o maior do país. O esquema que embutia pequenas quantidades nas bagagens de marinheiros foi substituído por carregamentos em contêineres ou por métodos mais sofisticados, como esconder a carga no casco de navios com auxílio de mergulhadores.

Para consolidar seu poder e dar legitimidade às ações criminosas, o PCC tem se infiltrado em atividades legais, repetindo comportamento de milícias e máfias internacionais. Em abril, o Ministério Público de São Paulo expôs os elos nefastos da facção com duas das maiores empresas de ônibus da capital paulista, que prestavam serviço a milhares de passageiros e recebiam recursos públicos. Segundo investigações, empresas estabelecidas servem para lavar o dinheiro ilegal obtido com o tráfico. Na semana passada, dezenas de hotéis no centro da capital paulista foram fechados, sob a acusação de também lavar dinheiro para a facção criminosa.

As disputas do PCC pelo controle das rotas do tráfico com outras facções (como Comando Vermelho, do Rio, ou organizações criminosas do Norte e Nordeste) exercem impacto direto na violência. Os índices de criminalidade costumam flutuar ao sabor dos períodos de guerra e armistício entre as quadrilhas. Rebeliões e massacres em presídios também refletem essas tensões. Estudiosos de segurança afirmam que, não por acaso, em 2017 o Brasil atingiu o maior número de mortes violentas já registrado num período de acirramento dessas disputas.

Por mais que a União queira alegar que o combate à violência é tarefa constitucional dos estados, está claro que as unidades da Federação sozinhas não têm como enfrentar organizações criminosas que se transformaram em multinacionais do crime, com faturamento que lhes permite comprar armamento tão ou mais potente que o usado pelos agentes da lei. A droga que vem de países produtores da América do Sul entra facilmente pelas fronteiras, circula por rodovias movimentadas e sai sem problemas por portos e aeroportos com destino a Estados Unidos e Europa. Tal controle evidentemente compete à União.

Não surpreende que os índices de violência no Brasil permaneçam altos, com pequenas oscilações nos últimos anos, a despeito das políticas públicas. Pesquisas de opinião têm mostrado que a segurança é hoje uma das principais preocupações dos brasileiros. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que enfrenta queda de popularidade, continua titubeante diante da questão.

Não dá para ignorar que as cidades brasileiras vivem uma rotina de insegurança e medo. Áreas dominadas pelo crime onde o poder público não entra, populações achacadas por milicianos e traficantes, presídios dominados, assaltos, estupros e assassinatos à luz do dia transmitem sensação de anomia. Quem está no controle? É preciso reconhecer que, apesar de vitórias pontuais, o Brasil tem fracassado no enfrentamento ao crime organizado. Passou da hora de o governo federal assumir o papel que lhe cabe na segurança pública.

Ele deve aos brasileiros um plano robusto para enfrentar as organizações criminosas que amedrontam o país. É preciso haver ação articulada com os estados, sob coordenação da União, integrando todas as forças da lei. É fundamental também buscar cooperação internacional e mirar o braço financeiro das quadrilhas, de modo a enfraquecê-las. As facções se expandiram e se profissionalizaram, enquanto o Estado continua agindo com amadorismo. Quanto mais tempo o governo levar para combatê-las, mais difícil será o combate.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Imagem congelada

O sucesso que o presidente Lula faz no exterior justifica suas viagens internacionais, polindo a própria imagem e a do país, que passou quatro anos sendo enxovalhada pelas atitudes radicais e retrógradas do seu antecessor. Mas não tem consequências para as crises de seu governo, onde se vê a cada dia mais impotente diante do avanço da oposição.

Agora mesmo, na reunião da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra, Lula foi aplaudido de pé ao defender a democracia, e emitiu conceitos estimulantes a seus correligionários de esquerda no mundo, como a direta afirmação contra Elon Musk, ao afirmar que não precisamos buscar em Marte a solução de nossos problemas, é a Terra que precisa de cuidados.

Outras críticas a Musk, que assumiu recentemente um apoio ao bolsonarismo e atacou o Supremo Tribunal Federal (STF), foram infantis ou/e equivocadas, como estranhar que quem nunca plantou “um pé de alface” no Brasil pudesse criticar os ministros do Supremo. O fato é que a plateia internacional continua sendo a melhor audiência para Lula, como sempre foi antes de estourar o escândalo do mensalão.

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama foi o primeiro a destacá-lo, chamando-o de “o cara” e dizendo que Lula era “o político mais popular do mundo”. O mensalão não apenas tirou de Lula o Prêmio Nobel da Paz, como o colocou no ostracismo internacional, com exceção de núcleos esquerdistas. Seu retorno à Presidência, depois de ter sido liberado pelo Supremo, deu-lhe condições de retornar ao palco internacional, e ele tem recuperado o tempo perdido, cometendo os mesmos erros de supervalorização de sua persona, tentando um lugar de destaque no mundo multipolar de mediador das crises internacionais, que não corresponde à sua atuação internamente.

O mundo mudou, e Lula não mudou com ele na prática, embora na retórica pareça ter mudado

Lula já não consegue nem mesmo liderar nossa região em que o Brasil sempre foi destaque inconteste. O mundo mudou, e Lula não mudou com ele na prática, embora na retórica pareça ter mudado. Agora mesmo, ao citar a crise climática e a necessidade de resolver os problemas de nosso planeta, Lula não teve um só exemplo do que o Brasil está fazendo para ajudar nessa equação. Se no plano interno tivesse colocado em prática as promessas de campanha, a esta altura já poderíamos ter ações para dar exemplo, e exigir dos países ricos uma ação mais consequente.

Estamos, no entanto, nos debatendo sobre exploração de petróleo em áreas de proteção ambiental, sem um programa sério de combustíveis alternativos como o etanol, do qual fomos pioneiros, e abandonamos prematuramente como política de Estado para ganhar dinheiro com açúcar. Há projetos de retomada, mas nada que aponte para um programa estável a longo prazo.

O petróleo continua sendo prioridade na política energética brasileira, e a intervenção do governo no comando da Petrobras mostra como nosso projeto de futuro se baseia no passado de políticas populistas de controle de preço e intervenções estatais. Mas a imagem de Lula no exterior continua congelada no seu passado político. Ele mesmo faz questão de alimentar esse mito, pois, como fez agora no mesmo discurso da OIT, para defender a democracia, frisa que somente nesse regime um operário poderia chegar à Presidência da República.

O que se aplaude nesses encontros internacionais são as teorias de Lula, não sua ação na atualidade. No exterior, essa postura de líder do mundo em desenvolvimento tem sua validade, ainda mais quando Lula defende pontos importantes, como acabar com a desigualdade. Mas, se o governo Lula não consegue levar adiante uma negociação no seu próprio país, como vai liderar uma ação global nesse sentido?

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Direito a um futuro

Cena modorrenta no plenário da Câmara dos Deputados em Brasília. Grupinhos de parlamentares, alguns sentados, outros de pé, uns de frente e muitos de costas para a mesa presidida pelo chefe da Casa, Arthur Lira. Várias cadeiras vazias. O clipe de 40 segundos começa com Lira entediado consultando o celular. Em seguida, aproxima o microfone e comunica em tom monocórdio:

— Orientação de bancada pelo acordo feito.

A cena modorrenta não se altera. Quem se interessasse em saber o que era pautado leria apenas "discussão e votação de propostas legislativas".

Lira pausa um pouco, confere a orientação de bancada do PSOL e finaliza assim a banalidade de seu dia:

— Em votação. Aqueles que aprovam a urgência permaneçam como se acham. Aprovada.

Uma voz isolada dizendo "PCdoB contra, presidente", ainda consegue ser registrada. Com Lira já de pé, um retardatário acrescenta, melancolicamente:

— Presidente, só para registrar a posição contrária do PT também.

Que país é este que, em 2024, aprova a tramitação em regime de urgência de um projeto de lei equiparando o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio? Por sorte este país (ainda) não é o Brasil — quando informada da treva em votação, a grande maioria da população, mesmo contrária à legalização do aborto, deverá se manifestar contra a criminalização da mulher ou da criança estuprada que interrompe sua repelente gravidez. Em três dias de pesquisa do instituto Quaest para o Estúdio i e na enquete digital da própria Câmara de Deputados, a desaprovação ao projeto dava uma surra nos que se manifestaram a favor. Desconsiderese, no caso, a aferição divulgada pelo deputado e pastor evangélico Cezinha de Madureira (PSD-SP), que, em entrevista a Julia Duailibi, da GloboNews, afirmou ter pesquisa imbatível: a Bíblia. Indagado sobre o possível veto de Lula ao projeto de lei, Cezinha foi taxativo:

— Lula será um assassino.

Tempos exaltados.

Por ora, a aberração tentada por legisladores com cara de paisagem parece ter sido um tiro no pé. Variadas rotas de escape já foram traçadas pelos promotores da votação-relâmpago. O próprio Lira, tão astucioso quanto vulpino, exauriu-se em explicações de que não havia mais urgência para nada, o texto poderia ser modificado, quem sabe até arquivado. Prometeu que escolheria uma mulher "nem muito a favor nem muito contra" como relatora do projeto do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), empurrando a casca de banana para longe de si.

Repetindo: se aprovada em sua forma atual, a medida criminalizaria até o aborto hoje protegido por lei (casos de anencefalia do feto, perigo de vida para a gestante, gravidez por estupro). Com uma alteração no Código Penal, a mulher estuprada que recorresse ao procedimento com 22 meses de gestação estaria sujeita a pena de seis a 20 anos de encarceramento — duas vezes maior que a máxima reservada ao estuprador (dez anos). Não está claro que pena seria reservada a crianças brasileiras que engravidaram por estupro (estudo de 2023 do Ipea aponta para 822 mil casos de estupro a cada ano, dois por minuto, e seis em cada dez com idade até 14 anos), nem o que aguardará os profissionais de saúde que acolherem pedidos de aborto à luz do PL 1.904.

Não está claro que pena seria reservada a crianças brasileiras que engravidaram por estupro

É tudo tão absurdo que se indignar não basta — chegou a hora de cobrar coerência e clareza, exigir compromisso, informação e posicionamento de quem foi eleito e de quem tem uma eleição pela frente. Isso vale para governo Lula, partidos, Legislativo, Judiciário, todos nós e cada um de nós. Há quase um século (1931) a Suprema Corte do México já decidia ser inconstitucional a criminalização do aborto em caso de estupro da gestante — apesar de a legalização federal do aborto naquele país só ter sido aprovada em 2021. Há quase um século também (1935), a Alemanha nazista introduziu sua legislação de controle da saúde reprodutiva da mulher, legalizando o aborto por motivos de eugenia e purificação da raça ariana, mas com perda de direitos civis e pena de prisão para quem se submetesse a aborto sem o consentimento do Estado.

O Brasil de 2024 precisa saber que país queremos ser. Uma sociedade indiferente ao abuso do corpo de suas meninas e mulheres já perdeu o direito de ter um futuro.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Marcha do atraso

A bancada fundamentalista terminou a semana com duas vitórias na Câmara. Avançou em pautas que pioram a vida de mulheres estupradas e dependentes químicos.

Em votação relâmpago, os deputados aprovaram a urgência do projeto que restringe o direito ao aborto seguro. A ideia é mandar para a cadeia quem interromper a gravidez após a 22ª semana. Mesmo nas situações em que a lei permite a prática: estupro, risco à vida da mulher ou anencefalia.

Na mesma quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou uma proposta de emenda que criminaliza o porte de qualquer quantidade de droga. O texto dificulta a distinção entre usuário e traficante e abre caminho para aumentar o encarceramento de jovens negros e pobres.

As duas iniciativas seguem a mesma lógica. Tratam questões de saúde pública como casos de polícia. Ignoram estudos e estatísticas para impor bandeiras moralistas e religiosas.

O projeto antiaborto é uma aberração legislativa. A pretexto de defender a vida, pune mulheres e meninas que precisam de proteção e acolhimento. Em caso de estupro, a vítima é submetida a uma dupla violência. Se interromper a gravidez indesejada, fica sujeita a uma pena maior que a de seu algoz.

A ideia foi apresentada pelo deputado Sóstenes Cavalcante, prócer da frente evangélica. Ele é ligado a Silas Malafaia, dublê de pastor e animador de comícios bolsonaristas.

A PEC das Drogas não nasceu na igreja. Foi gestada no Senado para constranger o Supremo, que julga a descriminalização do porte de maconha. Seu relator na Câmara é o notório Ricardo Salles, que se uniu à bancada da bala para passar novas boiadas.

Lira tabelou com a extrema direita e deu aval a textos retrógrados sobre drogas e aborto. Quando o governo desceu do muro, já era tarde demais

Os apóstolos do obscurantismo são muitos, mas não têm força para impor sua agenda. Dependem da ajuda de Arthur Lira, como se viu nesta quarta. O chefão da Câmara tabelou com a extrema direita por razões pouco religiosas. Quer apoio para fazer o sucessor e emparedar o governo, não necessariamente nesta ordem.

Impedir o aborto após o estupro deixaria a legislação brasileira tão retrógrada quanto a do Afeganistão, conhecido por violar direitos das mulheres. Como o Brasil ainda não virou uma teocracia, a ideia tende a acabar na gaveta. Para seus defensores, já valeu a pena. Movimentou as redes e produziu munição para as eleições municipais.

O caso também expôs a omissão do Planalto, que não quis enfrentar a ofensiva reacionária. O líder na Câmara chegou a dizer que o problema era "do Parlamento, não do governo". Com a repercussão negativa e a pressão das ruas, a turma se viu obrigada a descer do muro. Tarde demais: a marcha do atraso já havia avançado.

Beijo da morte

Recém-desfiliado do PSDB, o ex-senador Aloysio Nunes situa o início da derrocada da sigla em 2016, quando os tucanos embarcaram no vale-tudo para derrubar Dilma Rousseff.

"O PSDB se aproximou muito da direita e da extrema direita no processo de impeachment. Quando apareceu um líder forte nesse campo, o eleitorado foi atrás dele, e o partido ficou falando sozinho", resume.

ARTIGO

O silêncio dos tolerantes

ANDRÉ LAJST

'A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, então os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles.' Assim escreveu o filósofo britânico Karl Popper em seu livro "The open society and its enemies", de 1945.

Não deveria ser difícil entender que, se os intolerantes forem tolerados por completo, a fim de, em nome da democracia e da pluralidade, incluí-los no debate e na convivência legítima do senso comum, isso poderá levar ao fim da tolerância, da democracia e da sociedade em geral. Hitler, como exemplo, usou a democracia tolerante para impor, depois de eleito, o fim da tolerância. Levou o planeta para a pior guerra da História da humanidade, com 60 milhões de mortos, incluindo o genocídio de 6 milhões de judeus.

Democratas com valores universais de tolerância não gostam de guerras. Democracias sempre escolherão a paz em detrimento da guerra, e ditaduras e teocracias a guerra, em detrimento da paz. Duas democracias jamais entraram em guerra na História. O mesmo não se pode dizer sobre as guerras e violência entre ditaduras e delas contra democracias.

Oito meses depois do atentado macabro do Hamas em Israel no dia 7 de outubro, o mundo tolerante já deveria ter entendido algumas premissas básicas e factuais sobre o que aconteceu nesse fatídico dia e sobre a guerra que se iniciou e se alastra até os dias atuais. Israel não luta uma guerra contra a população palestina ou contra o nacionalismo palestino. Apesar de muitos "especialistas" em Oriente Médio tentarem enfiar goela abaixo uma narrativa superficial e binária, os israelenses lutam contra um grupo terrorista que transformou o enclave palestino numa base militar de proporções épicas, lotada de túneis, armas, mísseis e uma legião de seguidores, com um único objetivo: lutar até a morte contra Israel, custe o que custar.

Israel não luta uma guerra contra a população palestina ou contra o nacionalismo palestino

O site de notícias israelense N12 exibiu no dia 11 de junho mensagens que Yahya Sinwar, líder do Hamas em Gaza, enviou à liderança do grupo em Doha. Numa das mensagens, Sinwar se refere aos milhares de mortes em Gaza como "um sacrifício necessário". Grupos terroristas fundamentalistas usam sua população como escudo para evitar que os destruam. Se não for essa, qual seria a explicação para manter reféns israelenses em bairros densamente povoados ou na casa de civis?

Israel luta uma guerra por motivos óbvios: libertar os reféns e destruir a ala militar do Hamas para que novos atentados jamais se repitam. Se o Hamas perder, será bom para Israel e bom para o nacionalismo palestino, pois esse resultado abrirá caminho a uma negociação entre israelenses e palestinos moderados. Em suma, é bom para os tolerantes e péssimo para os intolerantes.

Já é tarde para o mundo tolerante, incluindo parte da esquerda democrática mundial, que apoia a legítima causa palestina, entender o que houve no dia 7 de outubro: o ataque de um grupo nefasto contrário ao mundo tolerante e democrático. Onde estão os tolerantes democráticos para rejeitar que uma bandeira do Hamas seja erguida em protesto solidário aos palestinos mortos em Gaza? Que silêncio é esse, por parte de muitos pró-palestinos que se dizem democráticos e tolerantes, na hora de lembrar que o cessar-fogo precisa estar acompanhado da libertação dos 120 reféns israelenses, incluindo bebês e mulheres? Onde estava sua indignação quando se tornaram públicos todos os estupros e crimes sexuais cometidos contra mulheres pelo Hamas e cúmplices? Onde estavam seus gritos de ordem e protestos nas universidades, quando o Hamas, desde 2001, atira foguetes contra a população civil de Israel?

Israel não é perfeito, e seu atual governo coleciona críticas, sobretudo de israelenses. Mas numa guerra em que uma das partes é um país democrático tolerante e a outra um grupo fundamentalista, intolerante e bárbaro, é dever da sociedade tolerante apoiar o tolerante, pois, se o intolerante vencer, será o fim da tolerância.

André Lajst é cientista político, presidente executivo da StandWithUs Brasil e doutorando na Universidade de Córdoba (Espanha), no programa de ciências sociais e jurídicas, com foco no processo de paz palestino-israelense

NA WEB

CALENDÁRIO DE VOTAÇÃO
Qual é a data das eleições deste ano?
Serão escolhidos prefeitos e vereadores em mais de 5 mil municípios

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BATALHA VIRTUAL

Apoiadores de Lula, influenciadores de esquerda repetem bolsonaristas e propagam fake news

A ESCUTA DAS REDES

LUÍSA MARZULLO E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Vídeos com títulos apelativos, que anunciam uma suposta “prisão” do ex-presidente Jair Bolsonaro ou uma “traição” da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro sem qualquer comprovação, são o carro-chefe de desinformação adotado por influenciadores de esquerda numa batalha virtual em apoio ao governo Lula. A estratégia — que repete táticas usadas por youtubers bolsonaristas e pelo deputado federal André Janones (Avante-MG) na campanha de Lula em 2022 — se desenrola na atual gestão com a simpatia de setores do PT. Lideranças do partido são próximas e chegam a incentivar comunicadores adeptos de fake news.

Um dos influenciadores mais proeminentes nesta bolha, Thiago dos Reis, conhecido como “Thiago Resiste”, chegou a se reunir em março de 2022 com o presidente Lula, à época pré-candidato ao Planalto. Outro youtuber com destaque na esquerda, Ronny Teles participou de uma reunião de Lula e influenciadores na pré-campanha, transmitida pelos canais oficiais do PT.

Ambos recorrem a desinformação para se alavancar nas redes. Thiago foca na família Bolsonaro, por meio de títulos como “Surge foto de Michelle beijando outro homem!! Fúria do imbrochável”. Os vídeos costumam contradizer ou modular o próprio título. No caso citado, Thiago alega que está apenas “mostrando fotos” sem insinuar nada. O youtuber afirmou ainda que “os títulos visam chamar a atenção para que as pessoas assistam ao conteúdo”, que alega ser “embasado por alguma fonte”.

CAÇA-CLIQUE

Ronny, por sua vez, publicou em abril trecho de um comício de Bolsonaro, com uma legenda sobre “admissão” da competência de Lula. O ex-presidente, contudo, não se refere ao petista. Procurado, ele afirmou que no X costuma fazer piadas e reconheceu que a informação estava incorreta. A publicação foi excluída após o contato do GLOBO.

— A ideia é produzir títulos mais sensacionalistas que vão estimular o clique e não necessariamente atender o conteúdo do vídeo. A direita conseguiu se organizar nessas estratégias e a esquerda tenta acompanhar — avalia Letícia Capone, do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio.

Outro canal no Youtube que segue este modelo é o Plantão Político, de Adalberto Fogaça. Após a passagem da cantora Madonna pelo Brasil, Fogaça publicou vídeo afirmando que a cantora “respondeu” ao pastor Silas Malafaia, que é aliado de Bolsonaro. A suposta resposta , na verdade, teria sido uma doação de R$ 10 milhões para o Rio Grande do Sul, o que também foi desmentido por agências de checagem.

No fim de maio, Carlito Neto, do canal “O Historiador”, postou vídeo com o título: “A caminho da prisão Carla Zambelli recebe recado de Bolsonaro ‘Pra mim ela nem existe’”. O conteúdo do vídeo, porém, trata da decisão do Supremo Tribunal Federal de tornar a deputada bolsonarista e o hacker Walter Delgatti Neto réus pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Carlito, que entrevistou Lula com outros 12 youtubers em 2022, diz ainda, na postagem, que ela foi abandonada pelo ex-presidente. Procurado, ele disse produzir conteúdo com responsabilidade e criticou influenciadores que fazem títulos apelativos.

Embora sejam filiados ao PT, Ronny e Thiago negam a existência de uma articulação formal do partido com influenciadores de esquerda. Eles afirmam, porém, manter diálogo com a presidente nacional da sigla, Gleisi Hoffmann.

Cerca de duas semanas após encontrar Lula no Rio, em 2022, Thiago anunciou em seu canal no Youtube sua mudança para fora do Brasil. Ele respondia a um processo judicial movido pelo próprio pai, que lhe cobrava o pagamento de pensão alimentícia. Em julho de 2022, a Vara de Embu Guaçu (SP) emitiu mandado de prisão contra Thiago, que segue em aberto, segundo o sistema do CNJ.

O imbróglio judicial e a mudança para o exterior não impediram Thiago de ser registrado pelo PT como candidato a deputado federal em São Paulo na última eleição. À época, nas redes, Gleisi lamentou que um “erro” no sistema de filiação do PT tenha feito a Justiça Eleitoral indeferir a candidatura. Na última semana, ela voltou a prestar solidariedade a Thiago, e chamou de “mentira” a informação de que o youtuber está “com prisão em aberto”. No mesmo post, porém, disse que ele poderia “pagar três meses de pensão e tirar o pedido de prisão”.

Procurada, Gleisi confirmou ter convidado Thiago para o evento com Lula. Ela argumentou que o mandado de prisão é diferente de casos correlatos envolvendo influenciadores bolsonaristas, que “fogem da Justiça por crime de desinformação”. Gleisi disse ainda não considerar que Thiago dissemine fake news.

“Ele se contrapõe às mentiras da extrema-direita, (...) que se vale desse recurso como arma, por meio de seus influenciadores”, alegou a presidente do PT, por meio de sua assessoria de imprensa.

GRUPO DE ZAP

No início do ano, Thiago e Ronny figuraram entre as lideranças do coletivo “Militância Raiz”, que busca articular “comunicadores de esquerda” e formar grupos de WhatsApp “muito maiores do que os bolsonaristas”. Embora nem todos recorram à desinformação, há uma tentativa de apoio mútuo. O influenciador Lázaro Rosa, por exemplo, que faz parte do grupo, já divulgou vídeos de Ronny.

O secretário nacional de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, negou que o partido faça qualquer “organização de influenciadores” e criticou a disseminação de fake news:

— Não podemos usar os mesmos instrumentos do adversário. Tem gente que não concorda, quer retribuir chute na canela com a mesma moeda, mas isso não é a orientação.

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirmou que “não mantém vínculos ou parcerias pagas com influenciadores” e que “não há ação articulada para o disparo de conteúdos de criadores independentes”.

REPRODUÇÃO/ REDE X/ 2-04-2022

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 26-04-2022

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Simpatia. Lula, então candidato, e Gleisi com o influenciador Thiago dos Reis; na outra foto, Lula com Ronny Teles na pré-campanha. Os dois são filiados ao PT

ECOSSISTEMA DA ESQUERDA NAS REDES

THIAGO DOS REIS

1,5 milhão

de inscritos no YouTube

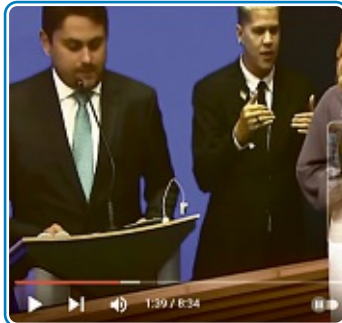
Filiado ao PT, tentou concorrer a deputado federal em 2022. Faz conteúdos com fake news sobre a família Bolsonaro.

PF DECIDE PRENDER BOLSONARO E MICHELLE!! BRASÍLIA EM CHAMAS COM NOTÍCIA DE PRISÃO DOS CHEFÕES!!

RONNY TELLES

1 milhão

de inscritos no YouTube

Filiado ao PT, já teve posts divulgados pela sigla. Em seu perfil, diz que seu canal é voltado ao “combate à desinformação”

BOMBA: Prisão de ministro é DECRETADA pela PF e Gustavo Gayer terá MANDATO CASSADO

PROFESSOR LEONARDO

335 mil

inscritos

Disseminou que havia um “plano para matar Lula”, quando na verdade se referia a uma notícia de reunião entre Tarcísio de Freitas e o presidente do BC.

SEPARAÇÃO DE BOLSONARO E MICHELLE! Ela o traiu de novo

FILÓSOFO PAULO GHIRALDELLI

574 mil

inscritos

Também adota o modelo de títulos com desinformação. No ano passado, chegou a ter seu canal suspenso por fake news.

MICHELLE VAI POR BOLSONARO EM ASILO! 9 de março de 2024

PLANTÃO POLÍTICO

198 mil

inscritos

Feito por Adalberto Fogaça Júnior, os vídeos trazem desinformação, como a de que Madonna respondeu a críticas de apoiadores de Bolsonaro.

MADONNA RESPONDE MALAFAIA E FAZ ELE E OS GADOS SE MORDEREM DE RAIVA!! GRANDE ATITUDE DELA

CARLITO NETO

500 mil

inscritos

Entrevistou Lula com outros 12 youtubers em 2022. Em maio, fez postagem sugerindo que a deputada Carla Zambelli havia sido presa.

A CAMINHO da PRISÃO Carla Zambelli RECEBE RECADO de BOLSONARO "Pra mim ela nem existe"

GOVERNO
Fora do lugar

A análise é de um assessor graduado com assento no Palácio do Planalto, depois de mais uma semana de descertos do governo em sua relação com o Congresso: "Não tem ninguém para organizar o funcionamento do governo. O Lula não faz isso. O Rui (Costa) muito menos. Então, a tendência é tudo ficar mais desorganizado ainda e as disputas internas recrudescerem".

Onde anda?

A propósito, com a fragilidade evidente do governo no Congresso e a desarticulação geral, muita gente tem se perguntado onde anda aquele Lula tão festejado como o político mais experiente do Brasil e que, quando entrava em campo, virava o jogo a seu favor com uma habilidade única.

Trabalho eleitoral

Luiz Marinho vai deixar o Ministério do Trabalho em setembro. Não para sempre. Apenas até o início de outubro. Marinho disse a Lula que quer rodar São Paulo ajudando os candidatos petistas em suas campanhas eleitorais.

Operação casada

A propósito, Marinho é o candidato de Lula ao Senado em 2026 em São Paulo. Portanto, essa sua licença em 2024 tem tudo a ver com a disputa em 2026.

PARTIDOS
Os desejos de Gleisi

Gleisi Hoffmann quer ao menos duas coisas em 2025: virar ministra de uma pasta social e transmitir a presidência do PT a alguém que não seja Edinho Silva, o escolhido de Lula.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Não era...

Entre o fim de novembro e o início de dezembro Lula e Alexandre Silveira deram várias entrevistas afirmando que o Brasil se tornaria membro da Opep+, uma agremiação em que os países atuam como integrantes associados à Opep, com direito de participar de todas as reuniões. Lula chegou a dizer, em plena COP28, que o Brasil tinha que "convencer os países que produzem petróleo que eles precisam se preparar para o fim dos combustíveis fósseis". E Silveira cravou janeiro como a data para o ingresso do país na organização. Beleza. Sete meses se passaram e, por enquanto, a coisa está mais para factoide.

...bem assim

O Observatório do Clima pediu ao Ministério de Minas e Energia, via Lei de Acesso à Informação, esclarecimentos sobre o andamento da entrada do Brasil na Opep+. E veio a resposta na sexta-feira passada: "Até o presente momento, (*o Brasil*) não é membro; dessa maneira não há que se falar em carta de adesão". Diz Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima: "Aquele anúncio, em plena COP28, criou constrangimento em Dubai, pois veio de um país que queria liderar as discussões sobre as mudanças climáticas".

ELEIÇÕES
Ataque cirúrgico

A campanha de Ricardo Nunes à reeleição traçou uma nova estratégia contra seus adversários na disputa à prefeitura de São Paulo. A ordem é não atacar nem Lula nem o PT. A artilharia deve mirar apenas em Guilherme Boulos, pré-candidato do PSOL, partido que será taxado como "de baderneiros".

Plano B

A cúpula do PL ofereceu ao coach Pablo Marçal (PRTB), que almeja a prefeitura de São Paulo, a opção de ser candidato ao Senado em 2026 ao lado de Eduardo Bolsonaro (PL). Como são duas vagas, a aposta é que o PL poderia eleger dois senadores caso ele se filiasse à legenda. Ele declinou.

CÂMARA
Nas asas

A Câmara já desembolsou quase R$ 1 milhão para custear as missões oficiais em viagens nacionais e internacionais de 88 deputados nos meses de fevereiro, março, abril e maio deste ano. Foram R$ 192 mil em diárias e R$ 742 mil de passagens. Um total de R$ 934 mil. O destino preferido dessa turma é... Nova York, para onde 23 já voaram nesse período. Em seguida, vem Washington (11), Genebra (9) Bruxelas (6), Lisboa (6) e Madri (5).

CASO MARIELLE
A dor...

A delegada Patrícia Aguiar escreveu em seu perfil nas redes sociais que indicou um dentista em 2015 para Rivaldo Barbosa, delegado acusado de envolvimento na morte de Marielle Franco, para tratar uma dor de dente urgente. Seria o mesmo dentista que atendia milicianos de Rio das Pedras, no Rio de Janeiro.

...de dentes

Já em depoimento à PF, o dentista disse ter atendido Rivaldo Barbosa durante um ano, sendo a última consulta em 2017. Cabe a pergunta: Rivaldo conviveu com a dor de dente até começar a ser atendido no ano seguinte ou alguém errou a data?

ANDRÉ MELLO

O mais rico

Eike Batista não desistiu do sonho de ser o homem mais rico do mundo. Até porque ele já é, segundo uma frase de efeito, que tem repetido em reuniões fechadas com potenciais investidores de seus mirabolantes projetos atuais. Ante o espanto dos presentes, Eike explica: "Esses projetos que eu tenho valem US$ 100 bilhões" (com esse dinheiro, mesmo se o tivesse, não estaria nem entre os top 10 da lista, mas isso é outra história). Anos atrás, já em seu período de baixa, Eike surgiu com ideias extravagantes para se reerguer: um genérico de Viagra e um creme dental que restaurava o esmalte dos dentes. Nada saiu do papel.

Pílulas & cimento

Mas Eike Batista não desiste. Agora, um dos projetos que tem tentado vender a investidores é uma pílula de alga marinha, cujos efeitos no organismo humano seriam fabulosos. Outro é uma espécie de cimento 3.0, feito à base de uma tecnologia revolucionária que, nas suas palavras entusiasmadas, se entrar no mercado quebrará toda a atual indústria cimenteira do planeta, pois resultará num produto de melhor qualidade.

ECONOMIA
De volta

Praticamente todas as nomeações importantes feitas hoje na Petrobras têm passado pelo crivo de João Vaccari Neto, o ex-tesoureiro do PT que ficou preso entre 2015 e 2019.

Cada um na sua

Se a fusão da Gol e Azul se concretizar (o que, ressalte-se, ainda falta muito) a ideia seria dividir os segmentos de atuação das duas. Assim, a Azul seria a marca *premium* da nova *holding*, e a Gol uma companhia *low cost*.

Não desistiu 1

Não deu certo com Guido Mantega (era audácia demais, reconheça-se), mas o governo não desistiu de emplacar alguém no comando da Vale, empresa privatizada. O ministro Alexandre Silveira e o presidente da Previ (e conselheiro da Vale), Luiz Fukunaga, trabalham nesta operação, vista até aqui como destinada a novo fracasso. Pelas conversas da dupla, dois atuais conselheiros poderiam virar vice-presidentes na nova estrutura da mineradora.

Não desistiu 2

Uma aliança que era tida como possível com Rubens Ometto passou a ser descartada depois do violento discurso do empresário contra o governo na semana passada.

JUDICIÁRIO
O poder se reúne

Os organizadores do 12º Fórum de Lisboa preveem um recorde de participantes para a edição deste ano. Entre plateia e palestrantes, o "Gilmarpalooza", como é popularmente conhecido, estima reunir de 26 a 28 de junho cerca de 2 mil pessoas entre políticos, empresários, magistrados, acadêmicos, lobistas, poderosos de várias latitudes e curiosos em geral.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Presidente do Solidariedade se entrega à Polícia Federal

Eurípedes Júnior é suspeito de desviar recursos públicos dos fundos partidário e eleitoral na época em que presidia o Pros

DIVULGAÇÃO/02-10-2023

Investigação. Eurípedes Júnior: suposta participação em organização criminosa

JENIFFER GULARTE E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Solidariedade, Eurípedes Júnior, se entregou à Polícia Federal (PF) em Brasília na manhã de ontem. Ele era considerado foragido desde quarta-feira passada, quando foi alvo de uma operação que apura suspeitas de desvios de R$ 36 milhões dos fundos partidário e eleitoral de sua antiga sigla, o Pros, nas eleições de 2022.

Eurípedes Júnior chegou à PF acompanhado de advogados. A informação foi divulgada pela "CNN Brasil" e confirmada pelo GLOBO. Além de Eurípides, a investigação mira ex-dirigentes do Pros, partido que se fundiu no ano passado com o Solidariedade.

A operação de quarta-feira cumpriu sete mandados de prisão preventiva, 45 de busca e apreensão em dois estados (Goiás e São Paulo) e no DF. Houve o bloqueio de R$ 36 milhões e o sequestro judicial de 33 imóveis, deferidos pela Justiça Eleitoral do DF.

Eurípedes Júnior é investigado por organização criminosa, lavagem de dinheiro, furto qualificado, apropriação indébita, falsidade ideológica e apropriação de recursos para o financiamento eleitoral.

Segundo a PF, a apuração começou a partir de denúncia de desvio de R$ 36 milhões. Segundo as investigações, foram identificados, por meio de Relatórios de Inteligência Financeira e da análise de prestações de contas de supostos candidatos, indícios que apontam para uma organização criminosa estruturalmente ordenada com o objetivo de desviar e se apropriar de recursos dos fundos partidário e eleitoral.

Por meio de nota, a defesa de Eurípedes disse que ele "demonstrará perante a Justiça não só a insubsistência dos motivos que propiciaram a sua prisão preventiva, mas ainda a sua total inocência em face dos fatos que estão sendo apurados nos autos do inquérito policial em que foi determinada a sua prisão preventiva." O Solidariedade informou que Eurípedes solicitou, em 14 de junho, licença por prazo indeterminado da presidência.

Após um mês, Pimenta é cobrado por entregas no RS

Titular do Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul é pressionado pela gestão estadual e por prefeitos por resultados depois de anúncios feitos por Lula; autoridades querem mais agilidade no envio de recursos para recuperação das cidades

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um mês após a criação do Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, prefeitos e integrantes da gestão Eduardo Leite (PSDB) aumentaram a pressão sobre Paulo Pimenta, titular da pasta, para a apresentação de resultados efetivos do governo federal. Embora políticos gaúchos elogiem a facilidade de acesso ao ministro, autoridades locais reclamam que, frente à dimensão da tragédia, ainda falta mais agilidade no envio de recursos para recuperação das cidades.

Aliados de Leite avaliam que, após a fase de comoção pela calamidade no estado, Pimenta passará a ser cada vez mais cobrado pelas entregas de anúncios que já foram feitos pelo presidente Lula em visitas ao Rio Grande do Sul.

O recado do Palácio Piratini ocorre em um contexto em que, embora Pimenta e Leite tenham adotado um tom público de relação institucional e união para o enfrentamento à tragédia climática, a ação conjunta é também marcada por atritos, cobranças e divergências de entendimento sobre soluções para o estado.

A mais recente ocorreu com o desgaste gerado com o leilão para compra de arroz de outros países em meio à suspeita de irregularidades. A ideia do leilão já havia gerado desconforto na cúpula do governo gaúcho, já que o estado produz 70% do grão consumido no país. Havia temor quanto ao impacto no setor produtivo local, uma vez que a safra já havia sido colhida em quase toda sua totalidade quando a enchente começou.

Na terça-feira à noite, Leite foi às redes sociais pedir uma "reflexão" sobre a necessidade de se fazer o leilão.

Outro atrito diz respeito às alternativas de soluções para o problema habitacional gerado pela tragédia. Na semana em que Leite anunciou investimento em 500 casas provisórias para atingidos pela enchente, Lula avisou ao ministro das Cidades, Jader Filho, em uma reunião fechada no Palácio do Planalto, que é contra a medida.

JOAQUIM MOURA/ 23-05-2024

Prestação de contas. Paulo Pimenta faz vistoria em poluição nos rios: ministro diz que 562 planos de trabalhos enviados pelos prefeitos já foram liberados

MAURICIO TONETTO / SECOM/ 04-05-2024

Disputa. A ação conjunta entre Leite e Pimenta é marcada por divergências

A fala do presidente repercutiu mal no Palácio Piratini. Já o entorno de Pimenta não gostou de Leite ter se ausentado em anúncios voltados à manutenção do emprego feitos por Lula no Vale do Taquari na semana passada. Na hora do evento, o governador estava em Porto Alegre recebendo um grupo técnico do governo da Holanda.

A atuação de Pimenta, no entanto, foi vista como fundamental pelo Piratini para haver uma linha única de atuação junto à Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Salgado Filho, fechado por tempo indeterminado. Em reunião com o ministro, foi definido um cronograma de obras para tentar reabrir o terminal até o final ano.

— Ter o ministério aqui é ótimo se tudo andar dentro do que está estabelecido. O tempo não é elástico e as necessidades vão mudando. Se ele chegar aqui sem execução por mais uma semana, de coisas que foram anunciadas, claro que a pressão vai aumentar — afirma o deputado estadual Frederico Antunes (PP), líder do governo Leite na Assembleia Legislativa.

A cobrança é acentuada especialmente entre prefeitos. Cidade que Lula visitou na semana passada, Arroio do Meio, no Vale do Taquari, ainda espera recursos para recuperar estragos da enchente de setembro de 2023.

O prefeito Danilo Bruxel (PP) afirma que o município aguarda R$ 44 milhões anunciados para a construção de 244 moradias afetadas pelas chuvas do ano passado. Agora, o cenário de destruição é ainda pior. O prefeito estima que o município de 21 mil habitantes terá que reconstruir mil casas em três bairros inteiros que precisarão ser realocados.

— Estamos muito aflitos, porque temos 350 famílias em aluguel social, em torno de 200 famílias em espaços públicos e ginásios. Esperamos que agora, com o ministro Pimenta aqui, ele consiga agilizar as coisas — afirma Bruxel.

Prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB), cita o impacto na queda de arrecadação de ICMS e pede de reforço para que as prefeituras se recomponham financeiramente:

— Tudo que veio até agora a gente não despreza, mas é infinitamente insuficiente.

Prefeito de Santa Maria, cidade natal de Pimenta, Jorge Pozzobom (PSDB) elogia a postura do ministro ao mesmo tempo que reclama da burocracia. Segundo ele, três planos de trabalho do município já foram aprovados, mas é preciso mais agilidade para o recebimento de recursos. Santa Maria recebeu R$ 10 milhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), mas só plano de recuperação de infraestrutura da cidade, no entanto, prevê que serão necessários R$ 110 milhões.

— A burocracia é o que nos incomoda. Entendemos a necessidade do trâmite: tem que dar dinheiro e prestar conta, mas precisamos de imediato — ressalta Pozzobom.

Aliado de Pimenta, o prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PSD), também pede mais celeridade. O município recebeu R$ 10 milhões de FPM e mais de R$ 10 milhões para obras, dos R$ 200 milhões solicitados. Uma das cidades mais atingidas pela tragédia, Canoas tem 120 mil pessoas inscritas para receber o Auxílio Reconstrução de R$ 5,1 mil — 55 mil moradores já sacaram o valor. A cidade levou 30 dias para conseguir baixar a água nos pontos mais críticos.

— Como estamos trabalhando em regime de urgência absoluta, o tempo para nós é uma matéria prima essencial, e hoje tenho quem buscar — diz Jorge.

META DE TRÊS MESES

O ministro diz que 562 planos de trabalhos enviados pelos prefeitos já foram liberados, totalizando 232 municípios atendidos e R$ 473 milhões liberados. Segundo Pimenta , 20 planos de trabalho são aprovados por dia, e, a partir daí os valores são aprovados, e empenhados na conta das prefeituras.

— Em três meses, quero estar com todos os projetos aprovados, que envolvem estradas, energia, conectividade, habitação e deixar o cronograma para reabertura do aeroporto encaminhado. Além de garantir o acesso ao Auxílio Reconstrução, pagamento de linhas de crédito às empresas e dois meses do auxílio salário-mínimo aos trabalhadores. — afirmou Pimenta ao GLOBO.

POLÊMICAS, DIVERGÊNCIAS E QUEIXAS

Leilão suspeito
O leilão proposto pelo governo para a compra de arroz gera desconforto na gestão gaúcha desde que foi sugerido para evitar o desabastecimento e controlar o preço. O estado produz 70% do grão consumido no país. O desgaste aumentou após suspeitas de irregularidades e a suspensão do pregão. O governador Eduardo Leite (PSDB) sugeriu nas redes sociais uma "reflexão".

Crítica a casas provisórias
Após Leite anunciar investimento em 500 casas provisórias para abrigar as vítimas da enchente, o presidente Lula criticou o plano de construção das unidades. A fala repercutiu mal no governo gaúcho.

Atraso nas verbas
A cobrança sobre o ministro Paulo Pimenta é acentuada entre prefeitos. Cidade que Lula visitou na semana passada, Arroio do Meio ainda espera recursos para recuperar estragos da enchente de setembro de 2023. A queda do ICMS também provocou impactos no caixa dos municípios, que pedem reforços para que as prefeituras se recomponham financeiramente.

Ausência do governador
O grupo de Pimenta não gostou da ausência de Leite no anúncio de ações do governo para a manutenção de empregos feito por Lula no Vale do Taquari, na semana passada. Na hora do evento, o governador estava em Porto Alegre recebendo técnico do governo da Holanda.

Canal na Lagoa dos Patos
Leite critica a sugestão do governo de abrir um canal na Lagoa dos Patos para escoar a água para o mar. Segundo ele, estudos indicam ser uma obra de difícil execução.

Lula diz que projeto do aborto é ‘insanidade’ e evangélicos reagem

Autor da proposta, Sóstenes rebateu propondo aumentar a pena para estupradores e fez uma provocação ao presidente

BRENNO CARVALHO/24-11-2023

Posicionamento. Assim como Lula, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, também criticou o projeto sobre aborto

JENIFFER GULARTE E PÂMELA DIAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Três dias após a Câmara dar urgência a um projeto que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionou pela primeira vez contra a medida, que chamou de “insanidade”. Autor da proposta, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), da bancada evangélica, rebateu propondo aumentar a pena para estupradores e provocou o petista, questionando se, dessa forma, o presidente o apoiaria.

A declaração do petista ocorre após a repercussão negativa da iniciativa, que foi aprovada sem oposição do PT, partido do presidente, e outras legendas da base aliada. A decisão dos deputados, contudo, motivou protestos pelas ruas do país.

Ao ser questionado sobre o assunto na quinta-feira, quando desembarcou em Genebra, na Suíça, Lula evitou comentar a proposta e disse que se informaria sobre o tema apenas quando voltasse ao Brasil. Os protestos, porém, fizeram com que a primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, e outros ministros do governo abandonassem o silêncio.

“DESUMANO”

Ontem, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, criticou o projeto. “É preciso garantir o acesso ao cuidado adequado à proteção dos direitos de meninas e mulheres. O PL 1904 é injustificável e desumano”, afirmou Nisia nas redes sociais.

Ao se manifestar sobre o tema ontem, Lula disse ser contra o aborto, mas afirmou que a prática é uma realidade no Brasil e deve ser tratada como questão de saúde pública:

— Eu sou contra aborto, entretanto, como aborto é realidade, a gente precisa tratar aborto como questão de saúde pública. E eu acho que é insanidade alguém querer punir uma mulher numa pena maior que o criminoso que fez o estupro. É no mínimo uma insanidade isso — afirmou Lula.

Sóstenes. Classificou fala de Lula como “peça publicitária”

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/19-03-2024

Sóstenes reagiu à declaração do presidente. “É simples, a relatora pode incluir, mesmo sendo matéria estranha ao texto o aumento da pena para estuprador para 30 anos, fica resolvido presidente, vamos ter o seu apoio já que você é CONTRA o aborto?”, postou o deputado.

Hoje, a pena máxima para a mulher que interromper a gravidez é de três anos, enquanto o projeto busca equiparar a prática ao homicídio e pode render até 20 anos de detenção. No caso do crime de estupro, a maior punição é de 10 anos.

Procurado, Sóstenes classificou a declaração de Lula como “peça publicitária” com fim eleitoral:

— É uma peça publicitária de campanha eleitoral para tentar enganar os eleitores católicos e evangélicos. Ele falou tudo no vídeo (reprodução da coletiva de imprensa), menos da vida do bebê indefeso de 22 semanas.

Lula tenta se aproximar, sem sucesso, dos evangélicos, que majoritariamente são alinhados com o ex-presidente Jair Bolsonaro. O episódio deve sr mais um fator de desgaste com o segmento.

O pastor Silas Malafaia também criticou o presidente:

— Lula distorce o projeto de lei que está tratando do aborto e não do estuprador. A esquerda deturpa a notícia para causar comoção. Pergunta a Lula se ele concorda em 40 anos de cadeia e castração para um estuprador. O PT foi contra isso quando Bolsonaro propôs.

CNBB: ‘PL não é arbitrário’

› A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), uma das principais instâncias da Igreja Católica no país, divulgou nota na sexta-feira defendendo o PL do Aborto, que prevê penas de até 20 anos de prisão para pessoas que realizarem abortos após 22 semanas de gestação, mesmo em casos de estupro. Para a CNBB, que se manifestou em “defesa e proteção da vida”, mães que tenham gravidez indesejada deveriam dar os filhos para a adoção.

› A CNBB destacou que “não se insere na politização e ideologização desse debate”, mas afirmou que o direito à vida estaria sob ameaça, e que o PL “cumpre o papel de coibir a morte provocada do bebê”. Segundo a CNBB, o marco das 22 semanas “não é arbitrário”, pois, a partir dessa idade, “muitos bebês sobrevivem”.

› “Então, por que matá-los? Por que este desejo de morte? Por que não evitar o trauma do aborto e no desaguar do nascimento, se a mãe assim o desejar, entregar legalmente a criança ao amor e cuidados de uma família adotiva? Permitamos viver a mulher e o bebê”, escreveu a CNBB, que também publicou um vídeo sobre sua posição.

INÊS 249

APRESENTADO POR

Interpretações variadas da lei provocam judicialização dos royalties

Seminário organizado pela Editora Globo, com apoio da Nupec, discute soluções para modernizar o processo de distribuição

Mais de 1.500 ações judiciais contra a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) questionando a distribuição dos royalties do petróleo revelam a necessidade de modernizar a interpretação da legislação e de buscar soluções conciliatórias. A excessiva judicialização torna o processo de distribuição ainda mais complicado e, ao contrário do que se pretende, pode resultar em imbróglios jurídicos que impactam a engrenagem de um dos mais importantes segmentos econômicos do Estado do Rio.

Mas há formas de promover uma distribuição justa sem judicializar? Especialistas, profissionais e representantes de instituições do setor de petróleo debateram o assunto no seminário "Royalties e o Rio", promovido pela Editora Globo e pela Rádio CBN, com o apoio do Núcleo de Pesquisas, Estudos e Consultoria (Nupec), no último dia 7 de junho, no auditório da editora.

Milton Jung mediou o debate, que contou com o diretor-geral da ANP; o deputado federal Hugo Leal; o advogado Vinicius Peixoto, o presidente da OABRJ e o professor Claudio Pinho

A ANP recebe, em média, 30 novas decisões judiciais a cada mês, o que demanda de seus técnicos um complexo esforço para cumprir as sentenças preponderantemente favoráveis aos respectivos requerentes. "Modernização do processo de distribuição: como novas ferramentas podem ajudar a diminuir o atrito no processo de distribuição" foi o tema do primeiro painel do seminário. Participaram do debate o diretor-geral da agência, Fernando Moura; o deputado federal Hugo Leal; o presidente da OABRJ, Luciano Bandeira; o advogado Vinicius Peixoto; e o professor Claudio Pinho. O âncora da CBN Milton Jung foi o mediador.

— Está mais do que comprovado que se trata de um tema de alta judicialização — admite o diretor-geral da agência, sobre a distribuição dos royalties do petróleo. Regido por leis diferentes e quatro tipos distintos de contrato, o processo de distribuição de royalties e participações, segundo ele, que cabe à ANP, "gera uma engenharia complexa e se tornou dos temas mais complicados que a ANP enfrenta", acrescentou Moura.

Advogados que tratam do assunto afirmam que um dos desentendimentos mais comuns entre a ANP e os municípios requerentes, responsável por mais de 300 ações, é o fato de a reguladora desconsiderar como alvo de parâmetros para pagamento de royalties tipos de unidades de produção de petróleo que evoluíram ao longo dos anos.

Segundo juristas presentes ao evento, foram desconsiderados nos cálculos da reguladora para pagamento de royalties FPSOs plataformas e sistemas flutuantes de produção de petróleo, que hoje se tornaram praxe nas contratações das petroleiras.

Os especialistas destacam que a reguladora está perdendo as ações em mais de 90% dos casos, em maioria ampla para os municípios. Hoje, segundo a agência, mais de mil cidades recebem royalties. No Rio, todos os municípios são contemplados.

De acordo com o advogado Vinicius Peixoto Gonçalves, que trabalha nas causas de vários municípios pelo recebimento de royalties, um bom exemplo do que tem acontecido é o caso da cidade de Areal, no centro-sul do estado fluminense, que conseguiu na Justiça o recebimento médio de R$ 500 mil. O valor é pequeno se comparado aos bilhões que recebem cidades como Maricá e Niterói, contempladas pelos royalties e pelas participações especiais de Tupi, o maior campo produtor do Brasil, de mais de um milhão de barris diários, mas fundamental para um município de menor porte.

— Para uma cidade com apenas 12 mil habitantes, os royalties são uma receita fundamental, que já contribuiu para diversas melhorias nos últimos cinco anos de recebimento. Um erro de 30 anos foi resolvido — destaca Vinicius Peixoto Gonçalves.

Além de Areal, outros quatro municípios que não recebiam royalties passaram a ser contemplados nos últimos anos, e atualmente todas as cidades do Estado do Rio contam com essas compensações do petróleo.

INCONSTITUCIONALIDADE

O presidente da OABRJ, Luciano Bandeira, faz coro aos que afirmam que o Brasil enfrenta hoje um ambiente de insegurança jurídica que precisa ser revertido.

— Precisamos avançar no sentimento de segurança jurídica. Como podemos falar de segurança jurídica no Brasil se só no STF para tratar royalties temos as ADIs (ação direta de inconstitucionalidade) 4.917, 4.916, 4.918, 4.920? Tudo isso esperando julgamento, e ninguém sabe o que será decidido — observa.

Estado do Rio produz 85% do petróleo nacional

União, no entanto, fica com a maior parte das receitas de royalties, 39,4%

A produção de petróleo nacional alcançou 3,2 milhões de barris diários, enquanto no Rio chega a 2,7 milhões, de acordo com os dados mais recentes de produção da ANP. O estado responde hoje por nada mais nada menos que 85% da produção de petróleo do Brasil, bem mais que os 68% registrados há dez anos, quando o pleito de estados não produtores ganhava força, para ser, anos depois, adormecido.

O advogado Vinicius Gonçalves explica que é natural que o Rio concentre o recebimento dos recursos, pois trata-se de uma compensação dos recursos naturais, que são finitos.

— Antes de tudo, é bom lembrar que os royalties são compensações por sua exploração e, para que sejam usados a fim de preparar a região para a sua exaustão, para gerações futuras — explica o advogado.

Para tirar o direito dos estados e municípios produtores de receber pelos royalties, seria necessário haver mudança no próprio conceito de royalties, pensar em outro motivo para sua existência.

A legislação já garante ao restante do país uma parcela significativa dos recursos, que vai para a União. Essa fatia é superior à que é destinada aos estados produtores.

— Fica parecendo que vai tudo para o Rio. Mas os royalties são divididos para o país todo, a maior parcela é da União — destacou o deputado Hugo Leal, que é ex-secretário de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio.

Em média, a União fica com 39,4% das receitas de royalties e participações especiais; os estados, com 33,8%; e os municípios, com 26,8%.

As fatias que cabem a estados e municípios, estas sim, são divididas segundo a questão geográfica. O primeiro litígio dos vários em andamento para o assunto, diz ele, é a inconstitucionalidade da lei que determinou distribuição equânime.

— Já passou da hora de o Supremo Tribunal Federal revisar a natureza jurídica dos royalties. Porque ao definir que era receita originária, se por um lado permitiu aos entes federados que os utilizassem para fins de elaboração de orçamento e controle dos respectivos tribunais de contas, por outro lado, deixou uma enorme discricionariedade para o governo que o aplica, gerando grande distorção quando falamos de municípios — ressalta o especialista Claudio Pinho, professor da pós-graduação em Transição Energética da Mackenzie Rio.

Como funciona a distribuição dos royalties no Estado do Rio

DIVISÃO MÉDIA DOS ROYALTIES DE PETRÓLEO

- Governo federal fica com: 40%
- Estados produtores recebem: 22,5%
- Municípios ficam com: 30%
- O restante vai para todos os estados e municípios da Federação: 7,5%

Dos **3.194.399** BARRIS DE PETRÓLEO produzidos no Brasil, **2.728.655** são do Rio de Janeiro

Foram distribuídos **R$ 54 BILHÕES** em royalties em 2023:
R$ 14 BILHÕES foram para estados
R$ 16 BILHÕES para municípios

Foram pagos **R$ 38,5 BILHÕES** em participações especiais:
R$ 15,4 BILHÕES para estados
R$ 3,8 BILHÕES para municípios

Conciliação é apontada como alternativa para resolver o problema de distribuição

Juristas afirmam que AGU e ANP podem contribuir para diminuir processos

Palestrantes do seminário "Royalties e Rio" são unânimes em defender a conciliação como caminho para reduzir a judicialização que tem marcado a repartição dos royalties e das participações especiais de petróleo e gás. O segundo painel, "Royalties do petróleo: qual o caminho para uma distribuição justa?", reuniu a diretora da ANP Symone Araújo, o advogado Djaci Falcão, além de Hugo Leal e Claudio Pinho.

O advogado Djaci Falcão, que pela consultoria Nupec coleciona vitórias na Justiça em favor de municípios antes excluídos da divisão de royalties do petróleo, destacou o uso da Lei 13.140, que trata da conciliação. Ressaltou que o Judiciário atualmente valoriza o acordo e acrescentou que o Tribunal de Contas da União (TCU) também segue o caminho da conciliação.

— Em um caso que tivemos no TCU, argumentei com o relator que minha maior preocupação é viabilizar uma forma para que a ANP consiga chegar a uma conclusão sobre esses problemas de um modo mais simples — observou Falcão.

— Nossa busca hoje é que se faça conciliação, com a AGU e agência. O problema da distribuição tomou uma proporção tão grande que não interessa a mais ninguém a judicialização — disse.

A diretora da ANP Symone Araújo respondeu que a agência já está trabalhando junto à AGU levando teses aos tribunais no sentido de uniformizar decisões. A diretora também adiantou que a agência atua "para fixar critérios claros sobre embarque e desembarque", um dos principais pontos de conflitos judiciais.

— Mas não posso deixar de trazer aqui o aspecto da efetiva dificuldade quando se está falando de royalties. Estamos distribuindo para 1.092 municípios — observa.

As sentenças judiciais acabam causando um efeito dominó na distribuição dos royalties, na opinião de Symone.

— Quando se fala da montanha de critérios, significa que para cada um se tem um montante de rateio daquele critério, e qualquer mudança que se faça para cá ou para lá afeta esse montante. Uma decisão para um requerente vai impactar outros requerentes — afirmou a diretora da ANP.

ANÁLISE JURÍDICA

Os juristas presentes no evento observaram que é fundamental utilizar mecanismos de conciliação para promover uma distribuição mais justa e evitar embates na Justiça. Vinicius Gonçalves destaca o protagonismo da Advocacia-Geral da União nesse processo.

— A AGU tem um papel importante na questão dos royalties, tem um braço de conciliação, um mecanismo. É preciso usá-lo, passar a utilizar melhor esses mecanismos e desmistificar, se não, vamos afetar as outras riquezas naturais além do petróleo — adverte.

Independentemente da ferramenta usada para se tentar um acordo, dois pontos são fundamentais segundo orienta o presidente da OABRJ:

— A conciliação depende basicamente de dois elementos: o primeiro elemento deve mostrar que há justiça, mesmo que não se ganhe tanto. O segundo é a certeza de que os fatos que estão baseando a discussão são verdadeiros, indisputáveis.

O segundo elemento fundamental para a conciliação, que trata da veracidade das bases da discussão, foi um dos pontos também abordados no seminário. O uso de ferramentas mais sofisticadas para auxiliar na distribuição de royalties, por exemplo, é um dos itens levantados pelos especialistas.

No âmbito dos estados, a discussão sobre a distribuição atual para produtores e a divisão équanime entre as unidades federativas continua, nas palavras do deputado federal Hugo Leal, adormecida.

— O primeiro litígio é a inconstitucionalidade da lei que determinou distribuição equânime e está adormecida — Segundo ele, o debate aumenta com a dificuldade de entendimento da população. É preciso, segundo ele, explicar melhor e tornar mais transparentes os critérios e as razões para a distribuição de royalties do petróleo.

— As ações judiciais precisam tomar um novo rumo, por meio de conciliações, para conseguirmos promover a distribuição justa para produtores e não produtores — afirma o advogado Djaci Falcão — Normas claras facilitam a compreensão da lei, tanto quem está ganhando quanto quem está perdendo conseguem entender melhor.

A diretora da ANP Symone Araújo e o advogado Djaci Falcão se juntaram ao grupo de debatedores no segundo painel

> "Normas claras facilitam a compreensão da lei, tanto quem está ganhando quanto quem está perdendo conseguem entender melhor."
> **DJACI FALCÃO,** advogado

SAIBA O QUE A LEGISLAÇÃO DETERMINA EM RELAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES

Desde 1989, municípios onde estão localizadas as instalações de embarque e desembarque de petróleo, originado da produção terrestre ou marítima, passaram a ter direito a royalties. O Decreto 1/1991, que regulamentou a Lei 7.990/1989, classificou como instalação de embarque e desembarque as monoboias, os quadros de boias múltiplas, os píeres de atracação, os cais acostáveis e as estações terrestres coletoras de campos produtores e de transferência de óleo bruto e gás natural.

A partir de 1997, a legislação estendeu o direito de receber royalties aos municípios afetados pelas operações de embarque e desembarque, o que inclui todos as cidades vizinhas àquelas onde estão localizadas as instalações. O enquadramento por instalações de embarque e desembarque é feito pela reguladora e tem gerado muitos contenciosos judiciais.

O valor dos royalties e das participações especiais pagos pelas empresas petrolíferas disparou a partir da guinada na produção com o advento do pré-sal. Em 2000, eram R$ 6,4 bilhões, que passaram a quase R$ 54 bilhões no ano passado.

A Lei 7.990/1989 estabelece as regras de distribuição referentes à primeira parcela de 5% dos royalties, enquanto a Lei 9.478/1998 trata das regras de distribuição da parcela excedente (acima de 5%) e da participação especial. Para cada uma dessas cobranças, existe uma diferente regra de repartição, que também varia se a produção é em terra ou mar.

"O valor dos royalties e participações especiais pagos pelas empresas petrolíferas disparou a partir da guinada na produção com o advento do pré-sal"
CLAUDIO PINHO
Professor de pós-graduação em Transição Energética na Mackenzie Rio

"As ações judiciais precisam tomar um novo rumo, por meio de conciliações, para conseguirmos promover a distribuição justa para produtores e não produtores"
DJACI FALCÃO NETO
Advogado

"A distribuição de royalties demanda uma engenharia complexa e se tornou dos temas mais complicados que a ANP enfrenta"
FERNANDO MOURA
Diretor da ANP

"A cidade de Maricá hoje é a Dubai do Rio de Janeiro e, por isso, o município pode oferecer à população todas as benesses possíveis, mas até quando?"
HUGO LEAL
Deputador federal, ex secretário de Energia e Economia do Mar do Estado do RJ

"A litigiosidade na distribuição dos royalties reflete dois pontos: sentimento de que a lei é injusta e a falta de certeza de aplicação da legislação"
LUCIANO BANDEIRA
Presidente da OABRJ

"Não posso deixar de trazer aqui o aspecto da efetiva dificuldade quando se está falando de royalties. Estamos distribuindo para 1.092 municípios"
SYMONE ARAÚJO
Diretora da ANP

"Para uma cidade de apenas 12 mil habitantes, os royalties são uma receita fundamental, que já contribuiu para diversas melhorias nos últimos cinco anos"
VINICIUS GONÇALVES
Advogado

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A Super Casa Civil é ilusão

Lula e a torcida do Flamengo sempre souberam que a eleição de 2022 produziu um Congresso conservador. Com quase dois anos de governo, entrou no inferno astral das derrotas parlamentares e cada hierarca aponta para um responsável. A raiz dos erros vem de Lula e tem data. Em março de 2023, ele reuniu o Ministério e disse o seguinte:

"É importante que toda e qualquer posição, qualquer genialidade que alguém possa ter, é importante que antes de anunciar faça uma reunião com a Casa Civil para que a Casa Civil discuta com a Presidência da República, para que a gente possa chamar o autor da genialidade e possa anunciar publicamente como se fosse uma coisa do governo."

Lula achava que esse modelo de administração poderia funcionar e Rui Costa, seu chefe da Casa Civil, acreditou. Pensou até mesmo que poderia filtrar o acesso de ministros ao presidente.

Essa Super Casa Civil só funcionou no governo do general Emílio Médici (1969-1974). Ele não queria ser presidente e não gostava de política. Assim, a administração da quitanda ficou com o professor João Leitão de Abreu, a economia com Antonio Delfim Netto e a área militar com o general Orlando Geisel. Feita essa partilha, não queria que lhe levassem problemas.

Muitos outros presidentes sonharam com essa Casa Civil poderosa. Nunca deu certo, pois um cidadão que chega ao Ministério não está disposto a passar pelo crivo de um de seus pares, elevado à condição de bedel. Pena que Rui Costa tenha acreditado nessa fantasia, tornando-se o principal suspeito em quase tudo que dá errado.

Lula subiu a rampa achando que foi eleito por uma frente ampla de partidos quando ele foi eleito (com uma diferença de 1,8 pontos percentuais) por um arco democrático. A diferença entre o arco e a frente pode ser fulanizada na pessoa do ex-ministro Pedro Malan. Ele fez parte do arco, mas nada tem a ver com a frente. Malan vem alertando para os riscos dos gastos, mas só é ouvido por seus leitores.

A Super Casa Civil daria a Lula liberdade de ação para exercer um protagonismo internacional. Ele tentou, sem sucesso nem mesmo na América Larina.

O problema e sua solução estão onde foram deixados por Carlos Lyra:

"Vou pedir ao meu Babalorixá
Pra fazer uma oração pra Xangô
Pra por pra trabalhar gente que nunca trabalhou."

Em tempo: Lula com agenda sideral e paralela é novidade. Nas suas versões 1.0 e 2.0 ele corria atrás da bola.

Escalado para bode

O PT está fazendo uma tempestade num copo d'água com a revelação de que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ao governador Tarcísio de Freitas que aceitaria ser seu ministro da Fazenda.

A inconfidência veio num contexto em que Campos defendia a candidatura do governador de São Paulo na eleição de 2026. Ele não é conhecido pela sua habilidade política fora do mundo dos números. A oferta, portanto, seria para um governo a ser formado depois da eleição de 2030. Até lá, muita água passará debaixo da ponte.

A indignação petista tem outro aspecto. Com a economia andando de lado e o cancelamento de várias promessas, convém que apareça um bode expiatório e Roberto Campos Neto é a figura ideal para esse papel.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota mas nunca acreditou na conversa de que se chegaria a um ajuste fiscal por meio de um aumento da receita. Lula, por exemplo, nunca disse que acreditava nisso.

Para alegria do cretino, a Faria Lima começa a expor publicamente seu ceticismo, porque no escurinho da avenida, ninguém acreditava no cumprimento de promessa.

O cretino sabe que a turma do papelório solidariza-se com quaisquer iniciativas de Brasília, até a hora em que a casa cai.

A ELEIÇÃO DE SÃO PAULO

As eleições municipais não são prévias das disputas presidenciais, mas o pleito de 2020 na cidade de São Paulo indicou que o bolsonarismo havia perdido o vigor de 2018. Em 2022, Lula e Fernando Haddad, seu candidato ao governo, ganharam no município de São Paulo, com alguma folga.

Sabe-se lá o que virá das urnas em outubro, mas é possível colocar um palpite na mesa.

Se Guilherme Boulos (PSOL-PT) levar a prefeitura, a reeleição de Lula será provável. Se Ricardo Nunes (MDB) for reeleito, ela se tornará improvável

Se a deputada Tabata Amaral chegar ao segundo turno, ela poderá se tornar a favorita. Neste caso, a reeleição de Lula dependerá muito de quem será o seu adversário.

BANCADAS DO CRIME

Em silêncio, a Polícia Federal está mapeando os candidatos a vereador e até a prefeito apoiados direta ou indiretamente pelo crime organizado.

Contam-se às centenas.

GUERRA DE EGOS

Há alguns meses a PUC do Rio reuniu sete economistas responsáveis pela formulação e a aplicação do Plano Real, que devolveu o valor à moeda nacional. É um bom documento, mas tudo indica que é o último.

Trinta anos mais velhos, alguns dos doutores cultivaram tanto seus egos que produzem saias-justas do tipo: "Se ele for convidado eu não vou e rompo relações contigo".

RISCO BRASIL

Desde maio o indicador da percepção do Risco Brasil vem subindo. O suspeito de sempre é o mau estado das contas públicas, mas não deve ser desprezado o funeral da Operação Lava-Jato, com o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) segurando as alças do caixão.

Para um investidor tradicional, um governo gastador é uma forte gripe, mas insegurança jurídica, aliviando-se larápios, é pneumonia.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

O repórter José Marques revelou que cinco ministros do Supremo Tribunal não comparecerão ao próximo evento a ser celebrado em Lisboa, sob a batuta do ministro Gilmar Mendes e de seu Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

São eles: Cármen Lúcia, Luiz Fux, Edson Fachin, Kassio Nunes Marques e André Mendonça.

ORDEM NOS QUARTÉIS

Para quem viveu quatro anos de sobressaltos com o ex-capitão falando no "meu Exército" uma das melhores coisas que aconteceu foi a costura do ministro da Defesa, José Múcio, com os três comandantes das Forças, sobretudo com o general Tomás Paixa, do Exército.

Os dois tocam de ouvido e falam pouco. Quando falam não põem bravatas na mesa.

Pode parecer exagero, mas essa paz dos quartéis é a melhor conquista do Lula 3.0.

Marçal infla na rede com promessa de dinheiro a fãs

Pré-candidato a prefeito de SP incentiva criação de perfis para distribuir cortes de seus vídeos. O GLOBO mapeou 50 contas favoráveis ao coach com milhões de visualizações e conteúdos com ataques e fake news

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB, o coach e empresário Pablo Marçal turbina a própria audiência nas redes sociais por meio de promessas de ganhos financeiros para os apoiadores. Marçal incentiva seguidores a criar perfis nos quais compartilham conteúdo produzido por ele mesmo, sob o argumento de que isso poderá torná-los ricos. A estratégia levou à formação de uma "constelação" de contas que repercutem todo tipo de material do coach, inclusive aqueles que ele nem veicula em sua página oficial.

Além de conteúdos favoráveis ao pré-candidato, vídeos com desinformação e mensagens falsas sobre as enchentes no Rio Grande do Sul, no mês passado, foram gerados por duas das maiores contas de apoio ao empresário e somam ao menos 35 milhões de visualizações. O GLOBO levantou 50 perfis dedicados a repercutir conteúdo pró-Marçal, que somam 25,9 mil publicações e 5,2 milhões de seguidores. O empresário segue 28 deles.

Simpatizante de Jair Bolsonaro (PL), Marçal entrou na corrida de São Paulo em maio. Na última pesquisa Datafolha, ele apareceu com 7% das intenções de voto, o que contribuiu para embolar o "segundo pelotão" do pleito. Ao atrair parte do eleitorado do ex-presidente, o coach tende a atrapalhar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), nome de Bolsonaro na disputa.

Além de ter força entre evangélicos, o empresário de discurso motivacional tem força entre jovens e trabalhadores informais, ainda segundo o Datafolha. Ambos os segmentos ajudam a explicar seu apelo e estratégia nas redes.

Em uma palestra recente, Marçal disse ter centenas de "alunos" enriquecendo com a multiplicação de sua imagem, e que eles podem "criar negócios" a partir de parcerias com ele e da audiência alcançada replicando seu conteúdo:

— Deve ter aí no mínimo uns 300 alunos meus ficando ricos sem colocar a imagem deles, só pondo a minha. O que você faz? Você pega o corte de uma coisa muito forte que eu estou fazendo, lança esse corte, e se você for bem-sucedido, a minha equipe vai te chamar para uma parceria.

Em outro momento, ele diz ter criado uma "indústria de cortes", e que paga para os fãs compartilharem seus vídeos. Ele também faz menção a patrocinar sites que publicam o conteúdo sem parar. Com foco em plataformas como YouTube e Instagram, os "cortes" são trechos curtos retirados de vídeos mais longos destacados para permitir aos usuários consumir os melhores momentos de um conteúdo.

— Se você é simpatizante e está postando, você pode entrar no Discord e ganhar dinheiro. Ganhar não, fazer (dinheiro), né, porque eu estou pagando, e também posso pagar para você não parar (de postar) — afirma no vídeo.

Popular entre gamers, o aplicativo de mensagens Discord virou peça-chave para a tática. A comunidade Cortes do Marçal, com 93,8 mil membros, organiza concursos com promessa de premiação de R$ 70 mil a usuários que conseguirem a maior audiência com "cortes" do empresário no Instagram e TikTok. Os dez primeiros colocados na última competição, segundo a organização, geraram 238,7 milhões de visualizações em 30 dias.

Um dos aliados de Marçal é Jocelei Alcântara, criador do site Cortes Lucrativos, que ensina fãs a ganhar entre R$ 2 mil e R$ 10 mil por mês, "sem precisar aparecer, usando apenas o celular". Alcântara cobra R$ 97 pela inclusão num grupo do Telegram com dicas para criar perfis e lucrar com palestras de Marçal. Na quarta, o grupo tinha 4,3 mil membros, o equivalente a uma receita de mais de R$ 400 mil.

Uma das marcas da rede do pré-candidato nas redes, o Identidade de Sucesso, soma 1,12 milhão de fãs em diferentes redes. Outra é de Franciel Sousa, a Códigos Million,e tem 1,1 milhão de seguidores só no Instagram.

BRENNO CARVALHO / 11-06-2024

Constelação de contas. Marçal, pré-candidato em São Paulo: promessas de ganhos financeiros têm levado apoiadores a distribuir conteúdos do empresário

REDE TURBINADA

Duas das maiores contas de apoio a Marçal somam 35 milhões de visualizações com ataques e conteúdo enganoso sobre tragédia no Sul

PERFIL: @IDENTIDADEDESUCESSO
8 vídeos
29,1 milhões de visualizações

PERFIL: @CODIGOSMILLION
9 vídeos
5,6 milhões de visualizações

TERCEIRIZAÇÃO DE ATAQUES

Procurados pelo GLOBO para comentar a atuação das contas, Marçal e Alcântara não responderam. O "ecossistema" inflado pela promessa de dinheiro permite terceirizar desinformação e ataques a adversários. O Identidade de Sucesso, por exemplo, alcançou 29,1 milhões de visualizações em oito vídeos com informações falsas ou enganosas sobre as enchentes no Sul. Já o perfil Códigos Million fez nove vídeos com o mesmo tipo de conteúdo serem assistidos 5,6 milhões de vezes.

Em maio, vieram desse grupo de perfis ataques que aprofundaram a crise nos esforços para ajudar afetados pelas chuvas. Uma das peças, do Identidade de Sucesso, com 18,1 milhões de visualizações mostrava Marçal afirmando que não entendia "por que um empresário sozinho tem mais helicóptero lá do que a Força Aérea Brasileira", referindo-se a Luciano Hang, dono da Havan.

Outra, com 799 mil visualizações, dizia que "a Secretaria da Fazenda do estado está barrando os caminhões de doação" e que "não estão deixando distribuir comida, marmita". Ambas foram rotuladas com um alerta de "informação falsa" pelo Instagram. Os conteúdos, que não foram publicados no perfil oficial do empresário, foram alvo de um ofício da Secom do governo federal, que acusava o impacto da desinformação sobre a credibilidade do Estado no atendimento aos necessitados. A Polícia Federal abriu um inquérito para apurar a denúncia.

Zema e Caiado evitam colar no PL na corrida municipal

De olho em 2026, os governadores vão enfrentar a sigla neste ano. Ratinho Jr. e Tarcísio optam por aliança mais discreta

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Governadores que miram o espólio político do ex-presidente Jair Bolsonaro, de olho em se lançar à Presidência em 2026, planejam se esquivar das digitais do PL nas eleições municipais deste ano. O mineiro Romeu Zema (Novo) e o goiano Ronaldo Caiado (União) articulam candidaturas às prefeituras de Belo Horizonte e Goiânia, respectivamente, em confronto direto com o partido de Bolsonaro. Em São Paulo e no Paraná, os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Jr. (PSD) costuram composições sem o PL à frente.

Embora vistos como potenciais herdeiros do voto bolsonarista, nenhum dos quatro governadores é filiado ao PL. Zema e Tarcísio já foram pressionados pelo presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, a ter uma maior aproximação. Valdemar tem inclusive cobrado Tarcísio a se filiar ao PL, hipótese que já foi ventilada para Zema após sua reeleição em Minas Gerais em 2022. A estratégia do quarteto, por ora, é conciliar acenos ao bolsonarismo com uma imagem mais moderada, evitando uma adesão indiscriminada ao partido de Bolsonaro — que está inelegível até 2030.

Em uma amostra dessa postura, Zema nomeou na semana passada a deputada bolsonarista Alê Portela (PL) para compor seu secretariado, dias depois de exonerar Luísa Barreto (Novo) da Secretaria de Planejamento. Ela deixou o governo no prazo exigido pela Justiça Eleitoral para disputar as eleições deste ano, conforme frisado pelo próprio Zema. Barreto é pré-candidata à prefeitura de BH.

GOVERNO DE GOIÁS
Em Goiânia. Caiado articula ampla aliança para pré-candidato do União Brasil

REPRODUÇÃO/06-06-2024
Em BH. Cúpula nacional do PL tenta convencer Zema a apoiar bolsonarista

A cúpula nacional do PL ainda tenta convencer Zema a apoiar o pré-candidato lançado por Bolsonaro na capital mineira, o deputado estadual Bruno Engler (PL), mas admitem reservadamente que será difícil demovê-lo. Zema, segundo interlocutores, tem resistências a Engler por conta de votações na Assembleia Legislativa em que o bolsonarista contrariou o governo estadual, especialmente na área de Segurança.

— Interessa ao PL se aproximar do governador Zema para um projeto de país em 2026. Temos esse diálogo com o governador já na eleição municipal, mas também entendemos que não é possível atropelar as pré-candidaturas já colocadas — afirmou o presidente do PL em Minas, Domingos Sávio.

PLANOS DISTINTOS

Em Goiânia, Caiado ignorou o deputado bolsonarista Gustavo Gayer, pré-candidato do PL à prefeitura, e monta uma liança em torno do ex-deputado Sandro Mabel (União Brasil). Interlocutores de Caiado avaliam que Gayer representa a ala mais "radical" do PL, e que o governador busca se posicionar para eleger seu atual vice, Daniel Vilela (MDB), como sucessor no Executivo estadual em 2026.

O PL, que também planeja lançar um nome ao governo daqui a dois anos, aposta na polarização com o PT — que lançará a delegada Adriana Accorsi à prefeitura de Goiânia — para atrair o apoio de Caiado em um eventual segundo turno. Por ora, o apetite bolsonarista é visto com reticências pelo governador.

— O PL terá candidatos a prefeito em quase metade dos municípios de Goiás, e não abre mão de ser cabeça de chapa em Goiânia — afirmou o ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara, Major Vitor Hugo, que concorrerá a vereador na capital.

Em São Paulo e em Curitiba, a estratégia dos respectivos governadores, Tarcísio de Freitas e Ratinho Jr., foi de delegar ao PL o papel de vice nas chapas que apoiam. O governador do Paraná articula a candidatura do correligionário Eduardo Pimentel (PSD), e trabalha para que um aliado de longa data, o ex-deputado Paulo Eduardo Martins (PL), seja o indicado a vice-prefeito. O PL, contudo, não bateu o martelo sobre a aliança.

Tarcísio entrou na articulação para que o coronel da PM Ricardo Mello Araújo (PL) seja o vice do atual prefeito Ricardo Nunes (MDB). O movimento ganhou força após o coach bolsonarista Pablo Marçal, pré-candidato pelo PRTB, se articular pelo apoio de Bolsonaro e atrair apoio da militância bolsonarista.

Ex-ministro de Bolsonaro sofre reveses e até irmão apoia rival

Marcelo Queiroga, que comandou a Saúde, tenta se eleger prefeito de João Pessoa com ajuda de ex-presidente

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ministro da Saúde de Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19, o cardiologista Marcelo Queiroga (PL) tem patinado na tentativa de seguir na carreira política e, a quatro meses das eleições, tem enfrentado reveses em sua candidatura à prefeitura de João Pessoa. Até agora, o ex-ministro atraiu o apoio apenas do Novo, que indicou um nome para ser seu vice. O médico enfrenta oposição até mesmo do irmão, Marco Antônio Queiroga, que vai disputar uma cadeira de vereador pelo PDT e declarou apoio ao atual prefeito, Cícero Lucena (PP).

Sem nunca ter disputado um cargo público, Queiroga aposta na boa votação que o ex-chefe teve na cidade em 2022, quando obteve 228,3 mil votos, o equivalente a 49,9%. O resultado, a apenas dois décimos do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que registrou 50,1%, foi o segundo melhor de Bolsonaro entre as capitais do Nordeste, que só venceu o petista em Alagoas.

Em abril, Bolsonaro foi à capital paraibana para tentar alavancar a pré-campanha de seu ex-ministro. Os dois participaram de um ato público e desfilaram em carro aberto nas ruas da cidade.

O ex-titular da pasta da Saúde também tem proximidade com Michelle Bolsonaro, ex-primeira dama e presidente do PL Mulher, que já participou de atos de sua pré-campanha.

— Talvez João Pessoa seja uma das cidades em que Bolsonaro esteja mais forte no Nordeste. Na frente de João Pessoa, só Maceió — disse Queiroga.

O ex-ministro minimiza a falta de apoio do irmão, que já foi vereador na cidade por dois mandatos:

— Não vejo isso ter qualquer tipo de interferência na minha eleição.

Nas redes sociais, Queiroga tem destacado seu trabalho como ministro durante o governo Bolsonaro, quando assumiu a Saúde no auge da crise sanitária causada pela Covid — em março de 2021, quando o país registrava sucessivos recordes de morte pela doença. Na época, ele foi apresentado como um quadro técnico, após outros três ministros serem demitidos em meio a declarações negacionistas do então presidente em relação à pandemia. Sua atuação na pasta foi envolta em polêmicas, como ao postergar a vacinação de crianças e ao não se posicionar de forma clara sobre o uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra o vírus.

As pesquisas locais indicam favoritismo de Lucena para se reeleger, mas num cenário em que haverá segundo turno. Os mais cotados hoje para a segunda vaga são o deputado federal Ruy Carneiro (Podemos), que possui o apoio do União Brasil e do MDB, e Luciano Cartaxo (PT), que já comandou a cidade de 2013 a 2021. O PT, contudo, ainda não bateu o martelo sobre a candidatura e chegou a avaliar integrar a chapa do atual prefeito.

Ainda que a candidatura de Queiroga não tenha engrenado, mesmo adversários do ex-ministro admitem que ele tem espaço para crescer quando a campanha começar oficialmente. Veneziano Vital do Rego (MDB), que é vice-presidente do Senado, avalia que na medida que o eleitor vinculá-lo como candidato de Bolsonaro isso pode ajudá-lo.

— Entre os quatro, a princípio, ele (Queiroga) é o que tem menores chances atualmente de ir para o segundo turno, mas não desconsideremos que João Pessoa acabou dando voto a Bolsonaro. Apesar de a gente (Lula) ter vencido aqui, a gente só venceu por 900 votos em João Pessoa — disse Veneziano, que é aliado de Lula no Congresso, mas apoiará Ruy Carneiro, adversário do PT, na disputa municipal.

REJEIÇÃO ALTA

O pré-candidato do Podemos, por sua vez, afirma que o apoio de Bolsonaro ou de Lula até poderia ajudar algum dos candidatos na disputa no primeiro turno. Mas, de acordo com sua avaliação, num eventual segundo turno esse apoio poderia representar uma influência negativa, uma vez que carregaria a rejeição dos dois políticos que polarizam o cenário nacional. Para ele, contudo, o cenário está completamente aberto na cidade.

— Eu acredito que estarei no segundo turno, mas acredito que pode ter qualquer cenário. Os quatro têm condições de ir — afirmou Carneiro.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/22-04-2024

Apoio. Bolsonaro foi à capital paraibana em abril tentar alavancar a pré-campanha de seu ex-ministro Marcelo Queiroga

Outros nomes na disputa

> Cícero Lucena (PP)
Atual prefeito vai disputar a reeleição e é apontado como favorito, mas pesquisas locais indicam que haverá segundo turno.

> Ruy Carneiro (Pode)
O deputado federal conta com o apoio do União Brasil e do MDB.

> Luciano Cartaxo (PT)
Já comandou a cidade de 2013 a 2021. Seu partido, contudo, ainda não bateu o martelo sobre a candidatura e chegou a avaliar integrar a chapa do atual prefeito.

Eleição em Nilópolis racha Beija-Flor e tem disputa pelo apoio de Anísio

Famílias Sessim e Abraão rompem e lançam nomes; os dois lados buscam votos na escola de samba e a bênção de bicheiro

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

A campanha eleitoral deste ano para a prefeitura de Nilópolis, na Baixada Fluminense, levará às urnas nomes das duas famílias que mantêm o controle político do município há pelo menos cinco décadas. Ao contrário das eleições anteriores, os Abraão e os Sessim não entraram em acordo para definirem uma candidatura única. No embate, pesarão a disputa pelos votos da "Família Beija-Flor", como são chamados os eleitores ligados à escola de samba; o apoio do presidente de honra da agremiação, o bicheiro Aniz Abraão David, o Anísio, principal fiador das candidaturas; e a aliança com antigos adversários.

Atual prefeito, Abraão David Neto, o Abraãozinho, concorrerá à reeleição com o primo e ex-prefeito Sérgio Sessim. O embate também vai ter uma polarização entre direita e esquerda inédita na família. Abraãozinho disputará pelo PL e Sérgio, pelo PT. Até então, antes do rompimento, as famílias eram ligadas ao PP. Para a pré-campanha, cada um traçou uma estratégia própria, tendo ao menos dois focos em comum: Anísio e Beija-Flor.

Segundo interlocutores de PL e PT, Abraãozinho, sobrinho de Anísio, recebeu a benção do tio para a disputa. No entanto, Sessim também procurou o presidente de honra da Beija-Flor — Anísio é primo do pai de Sérgio, o ex-deputado federal Simão Sessim. O ex-prefeito recebeu a garantia de que Anísio não vai trabalhar contra sua candidatura e pretende se manter neutro.

Quando o foco é a Beija-Flor, ambos têm organizado agendas que incluam eventos na quadra e visitas a trabalhos sociais da escola. Os votos da agremiação representam, afirmam amigos próximos das duas famílias, 30% do eleitorado dos Abraão e Sessim. Segundo os mesmos interlocutores, a cisão entre os primos teria garantido a Sessim 5% desses votos. Nilópolis tem 130 mil eleitores, e Abraãozinho recebeu, em 2020, 40.011 votos.

A disputa política entre os dois primos se acirrou após a morte de Farid Abrão Davi, ex-prefeito (2020), e Simão Sessim (2021), que somou 40 anos na Câmara dos Deputados. Na divisão familiar, Sessim representava o clã nilopolitano em Brasília e Farid controlava a política na cidade e no estado. Ambos eram ligados à Beija-Flor.

Sérgio. Já foi prefeito e vai buscar um novo mandato

Abraãozinho. Caciques como Cláudio Castro no Palanque

CLÉBER JÚNIOR/EXTRA/26-03-2012 — DIVULGAÇÃO

DOMINGOS PEIXOTO/11-02-2024

Influência. Anísio, ao centro, no desfile da Beija-Flor: patrono da escola ainda mantém peso na escolha dos candidatos

Os primos romperam, explicam pessoas próximas a eles, após ressentimentos mútuos. Uma das mágoas dos Sessim seria a falta de homenagens a Simão em locais públicos. O batismo do Parque Natural Municipal do Gericinó com o nome Prefeito Farid Abraão desagradou ainda mais ao núcleo. Simão foi articulador em Brasília da criação da área. Do lado dos Abraão, pesa o descontentamento de alianças feitas pelos Sessim na Câmara Municipal, fortalecendo a oposição a Abraãozinho.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ao analisar a eleição, sem citar o primo como adversário — diz que não sabe se ele realmente concorrerá — Abraãozinho afirma que planeja sua campanha focada numa prestação de contas e no apoio de caciques do PL no estado:

— Para quem é prefeito, a campanha é diferente. É uma prestação de contas, hora de ver se os moradores aprovaram o governo. Contarei com o apoio do governador Cláudio Castro e do presidente estadual do PL, Altineu Côrtes — diz Abraãozinho, que também terá no palanque o deputado federal e primo Ricardo Abrão (União), filho de Farid.

Sérgio — que não quis falar sobre a campanha — articulou uma aliança com a oposição ao prefeito. Filiado ao PT, que integra uma federação com o PCdoB e o PV, ele atraiu para o grupo MDB, PDT, PRD (fusão Patriota-PTB) e a federação Rede-PSOL. A aliança prevê pesquisas eleitorais e, caso Sérgio não tenha bom desempenho, ele poderá sair a vice e ceder a cabeça de chapa ao presidente do MDB na cidade, Rogério Ribeiro. A proposta é não dividir a oposição, viabilizando um nome da esquerda.

Para a cientista política e professora da UFRJ Mayra Goulart, especialista em política da Baixada, embora o embate entre os dois primos leve à polarização nacional, a disputa representa mais um cenário local de poder:

— As eleições municipais dão uma ampla autonomia às lideranças locais. Nestes casos, os partidos precisam mais das lideranças que elas das legendas. São dois representantes de famílias tradicionais. E tanto PL quanto PT precisam de nomes fortes na Baixada para crescerem na região.

Mayra chama a atenção para a posição de Anísio:

— Provavelmente lembrará a eles o vínculo das famílias, e que uma divisão não poderá ser maior que o histórico de união dos Sessim e Abraão.

Libanesas, as famílias são ligadas por atividades comerciais e políticas e pelo carnaval.

INÊS 249

NA WEB
EXAME BATE RECORDE EM 2024
Mais de 5 milhões de inscritos no Enem
Ministério da Educação reabre hoje inscrições para alunos do Rio Grande do Sul

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM COMPROMISSO

Casais recorrem a contratos de namoro para resguardar bens e separar até contas de TV

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

A meta do relacionamento da professora Luciane Popadiuk, de 41 anos, e do engenheiro Leandro Corso, de 42, é ser eternos namorados, literalmente. Juntos há cinco anos e sem interesse em constituir uma família, o casal é um dos que aderiram ao contrato de namoro para deixar às claras pontos cruciais da união, como não morar na mesma casa e cada um arcar com as próprias despesas. Caso a relação não tenha "um felizes para sempre", a dupla também já definiu que não haverá divisão de bens, sequer das contas dos serviços de streaming que assinam na televisão.

A história de amor do casal paranaense, de Curitiba, começou no final de 2019. Após três meses juntos, a mãe de Luciane ficou doente, veio a pandemia e Leandro passou a frequentar quase todos os dias a casa da namorada. Como não queriam que a relação configurasse uma união estável, após uma conversa com uma amiga, que é advogada, Luciane sugeriu ao amado o contrato de namoro. A ideia era preservar a individualidade, sem perder a parceria.

— Eu sempre sonhei em casar, mas quando meus pais morreram, esse sonho morreu junto. Como ele também não queria, o contrato era a melhor saída, já que uma união estável, quando não acordada, gera toda a questão de partilha de bens. Não temos muitos bens e não entramos na relação pensando em terminar, mas não somos mais jovens e temos que ser práticos em relação ao que estamos construindo — afirma a professora.

Leandro garante que não ficou constrangido ao receber a proposta do contrato. A única surpresa foi saber que no Brasil existia esse tipo de documento:

— Foi muito natural. Eu já fui casado com regime de comunhão parcial de bens e, agora, não tenho mais interesse em casar. Fazer esse contrato não muda nada entre a gente, apenas nos respalda.

ANDRÉ MELLO

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Juntos, mas separados. Rogério Urbano, que já se separou, e o casal Luciane Popadiuk e Leandro Corso recorreram a contratos de namoro para se resguardar

FUGA DA UNIÃO ESTÁVEL

No país, os contratos de namoro têm crescido nos últimos anos. De acordo com levantamento realizado pelo Colégio Notarial do Brasil (CNB), foram celebrados 126 acordos desse tipo em cartórios no ano passado, o que representa um aumento de 35% em relação a 2022. Apesar de ser legalmente válido desde a atualização do Código Civil, em 2003, as declarações passaram a ser realizadas com mais frequência a partir de 2016. Deste período até maio deste ano, 608 escrituras do tipo foram feitas.

A advogada Regina Beatriz Tavares, presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS), explica que o contrato de namoro é uma forma de o casal negar a existência ou mesmo a intenção de formar uma união estável, evitando discussão sobre bens. O principal objetivo é constituir uma diferença entre os dois relacionamentos e estipular regras, que podem incluir uso de plataformas de streaming e até com quem ficará a guarda do animal de estimação em caso de separação.

O acordo pode ser lavrado por qualquer pessoa acima de 18 anos. Os namorados devem apresentar os documentos pessoais e comprovação dos bens que querem deixar registrados. Um tabelião de notas confere todos os dados. O valor do serviço varia, já que é definido por lei estadual. Em São Paulo, o custo é de R$ 575,95, já no Distrito Federal, R$ 267,50.

— Um contrato de namoro é válido porque hoje o Código Civil tem brechas que não determinam que, em uma união estável, o casal precisa morar junto e qual o prazo mínimo para tal. Sem respaldo, após o término do namoro, seja por desentendimento ou morte, uma das pessoas pode alegar que era uma relação pública e duradoura, e requerer direitos à ou pensão alimentícia bens — pontua.

Jogador do Palmeiras, Endrick Sousa recentemente surpreendeu a web ao contar que possui um "contrato" com a namorada, a influencer Gabriely Miranda. Sem qualquer amparo jurídico, o casal declarou que o documento serve para manter um relacionamento saudável. As cláusulas proíbem a traição e determinam que é obrigatório dizer "eu te amo" e andar de mãos dadas, mesmo que estejam brigados.

Esse tipo de regra afetiva, no entanto, não tem validade legal, de acordo com a presidente da ADFAS, visto que "o romantismo não faz parte do direito das obrigações".

Endrick. O "contrato" do jogador do Palmeiras não tem valor legal

NELSON ALMEIDA / AFP/ 30-05-2024

POSSÍVEIS CLÁUSULAS DO ACORDO

> Declaração de que o relacionamento é namoro e não possuem a intenção de constituir uma família, indicando a data de início.

> Definir regime de bens como prevenção caso haja evolução do relacionamento para união estável.

> Inexistência de compartilhamento de dívidas.

> Manutenção do patrimônio individual, indicando que as partes poderão presentear um ao outro livremente, bem como manter o compartilhamento de cartão de crédito, título de clube, perfil nas redes sociais, serviço de streaming, que não implicarão em constituição de patrimônio comum, tampouco dependência financeira do outro.

> Animais de estimação (guarda e custeio de despesas).

> Inexistência de paternidade socioafetiva, se já tiverem filhos.

> Término do namoro, com estipulação de prazo para entrega de pertences e devolução de presentes.

> Ausência do direito de sucessão.

PROVA DE DESINTERESSE

O advogado Rogério Urbano, de 57 anos, decidiu propor o contrato à então namorada antes de embarcarem em um cruzeiro, em 2015. Ele assume que tomou a decisão como forma de proteger seu patrimônio. Um já tinha escova de dente na casa do outro e Rogério não queria que, caso terminassem — o que de fato aconteceu —, a mulher pudesse cobrá-lo judicialmente.

— No caminho, antes da viagem, eu disse a ela que iríamos passar no cartório para assinar um documento. Expliquei que, por conta do meu patrimônio, eu queria só a parte do amor. Ela assinou e provou que não era interesseira — brinca.

A engenheira Samira Miranda, de 35 anos, concorda com o advogado. A paulista de Jundiaí conta que após levar um golpe de cerca de R$ 80 mil do ex-marido, com quem foi casada em regime de comunhão parcial de bens por 10 anos, resolveu aderir ao acordo de namoro em um segundo relacionamento. No contrato, proposto em 2020 após três meses de relação, ela especificou que o apartamento que morava — e ele dormia com frequência — era dela, assim como o carro e todos os móveis e eletrodomésticos.

Vítima de violência doméstica, Samira conseguiu pôr fim ao namoro dois anos depois e o que a salvou de perder seu carro para o ex foi o acordo assinado entre as partes.

— No início do relacionamento acho que ele não colocava muita fé no contrato. Então, disse que, se isso me deixasse mais tranquila, assinaria. Mas depois começou a ficar abusivo, tentou me dar golpes, e quando eu consegui terminar ele saiu de casa com o meu carro. Eu só consegui recuperar porque já havia deixado em contrato que o automóvel era meu — diz.

Segundo a presidente da ADFAS, a reforma do Código Civil, em debate no Senado, deve mudar o texto da união estável, a fim de que casais tenham mais segurança jurídica.

Mesmo para uma geração que aprende a lidar com as telas antes mesmo de falar, a revolução tecnológica pode esperar a idade correta, diz Katia Chedid. A especialista em neurociência aplicada à educação da Fundação Bradesco atenta ainda para os benefícios das brincadeiras analógicas e do afeto na primeira infância. Ela é uma das convidadas do Festival LED, realizado pela Globo e Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Editora Globo e apoio da Fundação Bradesco. O evento será sexta e sábado, com transmissão aberta do Globoplay.

DIVULGAÇÃO

Foco. "A gente presta no máximo 20 minutos de atenção. Com o uso excessivo de telas, caiu para 7. Prestar atenção é algo que se aprende e deve ser ensinado"

ENTREVISTA

Katia Chedid / PSICOPEDAGOGA

Especialista em neurociência aplicada à educação, que estará no Festival LED, diz que tecnologias digitais em excesso comprometem desenvolvimento infantil e que a concentração pode e deve ser ensinada

BRUNO ALFANO bruno.alfanol@extra.inf.br

CRIANÇA TEM QUE PASSAR MAIS TEMPO BRINCANDO DO QUE COM TELAS

O professor precisa acreditar nos alunos e ter expectativas justas para seu crescimento

Depois de 20 minutos de uma atividade mais focada, é recomendado uma atividade curta mais lúdica. Essa pausa ajuda a aprendizagem

Brincadeiras analógicas ensinam a desenvolver a linguagem, a imaginação e a socialização da criança

Se o futuro terá cada vez mais tecnologia e telas, não é razoável pensar que é natural que as crianças tenham que aprender a lidar com elas?

Sim, é natural, mas vale seguir as recomendações da OMS, que sugere o uso de telas só depois de 2 anos de idade, começando com 1h por dia. E vai aumentando esse tempo conforme a criança cresce. Mas você vai encontrar autores que dizem que até os seis anos não deveria ter nenhum tempo de tela. E vale lembrar: temos que contar com o tempo que eles já mexem com telas no dia a dia. O uso da TV, por exemplo, já é uso de tela.

Que ganhos cognitivos estão associados a brincadeiras analógicas?

Quando a criança brinca de casinha, futebol, ela aprende a interagir e a usar sua memória, desenvolver sua linguagem e socializar, por exemplo. É necessário ter mais tempo destinado às brincadeiras analógicas do que à tecnologia.

Como estimular isso num mundo tão conectado?

Os pais devem ofertar tintas, papeis, lápis de cor, massinhas, a criança pode e deve brincar com brinquedos não estruturados, como quando amarra dois gravetos e cria uma boneca ou usa uma caixa de papelão para fazer um carrinho. Tudo isso trabalha criatividade e imaginação. Quanto mais ela tiver o que fazer, o que criar, melhor.

Como as telas impactam o desenvolvimento cerebral?

A criança recebe todo estímulo de cores e informações pelo uso de telas por um período, mantém aquela excitação da liberação dos neurotransmissores, e depois que a tela é retirada e ela vai brincar, essa atividade passa a não ter tanta graça. Ela fica entediada e deixa de desenvolver as funções cognitivas e habilidades socioemocionais que são adquiridas durante as atividades analógicas.

Está sendo muito difundido a ideia de educação respeitosa. Uma das técnicas é dar opções para crianças. Em vez de mandar arrumar o quarto, o pai oferece a possibilidade de arrumar agora ou pouco tempo depois. Isso tem amparo na neurociência?

Não conheço um estudo tão específico para essa situação, mas é uma forma bastante interessante de ensino e de modelos de respeito. A ação terá que ser feita, mas você respeita o tempo ou o como fazer, dando opções sempre limitadas.

Esse é um modelo permissivo?

Não. Ele não deixa brecha para escolher entre o fazer ou não. E não é também uma ordem direta, que às vezes é até agressiva: "você tem que arrumar seu quarto". É uma forma mais negociada de como fazer ou quando fazer. Algo que dá margem para escolha da criança, mas os deveres em si não são negociáveis. Ela não diz "você pode não arrumar seu quarto". Na verdade, ela dá escolha de quando e como.

Qual o impacto do afeto na primeira infância?

As pesquisas mostram que receber mais afeto, por pais e professores, na primeira infância gera melhor desempenho acadêmico e adultos mais felizes, com menos índices de ansiedade e depressão.

O que é afeto na escola?

É o professor acreditar nos alunos, fortalecendo esses estudantes com base na realidade deles, ter expectativas justas para crescimento, sem rótulos ou limitações. No fim, é o vínculo e a segurança que um grupo de professores traz para o aluno que o ajuda a aprender.

Algumas pesquisas têm apontado a pausa como fundamental para a aprendizagem. Como aplicar isso em sala de aula?

Estudos dizem que a gente presta no máximo 20 minutos de atenção. Com o uso excessivo de telas, isso caiu para 7 minutos atualmente. Prestar atenção é algo que se aprende e deve ser ensinado. Mas é necessário, depois desse esforço, ter as pausas para o cérebro. E é isso que pode acontecer nas aulas. Não é ficar sem fazer nada, é fazer alguma atividade diferente, intercalar atividades, como 20 minutos de um exercício mais focado, uma leitura, e depois 5 a 10 minutos de atividades mais lúdicas e assim garantir que seu aprendizado seja melhor. São pausas curtas, não necessariamente é preciso um intervalo maior.

O que uma boa creche tem?

Material que estimule a coordenação motora, professores que se vinculem aos alunos e sejam respeitosos, um lugar que proporcione a saúde mental, crescimento e desenvolvimento, além de música, comida saudável e um lugar confortável para dormir.

E o que não pode ter?

Pessoas estressadas, só passar conteúdo achando que as crianças não precisam ter horário de brincadeira, não ter horário reservado para sono, não ter comida saudável, não entender a criança de forma individual e coletiva.

Angela Davis e Krenak entre as atrações do Festival LED

Evento de educação está com todos os ingressos esgotados, mas principais mesas serão transmitidas de graça pelo Globoplay

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O Festival LED, que será realizado na próxima sexta e sábado, terá como principais atrações a renomada professora, filósofa e ativista Angela Davis e o líder indígena e escritor Ailton Krenak. O evento está com inscrições esgotadas, mas será transmitido pelo Globoplay e o sinal estará aberto também para não assinantes.

Davis vai falar sobre a educação como caminho para a liberdade na sexta-feira, a partir das 10h30, com mediação da jornalista e apresentadora da GloboNews Aline Midlej. Já o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras apresentará a sua visão da educação "aqui e agora" no sábado, às 10h30, e refletirá sobre o poder educativo da ancestralidade, com seus atores humanos e não-humanos.

PROGRAMAÇÃO

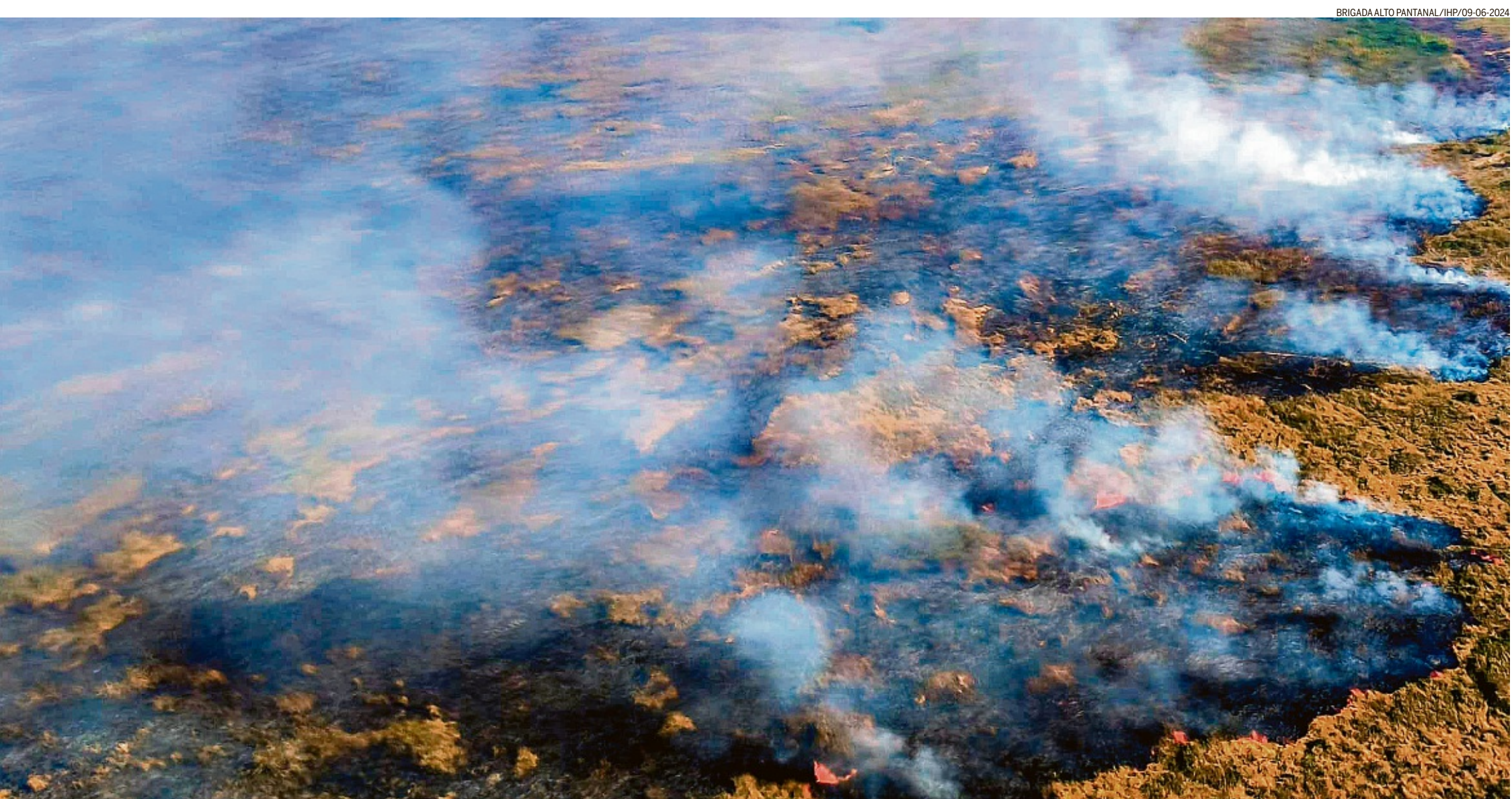
Realizado no Museu do Amanhã e no Museu de Arte do Rio (MAR), na Praça Mauá, Centro do Rio, o evento contará com nomes como o cantor Criolo, o filósofo Mário Sérgio Cortella, o influencer Felipe Neto e os apresentadores Marcos Mion e Fábio Porchat. Também passarão pelo evento Alice Pataxó, jovem liderança indígena da Bahia; a cientista da computação Nina da Hora, que se apresenta como uma hacker antirracista; o pediatra Daniel Becker; a presidente do Todos Pela Educação, Priscila Cruz; e o escritor Jeferson Tenório, premiado por "O avesso da pele".

No fim do segundo dia, o evento ainda vira um grande *pitch* com o Desafio LED. Depois de uma seleção com 2,4 mil inscrições, cinco boas ideias de estudantes foram selecionadas para a grande final. Eles precisarão convencer um juri formado pela empresária Ana Paula Xongani e a empreendedora Monique Evelle que definirão o destino dos R$ 300 mil em prêmios. A ideia é que os concorrentes invistam o dinheiro em suas ideias, tirando os projetos do papel para melhorar a educação em suas comunidades.

E, fora dos museus, haverá mais uma novidade deste ano: o palco Comunidade LED, na Praça Mauá. Ele será um grande espaço aberto para conexões, trocas de ideias e vivências.

ANTONIO SCORZA/23.10.2019

Pantera negra. Renomada filósofa do Alabama, Angela Davis estará no evento

BRIGADA ALTO PANTANAL/IHP/09-06-2024

Destruição. O Pantanal (acima), o Cerrado e a Amazônia são os locais onde os incêndios mais se acentuaram em três anos, mas o Inpe também aponta situação preocupante na Caatinga e na Mata Atlântica; único bioma poupado é o Pampa

Incêndios florestais têm início de temporada mais intenso em 21 anos

Imagens de satélite mostram que a propagação do fogo no primeiro semestre está em tendência de elevação e afeta cinco dos seis biomas brasileiros

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma propagação de incêndios florestais começou a preocupar habitantes do Pantanal no início deste mês, e na semana passada ficou claro que o problema não está só ali. O Brasil como um todo já registra o maior número de focos de fogo em 21 anos para o primeiro semestre, e cinco dos seis biomas do país estão em tendência de alta.

Até quinta-feira, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) já havia registrado 27.914 focos de incêndio no primeiro semestre. O recorde anterior para esse período — 1º de janeiro a 17 de junho — é de 2003, quando os satélites detectaram 27.991 focos.

O Pantanal, o Cerrado e a Amazônia são os locais onde o problema mais se acentuou num ciclo de três anos, mas na Caatinga e na Mata Atlântica o Inpe também aponta situação preocupante. O único bioma poupado da proliferação do fogo neste inverno é o Pampa, que sofreu uma catástrofe por motivo inverso, as enchentes na região Sul.

Segundo Fabiano Morelli, chefe do Programa Queimadas do Inpe, como a estação de fogo da maioria dos biomas ocorre no segundo semestre, ainda é cedo para dizer se 2024 terá recorde de incêndios em vegetação natural durante o período de pico, de setembro a outubro. Mas a seca preocupa.

— As previsões trimestrais para junho, julho e agosto mostram que nesses meses ainda não vai ter uma mudança significativa com aumento de chuva, e a expectativa é que, sim, aconteçam fogos, porque historicamente tem fogo nesses meses — diz o pesquisador.

FUTURO PREOCUPANTE

Coordenadora do sistema de monitoramento de fogo do projeto MapBiomas, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar diz que o atual cenário é assustador:

— A gente vai passar aperto na temporada de seca deste ano porque não teve chuva suficiente para suprir o solo e compensar o estresse hídrico da temporada passada.

O panorama atual do Brasil é consequência tardia do efeito El Niño, o superaquecimento das águas do Pacífico, cujo último ciclo começou ainda em 2023.

— O El Niño já está em tendência de decrescimento, entrando num período de neutralidade, e caminhando para uma La Niña (resfriamento do Pacífico) na próxima estação. Só que essa mudança não acontece da noite para o dia — diz Morelli.

O resultado é que, nas áreas de vegetação natural, se acumula uma grande quantidade de biomassa seca no chão que facilita muito o alastramento do fogo.

O fator de ignição dos incêndios, porém, são, via de regra, as atividades humanas, principalmente o uso de queimadas intencionais para limpar terreno de lavoura e pasto. Isso é realidade principalmente na Amazônia, um ecossistema muito úmido onde é preciso até de uma certa insistência para atear fogo na mata.

O desmatamento normalmente está associado às queimadas na região, porque o fogo é usado após o corte raso das árvores. Apesar de o desmate ter tido queda de 22% no ano passado, a secura contribuiu para um aumento nos incêndios.

Em Mato Grosso do Sul, o estado com maior número de focos de fogo do Pantanal, o governo emitiu um decreto na semana passada proibindo queimadas rurais. Em Mato Grosso, no norte do bioma, o período de embargo ao fogo só começa em julho, mas o prazo de encerramento foi estendido de outubro para dezembro.

Ane Alencar afirma que essas medidas deveriam ser ampliadas. A realidade de seca que se impõe também como efeito das mudanças climáticas significa, segundo ela, que a agropecuária vai ter que se habituar a práticas diferentes de manejo da terra.

— A única forma que eu vejo de essa situação não chegar a um limite catastrófico é a gente reduzir o uso do fogo na paisagem. Isso vale para todos os biomas, em todas as situações — diz a cientista do Ipam.

Um dos biomas que está sofrendo com o aumento do fogo neste ano sequer deveria estar passando por esse processo. A Caatinga, por ter uma vegetação mais rala e menos folhosa, normalmente dificulta o alastramento do fogo e já é adaptada a condições mais secas. Mas a presença da agropecuária em muitos lugares do Nordeste, somada a mudanças climáticas, está desafiando os limites de resiliência do bioma.

Washington Rocha, coordenador do MabBiomas para a região, disse que o fogo na caatinga também é consequência do desmatamento.

— Quando a gente olha para os números de desmatamento e da ampliação de áreas de plantio que usam o fogo para limpar a terra e soma isso às condições climáticas desfavoráveis, é como juntar um fósforo com a pólvora — diz o pesquisador.

O Cerrado, pela primeira vez em décadas, registrou desmate maior que o da Amazônia. Nem a paisagem vegetal mais densa e até a adaptação do bioma à passagem de fogo com alguma frequência atenuou a devastação

No início da semana passada, a ministra do Meio Ambiente Marina Silva, se declarou preocupada com a situação e anunciou medidas com intenção de intensificar a prevenção e combate ao fogo, principalmente na forma de parcerias entre estados e União e fortalecimento de brigadas de combate a incêndio do programa PrevFogo.

Ambientalistas, porém, cobram maior fiscalização e punições mais duras para agricultores que usam o fogo sem autorização de órgãos ambientais ou no período de embargo.

NOVA ESTRATÉGIA

As comunidades que já estão num período crítico de combate ao fogo no Pantanal, com o trauma da temporada de fogo de 2020 ainda na memória, estão ampliando esforços para deter o avanço de incêndios.

O Serviço Social do Comércio (Sesc), que tem a maior reserva ecológica privada do país na região de Poconé (MT), teve 90% de seu território queimado naquele ano. Agora, a instituição ampliou seu sistema de monitoramento territorial com câmeras e antecipou o contrato de brigadistas para junho. Normalmente eles só são chamados em agosto, mas neste ano foram envolvidos em um trabalho de "queima prescrita", que está sendo realizado pelo ICMBio no local.

A estratégia consiste em queimadas controladas nas zonas campestres em torno de áreas mais frágeis do bioma. A ideia é consumir biomassa seca antecipadamente e evitar o avanço de grandes incêndios que possam chegar ali.

— Existe alguma experiência com essa técnica no Cerrado, mas para o Pantanal é algo muito novo ainda — diz a bióloga Cristina Cuiabália, gerente do Polo Socioambiental do Sesc Pantanal.

Os governos americano e brasileiro criaram uma parceria para intercâmbio de troca de experiência. Neste ano Brenda Bowen, especialista em prevenção e combate a incêndios do Serviço Florestal dos EUA participou de seminário em São Paulo. Ela explicou como as esferas de governo local e federal americano se alinham com o setor privado para organizar o enfrentamento.

VEGETAÇÃO EM CHAMAS

Focos de fogo por bioma no primeiro semestre* de cada ano

Ocorrência de incêndios em áreas naturais está em alta em 5 dos 6 biomas do país

* Focos de fogo detectados pelo satélite Aqua, da Nasa, até 11 de junho de cada ano Fonte: Inpe

EDITORIA DE ARTE

Economia

NA WEB

CONCESSÃO DE ENERGIA
Enel: Lula sinaliza em favor da renovação
Na Itália, presidente ouve de CEO da empresa planos contra apagões em SP, RJ e CE

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TECNOLOGIA VORAZ

Expansão da IA aumenta consumo global de energia e amplia desafio da transição verde

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O avanço de ferramentas de inteligência artificial (IA), que serão cada vez mais utilizadas no dia a dia das pessoas e dos negócios, levanta preocupações devido ao seu impacto ambiental. Quem digita uma pergunta para um robô virtual turbinado pela IA generativa como o ChatGPT não pensa em quanta energia essa operação envolve. Mas uma série de estudos tem mostrado que o consumo de energia desses sistemas para processar um volume enorme de dados em pouco tempo é tão significativo que já pode ser visto como mais um obstáculo para a redução das emissões de carbono para combater as mudanças climáticas. Além disso, a nova tecnologia também demanda recursos escassos como água para resfriar equipamentos e matérias-primas para a indústria de chips.

Um relatório da Agência Internacional de Energia (AIE) do início deste ano estimou que o consumo de energia em centros de processamento de dados no mundo, que foi de 460 terawatt-hora (TWh) em 2022, pode chegar a 1.050 TWh em 2026 com o avanço da IA. Isso equivale ao dobro da energia que o Brasil consome em um ano, cerca de 500 TWh. O cenário mais provável, segundo a agência, é uma demanda de 800 TWh, pouco menos que duas vezes a anual da França. Mesmo assim, é como se o consumo de um Brasil e meio fosse utilizado apenas pelos data centers, que estão em expansão em várias partes do mundo para dar conta da nova demanda de processamento em alta velocidade da IA. Também entra nessa conta a mineração de criptomoedas.

Alerta similar veio da Ação Climática Contra a Desinformação, que reúne organizações de defesa do meio ambiente e pede mais transparência das empresas de tecnologia e regulação global do setor.

EMISSÃO DE GASES

No mês passado, a questão foi abordada em um levantamento sobre a segurança da IA encomendado pelo governo britânico a um painel de especialistas liderado pelo canadense Yoshua Bengio, um dos pioneiros da IA. O texto diz que a nova tecnologia pode levar a um aumento das emissões de gases de efeito estufa, a depender das fontes de energia utilizadas. Se já tem sido difícil descarbonizar a geração de energia, a demanda adicional da IA só torna esse objetivo mais distante, dizem os especialistas.

Isso também amplia o desafio das *big techs* em suas metas de neutralizar suas emissões. Até mesmo Sam Altman, o CEO da OpenAI, a criadora do ChatGPT, afirmou no início do ano que será necessário um grande avanço na produção de energia limpa para atender à demanda criada pela IA generativa. Os modelos cruzam uma série de dados em pouco tempo para gerar seus conteúdos e demandam processadores cada vez mais avançados e que consomem mais energia. A AIE estimou, por exemplo, o impacto da integração da IA a ferramentas de busca, como está fazendo o Google. Isso pode levar a um aumento de 10 TWh no consumo anual global de energia, suficiente para 3 milhões de casas nos EUA.

Em um artigo publicado no periódico científico Joule, e citado no relatório da AIE, o pesquisador Alex de Vries, da Universidade de Amsterdã, afirmou que, em um cenário extremo, apenas a IA do Google poderia consumir tanta eletricidade quanto a Irlanda, apesar de ressaltar que o mais provável é um impacto menor. Ele avalia que pode ocorrer um aumento de eficiência das ferramentas de IA, diminuindo seu consumo de energia. Entretanto, alerta para o chamado Paradoxo de Jevons: a melhora na eficiência pode gerar maior uso, anulando os ganhos.

Em entrevista ao GLOBO, Vries observou que as empresas de tecnologia têm priorizado o crescimento e colocado a sustentabilidade em segundo plano. Ele ressalta que as emissões de carbono da Microsoft aumentaram 29,1% no ano passado, o que dificulta a meta da empresa de neutralizar sua pegada de carbono até 2030.

— As emissões estão aumentando, então eles estão priorizando o crescimento da IA, e deixaram para se preocupar com as emissões depois — ele avalia. — Sobre sustentabilidade, quanto menos energia consumirmos, melhor. Mas com a IA é o contrário: quanto maior, melhor. E modelos maiores exigem mais energia.

Para o sócio da PwC Brasil Adriano Correia, líder do setor de energia da consultoria, o aumento no consumo energético gerado pela IA é um "caminho sem volta":

— Se quisermos ter uma capacidade de processamento de dados maior, vamos ter um impacto grande no consumo de energia. E se já temos hoje um desafio de gerar energia renovável suficiente para substituir os combustíveis fósseis, esse desafio cresce ainda mais.

CONSUMO DE ÁGUA

Correia ressalta outros dois impactos ambientais importantes da IA: o maior incentivo à mineração, para retirar metais raros utilizados na fabricação de equipamentos e componentes de data centers, e o do lixo eletrônico, que cresce junto com a obsolescência das tecnologias antigas. Grandes grupos financeiros e as próprias *big techs* têm anunciado investimentos bilionários na ampliação e troca de equipamentos de data centers, que já vinham crescendo com a expansão da computação em nuvem, ou na construção de novos em todo o mundo, além de empreendimentos de geração de energia de fontes limpas, como solar, eólica e nuclear, para abastecer esses novos centros de processamento.

A KKR, que investe US$ 1 bilhão em data centers na Ásia, estima que a capacidade total desses centros no mundo vai triplicar em seis anos. O Google anunciou recentemente um aporte de US$ 2 bilhões em infraestrutura de processamento na Malásia, que dá incentivos fiscais para esse tipo de empreendimento. O país asiático tem atraído projetos que iam para Cingapura, que chegou a suspender por três anos licenças para data centers por causa da restrição na oferta de energia e de terrenos. A Microsoft investe US$ 7,7 bilhões nesse tipo de projeto em Reino Unido, Japão e Indonésia, e seu cofundador Bill Gates aposta numa startup de pequenos reatores nucleares que podem abastecer data centers.

CHANCE PARA O BRASIL

Esse cenário pode abrir oportunidades para o Brasil atrair alguns desses investimentos bilionários com sua grande oferta de fontes renováveis de energia, diz Correia, da PwC:

— Não vejo outros países com uma condição tão competitiva para atrair *data center* como a gente tem hoje aqui.

Shaolei Ren, professor de engenharia da computação na Universidade da Califórnia, nos EUA, afirma que os recursos hídricos também favorecem o Brasil nesse sentido. Ele é um dos autores de um estudo com pesquisadores do Texas, ainda não publicado, que estimou em 5,4 milhões de litros a água consumida pelo processamento necessário para treinar o ChatGPT-3 — o equivalente a duas piscinas olímpicas. Para gerar entre dez e 50 respostas, o robô virtual da OpenAI demanda 500ml de água, a depender de onde estão os data centers. A estimativa foi feita a partir de um modelo antigo. Provavelmente é maior para sistemas mais atuais, como o ChatGPT-4, que têm maior capacidade de geração de conteúdo e, por isso, demandam mais recursos.

As ferramentas de IA demandam água na geração da energia que abastece data centers, no resfriamento dos equipamentos e na fabricação de chips e servidores. Os autores ressaltam que é possível adotar estratégias para diminuir o consumo de água dessa infraestrutura, variando o local e até mesmo o horário das atividades. Ren diz que a pegada de carbono da energia consumida pela IA ganha mais atenção, mas frisa que o uso de água não é menos importante.

Procuradas, as principais desenvolvedoras da IA dizem tomar medidas para reduzir o impacto ambiental. A Microsoft afirmou que o aumento em suas emissões de carbono foi indireto, decorrente da cadeia de produção, não de sua atividade principal, e que toma medidas para a redução, como exigir de fornecedores de grande escala o uso de energia limpa. O Google diz que seus data centers têm eficiência de 1,5 vez a média do setor e que, em comparação com cinco anos atrás, tem quase três vezes mais poder computacional com o mesmo consumo de energia. A OpenAI não respondeu. *(Com The New York Times)*.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TEM FOME DE QUÊ?

Entenda como a nova tecnologia aumenta a demanda por energia

1. A inteligência artificial (IA) generativa **é capaz de gerar textos, imagens, áudios e vídeos** muito semelhantes à criação de um humano
2. A tecnologia **se popularizou** nos últimos anos com o surgimento de ferramentas como o **ChatGPT**
3. Quando um usuário demanda conteúdos, a **IA generativa processa uma enorme quantidade de dados**, cruzando informações e aplicando modelos para formular respostas em pouquíssimo tempo
4. Esses dados **são armazenados e processados em data centers**, grandes infraestruturas compostas por servidores, cujos processadores são movidos a energia elétrica
5. Os dados dos servidores **são acessados por outros computadores e dispositivos como smartphones** por meio da internet, na chamada computação em nuvem
6. Como a IA precisa cruzar uma quantidade brutal de dados em pouco tempo, **o consumo de energia é muito maior**

0,3 watt-hora (Wh)
É o consumo de energia de uma busca no Google sem IA

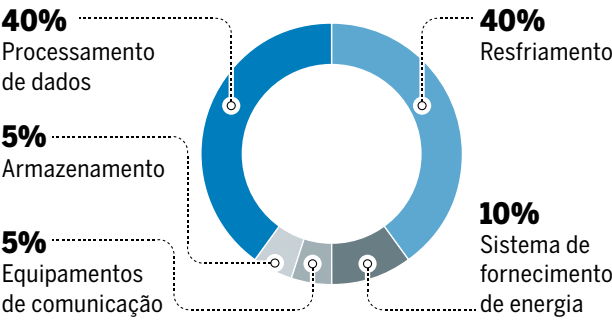
2,9 Wh
É o consumo de energia do ChatGPT para responder uma pergunta
equivalente ao consumo de **uma lâmpada LED** de 10 W por 17 minutos

10 terawatt-hora (TWh)
É o aumento no consumo anual global de energia que a inclusão de IA no Google pode provocar
equivalente à **demanda anual de uma cidade de 3 milhões** de habitantes nos EUA

O CONSUMO DE ENERGIA DOS DATA CENTERS SE DIVIDE ASSIM

FERRAMENTAS DE IA GENERATIVA SÃO CADA VEZ MAIS INTEGRADAS AO COTIDIANO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS, E O CONSUMO DE ENERGIA AUMENTA RAPIDAMENTE...

460 TWh
É o total consumido por data centers no mundo
equivalente ao **consumo anual da França**

Até 1.050 TWh
É a projeção para 2026
equivalente a duas vezes o **consumo anual do Brasil**

OUTROS IMPACTOS AMBIENTAIS DA IA

ÁGUA
- Os data centers precisam de um volume grande de água para resfriar equipamentos
- A fabricação de chips e servidores demanda um alto consumo de água

500 ml
É o volume de água demandado pelo ChatGPT para dar entre 10 e 50 respostas
Equivalente a **uma garrafa média** de água mineral

MINERAÇÃO
A fabricação de chips mais avançados para aumentar a capacidade de processamento de dados demanda uma série de matérias-primas minerais

LIXO ELETRÔNICO
Com a maior necessidade de processamento de dados da IA, equipamentos e dispositivos são substituídos por mais modernos, incentivando o descarte de antigos

Fontes: ABB, Agência Internacional de Energia e Universidade da Califórnia

EDITORIA DE ARTE

JIM WILSON/NYT/23-2-2024

Demanda alta. Profissional checa equipamentos de data center na Califórnia, nos EUA: processamento para a IA demanda mais energia e água

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Caixa de horrores de Arthur Lira

A sensação que fica é que há, à disposição do presidente da Câmara dos Deputados, uma caixa de horrores, de onde saem assombrações que ele pode usar na medida da sua conveniência. De lá acaba de sair a urgência para votar uma lei medieval, que retrocede onde deveríamos avançar. Um projeto que, se aprovado, ataca a mulher numa sociedade em que as mulheres se sentem acuadas diante dos números alarmantes de estupros e feminicídios. Uma sociedade na qual tantas meninas são proibidas de viver seu tempo de menina.

A forma de agir é a mesma. De surpresa, aparecem projetos que ameaçam direitos, o plenário aprova o regime de urgência e, da noite para o dia, passamos a conviver com mais um fantasma. Os atingidos têm que largar o que estão fazendo para tentar evitar o pior. A agenda do país vai sendo consumida por falsas emergências. Naqueles 24 segundos, parlamentares sentados se tornaram cúmplices. E o país não sabe seus nomes e seus rostos. Cúmplices do que? Primeiro do crime de jogar o país nas trevas, de aceitarem que mulheres sejam a moeda de troca num jogo obscuro de poder e, por fim, de cassarem seus próprios direitos. O debate que a tramitação normal permite morre no regime de urgência, e o parlamento se torna o túmulo de um rito democrático.

No mesmo dia, outra urgência foi aprovada, a da lei antidelação, com seu enredo emaranhado. É de 2016 e o seu reaparecimento como urgência, oito anos depois, mostra como o campo democrático está se enredando em seus próprios erros. De autoria de um deputado do PT, pode ser usada para beneficiar os que atacaram a democracia. A lei que regulamentou a colaboração premiada é do governo Dilma e deu à Polícia Federal e ao Ministério Público uma ferramenta poderosa no combate ao crime. O PT defende seu fim porque acha que foi desvirtuada no combate à corrupção, os bolsonaristas querem o mesmo porque acham que vão livrar golpistas em geral e Bolsonaro em particular da delação do tenente-coronel Mauro Cid.

A proposta surgiu de forma casuística porque o PT achava que estava sendo perseguido pelo próprio instrumento que criou. Os erros da Lava Jato têm que ser separados do combate à corrupção em si, que precisa continuar. Já está pacificado hoje que é preciso provas de corroboração para que a delação seja válida. Ela serve para combater todos os crimes, portanto impedir que um preso colabore com a Justiça favorece todas as organizações criminosas. Há, ainda, a questão da coalizão espúria. Esquerda e direita podem formar coalizões, mas não os democratas com a extrema direita, que tem como objetivo a destruição da democracia.

> ***Da caixa de horrores de Lira saem matérias retrógradas, destruidoras de direitos, e que estão sendo aprovadas a toque de caixa***

Outros horrores saíram da caixa durante o atual mandarinato na Câmara dos Deputados através do "regime de urgência". Para citar um caso, o PL do Veneno estava lá dormindo há 24 anos e foi aprovado em quatro horas. O Marco Temporal foi votado a toque de caixa assim que o STF o considerou inconstitucional. Há projetos que ganham o regime de urgência para ser aprovado algum jabuti nele dependurado. Não percebem esses deputados da calada da noite como rasgam seu próprio mandato ao suprimir o debate.

Da semana passada ficou o horror do PL 1904. Ele torna ainda mais retrógrado um projeto de 1940. O Brasil só admite interrupção da gravidez em três casos — risco para a gestante, feto anencefálico e estupro. A trágica realidade brasileira mostra que as meninas são maioria entre as violentadas, que há barreiras judiciais e burocráticas para se conseguir autorização para interromper a gravidez, e que elas, por serem crianças, têm mais dificuldade em revelar a violência que sofreram.

A ministra Rosa Weber, antes de se aposentar, propôs ao país avançar em relação à lei de 1940. E agora a Câmara quer urgentemente retroceder. Rosa diz em seu voto que a mulher brasileira é flagelada pela subcidadania ao longo da história. "Transcorridas mais de oito décadas, impõe-se a colocação desse quadro discriminatório na arena democrática para uma deliberação entre iguais, com consideração e respeito. Agora a mulher como sujeito e titular de direito". E segue a ministra dizendo que estão em questão "a dignidade da pessoa humana, a autodeterminação pessoal, a liberdade, a intimidade, os direitos reprodutivos, a igualdade", caminhos da busca da cidadania plena da mulher. Eu guardo o voto da Rosa na tela do meu computador para reler em dias tristes.

ENTREVISTA

Ana Bógus / CEO DA NIVEA

Executiva diz que há espaço para aumentar o uso de produtos para pele. No Brasil, a rotina de beleza é de apenas três etapas, contra 11 na Ásia

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

'A LATINHA AZUL É A NOSSA FÓRMULA DA COCA-COLA'

DIVULGAÇÃO

Primeira mulher a comandar a Nivea no Brasil, Ana Bógus quer aumentar a presença da companhia de cosméticos no país, segundo maior mercado no mundo, atrás apenas da Alemanha, onde a marca do grupo Beiersdorf nasceu. Em entrevista ao GLOBO, a executiva que assumiu o cargo em janeiro diz querer avançar no mercado de cuidados para a pele. Internamente, busca maior diversidade por meio de iniciativas como a reserva de metade das vagas de estágio para pessoas negras. Ela revela ainda planos de novos investimentos na fábrica da companhia em São Paulo.

A senhora é a primeira mulher a comandar a Nivea no Brasil. Como é a agenda de diversidade na empresa?

Embora eu tenha chegado em janeiro como a primeira mulher presidente da Nivea no Brasil, a companhia tem dezenas de lideranças femininas em diversos países. Em 2023, conquistamos a meta global de paridade de gênero com um ano e meio de antecedência. No mundo, as mulheres ocupam 50,1% das posições de gerência e diretoria (da multinacional). Já o conselho executivo global é composto por 43% de mulheres. No Brasil, em liderança, esse número é de 57% e, quando consideramos o nosso quadro geral, é de 63%. Com olhar para raça, a Beiersdorf tem 25% de pessoas negras, com meta de 30% até fim de 2025. A diversidade gera mais potência e inovação, promovendo um ambiente colaborativo e pautado no respeito mútuo. Estamos relançando o programa de estágio com 20 vagas, sendo metade para pessoas negras. Acredito muito em trazer essa geração nova para estar aqui. São nossos consumidores também e vão trazer uma voz e visão relevantes. O Brasil é um motor de talentos. Temos 20 brasileiros trabalhando fora do país. Iniciamos um processo de mentoria também, com sessões mensais.

Qual é a importância do Brasil para a companhia?

Fazemos 50 anos no Brasil em 2025. O país é o nosso segundo maior mercado no mundo, atrás da Alemanha, tem uma relevância muito forte. Estamos em quase 130 países. A área de mercados dos emergentes vem crescendo com duplo dígito nos últimos anos, e a América Latina é um motor de crescimento. No mundo, no primeiro trimestre, a empresa teve seu melhor resultado na história, com 12,6% de crescimento global.

Quais são os planos de crescimento no Brasil?

Temos uma fábrica em Itatiba (São Paulo), que produz 90% de tudo que vai para o mercado brasileiro. Entre 2018 e 2020, fizemos um investimento de R$ 300 milhões para produzir desodorante aerossol para o Brasil. Em Itatiba, temos um centro de inovação de desodorantes para o mundo, já que somos o segundo maior mercado desse produto no mundo. A célula de inovação fica aqui. Em 2022, investimos R$ 50 milhões para produzir as embalagens e os hidratantes faciais (potinhos). Estamos expandindo a capacidade de produção de emulsão (mistura usada na produção de outros itens) com um investimento de R$ 90 milhões. O grande desafio no Brasil é fazer o crescimento de *skin care* (cuidados com a pele). Trabalhamos em sete categorias no Brasil: desodorante, sabonete, facial, corporal, hidratante facial, filtro solar, além da masculina. Pela quantidade de banhos que tomamos, a gente tem a oportunidade de aumentar a participação com produtos de cuidados com a pele, de corpo, face ou de lábio. Temos uma participação em lares menor que 6% nessas categorias. Quando a gente olha a mulher asiática, ela tem o costume de usar 11 camadas em cuidado para a pele no dia, em média. A brasileira está chegando a três etapas.

> **Q**
> *"A diversidade gera ainda mais potência e inovação, promovendo um ambiente colaborativo e pautado no respeito mútuo"*

Por que é baixa, já que no Brasil há muita preocupação com beleza?

O Brasil é o quarto maior mercado do mundo em cuidado pessoal, atrás de EUA, Japão e China. A brasileira é supervaidosa, e o brasileiro, também. Mas, no Brasil, as pessoas querem uma solução imediata. A gente gosta de tudo para ontem, e não tem a educação de prevenção. Não sei se é um pouco pela história do nosso país, de ter essa flexibilidade de nos adaptarmos à realidade das crises que aconteceram. E quando a gente traz isso para o mercado de beleza, aterrissa no imediatismo e não em prevenção. Somos o mercado que mais tem botox por habitante. Mas é uma oportunidade também para empresas como a nossa educar para prevenir e utilizar os produtos desde os seus 25 anos, e não aos 50.

E como fazer isso?

O brasileiro quer o produto multiúso, mas que atenda às suas necessidades específicas. Lançamos um produto com um ativo chamado Luminous 630 (que reduz um laboratório a enzima humana que produz a melanina). É uma fórmula para reduzir marcas na pele seja por motivos emocionais ou por conta do sol e, junto, a gente traz um anti-idade. No segundo semestre, estamos trazendo para o Brasil a versão para o corpo. Há protetor solar com cor, por exemplo, e vamos seguir com inovações. A estratégia é conseguir consolidar essas três etapas: limpeza, hidratação e proteção solar da pele. No Brasil, ainda se acha que estar queimado (de sol) é sinal de saúde. Precisamos levar o tema de proteção solar para o corpo não só na praia, mas no dia a dia.

Mas depois da pandemia houve uma mudança no comportamento do consumidor...

Vi uma mudança na categoria, com aceleração da cesta de beleza e cuidado para pele, que cresce entre 25% e 35% todo ano no país. As pessoas viram o benefício desse investimento de tempo no cuidado com a pele. Tem a linha masculina, que ainda é muito pouco representativa no Brasil. De acordo com pesquisas, 72% dos brasileiros declaram cuidar da beleza em 2024, mais que os 34% de 2018. É impressionante a evolução.

O Brasil tem atravessado mais ondas de calor intenso. Como isso altera a estratégia de uma empresa de cosméticos?

Vemos o hábito de uso mudando frente ao momento de ondas de calor que acontecem no Brasil. Um exemplo é o *mix* de formato de desodorantes. O consumidor usa o aerossol em casa e coloca na bolsa o *roll on* ou o *stick*, que é uma embalagem menor e daí você repassa ao longo do dia. A presença de diversos formatos é relevante. Essa onda de calor só reforça a estratégia de prevenção. Quando a gente olha protetor solar facial, não há mais concentração de vendas no verão. A curva é *flat* o ano inteiro. O Brasil já é reconhecido como um mercado de altos FPS (fator de proteção solar). Aqui tem os FPS acima de 70.

A Nivea tem um dos produtos mais conhecidos do setor em todo o mundo, o creme da lata azul. Como manter esse produto sempre atual?

A latinha azul foi criada em 1911 e o primeiro produto da empresa, e a fórmula permanece a mesma. A lata atual é a mesma desde 1959. É o DNA da marca. É um dos produtos mais vendidos no Brasil e no mundo. E ultrapassa gerações. É a nossa fórmula da Coca-Cola. É multiúso, para corpo e rosto. Temos usado esse produto para comunicar nossa brasilidade, com edições regionais, e falar de diversidade (com latas temáticas).

Favorito para assumir o BC, Galípolo se equilibra entre Lula e o mercado

Diretor de Política Monetária terá de enfrentar dilema sobre os juros na reunião do Copom desta semana

CRISTIANO MARIZ/20-6-2023

Corda bamba. Gabriel Galípolo tem o desafio de se manter até o fim do ano como sucessor natural de Roberto Campos Neto

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central vive um momento inédito: a primeira transição no seu comando desde a lei que lhe deu autonomia, em 2021. E o provável sucessor do atual presidente, Roberto Campos Neto, indicado no governo de Jair Bolsonaro, já tem assento na diretoria. O diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, ex-braço direito do ministro Fernando Haddad na Fazenda, é visto como o favorito para a indicação do presidente Lula no fim deste ano, quando termina o mandato de Campos Neto, mas, para ser confirmado no cargo, vive um dilema delicado.

Integrante do Comitê de Política Monetária (Copom), ele precisará, até o fim do ano, equilibrar suas posições sobre a taxa básica de juros (Selic) entre a demanda de Lula por uma redução mais forte e a conjuntura que dificulta novos cortes. Isso para não se inviabilizar junto ao presidente nem perder a credibilidade perante os agentes do mercado, muito importante para a autoridade monetária. E terá uma prova de fogo nesta semana, quando o Copom se reúne para definir a Selic, principal instrumento do BC para cumprir a meta de inflação.

A sucessão rouba a cena da condução da política monetária porque há temores no mercado sobre a postura do BC em relação à inflação a partir de 2025, sob o indicado de Lula. Com a deterioração das expectativas, a visão majoritária dos agentes econômicos é de que a Selic ficará parada em 10,5% ao ano. Antes da reunião de maio, quando houve um racha no Copom, as previsões convergiam para que a taxa ficasse em um dígito no fim deste ano. Muitos analistas veem a divisão da diretoria e a sucessão no BC como fatores que atrapalham a redução da Selic.

CINCO CONTRA QUATRO

Campos Neto deixa o cargo em 31 de dezembro cumprindo a regra de autonomia da instituição, que deu ao presidente e seus diretores mandatos fixos de quatro anos. O presidente da República tem o poder de indicá-los, mas não pode demiti-los. Lula já avisou que não tem pressa para escolher o sucessor de Campos Neto e ninguém no Planalto crava que a decisão esteja tomada. Mas, na Praça dos Três Poderes ou na Faria Lima, é consenso que Galípolo é o nome mais forte, senão o único sobre a mesa do presidente. E, no Senado, não há dúvidas de que seria aprovado. Como auxiliar de Haddad, teve bom desempenho nas articulações com o Congresso. Mas, no BC há quase um ano, o economista tem sido alvo de constante escrutínio do mercado.

Analistas dão como certo que os cinco integrantes da diretoria do BC remanescentes do governo Bolsonaro — incluindo Campos Neto — votarão pela manutenção da Selic na reunião do Copom que começa na próxima terça e termina na quarta-feira, diante de riscos inflacionários no horizonte. Eles têm maioria para mais uma vez derrotar os quatro indicados por Lula, entre eles Galípolo.

Foi o que aconteceu na reunião de maio, quando o primeiro grupo votou por um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, e o segundo ficou com 0,5. A divisão serviu para muitos analistas preverem um BC mais leniente com a inflação a partir de 2025. Para tentar desfazer essa visão, Galípolo buscou se mostrar próximo dos argumentos dos diretores de quem discordou e passou a sinalizar ao mercado que pode votar agora por ao menos uma pausa no atual ciclo de corte de juros, mas é algo que não deve ser bem recebido pela ala política do governo nem por Lula. Ainda mais no momento em que Haddad, seu principal avalista, enfrenta derrotas e tem a difícil missão de convencer o presidente de cortar gastos para recuperar a credibilidade da política fiscal, que influencia a decisão do Copom.

Lula não poupa críticas ao BC de Campos Neto desde o início do seu terceiro mandato, queixando-se de juros que considera altos demais, prejudicando o crescimento da economia. Galípolo votou junto com o atual presidente do BC em todas as decisões do Copom, exceto na última, mas nunca foi alvo do petista, até porque, desde agosto do ano passado, o BC vinha reduzindo a Selic.

O pano de fundo das tensões agora é a avaliação de que o atual presidente do BC pisou no freio dos cortes por estar renovando sua ligação com a direita, em busca de uma saída "liberal" do BC. Seu nome é frequentemente vinculado ao de Tarcísio de Freitas, como seu possível ministro da Fazenda no caso de uma eventual eleição presidencial. Sua presença em um jantar oferecido pelo governador de São Paulo na semana passada reforçou essa percepção e gerou críticas de integrantes do governo de incompatibilidade com a autonomia do BC. Campos Neto, no entanto, nega pretensões políticas e diz ter planos de atuar na iniciativa privada a partir de 2025.

DISCURSO DE CONCILIAÇÃO

Ex-dirigente de banco, Galípolo tem como arma a confiança de Haddad e Lula conquistada na campanha de 2022, quando fez a ponte entre o PT e o mercado financeiro. Mas a faca é de dois gumes. Essa proximidade gera um ônus junto ao mercado, que vê Lula como tolerante com a inflação. Galípolo tem de renovar seu compromisso com a meta inflacionária, de 3% neste ano, para não assumir o BC desacreditado.

Campos Neto viveu situação parecida com Bolsonaro, que também se queixava dos juros, mas o chefe do BC manteve o ciclo de alta da Selic para combater a inflação às vésperas do pleito em que o então presidente tentava a reeleição. Os agentes financeiros querem algo parecido de Galípolo.

Até a campanha de 2022, Galípolo não era tão conhecido, apesar de ter sido presidente do Banco Fator entre 2017 e 2021. O atual diretor de Política Monetária do BC é descrito como uma pessoa habilidosa e capaz de dialogar com todos os espectros políticos e econômicos — e convencê-los. Até aqui, tem sido bem-sucedido na missão de se equilibrar na corda bamba entre governo e mercado financeiro, que cultivam desconfianças mútuas, consolidando cada vez mais seu nome para a cadeira principal do BC. A dúvida é se terá fôlego até o fim do ano.

Após o racha explícito no Copom, Galípolo tem adotado um discurso de conciliação e passado uma mensagem mais dura sobre perseguir a meta de inflação em declarações públicas e em conversas privadas com agentes do mercado financeiro. Ao mesmo tempo, faz críticas reservadas à maneira como Campos Neto conduziu a comunicação do BC antes da decisão do Copom do mês passado e reforça ponderações sobre o cenário econômico mais alinhadas à visão do governo.

Os questionamentos em relação a Campos Neto são uma das poucas coisas em comum entre o Planalto e o setor financeiro. Os dois lados veem sinais de que o líder do BC avançou o sinal ao alterar as indicações da política monetária em um evento nos EUA, de modo confuso, antes da última reunião do Copom, sem consultar a diretoria. Adicionou volatilidade a um momento já tenso do mercado e emparedou os diretores indicados por Lula, principalmente Galípolo. O diretor estava pregando uma mensagem de cautela, mas preferiu manter seu voto de uma redução de 0,5 ponto percentual, cumprindo uma previsão feita pelo próprio BC no comunicado da reunião anterior.

Galípolo foi seguido pelos outros indicados de Lula, incluindo o diretor de Assuntos Internacionais, Paulo Picchetti, único nome que circula como uma eventual alternativa ao ex-secretário executivo da Fazenda para suceder Campos Neto que seria mais palatável ao mercado. Mas o burburinho em torno de seu nome esfriou após fazer coro com o bloco de indicados de Lula no Copom. Por outro lado, a decisão é do presidente da República, que já indicou não se importar com a opinião dos agentes financeiros.

À ESPERA DA MAIORIA

Para Galípolo, poderia ser prudente votar pela manutenção ou um corte mais tímido da Selic e se esconder atrás da maioria. Ainda mais considerando o mau humor do mercado com a política fiscal no Brasil e com os juros altos nos EUA, entre outros fatores que dificultam o corte da taxa, como o impacto inflacionário da tragédia no Rio Grande do Sul e a recente alta do dólar. Mas ele não escaparia da cobrança de Lula e do governo.

Relatos de pessoas próximas dão conta de que ele tem plena consciência de que precisa zelar por sua reputação, mesmo que não seja indicado presidente do BC. Seu mandato como diretor termina em março de 2027. Outros interlocutores consideram que ele e os demais diretores indicados por Lula só vão poder mostrar quem são quando forem maioria no Copom.

Agência francesa terá € 2 bilhões para financiar projetos no Brasil

AFD é um dos instrumentos da França para intensificar relações bilaterais

DANIELLE NOGUEIRA*
danielle.nogueira@oglobo.com.br
PARIS

Diante do impasse no acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, a França quer fortalecer as relações bilaterais com o Brasil. Para isso conta com sua agência de fomento, a Agence Française de Développement (AFD), uma espécie de BNDES francês voltado para países em desenvolvimento. A instituição planeja liberar € 2 bilhões (R$ 11,5 bilhões) para financiar projetos no Brasil nos próximos quatro anos.

O montante é quase o volume total aprovado para toda a América Latina pela agência em 2023 (€ 2,3 bilhões) e praticamente tudo o que destinou ao Brasil desde 2007, quando começou a financiar projetos no país: € 2,6 bilhões para 26 projetos — outros 44 tiveram apoio para estudos técnicos, no valor de € 25 milhões, não reembolsáveis.

Embora seja um dos principais obstáculos ao acordo UE-Mercosul, a França busca fortalecer parcerias com o Brasil num contexto em que o presidente Emmanuel Macron tenta se aproximar de países considerados amigáveis, com menor risco de guerras e maior facilidade de fazer negócios, um movimento que no jargão da diplomacia e das cadeias de suprimentos globais recebe o nome de *friendshoring*.

A guerra na Ucrânia e o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas têm sido uma preocupação constante para os franceses. Além disso, o atual governo francês, que vê o avanço da extrema direita no país, quer apoiar a proteção ao meio ambiente e fomentar a transição energética.

— A América Latina é um continente de soluções. Queremos fortalecer os laços entre essa região e a Europa. São territórios de paz, biodiversidade, proteção aos oceanos. É importante sustentar essas questões que são vitais para o futuro do mundo — diz Marie-Pierre Bourzai, diretora da AFD para América Latina.

CRISTIANO MARIZ/28-3-2024

Aproximação. Na Praça dos Três Poderes: Macron visitou Brasília em março

A maior parte do crédito vai para o setor público, como bancos estatais, prefeituras e governos estaduais. A AFD tem ainda um braço dedicado ao setor privado, a Proparco, e outro focado em cooperação e expertise técnica, a Expertise France. O grupo como um todo aprovou € 13,5 bilhões em crédito no mundo em 2023.

As prioridades no Brasil são energia renovável, bioeconomia, transporte público e infraestrutura de saneamento. Dos € 2 bilhões para quatro anos, metade será desembolsada no âmbito de um programa focado em bioeconomia na Amazônia e ecossistemas frágeis, como o Cerrado.

O primeiro empréstimo dentro dessa iniciativa, de € 280 milhões, vai para o Banco da Amazônia (Basa) e o BNDES. Em paralelo, a AFD abrirá uma nova linha de crédito para o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), para ajudar na recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes. Serão entre € 100 milhões e € 150 milhões à instituição de fomento regional, em parceria com o Banco Mundial.

A AFD também amplia recursos para a área de esporte, para promover o bem-estar social e mobilizar a juventude. A África, onde ficam ex-colônias francesas, recebe 90% desse tipo de financiamento. Mas a agência começa a colocar os pés no Brasil nessa seara também, no ano das Olimpíadas de Paris. O primeiro projeto a ter recursos da AFD será da Fundação Gol de Letra, do ex-jogador de futebol Raí. Serão € 70 mil (R$ 401 mil), previstos para este ano. *(*Viajou a convite do governo da França)*

Lula: ‘Não faremos ajuste em cima dos pobres’

Na Itália, presidente confirma que vai se reunir com Haddad nesta semana para reavaliar os gastos do governo, mas indicou que não aceitará cortes em áreas sociais. Em SP, ministro diz que Brasil é ‘uma encrenca’ e que falta ‘interesse público’

JENIFFER GULARTE
E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

RICARDO STUCKERT/PR

Na Itália. Lula, em entrevista ontem, mostrou-se resistente a corte na área social

DIVULGAÇÃO / ICL

Em SP. Haddad se diz um professor: "A sala de aula está sempre ali para mim"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ontem que vai discutir uma revisão de gastos do governo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nos próximos dias, mas descartou ajuste fiscal "em cima dos pobres", indicando resistência em cortar em áreas sociais. Em conversa com jornalistas no último dia de sua viagem à Itália, onde participou como convidado da reunião do G7 (grupo dos países mais desenvolvidos), o presidente disse ter pedido ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, para organizar uma reunião para discutir o Orçamento.

— Antes de sair, eu pedi para Rui Costa preparar uma reunião do conselho orçamentário para semana que vem. Quero fazer a discussão sobre o Orçamento (de 2025) e quero discutir os gastos. O que muita gente acha que é gasto, eu acho que é investimento.

Também ontem, num evento em São Paulo, Haddad evitou falar diretamente sobre a questão fiscal e embates com o Congresso, mas fez um desabafo. Disse que costuma crescer na "hora dura" e afirmou que o Brasil é uma "encrenca" e "difícil de administrar".

Na quinta-feira, diante da crescente desconfiança do mercado sobre a capacidade do governo de equilibrar as contas, Haddad e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmaram que fariam uma espécie de pente-fino nos gastos federais e levariam ao presidente medidas para buscar o cumprimento da meta fiscal.

Um dia antes, após Lula dizer que "o aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros permitirão alcançar a meta de déficit sem comprometer os investimentos", o dólar disparou com analistas de mercado ressaltando a falta de menção a cortes de despesas.

Além disso, a semana havia começado com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) devolvendo ao Executivo a medida provisória que limitava o uso de crédito de PIS/Cofins por empresas para compensar a desoneração da folha de pagamentos, após reação negativa entre parlamentares e empresários. O gesto foi visto como uma derrota de Haddad e um recado de que o Congresso não aceitará mais medidas de aumento de arrecadação.

DEFESA DE HADDAD

Questionado na Itália se o revés mostrava um isolamento de Haddad no governo, Lula saiu em defesa dele e disse que ouvirá suas propostas:

— O Haddad jamais ficará enfraquecido enquanto eu for presidente da República, porque ele é o meu ministro da Fazenda, escolhido por mim e mantido por mim. Se o Haddad tiver uma proposta, ele vai me procurar essa semana e vai discutir economia comigo — afirmou Lula, completando: — A gente não vai fazer ajuste em cima dos pobres.

Em entrevista ao GLOBO publicada na sexta-feira, Tebet afirmou que o "cardápio" de medidas a ser apresentado a Lula será amplo e incluirá a revisão da previdência dos militares e "realinhar" a qualidade do gasto com Saúde e Educação. Ontem, Lula se mostrou resistente a corte nessas áreas:

— Achar que nós temos que piorar saúde, que temos que piorar educação para melhorar (as contas públicas)... Isso é feito há 500 anos no Brasil. Há 500 anos o povo pobre não participava do Orçamento.

Em São Paulo, ao participar do evento "Despertar Empreendedor", promovido pelo empresário Eduardo Moreira, criador do Instituto Conhecimento Liberta (ICL), Haddad evitou falar diretamente das dificuldades, mas, numa conversa amistosa, desabafou:

— O Brasil é uma encrenca, né? É um negócio difícil de administrar. Às vezes, quem está numa posição de poder não está fazendo a coisa certa pelo país. Isso é a coisa mais triste da vida pública. Você tem um país de ouro, povo de ouro, uma coisa maravilhosa, mas vê que quem pode fazer a diferença nem sempre está pensando em interesse público.

Haddad também criticou propostas que geram divisão na sociedade e avançam a toque de caixa no Congresso, mas sem citar pautas econômicas ou o polêmico projeto de lei que equipara o aborto a homicídio, embora tenha indicado reagir a este último:

— A todo momento você fica apreensivo. Que lei vão aprovar? O que vão fazer? Que maluquice é essa, do que estão falando? Por que não se dedicam a coisas sérias que vão mudar a vida das pessoas?

Haddad disse que não se vê como um "político profissional", mas como um professor para quem "a sala de aula está sempre ali". E comentou que, em momentos difíceis, conta com a família e os amigos:

— A hora dura depura. Muitas vezes, você começa a perder a noção de quem gosta de você e de quem está te bajulando. E na hora dura só aparece quem gosta de você, só aparece o teu amigo de fé.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

MORAR BEM

RPAROBE/GETTY IMAGES

Zona Sul. Bairros como Copacabana e Botafogo têm sido alvos de novos lançamentos

Vendas aquecidas animam mercado imobiliário do Rio

Aumento no número de unidades lançadas e vendidas nos três primeiros meses do ano superou as expectativas

O champanhe já está no gelo, embora ainda faltem seis meses para o ano terminar. Os resultados do primeiro trimestre deste ano animaram o mercado imobiliário. O número de unidades lançadas de janeiro a março cresceu 7% na comparação com o mesmo período do ano passado: foram 3.312 unidades, contra 3.048 no ano anterior. O valor geral de vendas (VGV) também teve alta na comparação entre os dois períodos e saltou de R$ 1,49 milhão para R$ 1,664 milhão. Os dados são de pesquisa da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ).

Segundo o levantamento, o mercado mantém o perfil comprador. As vendas líquidas foram elevadas de 4.393 unidades de janeiro a março do ano passado para 4.532 unidades no mesmo período deste ano. A aprovação do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, a tendência de juros em queda e os baixos estoques de imóveis são fatores que têm impulsionado o mercado imobiliário carioca.

— No ano passado, as vendas estiveram bastante aquecidas, e esse aquecimento vem se mantendo ao longo deste ano também. Há fundamentos muito fortes para que o mercado mantenha o otimismo — afirma o presidente da Ademi-RJ, Marcos Saceanu.

No primeiro trimestre deste ano, o mercado residencial vertical (o de prédios de apartamentos) representava 88,2% da oferta lançada e 94,6% das unidades em estoque. Seis bairros abrigam 43,9% das unidades em estoque na cidade: Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes, Campo Grande, São Cristóvão e Irajá. Ainda de acordo com o levantamento da Ademi-RJ, de janeiro de 2023 a março de 2024, os apartamentos de dois dormitórios responderam por 66% das vendas líquidas.

Na avaliação do diretor-geral da Lopes Rio, Paulo Nunes, os primeiros meses deste ano superaram todas as expectativas, com as vendas ultrapassando em 90% as do mesmo período do ano passado. Ele acredita que a empresa baterá a meta de R$ 2,5 bilhões em vendas previstas para 2024, já que, historicamente, o movimento do segundo semestre é maior do que o do primeiro.

— Até agora, já vendemos R$ 1,05 bilhão. Em geral, as vendas do primeiro semestre correspondem a 40% do movimento do ano todo — explica.

Segundo ele, há alguns fatores influenciando esses números, como a correção menor do Índice Nacional de Custos da Construção (INCC), a forte retomada dos lançamentos e a crescente demanda por imóveis de dois quartos.

— Essa tipologia é a que tem maior liquidez no mercado hoje, porque atende tanto a quem está começando a vida quanto a quem já criou os filhos e agora busca uma unidade menor para o casal — analisa Nunes.

> "Até agora, já vendemos R$ 1,05 bilhão. Em geral, as vendas do primeiro semestre correspondem a 40% do movimento do ano todo."
>
> **PAULO NUNES**
> **Diretor-geral da Lopes Rio**

As incorporadoras também seguem otimistas. A Performance Empreendimentos Imobiliários, por exemplo, depois de lançar um dos campeões de vendas do primeiro trimestre, o Nook, em Copacabana, prepara-se para abrir as vendas de outro empreendimento, desta vez, em um bairro com pouquíssimos lançamentos: São Conrado. A expectativa é a de zerar o estoque no dia da abertura das vendas.

— O mercado esteve bastante agitado no primeiro semestre. Além das vendas do Nook, conseguimos praticamente zerar nosso estoque. Estamos bastante animados para o segundo semestre. Vamos lançar mais oito projetos na Zona Sul, totalizando R$ 1 bilhão em VGV no ano — afirma a diretora Comercial da Performance, Carolina Lindner.

NA WEB
EM RAFAH
Explosão mata oito soldados de Israel
Mortes elevam para 306 o número de baixas militares israelenses em Gaza
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A VOLTA DOS BILIONÁRIOS

Wall Street não vê ameaça à democracia e enche cofres de Trump de olho em menos impostos

ANNA MONEYMAKER/GETTY IMAGES/AFP/13-6-2024

De volta ao Capitólio. Em 15 de junho, ex-presidente Trump voltou ao Congresso americano pela 1ª vez desde a invasão em 2021; no mesmo dia, participou de conversa com cerca de 90 CEOs de grandes corporações, a quem promete mais corte de taxações

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A princípio tímido, o que já foi batizado por parte do jornalismo político americano como o "retorno dos endinheirados" começou em março, quando Donald Trump alcançou a maioria dos delegados nas primárias do Partido Republicano à Casa Branca. Se intensificou desde então e arqueou sobrancelhas mais distraídas na última quinta-feira, quando o ex-presidente se reuniu, a portas fechadas, em Washington, com cerca de 90 CEOs de corporações americanas, entre eles Jamie Dimon (JP Morgan Chase), Jane Fraser (Citigroup), Brian Moynihan (Bank of America), Doug McMilon (Walmart), Charles W. Shcarf (Wells Fargo) e Tim Cook (Apple), em evento da Business Roundtable, associação dedicada ao lobby empresarial. Convidado, o presidente e candidato à reeleição Joe Biden não pôde ir, pois viajaria para a Cúpula do G7, na Itália.

O canto de sereia de Trump foi resumido, reservadamente, por um dos participantes do encontro, como um "retorno aos anos dourados de 2017". O editor de Opinião da Bloomberg, Robert Burgess, foi menos curto e propositadamente mais grosso: "Os bilionários têm memória seletiva. Basta olhar a economia americana hoje para perceber que seu real objetivo é o retorno das esmolas dadas pelo ex-presidente aos ricos e o afrouxamento das regulamentações impostas por Biden."

— Mas é natural a reaproximação com um dos prováveis presidentes dos EUA a partir de janeiro. Além disso, falo com o setor produtivo o tempo todo, e há a percepção de que seus interesses nunca foram tão contrariados quanto nos anos Biden — diz Erik Gordon, especialista em corporações e regulações antitruste da Universidade de Michigan.

A viagem de Trump a Washington foi recheada de simbolismos. Além da "conversa informal" de uma hora e meia com os CEOs, ele também retornou ao Capitólio pela primeira vez desde a invasão do prédio por manifestantes trumpistas em janeiro de 2021, que levou a um dos processos de impeachment que enfrentou. Além da mensagem de um partido unificado, o ex-presidente buscou, em um *tour* de estadista, aparar as arestas com alguns dos nomes mais ricos do país.

DESPESAS NA JUSTIÇA

Dólares e números importam mais do que nunca na disputa acirrada, em que Biden e Trump aparecem em empate técnico na maioria das pesquisas e projeções — e em que o republicano usa fundos de campanha para pagar despesas na Justiça. Até o fim de abril, Biden, detentor da caneta presidencial, celebrava folgada frente de US$ 35 milhões em relação a Trump. Vantagem fundamental para garantir a compra de mais espaço em canais de TV locais nos estados decisivos, menos "tribalizados" do que as redes de notícias 24h. No mês passado, no entanto, os republicanos anunciaram US$ 141 milhões em doações, das quais pouco mais de US$ 53 milhões recebidas nas 24 horas após a condenação judicial de Trump, inédita para um ex-presidente.

Um júri em Nova York decidiu no dia 30 de maio que o então candidato falsificou registros do pagamento de US$ 130 mil à ex-atriz pornô Stormy Daniels e assim encobriu escândalo sexual com potencial de afetar sua vitoriosa corrida à Casa Branca em 2016. A sentença sai mês que vem, pouco antes da Convenção Republicana, mas não o impede de seguir na disputa. E, ao que tudo indica, com mais dinheiro no bolso.

A campanha trumpista não anunciou o acumulado. Os democratas, por sua vez, não informaram o consolidado de maio, mas em nenhum mês chegaram perto do recorde adversário. Tudo indica que Trump ultrapassou o adversário no cômputo total. E, se a média das pesquisas registrou crescimento de Biden (de 2 a 4 pontos percentuais) após a condenação de Trump, no ambiente das grandes corporações, atesta o professor Gordon, acendeu-se o sinal amarelo de uma indesejada judicialização da disputa.

Trump e Wall Street se distanciaram no fim de 2020, quando o então presidente se negou a aceitar a derrota nas urnas para Biden — separação que parecia ter se acimentado após a invasão do Capitólio. À época, um de seus hoje mais entusiasmados eleitores no universo corporativo, o CEO do grupo Blackstone, Stephen Schwarzman, com patrimônio estimado em US$ 41 bilhões, reagiu publicamente contra a "afronta aos valores da democracia". O investidor Bill Ackman clamou pela renúncia do republicano. E Kenneth Griffin classificou o político como "o *loser* em pessoa". Pois os dois bilionários, informa o site Politico, consideram anunciar seu apoio e despejar dinheiro na versão 2.4 de Trump. Também são esperados Bernie Marcus, da Home Depot, Larry Ellison, da Oracle, e Cantor Fitzgerald, da Howard Lutnick.

US$ 193
milhões arrecadados por Biden até abril
Os números do Partido Democrata não incluem o mês de maio

US$ 141
milhões arrecadados por Trump apenas em maio
O Partido Republicano não anunciou o acumulado no ano

Em jantar realizado no fim do mês passado, em sua residência em Mar-a-Lago, na Flórida, Trump prometeu, revelou o Washington Post, a 20 líderes da indústria do petróleo que, se eleito, apressará processos de aquisições de empresas e derrubará medidas de proteção ambiental aprovadas por Biden. A moeda de troca seria o derramamento de US$ 1 bilhão na campanha republicana, que nega o toma lá dá cá.

Até mesmo em bastião tradicionalmente democrata, o Vale do Silício, a investida republicana rendeu frutos, ainda que Biden lidere com folga as contribuições anunciadas. Na semana passada, uma ação de campanha coordenada pelo investidor David Sachs em São Francisco rendeu pelo menos US$ 12 milhões a Trump. Uma das principais motivações seria a atuação de Lina Khan, comandante da poderosa Comissão Federal de Comércio, vocal defensora da aplicação de leis antitruste contra Google, Facebook, Apple e Amazon. Foi apelidada pelas Big Tech de Darth Vader.

O argumento público dos bilionários para reconsiderarem Trump é a preocupação com os rumos da economia com Biden, marcado pela alta da inflação na primeira metade de seu governo, e o receio de aumento do gasto público. Mas analistas dos dois lados do espectro político concordam que o que se deseja mesmo é menos impostos e regulamentações para os negócios.

Mais especificamente: a manutenção da Lei de Redução de Impostos e Aumento de Empregos, aprovada por Trump no "ano dourado" de 2017, que expira justamente no ano que vem. Democratas têm expressado seu desejo de deixar a medida caducar. Para eles, ao diminuir a taxação sobre lucros das empresas, beneficiou-se de forma desproporcional a parcela mais rica da população e aumentou-se o déficit fiscal do país. Trump prometeu mais cortes.

LUCROS DE 44%

Estudo do Institute on Taxation and Economic Policy (ITEP) divulgado mês passado mostra que as 296 maiores empresas do país economizaram US$ 240 bilhões entre 2018 e 2021 por conta da alteração. Nesse período, lucraram 44% a mais e pagaram 16% a menos ao governo federal. Porém, com a pandemia de Covid-19 no meio, Trump deixou o governo com uma redução de 2,7 milhões de postos de trabalho, de acordo com o Banco Central americano. Algo somente registrado na Grande Depressão, em 1929.

Em encontros com empresários, os democratas têm batido em outras três teclas: a de que os índices econômicos são especialmente positivos; de que o setor produtivo precisa parar de aumentar o preço dos produtos; e de que o pleito este ano não é sobre modelos distintos de direção da economia, mas da sobrevivência da democracia.

— Mas boa parte do setor produtivo vê a invasão do Capitólio como um protesto político que saiu dos trilhos. Não creem que a democracia está ou foi ameaçada por Trump. Onde estavam os tanques, perguntam — diz Gordon.

À rede NBC, Kathy Wylde, CEO da Parceria por Nova York, que reúne lideranças de negócios da cidade, deu a senha para o desafio de Biden: "A ameaça ao capitalismo por Biden para nós é mais preocupante do que o risco à democracia por Trump".

ABERTURA E ENCERRAMENTO DOS
JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016

JMJ 2013 EM COPACABANA

VIVE LA FRANCE 1978
BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA

100 ANOS DO COPACABANA PALACE
ALOK EM COPACABANA

PROJETO AQUARIUS – O GLOBO

BRAND EXPERIENCE EM FESTIVAIS

FIFA FAN FEST 2014 – RIO DE JANEIRO

ENTREVISTA

Alberto Fernández, Jorge Quiroga, Laura Chinchilla e Felipe Calderón / EX-PRESIDENTES

Reunidos no Rio para o evento FII Priority, ex-governantes de Argentina, Bolívia, Costa Rica e México recomendam aperfeiçoamento dos sistemas institucionais, abertura econômica, investimento em capital humano e combate ao crime

DIEGO GIUDICE/BLOOMBERG NEWS/23-7-2024

Integração. Trabalhador faz verificação de rotina do gasoduto boliviano-brasileiro em Rio Grande, na Bolívia

TOMAS CUESTA/AFP/23-2-2024

Desigualdade. Morador de rua observa policiais argentinos em um protesto contra escassez nos refeitórios populares

EX-LÍDERES DA AMÉRICA LATINA VEEM OPORTUNIDADES, MAS COBRAM NOVAS AÇÕES NA REGIÃO

LUCIANO HUCK
Especial para O GLOBO

Tente imaginar um país. Um país que é abundante em riquezas naturais, com um enorme potencial de crescimento econômico, possibilidades infindáveis de proteção do meio ambiente e um povo caloroso. Por outro lado, esse país enfrenta altos índices de violência urbana, aumento do poder do narcotráfico, desigualdade social e carências nos sistemas de saúde e educação. Sim, faz sentido caso você tenha pensado no Brasil. Mas não estamos sozinhos. Na semana passada, pude trocar ideias com quatro ex-presidentes de países da América Latina: Laura Chinchilla, a primeira e única mulher a comandar a Costa Rica, entre 2010 a 2014; Felipe Calderón, que governou o México de 2006 a 2012; Alberto Fernández, que esteve à frente da Argentina entre 2019 e 2023, e Jorge "Tuto" Quiroga, que presidiu a Bolívia por um ano a partir de 2001. Os quatro estiveram no Rio para participar do FII Priority, no Copacabana Palace. Organizado pelo fundo árabe Future Investment Initiative Institute, o evento foi palco de debates sobre transição energética, inovação tecnológica e inclusão social — temas urgentes na construção de um futuro mais próspero e mais justo. A seguir, os melhores trechos dessa reunião, de protestos e sobretudo de propostas.

Há uma frase, de autor desconhecido, que diz o seguinte: "Na América Latina, os países são como gêmeos siameses grudados pelas costas. Eles têm histórias semelhantes, dependem um do outro, compartilham o mesmo corpo, mas não se olham nos olhos". Faz sentido?

Jorge Quiroga: Sim, bastante. A Bolívia divide metade da fronteira com o Brasil, mas vivíamos de costas, um para o outro, sem bons vínculos comerciais ou energéticos. Isso mudou no governo Fernando Henrique Cardoso, talvez o melhor que o Brasil tenha tido, que se comprometeu com a integração. Dessa forma, esses irmãos puderam se encontrar por meio de um gasoduto que liga o sul da Bolívia até São Paulo. Isso criou um cordão umbilical de desenvolvimento, que transformou a economia do meu país neste século. Mudamos uma relação que até aquele período estava mais vinculada ao tráfico de drogas e à criminalidade. Infelizmente, hoje temos um governo, na Bolívia, que esgotou as reservas e desperdiçou o gás.

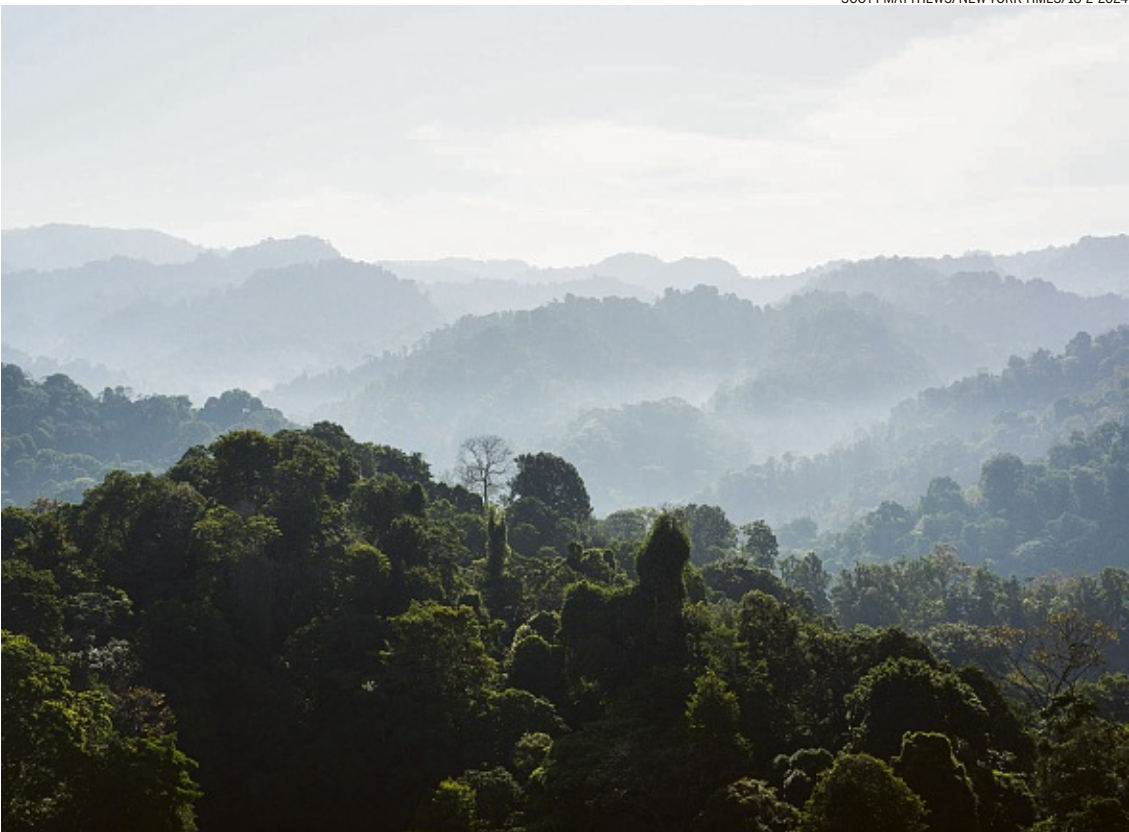
Laura Chinchilla: Por vezes, as disputas mais complicadas são as disputas entre famílias. É isso que acontece na América Latina: apesar de sermos tão parecidos, não conseguimos nos integrar uns aos outros. A América Latina é a região com os níveis mais baixos de comércio intrarregional do mundo. O Mercosul, por exemplo, tem sido um desastre. Portanto, a pergunta que estamos nos fazendo é se as nossas lideranças estão à altura da tarefa de entender que a América Latina só ganha se avançarmos em direção à integração ou se elas preferem brigar como crianças mimadas nas redes sociais.

Felipe Calderón: Acredito que nós, latino-americanos, trabalhamos muito com uma ideia autoindulgente. Gostamos de nos afirmar como o continente do futuro, mas este futuro não está chegando. O México, por exemplo, é o maior produtor de prata do mundo, mas isso gera prosperidade? Não, porque a prosperidade só acontece quando prosperam as pessoas que trabalham, se esforçam, economizam e respeitam a lei. Na América Latina, porém, ainda temos sistemas institucionais que premiam os cidadãos com postura abusiva — e essa categoria pode incluir tanto um sindicato quanto um grande empresário monopolista, um político corrupto ou um traficante de drogas. Precisamos, portanto, mudar nosso sistema institucional, o que tem a ver com o Estado de Direito e com o sistema de incentivo econômico. Podemos jogar confete e papel colorido sobre nós e dizer que somos o continente do futuro, mas ainda vejo nisso um grau de infantilidade.

Alberto Fernández: Acho que houve um momento na América Latina em que a integração era possível, para além das ideologias de cada presidente. Eu fui chefe de Gabinete do Néstor Kirchner, antes de ser presidente. E me lembro de participar de congressos com o presidente Sebastián Piñera, do Chile, e com o Álvaro Uribe, da Colômbia, que pensavam diferente de nós. Mas havia uma vontade clara de unir esforços para trabalhar juntos. Acho que a eleição do Trump nos EUA tornou isso mais difícil, mas a vontade ainda existe, caso contrário não teria havido a reunião da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) com a União Europeia no ano passado. Foi possível justamente porque existe essa vontade de unidade e porque estamos buscando um destino comum.

Desde a Revolução Industrial, creio que nunca houve um vento tão favorável à América Latina. Temos um enorme potencial ecológico e de produção de alimentos. Essa agenda global coloca uma oportunidade na nossa mesa, para que a América Latina seja ao mesmo tempo líder na bioeconomia e na preservação de florestas, gerando renda para o povo...

L.C.: No caso da Costa Rica, optamos por deixar para trás as indústrias extrativas, desinvestindo em petróleo e gás e evitando a exploração de ouro. Protegemos 30% do território e impusemos impostos sobre a poluição e sobre a gasolina, com isso financiando o reflorestamento. Hoje produzimos 100% da energia a partir de fontes renováveis. Ao renunciar a essas outras fontes, fomos obrigados a investir no que é mais importante para qualquer país, que é o capital humano. E qual foi o resultado? A qualidade do nosso capital humano nos transformou num hub na fabricação de semicondutores, o produto que os EUA estão tentando tirar da Ásia, e num hub na produção de tecnologias médicas. Portanto, é possível agarrar as oportunidades quando há visão, boa condução política e continuidade das políticas públicas.

F.C.: No México, quando a crise de 2008 nos atingiu com força, apostamos muito forte no comércio aberto. Na política automotiva, removemos todas as tarifas protecionistas, paradoxalmente para fortalecer a indústria mexicana. Assim, hoje é possível produzir no país um carro com motor fabricado no Japão, o sistema eletrônico fabricado em Honduras e por aí em diante. Essa abertura motivada

SCOTT MATTHEWS/NEW YORK TIMES/18-2-2024

Pioneirismo. Floresta no Parque Nacional Corcovado na Costa Rica: país produz 100% da energia de fontes renováveis

ISAAC GUZMAN/AFP/12-6-2024

Narcotráfico. Militares protegem mexicanos que fogem da violência de grupos armados em Tila, no estado de Chiapas

DIVULGAÇÃO

Encontro regional. Jorge Quiroga, Laura Chinchilla, Luciano Huck, Felipe Calderón e Alberto Fernández: troca de ideias

“Quando não há progresso e instituições, os jovens buscam três caminhos: migração, criminalidade ou informalidade”

Jorge Quiroga

“A América Latina é a região com os níveis mais baixos de comércio intrarregional do mundo. Só ganhará se avançar em direção à integração”

Laura Chinchilla

“Estados que não construíram uma institucionalidade capaz de executar as leis estão sendo substituídos pelo crime organizado”

Felipe Calderón

“O que temos que exportar não é o lítio, mas as baterias de lítio. Precisamos agregar valor à nossa matéria-prima”

Alberto Fernández

pela tarifa zero levou o México a se tornar uma potência no setor automotivo. Quando entrei na Presidência, éramos o nono maior exportador de veículos no mundo. Quando saí, já éramos o quarto.

J.Q.: Este século foi dominado pela China na América do Sul. Digo que, do Canal do Panamá até o sul, somos muito mais chineses do que americanos. Só o México é exceção, porque eles dependem muito das remessas e das exportações dos EUA. Percebemos isso em 2008, quando veio a crise do Lehman Brothers [e na economia americana], e percebemos que a China continuou crescendo, e a América do Sul também. Por quê? Porque na América do Sul temos energia, alimentos e minerais em abundância. É isso que os chineses estavam comprando a preços crescentes e em volumes cada vez maiores. Fosse soja da Argentina, estanho, zinco, chumbo e prata da Bolívia, cobre do Chile, petróleo da Venezuela, carvão da Colômbia, era isso que os chineses estavam comprando. Agora, onde estamos e o que devemos fazer? Nos EUA — e isso não tem a ver com a eleição de Donald Trump ou de qualquer outro nome —, é impossível aprovar um acordo de integração comercial ou dar um trato digno aos imigrantes. Não querem nossos produtos nem nossa gente. Hoje temos três assentos na cúpula do G20, os 20 países mais importantes do mundo: Argentina, México e Brasil. E eu me pergunto: nós estamos indo para esse encontro com uma posição compartilhada? Uma posição comum sobre comércio, Inteligência Artificial, exploração do lítio? Vamos reproduzir a cadeia de exploração de matérias-primas, vender tudo para os EUA, a Europa, a Ásia, de modo que eles nos devolvam tudo com valor agregado, ou poderemos fazer isso aqui na América do Sul, para gerar um polo de baterias de lítio, para nós e para o mundo mais sustentável?

A.F.: As economias mais prósperas não são as que têm lítio, petróleo ou alimentos. São aquelas que têm a capacidade tecnológica para explorar toda essa matéria-prima. Temos que chegar a um acordo sobre como tirar proveito de tudo isso, porque entre Bolívia, Argentina e Chile há dois terços do lítio do mundo. Na última reunião da Celac com a União Europeia, propusemos que o bloco admita que precisa acabar com a exploração do extrativismo e que analise projetos para agregar valor ao lítio que temos. Ou seja: o que temos que exportar não é o lítio, mas as baterias de lítio. Precisamos agregar valor à nossa matéria-prima, caso contrário, continuaremos mal parados.

As ideias e as iniciativas estão na mesa quando a gente discute América Latina, mas eu sinto falta da execução. E há um segundo problema: quando se troca de governo, abandona-se tudo que foi feito para começar de novo...

F.C.: É correto, e soa bem, que nos unamos para produzir carros entre os três países, certo? Mas, para isso, é fundamental que haja comércio livre. Temos no México tarifas zero absolutas. Para fazer um acordo com Brasil e Argentina, eles também teriam que baixar a tarifa, e aí a competitividade cresceria. Mas, se o Brasil e a Argentina escolhem permanecer com suas tarifas, apenas nós seguiríamos crescendo com o mundo. Há uma concepção protecionista e uma concepção de livre mercado no que diz respeito às taxas. Creio que devemos acolher a do livre mercado. Além disso, precisamos falar sobre a dívida. O déficit público, quando aumenta, produz uma despesa significativa nas finanças públicas, e isso provoca o acúmulo de dívidas históricas. É como um cartão de crédito, que você usa para pagar um jantar e deixa a fatura para o mês seguinte.

Talvez a maior preocupação no Brasil seja a violência urbana. E isso não é uma exclusividade: 40 candidatos foram assassinados na última eleição mexicana. No Brasil, o crime organizado está cada vez mais organizado e criando tentáculos...

L.C.: Aqueles que eram os países mais seguros são hoje os que enfrentam um crescimento mais acelerado das taxas de homicídios. Veja o caso do Equador, que talvez seja o mais alarmante, mas também o do Chile e do meu país, a Costa Rica. A América Latina se tornou um centro de mercados ilícitos. Temos os três principais produtores e exportadores de cocaína. Temos um dos três maiores produtores e exportadores de ópio. E somos um mercado promissor para drogas sintéticas e fentanil. A solução já não depende tanto das decisões locais. Hoje, o crime organizado é a principal ameaça à estabilidade institucional da América Latina.

J.Q.: Quando não há instituições, Estado de Direito, progresso, oportunidades, nossos jovens buscam três caminhos: a criminalidade, a informalidade ou a migração. Ou entra no crime, ou emigra para os EUA ou para a Espanha, ou entra no setor informal, que não paga impostos. O antigo ciclo em que a coca era produzida na Bolívia, reembalada na Colômbia e levada para os EUA não é mais a realidade. Todos produzem cocaína, que vai para os mercados de toda a América do Sul. A coca do Peru, para onde vai? Para o Equador, para o porto de Guayaquil. Quando o México começa a endurecer contra o tráfico de drogas, o tráfico procura rotas na Costa Rica, na Guatemala. É uma multinacional do crime que causa danos gigantescos. Precisamos pensar em uma estratégia abrangente de coordenação entre todas as forças de segurança.

F.C.: É um fenômeno de captura do Estado, que ocorre no México em particular, mas que está se espalhando por toda a América Latina. O verdadeiro negócio do crime organizado é substituir o governo na cobrança dos impostos, tomando a renda dos cidadãos.

O Rio vive isso com o tráfico e as milícias. As milícias ocuparam o espaço onde o Estado não está, recolhendo “impostos”, sob pena de violência...

F.C.: Estados que não construíram institucionalidade capaz de executar as leis estão sendo substituídos pelo crime organizado. Em nossos países, nas regiões que foram abandonadas pelo Estado, às vezes por omissão, outras por cumplicidade franca e aberta, o monopólio da lei foi perdido, dando lugar aos cartéis. São eles que estabelecem as regras. O crime passa do terreno do ilegal — drogas, prostituição — para o terreno do legal, onde está o comerciante, que também começa a ser extorquido. Temos três formas de enfrentar isso. Primeiro, usando toda a força do Estado; segundo, construindo instituições de segurança e justiça de forma mais rápida que os cartéis constroem células de criminalidade; e, em terceiro lugar, há de se fazer um esforço social enorme para dar oportunidade aos jovens que estão se perdendo para os cartéis por omissão estatal.

Queria fazer a vocês uma pergunta que fiz, certa vez, ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso: o que teria feito de diferente nos dois mandatos como presidente?

A.F.: Eu recebi um país com uma dívida que eu não tinha como pagar, então é muito difícil responder a esta pergunta. Um país que enfrentou a pior seca na Argentina nos últimos cem anos. A inflação foi um problema que não pude resolver. Então e, se você me perguntar, o que mudaria em meu tempo, eu diria: mudaria o tempo que vivi.

L.C.: Eu tive que começar meu mandato aplicando medidas controversas, e o que consegui com isso foi simplesmente o acúmulo de desgaste. Quando tentei pedir aos empresários mais sacrifício, por meio de mais impostos, e aos sindicatos do setor público mais sensatez na contenção de gastos, para corresponder aos sacrifícios, nem um nem outro estavam dispostos a colocar o próprio interesse de lado. Temos de aprender um pouco o momento certo de colocar na mesa as controvérsias que precisamos enfrentar.

J.Q.: Algo que eu gostaria de ter feito muito melhor é explicar que, na virada do século, a Bolívia gerou oportunidades sem precedentes e virou o coração de gás que alimentava a Argentina e o Brasil. Fizemos uma obra longa e milagrosa e junto com isso eliminamos todas as dívidas externas. Mas às vezes, na vida, quando o doente estiver curado, é preciso continuar explicando o que fazer para que ele não tenha uma recaída. Eu acho que explicar para as pessoas como as coisas foram consertadas é tão importante quanto explicar como consertá-las.

F.C.: Acho que eu deveria ter sido muito mais ousado, usando todas as ferramentas legais e políticas ao meu alcance, para que os estados cumprissem seu dever de limpar a polícia, atacar a corrupção, enfrentar o crime. E a segunda coisa: deveria ter aproveitado mais a Presidência. Esse é um conselho que dou a todos: temos que aproveitar mais a vida.

A.F.: Você me lembrou de algo que o Ernesto Samper [presidente da Colômbia entre 1994 e 1998] sempre diz: é muito bom ser ex-presidente. O único problema é que você precisa ser presidente antes.

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Encontros reais. As amigas Whitney Justesen, Emma Anne e Aziza Waziri durante viagem na Espanha: elas se conheceram em um piquenique do IWB

Na Alemanha, rede criada por brasileira ajuda a empoderar mulheres imigrantes

International Women in Berlin já reúne mais de 37 mil pessoas em comunidade forte e unida que se tornou exemplo de sororidade no país

Pioneira. Bruna Silva criou comunidade após dificuldade inicial em Berlim

KATHLEN BARBOSA
kathlen.silva@oglobo.com.br
BERLIM

Recomeçar a vida em outro país pode ser uma experiência difícil e até solitária, principalmente para uma mulher. Foi atravessando esse processo que a brasileira Bruna Silva, designer e empreendedora social, criou uma comunidade em Berlim que já reúne mais de 37 mil mulheres imigrantes na capital alemã. O International Women in Berlin (IWB) nasceu como um grupo no Facebook, em 2017, e hoje conta com mulheres de mais de 100 nacionalidades.

Uma delas é a nigeriana Rhiga Adeleke, que chegou à Alemanha com o filho e o marido em março de 2022, fugindo da guerra na Ucrânia. Morando em Kiev havia um ano à época, ela deu à luz no primeiro dia da invasão russa e enfrentou racismo e xenofobia no caminho até Berlim, onde recebeu acolhimento, orientação e doações de mulheres do grupo.

— Algumas me ajudaram com a burocracia alemã, outras foram comigo a órgãos públicos fazer tradução e trouxeram comida e roupas para mim e para meu bebê, já que não tínhamos nada quando chegamos — conta. — É um grupo que fortalece a união entre as mulheres.

GUIA DE SOBREVIVÊNCIA

Chung-Fan Tsai é especialista em Inteligência Artificial e se mudou de Taiwan para Berlim em 2017 em busca de "aventura, mudança de carreira e autoconhecimento". Após terminar um relacionamento de seis anos, a taiwanesa encontrou acolhimento na comunidade.

— O IWB tem sido uma referência para mim. Já consegui acomodações incríveis, recebi conselhos sobre relacionamentos e passei por um rompimento de noivado devastador com as palavras gentis e sábias desta comunidade — conta. — Muitos tópicos como investimentos, conselhos sobre mudança de carreira, intercâmbio de idiomas, autodefesa para mulheres e questões relacionadas a sexo e traição são discutidos sem julgamentos.

A ideia da comunidade é da carioca Bruna, que se mudou para Berlim em 2013. Assim que se formou em Comunicação Visual, decidiu deixar o Rio "por causa do machismo e do conservadorismo". Já do outro lado do Atlântico, costumava pedir dicas e recomendações em grupos de Facebook voltados para imigrantes, mas diversas vezes se viu atingida pelo assédio do qual tentava escapar.

— Sempre que eu fazia um post, recebia fotos de pênis ou convites para sair, além de vários comentários que não eram sérios — relembra.

Com as experiências ruins, veio a ideia de criar um grupo exclusivo para mulheres. Atualmente, a página tem 2 mil publicações e mais de 10 mil pedidos de participação no grupo de moderadores. Entre eles, homens que tentam se infiltrar na comunidade.

— É triste pensar que esse grupo existe para fugirmos e nos protegermos dos homens, mas o IWB se tornou gigantesco. É difícil ter uma dimensão do que ele realmente é, porque a interação acontece muito offline. Essa foi uma das razões que me motivaram a organizar eventos mensais — comenta a brasileira. — Muitas mulheres me contam que o grupo mudou a vida delas. Tem gente que me reconhece na rua e me abraça. Várias vezes já chorei nesses encontros.

Foi a partir de um piquenique organizado pelo grupo, em 2021, que as hoje melhores amigas Whitney Justesen, Emma Anne e Aziza Waziri se conheceram — e desde então se tornaram inseparáveis. Whitney, fotógrafa que deixou a Califórnia há três anos, conta que as clientes e as amizades construídas através do grupo foram essenciais para que ela "se sentisse em casa" em Berlim. Aziza, que se mudou da Tanzânia para a capital alemã em 2019, define o grupo como um "guia de sobrevivência":

— Não posso falar da minha experiência vivendo na Alemanha sem falar dessa comunidade. Encontrei meu estágio nesse grupo, além de amigas com quem celebrei minha formatura e comemoro meus aniversários.

Nascida no Japão, Maki Miyauchi viajou para Londres aos 16 anos para realizar o sonho de estudar e trabalhar com moda. Lá, viveu por 21 anos até se mudar para Berlim, em 2016. Durante a pandemia, a japonesa, especializada em vestidos de noiva, encontrou suas primeiras clientes na comunidade.

— Até o ano passado, 90% das minhas clientes chegavam até mim pelo IWB. No início, pensava que deveria aprender alemão para competir com as designers locais. Mas hoje vejo que ser imigrante e falar inglês é um diferencial do meu negócio, se tornou meu nicho.

PRÊMIO E FINANCIAMENTO

Hoje, Bruna se dedica exclusivamente ao IWB, que já ganhou cinco subgrupos com temas específicos, um site com notícias sobre a vida em Berlim e na Alemanha, além de uma newsletter semanal.

— Percebi que elas buscavam não só dicas de lazer e novas amizades, mas também entender o que está acontecendo em Berlim e na Alemanha. E é difícil se atualizar sobre as notícias e participar ativamente da política quando você é imigrante e não fala alemão fluentemente — diz.

Para ela, o papel mais importante do grupo, é ser parte de uma "revolução feminina":

— Sei que colocar todas essas mulheres juntas é algo político. Isso que me motiva a continuar mesmo sendo uma quantidade muito grande de trabalho — acrescenta Bruna. — Já vi várias vezes posts anônimos de mulheres que precisam abortar, mas não sabem como fazer, aonde ir e precisam de companhia. E sempre há gente se oferecendo para ajudar. O mesmo acontece em casos de abuso. Esses são exemplos que me deixam muito orgulhosa.

Ao longo dos anos, a brasileira já recebeu um prêmio e alguns financiamentos de big techs como Facebook e WhatsApp para seguir investindo no desenvolvimento da comunidade, mas conta que seu atual desafio é encontrar novas formas de monetizar o grupo para se manter e contratar outras mulheres. Na página, há uma sugestão de contribuição voluntária de € 1 por mês, mas Bruna afirma que poucas pessoas contribuem financeiramente, e algumas até questionam a iniciativa.

— As pessoas adoram o grupo e sempre elogiam o fato de ele funcionar tão bem e ser uma comunidade segura, mas não sabem ou não entendem o trabalho que existe para fazer com que ele funcione tão bem assim — pontua Rebeca (nome fictício), que ajuda em questões administrativas como voluntária.

Princesa Kate vai a 1º evento desde diagnóstico de câncer

Participação é vista como sinal de melhora de sua condição médica; rei Charles III também faz tratamento contra um tumor

LONDRES

Kate Middleton, a princesa de Gales, apareceu em público ontem pela primeira vez desde seu diagnóstico de câncer, em março, sorrindo enquanto estava em uma carruagem com seus três filhos ao participar da parada cerimonial Trooping the Colour para celebrar o aniversário de seu sogro, o rei Charles III.

Multidões se reuniram no centro de Londres para ver a princesa e sua família comparecerem a um evento cheio de tradição militar, música e pompa, perturbado apenas levemente por uma garoa que se transformou em temporal ao final da cerimônia.

Seu comparecimento foi visto como um sinal de melhora de sua condição médica e um momento significativo para a família real britânica, que sofreu outro golpe neste ano quando o próprio rei anunciou também estar com câncer.

Contudo, ao anunciar na véspera que estava bem o suficiente para participar dos eventos de ontem, a princesa deixou claro que sua recuperação ainda tinha um longo caminho a percorrer.

"Como qualquer pessoa que passa por uma quimioterapia sabe, há dias bons e ruins", afirmou em uma mensagem postada em suas redes sociais. "Nos dias ruins, você se sente fraco, cansado e tem de ceder ao corpo e descansar. Mas, nos dias bons, quando você se sente mais forte, quer aproveitar ao máximo o bem-estar", disse ela, acrescentando do que ainda enfrentará "mais alguns meses" de tratamento.

HENRY NICHOLLS / AFP

Sorriso. Princesa de Gales em carruagem com os filhos: 'há dias bons e ruins'

Kate foi hospitalizada para uma cirurgia abdominal em janeiro e até ontem não tinha sido vista em nenhum evento oficial deste ano. Seu escritório disse que ela começou a trabalhar ocasionalmente em casa e que, quando se sente capaz, reúne-se com suas equipes oficiais. Em seu comunicado, a princesa também disse esperar participar de outros compromissos públicos este ano, acrescentando que "ainda não está fora de perigo".

(Com New York Times)

INÊS 249

Saúde

NA WEB

UVA PASSA
Ideal para consumir todos os dias
Alimento ajuda a prevenir doenças, além de ser fonte de energia e fibras

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANTIDEPRESSIVOS

Interrupção do tratamento causa sintomas em 15% dos pacientes

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os medicamentos para depressão têm ajudado a enfrentar esse transtorno mental cada vez mais prevalente, mas o momento de parar o tratamento com o remédio precisa ser planejado com cuidado, indica um novo estudo.

Um trabalho que reuniu dados sobre mais de 20 mil pacientes acompanhados após deixarem de tomar antidepressivos indica que 15% deles voltaram a apresentar sintomas como consequência da interrupção, sendo que em 3% dos casos foram sintomas graves.

Publicado na semana passada na revista britânica Lancet Psychiatry, o trabalho liderado por cientistas alemães foi uma meta-análise, ou seja, uma espécie de compilado estatístico que reuniu outros 79 estudos de acompanhamento clínico.

A preocupação com o que a medicina chama de "síndrome de retirada" (por descontinuar uma droga) tem uma história relativamente nova na psiquiatria e no tratamento da depressão. Por isso os cientistas, liderados por Jonathan Henssler, da Universidade de Colônia, decidiram avaliar quão preocupante ela era.

A dificuldade em avaliar isso é que apesar de uma parcela grande de pacientes (31%) relatar os sintomas de retirada, os cientistas sabem que em alguns casos eles ocorrem por sugestão psicológica.

Assim como pacientes que tomam placebo em ensaios clínicos podem apresentar sintomas de melhora, se eles deixam de ingerir as pílulas falsas eles podem sentir piora. Cientistas chamam isso de "efeito nocebo", em comparação ao efeito placebo.

Ao analisar estudos clínicos de antidepressivos, os cientistas concluíram que dos casos em que havia recaída após a retirada da droga, apenas metade poderiam ser diretamente atribuídos à descontinuidade do tratamento.

"Considerando efeitos não específicos, como se evidencia nos grupos recebendo placebo, a incidência de sintomas de descontinuação dos antidepressivos é de cerca de 15%, afetando uma a cada seis ou sete pessoas que interrompem sua medicação", escreveram Henssler e seus coautores.

EXAGERO OU NÃO?

Segundo o psiquiatra Christian Kieling, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membro da comissão de depressão no grupo Lancet, o estudo alemão deve ajudar a assentar um debate na comunidade médica que já vem ocorrendo há alguns anos.

Alguns psiquiatras defendem que a síndrome de retirada dos antidepressivos não é um problema relevante e consideram que seus colegas são "alarmistas". Estes, em contraposição, acusam seus críticos de serem "complacentes" e afirmam até mesmo que antidepressivos podem causar dependência.

Segundo Kieling, o artigo dos alemães sugere que a voz da razão parece residir no meio do caminho.

— Nós temos que adotar uma posição balanceada e reconhecer primeiro que os antidepressivos podem melhorar muito a qualidade de vida de muitas pessoas e podem salvar vidas, porque a gente sabe que a depressão está associada até a situações de risco suicídio — afirma. — Por outro lado, é preciso reconhecer que esses medicamentos também podem ter alguns efeitos colaterais, tanto no momento de entrada de tratamento quanto no momento da retirada.

Esses efeitos, no lado mais ameno do espectro, incluem ocorrência leve de insônia, irritabilidade e dor de cabeça. No lado mais severo, além da ideação suicida podem acontecer ataques de pânico e episódios de desânimo profundo.

O fato de que 15% dos pacientes manifestam sintomas leves após a retirada do medicamento e 3% manifestam sintomas severos indica que o problema não é desprezível, mas é manejável.

Segundo Fernando Fernandes, professor do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HC-FMUSP), o estudo na Lancet Psychiatry é um sinal também de que é preciso ficar atento para pacientes que abandonam a medicação antes do período prescrito pelo médico. Esse é um fenômeno relativamente comum não só em depressão, mas em outras doenças que requerem tratamento prolongado.

— Um dos fatores que levam os pacientes a descontinuar o tratamento precocemente são os próprios efeitos colaterais da medicação. Os antidepressivos modernos são muito mais bem tolerados que os antigos, mas toda medicação tem efeitos colaterais, e a partir do momento que o paciente obtém uma melhora muitas vezes ele questiona um pouco a necessidade de continuar tomando remédio a despeito das orientações médicas — explica.

Uma prescrição de fármacos para pacientes diagnosticados com depressão tipicamente dura entre seis e nove meses, mas o período precisa ser discutido caso a caso, e pode ser estendido para uso mais prolongado, diz Fernandes.

O estudo, apesar de representar um avanço no entendimento da dinâmica de funcionamento da droga, ainda tem uma limitação. Os cientistas reconhecem que nos casos de recaída é difícil separar quais sintomas se devem a um retorno da depressão em si e quais são recorrentes da síndrome de retirada, portanto mais transitórios. Como é comum que exista uma depressão "residual" ou "reemergente" após o fim do tratamento, psiquiatras costumam manter a prescrição por períodos mais longos em pacientes que já apresentaram recaídas.

SUBTIPOS

Um detalhamento do estudo de Henssler que pode ajudar médicos é que, independentemente do grau de eficácia, existem alguns subtipos de antidepressivos que parecem apresentar maior risco de síndrome de retirada do que outros.

A maioria das drogas modernas para depressão age aumentando a disponibilidade de serotonina, uma molécula neurotransmissora associada ao controle do humor, na interface de comunicação entre os neurônios, as células cerebrais.

Cada fármaco antidepressivo, porém, atinge esse objetivo de maneira ligeiramente diferente, com ciclos de funcionamento às vezes distintos. Os alemães afirmam que os princípios ativos desvenlafaxina, venlafaxina e imipramina são aqueles que parecem ser mais associados tanto à severidade quanto à frequência de efeitos de retirada.

Muitos psiquiatras já têm experiência clínica com algumas dessas drogas e sabem que algumas delas requerem um processo de "desmame" mais gradual. A recomendação, em todos os casos, é que a interrupção ou fim da prescrição seja sempre acompanhada e resulte de uma boa relação entre médico e paciente.

"A interpretação dos nossos resultados precisa considerar a patologia residual ou reemergente, mas nossas descobertas podem informar clínicos e pacientes sobre a provável extensão dos sintomas de retirada dos antidepressivos sem causar um alarmismo desnecessário", escrevem Henssler e seus coautores.

INÊS 249

NYT

Um guia completo para quem está começando a perder os cabelos

Segundo especialistas, é mais fácil prevenir a queda do que revertê-la; conheça os medicamentos, tratamentos e mitos envolvidos na calvície

CHRISTOPHER SOLOMON
Do New York Times

É um dia que nenhum homem espera viver: olhar no espelho e admitir que sua entrada é real ou sentir a brisa no alto da cabeça. Até metade dos homens deve experimentar algum tipo de calvície aos 50 anos, e ainda mais depois disso.

Mesmo que a genética e os hormônios desempenhem papéis importantes na queda de cabelo, os mecanismos exatos não são totalmente compreendidos — razão pela qual os tratamentos para conter ou reverter a calvície continuam imperfeitos, segundo o médico Arash Mostaghimi, do hospital Brigham and Women's, nos Estados Unidos.

No entanto, existem algumas coisas que você pode fazer antes e depois que esse dia fatídico chegar. Abaixo, veja o que funciona, o que há de novo e o que evitar.

O que causa a calvície masculina?

A cabeça humana média contém cerca de 100 mil fios de cabelo. Cada um está conectado a um folículo, que pode conter de um a cinco fios de cabelo.

— O folículo é basicamente um órgão próprio. Ele tem suas próprias células-tronco e regenera — explica Mostaghimi.

Normalmente, segundo o médico, a queda de cabelo nos homens ocorre devido ao aumento de uma enzima no couro cabeludo que converte a testosterona em uma forma mais potente, chamada diidrotestosterona (ou DHT). No entanto, as razões pelas quais um homem pode ter mais DHT do que outro também não são bem compreendidas, mas têm um componente genético.

Quando os homens têm muito DHT no couro cabeludo, o hormônio inicia um processo complexo que leva à miniaturização dos fios, no qual os cabelos e folículos começam a encolher. Por isso, os homens frequentemente têm cabelos mais finos ou até mesmo penugens onde estão ficando carecas.

Essa queda de cabelo ocorre em uma sequência previsível: primeiro ao redor das têmporas, depois no topo da cabeça, onde níveis aumentados e atividade da enzima e da testosterona modificada são encontrados, segundo Mostaghimi. Daí a frase "calvície de padrão masculino".

Quando você deve procurar ajuda?

O médico Danilo C. Del Campo, especializado no assunto, recomenda uma consulta com um dermatologista caso esteja preocupado com a calvície. Principalmente, antes que essa preocupação seja mais séria. Os medicamentos geralmente são melhores para prevenir a queda de cabelo do que para revertê-la.

— Quanto mais cedo você começar, maior será a probabilidade de manter o cabelo que tem — diz Mostaghimi.

Os dermatologistas costumam recomendar dois medicamentos: o famoso minoxidil e a finasterida.

No caso do minoxidil, os pacientes devem aplicar diariamente ou, de preferência, duas vezes ao dia. O medicamento vem em espuma ou gotas. Del Campo recomendando o uso de uma formulação sem propilenoglicol, que pode irritar o couro cabeludo.

Demora alguns meses para o cabelo crescer novamente, mas o minoxidil tópico não funciona bem para todos e os especialistas dizem que muitos não gostam de aplicá-lo com tanta frequência. Além disso, segundo Mostaghimi, como acontece em qualquer tratamento para queda de cabelo, se o paciente parar de tomá-lo, ele perderá todos os ganhos anteriores.

Outra opção é tomar minoxidil em forma de comprimido, uma terapia off-label que dermatologistas usam há anos. No entanto, as pílulas fazem o cabelo crescer indiscriminadamente, inclusive na barba ou nas axilas, com variações individuais.

A finasterida é aprovada em forma de comprimido para queda de cabelo masculina com receita médica. Estudos ainda sugerem que a maioria dos homens que usam finasterida mantêm ou melhora a cobertura capilar ao longo de cinco anos.

Segundo Del Campo, tomar finasterida oral apresenta um pequeno risco de disfunção erétil, que geralmente termina quando o paciente para de tomá-la.

— Isso é algo que levo a sério quando discuto o assunto com pacientes — afirma.

Comparar a finasterida com o minoxidil é complicado, de acordo com Mostaghimi, pois os estudos muitas vezes medem os resultados de forma diferente. O minoxidil, por exemplo, obteve notas melhores para o crescimento do cabelo, enquanto a finasterida costuma ser considerada melhor para mantê-lo.

— É geralmente aceito que o tratamento combinado funciona melhor do que qualquer coisa sozinha — defende a médica Carolyn Goh, professora de Dermatologia na Universidade da Califórnia em Los Angeles.

Existem algumas outras opções, mas os especialistas dizem que não são terapias isoladas e devem ser usadas juntamente com medicamentos. Uma alternativa são as injeções de plasma rico em plaquetas (PRP). Nesse processo, o sangue de um paciente é coletado, seu plasma separado e injetado de volta no couro cabeludo.

Uma meta-análise recente concluiu que PRP tinha potencial para alguns pacientes, mas era difícil atestar isso com segurança, porque todos os estudos foram realizados de formas diferentes. Especialistas, como Del Campo, não recomendam o método isoladamente.

Outra opção é a terapia com luz laser de baixa intensidade — geralmente na forma de capacetes ou pentes. Mas pode ser difícil para os pacientes distinguir entre dispositivos médicos legítimos e fraudes: eles devem ser vistos apenas como um complemento a outras terapias.

E os transplantes?

Alguns dermatologistas veem o transplante o padrão-ouro da restauração capilar.

Durante um transplante capilar, os folículos são removidos de um local e realocados onde for necessário. Isso pode ser feito removendo uma faixa da parte de trás do couro cabeludo ou realocando folículos individuais ao redor da cabeça.

Porém, o processo tem suas ressalvas. Primeiro, um transplante muitas vezes não fornece resultados imediatos. A linha do cabelo original ainda continua a diminuir e, por isso, a habilidade do cirurgião é importante. Os pacientes também verão os melhores resultados quando continuarem a usar a medicação. O procedimento também é a opção mais cara.

Mitos e desinformação

Existem quase tantos mitos sobre a calvície quanto remédios falsos. Algumas pessoas dizem que usar boné com frequência pode fazer o cabelo cair, enquanto outras culpam a falta de chapéu no tempo frio. Ambas são falsas, diz Del Campo.

Alguns acreditam que lavar muito o cabelo é o problema; outros dizem que não está lavando o suficiente. Segundo dermatologistas, ambos também são falsos. Alguns ainda sugerem que uma queimadura solar no couro cabeludo pode estimular o crescimento: "não faça isso", alertam especialistas. Nem esfregar cebola ou alho na cabeça estimulará o crescimento.

O óleo de alecrim se tornou viral no TikTok nos últimos anos. Mas, segundo dermatologistas, a evidência de sua eficácia é escassa.

Por fim, o papel da hereditariedade acrescenta outra camada na confusão. Você deveria olhar para o seu pai ou para o pai da sua mãe para ver o seu futuro? Infelizmente, nenhum dos dois é um preditor perfeito.

A perda de cabelo pode causar sofrimento real. Mas, ao iniciar uma conversa aberta com um médico assim que os sinais aparecem, não precisa ser assim.

— Há inúmeras opções e o futuro é brilhante para alguém que está lidando com isso — conclui Del Campo.

Por um fio. A perda de cabelos e calvície afeta cerca de metade dos homens com 50 anos

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

A infância violentada

Uma menina de 17 anos sofre abuso sexual dentro do CTI. Seu choro era inaudível, mas o ato foi filmado pela equipe. Uma criança de 9 anos, 36 quilos, estuprada pelo padrasto durante quatro anos, engravida de gêmeos. A família procura o aborto e a Igreja excomunga a mãe e a equipe médica. Uma menina de 11 anos é forçada pela juíza Joana Zimmer a passar um mês em um abrigo, para impedir a interrupção da gestação, fruto de estupro.

Não são apenas três casos. São 12 mil meninas abaixo de 14 anos que foram mães em 2023. São 56 mil estupros cometidos contra crianças ou adolescentes em 2022 — 153 casos por dia. Quase 20 mil crianças com até 9 anos, inclusive bebês.

Esses são apenas os casos registrados. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), esses números devem representar cerca de 10% dos casos reais, porque trata-se de um fenômeno intradomiciliar e oculto.

O Projeto de Lei 1904/2024, ou PL do Estupro, propõe equiparar o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio, mesmo nos casos em que é legal. Pior, a pena da mulher (ou da criança) que procurar interromper a gravidez, de até 20 anos, será maior que a de seu estuprador, de até seis anos. Sim, é inacreditável.

É fundamental entender que esse projeto atinge fundamentalmente meninas abaixo de 14 anos. Imaginem trajetórias como as acima: a criança é estuprada por anos, sem sequer entender o que acontece, ou tem medo de contar para alguém ou não tem a quem denunciar; o estuprador pode ser seu pai, padrasto ou namorado da irmã (como em 80% das vezes). Aí ela engravida, mas nem percebe. Em algum momento ela ou alguém se dá conta e a família entra em conflito. Quando finalmente procuram o aborto legal, direito garantido por lei há décadas, encontram mil obstáculos. E aí já terão se passado 22 semanas.

O projeto é de um deputado da bancada evangélica do Rio, Sóstenes Cavalcanti, e apresentado por outros de seu grupo político. Na sua maioria manipuladores da fé, que a usam para ganhar poder, oprimindo crianças, mulheres, minorias e religiões de matriz africana. Não por acaso, os que apresentaram o PL são os mesmos que defendem o armamentismo, a violência policial, a não regulamentação das redes sociais (paraíso de pedófilos, golpistas e intolerantes), a liberação de disseminação maciça de fake news, o fim da obrigatoriedade das vacinas e a devastação ambiental. É a bancada da morte.

> ***São 56 mil estupros contra crianças ou adolescentes em 2022 — 153 casos por dia. Quase 20 mil crianças com até 9 anos, inclusive bebês***

A aprovação da tramitação do regime de urgência por Arthur Lira, em 24 segundos, impedindo qualquer discussão ou escrutínio público, é um escárnio. O poder da bancada evangélica em aprovar tudo que deseja no Congresso, em receber agrados do presidente mesmo que votem contra todos os projetos de interesse do governo, indica algo muito perigoso: estamos caminhando para um estado teocrático, em que políticas públicas passam a ser baseadas em preceitos de uma certa religião, como acontece no Irã ou Afeganistão talibã. Bem vindos à Idade Média.

Esses deputados querem que o estado obrigue uma mulher, uma criança, a manter no seu corpo o resultado da violência extrema que sofreu, mesmo que isso seja uma ameaça para sua saúde e integridade, mesmo que destrua sua vida e seu futuro. Um ataque frontal à sua dignidade e direitos, garantidos pela Constituição.

Essa não é sequer a discussão da descriminalização do aborto, que também é necessária. Estamos falando de uma criança brutalizada pela violência, e que pode ser revitimizada pelo estado, exposta à tortura emocional e física.

Isso é inaceitável. E é por causa da forte reação da sociedade que Lira está recuando. Mas ele pode tentar passar o PL na surdina mais tarde; ou usá-lo para negociar causas mais caras à extrema direita, como a proibição a delação premiada — de alto interesse porque evitaria a prisão de Bolsonaro e permitiria a soltura de Brazão, mandante do assassinato de Marielle.

Tempos de obscurantismo pedem resistência. Não há outra opção.

CDC

Pequeno perigoso. O carrapato estrela é transmissor da febre maculosa

Em época de risco, é preciso cuidados contra os carrapatos

Aracnídeos são transmissores da bactéria que causa a febre maculosa, doença com sintomas comuns que pode até matar se não tratada

ISA MORENA VISTA*
saude@oglobo.com.br

Viajar para locais pacatos, onde a fauna e a flora são dominantes, é escolha de muita gente que mora em grandes cidades. No entanto, junto com os prazeres e o descanso, podem surgir pequenos aracnídeos responsáveis por doenças perigosas, como a febre maculosa e a doença de Lyme: os carrapatos, que são mais comuns na época de seca, ou seja, no outono e inverno no Sudeste.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, houve 370 casos de febre maculosa no Brasil e 71 óbitos pela doença em 2023. Até 11 de março deste ano, sete casos da enfermidade foram registrados. No caso da doença de Lyme, as informações são mais escassas, já que a condição é rara no Brasil.

Segundo o Guia de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Ministério da Saúde, a doença de Lyme é mais comum na América do Norte, na Ásia e na Europa. Em 2020, o cantor Justin Bieber revelou ao público que havia tido a doença.

Em junho do ano passado, a febre maculosa voltou à mídia depois que quatro pessoas morreram pela doença, após serem picadas por carrapatos em eventos na Fazenda Santa Margarida, na cidade de Campinas, em São Paulo. Entre os casos fatais, estava uma adolescente de 16 anos.

— O ideal é iniciar tratamento precoce para ambas doenças para prevenir as complicações, que sempre são graves — explica Alan Ost, dermatologista pós-graduado pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

A transmissão da febre maculosa e da doença de Lyme ocorre da mesma forma: o carrapato carrega o parasita responsável pelas enfermidades e, a partir da picada e fixação — o que pode levar de quatro a seis horas (febre maculosa) ou até 24 horas (doença de Lyme) —, transmite-o para a pessoa, que se tornará a nova hospedeira.

Apesar de ambas serem passadas pelo mesmo animal, as duas doenças são levadas por espécies diferentes do carrapato, além de serem causadas por bactérias diferentes.

Estudos apontam que são conhecidas cerca de 900 espécies de carrapatos ao redor do mundo, mas nem todas transmitem doenças para os humanos. No Brasil, três espécies causam a febre maculosa: *Amblyomma sculptum* — predominante na região Sudeste —, *Amblyomma aureolatum* — predominante em São Paulo — e *Amblyomma ovale* — predominante em áreas de Mata Atlântica nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, que acarretam em uma versão mais branda da doença.

Os carrapatos do gênero *Ixodes*, que transmitem a bactéria causadora da doença de Lyme, não foram encontrados nas principais áreas de risco da doença no Brasil, segundo estudo publicado pelo laboratório de Investigação em Reumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

Em relação à febre maculosa, os primeiros sintomas são inicialmente inespecíficos incluindo febre, dor de cabeça, mal-estar generalizado, náuseas e vômitos.

— O grande desafio é o diagnóstico rápido porque os sintomas são muito amplos — aponta Ost.

O Ministério da Saúde informa que os indícios da doença são parecidos com o de outras, como a dengue, malária, meningite e leptospirose, o que dificulta o diagnóstico.

A dermatologista Patricia Ormiga acrescenta que um dos principais exames para a doença, a imunofluorescência indireta, pode ser negativo durante os primeiros dias da enfermidade, uma vez que os anticorpos podem demorar a aparecer.

Com a evolução da febre maculosa, é normal o aparecimento de manchas vermelhas na pele. Segundo Ormiga, essas lesões são causadas pela vasculite, que é desencadeada quando a bactéria causadora entra na corrente sanguínea.

— Vale lembrar que quadros de urticária podem ocorrer em indivíduos previamente sensibilizados — afirma a médica.

Os sintomas gerais da febre maculosa são: febre, dor de cabeça intensa, náuseas e vômitos, diarreia e dor abdominal, dor muscular constante, inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés, gangrena nos dedos e orelhas, paralisia dos membros que inicia nas pernas e vai subindo até os pulmões.

Já para a doença de Lyme, os principais sintomas são fadiga, dor no corpo, dor de cabeça, protuberância avermelhada no local da picada e febre.

Ambas as doenças são tratadas com antibióticos. O tratamento contra a febre maculosa deve ser iniciado assim que existir a suspeita clínica — mesmo sem os resultados laboratoriais —, por conta da gravidade da doença se não tratada precocemente. Em casos mais graves, o infectado pode ser hospitalizado e, caso a enfermidade não seja tratada, pode levar a morte.

No caso da doença de Lyme símile brasileira, mesmo com o tratamento, alguns sintomas podem se tornar crônicos.

Assim, caso vá desbravar a natureza num local onde os carrapatos são constantes, Ormiga sugere o uso de calças compridas, meias e botas e, se possível, que a barra das calças estejam dentro do sapato. Além disso, ela aponta que o uso de roupas claras pode ajudar a identificar os animais.

— Examinar o corpo periodicamente pode ser uma boa estratégia para evitar a contaminação, pois são necessárias ao menos quatro horas de contato com o carrapato para a transmissão.

Caso você encontre um carrapato na pele, ele deve ser removido cuidadosamente.

— Pode ser utilizada uma pinça delicada para remover os restos do carrapato grudados na pele — afirma.

O Ministério da Saúde recomenda que não se aperte ou esmague o carrapato, mas sim que se puxe com cuidado e firmeza. O órgão também indica que você lave a área da mordida com álcool ou sabão e água.

Ost deixa claro que, apesar de todos os cuidados tomados, é importante ir a um médico assim que suspeitar que possa ter sido infectado.

**estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

NA WEB
QUATRO DIAS APÓS OPERAÇÃO
Polícia segue no Complexo da Maré
Ontem, Bope e Grupamento Aeromóvel da PM fizeram rondas na região

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ACOSSADOS

No Rio, condenações por perseguição aumentaram quase 80% em dois anos

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

Quando Lúcia (nome fictício), de 28 anos, decidiu pôr um ponto final no relacionamento com seu namorado, em 2021, o que ela esperava era encerrar um ciclo. No início, o sonho era construir uma família; logo, o namoro virou um pesadelo de xingamentos e agressões. Cansada, a jovem, que tem uma filha de 5 anos com o homem, decidiu voltar para a casa dos pais. A mudança, porém, desencadeou novo tipo de violência: o *stalking*, termo em inglês para a perseguição reiterada a alguém — uma atitude que virou crime no mesmo ano em que Lúcia se separou e que, apenas em 2024, teve 876 condenados no Rio, ou o equivalente a uma sentença a cada quatro horas, em média.

Dados do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) aos quais O GLOBO teve acesso mostram que as punições pelo delito de perseguição, estabelecido no artigo 147-A do Código Penal, subiram 79% entre 2022 e o ano passado, passando de 952 condenações para 1.700. Este ano, até maio, as 876 sentenças já representam mais da metade do total de 2023.

Os registros na polícia seguem a mesma tendência das ações judiciais. Números do Instituto de Segurança Pública (ISP) sobre ocorrências de *stalking*, obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação, revelam que 4.068 casos foram registrados no ano passado nas delegacias do estado: um aumento de 43% em relação a 2022. Nove em cada dez vítimas são do sexo feminino, mas há 300 homens que foram alvo de perseguição no ano passado. Quase 39% dos casos são na cidade do Rio, e os bairros com mais registros são Campo Grande, Centro, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá.

AMEAÇAS E MEDO

Durante um ano, Lúcia conviveu com o medo das perseguições incessantes, em casa, no trabalho e na rua. Independentemente do lugar ou da hora, um carro preto sempre estava à espreita, acompanhando seus passos.

— A vida do meu ex-namorado paralisou. Ele passou a viver em função de me perseguir o tempo todo. Chegou a ir ao meu trabalho. Eu ia fazer uma visita na casa dos meus amigos e eles me mostravam que o carro dele estava lá. O meu ex sempre sabia onde eu estava, não tinha como fugir — diz ela.

Além da perseguição, havia ameaças constantes. Até que, em 3 de julho de 2021, por volta das 7h, o *stalker* sequestrou a jovem na porta de casa, em Piedade, na Zona Norte do Rio. Depois de dirigir por 14 quilômetros, até o acesso à Cidade de Deus, o homem golpeou a mulher com 12 facadas. Mesmo ferida, ela conseguiu pular do carro em movimento. Em julho do ano passado, o ex-namorado de Lúcia foi condenado a 16 anos de prisão, por tentativa de feminicídio agravada pelo crime de perseguição.

FOTOS DE BEATRIZ ORLE

Medo. Rogério (nome fictício) em seu apartamento, onde conta ser perseguido pela síndica do prédio: "Fico apreensivo com a saúde física e mental dos meus filhos"

COMO IDENTIFICAR SE VOCÊ É VÍTIMA DE 'STALKING'

Crime ocorre quando há ameaça à integridade física e psicológica da vítima

1. O autor **vigia a vítima**, observando-a insistentemente. Com isso, há medo de sair de casa
2. A vítima sente necessidade de **mudar a sua rotina** porque está sendo seguida
3. O autor **ronda os locais frequentados pela vítima**, como trabalho, escola, universidade e academia
4. A vítima **é contatada reiteradamente de forma indesejada ou agressiva**. Diante disso, há necessidade de bloquear perfis e números de telefone
5. O autor **faz ameaças ou divulga injúrias**
6. A vítima tem a sua **privacidade invadida**, as suas redes sociais, e-mails e dispositivos de mensagens são acessados indevidamente

EDITORIA DE ARTE

Vigilância. Amanda (nome fictício): "Stalker" mandou foto da jovem na rua

Assim como Lúcia, Amanda (nome fictício), de 26 anos, viu a sua vida se transformar ao postar um vídeo dançando nas redes sociais, em 2022. O conteúdo alcançou mais de 50 mil visualizações, centenas de elogios chegavam, mas um em especial chamou sua atenção:

— Apareceu um garoto me elogiando, só que ele dizia coisas sem nexo. Eu achei estranho, mas agradeci da mesma forma. Depois, ele enviou mais de 30 mensagens, falando que se eu não o respondesse, ele se mataria. Eu fiquei assustada e bloqueei.

Mesmo preocupada com a situação, Amanda continuou postando conteúdo na internet. Algumas semanas depois, enquanto esperava o ônibus num ponto de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, recebeu, via aplicativo de mensagem, uma foto sua no local.

— A mensagem dizia: "Não adianta se esconder de mim, eu sei onde você está". Fiquei muito abalada, a minha vontade de fazer vídeos acabou. Tranquei o meu perfil nas redes sociais e hoje só mexo mais no meu Instagram profissional — diz.

Para a delegada Tatiana Ribeiro, titular do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, esses números representam um maior conhecimento da população sobre a existência do crime.

— O termo *stalkear* ficou conhecido de maneira saudável, quando aquele pretendente vai lá e olha as redes sociais da pessoa, curte as fotos, manda uma mensagem. Acontece que isso pode se tornar um crime se for feito de maneira repetitiva e de forma incisiva, de um jeito que a vítima não tem mais direito de ir e vir. Ninguém está imune a esse crime, eu mesma fui vítima de *stalking* nas minhas redes sociais — diz.

De acordo com a delegada, é importante que a vítima procure uma delegacia:

— Como é um crime de ação penal, é necessário que a vítima esteja ali para poder representar contra a pessoa.

'I LOVE YOU, XUXU'

A advogada Larissa Martins, especialista em Direito Digital, Tecnologia, Mídia e Telecomunicações, ressalta a importância de a vítima guardar provas e até mesmo registrar uma ata notarial:

— A vítima pode reunir prints e gravações de tela. No entanto, podem alegar que um print foi editado, então a vítima pode fazer uma ata notarial em cartório. Ali ficará atestado que o conteúdo é verdadeiro. Com isso, o autor pode pegar uma condenação de seis meses a dois anos, podendo chegar a três anos com agravantes.

Já no caso de Antônio (nome fictício), de 46 anos, dono de uma loja na Zona Sul do Rio, a *stalker* é uma ex-colega de escola. Desde fevereiro deste ano, a mulher tem realizado diversas ligações para o empresário, que é casado, e para seus parentes, enviando também nudes e mensagens de conotação sexual.

"Amor, preciso quitar meu apartamento para ficar livre das prestações mensais na CEF, para sermos donos de tudo! Lindo igual ao meu irmão. Vamos ser amigos de vida! I love you, xuxu", escreveu a mulher num e-mail.

— Ela manda imagens dela nua e meus funcionários ficam recebendo. Isso me gera muita ansiedade, um dia até desmaiei. Ela liga até para os meus pais — reclama Antônio.

Enquanto isso, Rogério (nome fictício), de 48 anos, diz que é perseguido pela síndica e pelos dois conselheiros do prédio onde mora, na Zona Sul. Ele conta que a mulher joga objetos na sua porta e envia drones para monitorar sua cobertura:

— Minha casa virou um reality show. Fomos obrigados a nos adaptar à rotina de medo e constrangimento. Fico apreensivo com a saúde física e mental dos meus filhos. Ela tem imagens deles e nem sei o que está fazendo com elas.

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

HERMES DE PAULA

Requisitada. Leonardo Pedrosa é dono de uma das casas mais conservadas da Rua Engenheiro Emílio Baumgarth, em Marechal Hermes, via que está entre as preferidas para produções de época

Luz, câmera, ação! Rio é o cenário perfeito para produções audiovisuais

Cidade superou Paris como uma das mais filmadas no mundo em 2023. Em alta, Marechal Hermes ganhou apelido de 'Marechalwood'

Quem entra numa sala de cinema para assistir ao arrasa-quarteirão "Godzilla e Kong: o novo império", produção americana com direção de Adam Wingard, corre o risco de desviar a atenção da trama para tentar adivinhar os lugares do Rio que serviram de cenário para uma batalha entre os personagens do título. Prédios da Avenida Atlântica, em Copacabana; da Avenida Chile, no Centro; e da Rua Francisco Muratori, em Santa Teresa; assim como os Arcos da Lapa, ganham destaque, alguns deles sendo destruídos em meio à luta. Basta um olhar mais atento para constatar: a cidade, que já era a mais filmada do país, vem ganhando protagonismo também em produções internacionais. Tanto que, no ano passado, superou Paris no ranking das mais procuradas no mundo para locações.

Números da Rio Film Commission, departamento da RioFilme — órgão da Secretaria municipal de Cultura — que atende às produções audiovisuais que procuram o município, mostram que, em 2023, foram registradas 7.885 diárias de filmagem no Rio. A título de comparação, na capital francesa foram 7.400. Cidade do México e Lisboa somam, respectivamente, 7.876 e 1.309 diárias de gravação no mesmo período. São Paulo, a segunda cidade mais filmada do país, teve 4.895.

Ruas, praias, praças, parques e até bairros inteiros do Rio ganharam as telas do país e do mundo. Nessa lista está Marechal Hermes, na Zona Norte, que figura no levantamento como o terceiro bairro mais procurado para locações, atrás apenas do Centro e do Flamengo. A constante movimentação de equipes de filmagem já rendeu ao lugar o divertido apelido de "Marechalwood", numa alusão a Hollywood, a meca do cinema americano.

MORADORES LUCRAM

Uma das vias do bairro preferidas pelas produções é a Rua Engenheiro Emílio Baumgarth. Com suas casinhas antigas, de muros baixos e que preservam a arquitetura original de mais de 50 anos atrás, como o típico piso com cerâmica de caquinho no quintal, característico do subúrbio, ela é o cenário perfeito para filmes, novelas e séries, principalmente que retratam épocas passadas. Não é raro encontrar um morador que já cedeu sua casa para gravações.

— Minha casa já serviu de cenário para filmes, novelas, séries e até comerciais. É tanta coisa que nem me lembro de tudo — diz o técnico de contabilidade Leonardo Pedrosa, de 57 anos, dono de uma das casas mais conservadas da rua.

Segundo o morador, "Cosme e Damião quase santos", série do Globoplay e do Multishow prevista para ir ao ar ainda este ano, foi a produção mais recente a utilizar sua casa para gravações. Detalhe: na trama, a ação se passa em Realengo, na Zona Oeste. Leonardo diz que faturou R$ 15 mil quando sua casa foi alugada para uma filmagem que durou mais de um mês. E, se o interesse for só pela fachada, não cobra menos de R$ 1.500. O imóvel também recebeu melhorias feitas por uma das produções, como troca do piso da varanda e dos vidros da janela e da porta, diz o proprietário. Assim como o bar de Pedro José Filho, de 70, na Rua General Savaget.

As histórias são inúmeras. O casal Zel Mir, de 52, e Lucy dos Santos, de 59, mora há 14 anos numa casa dos anos 1960 que pertence à família de Lucy. Ela conta que, para transformar a residência numa típica construção do sul do país, a produção do filme "Lulli", da Netflix, estrelado por Larissa Manoela, revestiu de madeira as paredes externas e da sala. Ela revela ainda que recebeu mensagem de um amigo que se mudou para Portugal dizendo ter reconhecido o imóvel numa cena da série "O mecanismo", também da Netflix.

— Marechal Hermes é um dos poucos lugares do subúrbio que mantêm um cenário de época. Muitas produções vêm para cá com essa inspiração — acredita Zel Mir, cuja casa, assim como a do vizinho Leonardo, aparece no comercial de uma empresa de venda e locação de imóveis protagonizado por Martinho da Vila, que buscava uma atmosfera dos anos 1970.

Em fase de finalização, o novo longa de Jeferson De, "Narciso", foi quase todo rodado em Marechal Hermes. Para a produtora Cristiane Arenas, da Buda Filmes, responsável pela obra, a diversidade de cenários e o fato de boa parte do elenco morar no Rio são grandes atrativos da cidade. São aspectos que facilitam a realização e a logística, diz. O filme também teve cenas filmadas no Alto da Boa Vista.

— Os dois bairros estão se adaptando cada vez mais para receber filmes e séries, com produtores locais agilizando e facilitando a entrada das equipes, contribuindo nos acordos com os proprietários e nas locações — aponta.

Do ano passado para cá, Marechal Hermes recebeu gravações da novela "Terra e paixão", da minissérie "Encantados", ambas da TV Globo, e de séries como "Histórias impossíveis" (Globoplay) e "Um dia qualquer" (Max), entre outras. Outro destaque no subúrbio é a Rua da Cevada, na Penha Circular, onde foram gravadas cenas de cinco séries em 2023.

EDITAIS DE FOMENTO

O levantamento da Rio Film Commission mostra ainda que 26 produções internacionais solicitaram autorização para 258 diárias de filmagem na cidade no ano passado. Estados Unidos, França e Áustria lideram a lista. A Avenida Atlântica, em Copacabana, foi a mais buscada por essas produções. A via da Zona Sul é também a mais procurada para produções seriadas, incluindo as nacionais, seguida do Aterro do Flamengo. Entre as praias, as preferidas são Copacabana, Leme, Grumari e Ipanema. O ranking dos parques públicos traz o Aterro do Flamengo, a Quinta da Boa Vista, a Praça Mauá e o Largo das Neves, em Santa Teresa.

A prefeitura criou, em 2022, o Cash Rebate, mecanismo pelo qual um percentual do orçamento (30% a 35%) retorna para produções que escolhem o Rio como locação, desde que o contrato seja firmado por meio de produtora carioca. Em 2023, a RioFilme investiu R$ 61,3 milhões no audiovisual. Pelos cálculos da prefeitura, para cada real investido, R$ 3 voltam para os cofres municipais.

— Entre as ações que propiciaram esse sucesso, é importante ressaltar o lançamento de editais de fomento com esse fim, como o de Incentivo à Atração de Produções Audiovisuais para o Município do Rio de Janeiro e o Cash Rebate, que faz parte do Pró-Carioca Audiovisual, além da nossa presença em eventos essenciais para o mercado audiovisual, como o Marché de Cannes, e, sobretudo, o trabalho diário da Rio Film Commission para facilitar e desburocratizar o processo de autorização de filmagens no município — afirma o secretário de Cultura Marcelo Calero.

HERMES DE PAULA

Nos trinques. O bar de Pedro José Filho, na Rua General Savaget, recebeu melhorias para servir de cenário em filmagens

DIVULGAÇÃO/CRISTIANE ARENAS

"Narciso". Filme foi quase todo rodado em Marechal Hermes

ACERVO PESSOAL

Versátil. Casa já foi locação para séries e comerciais

"Marechal Hermes é um dos poucos lugares do subúrbio que mantêm um cenário de época"

— **Zel Mir,** que já teve sua casa alugada para várias produções

"Os dois bairros estão se adaptando cada vez mais para receber filmes e séries"

— **Cristiane Arena,** produtora de filmes, referindo-se também ao Alto da Boa Vista

Antes das colunas sociais, um caso de polícia

Em 1969, a socialite Regina Gonçalves, hoje no centro de disputa judicial milionária entre sua família e seu atual marido, virou notícia de jornal depois de matar com um tiro o invasor da mansão de seu então noivo

SEGREDOS DO CRIME

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Com um único tiro no peito, uma jovem, então com 33 anos, matou um homem que invadiu a mansão do noivo dela, um industrial de 55 anos, no número 331 da Rua Capuri, em São Conrado, na Zona Sul do Rio. Eram 2h30 da madrugada do dia 26 de março de 1969 quando a mulher percebeu a entrada do invasor, armado com um punhal, no quarto onde o casal dormia. De imediato, ela tateou por baixo do colchão, sacou o revólver calibre 32 e disparou contra o bandido. Cambaleando, o homem saiu do recinto, deixando um rastro de sangue pelo chão. O noivo despertou e, rapidamente, trancou a porta do quarto. Ao amanhecer, com a chegada da polícia, o corpo de Severino Alves da Costa foi encontrado no jardim, ao lado da piscina.

O assunto ganhou as manchetes dos principais jornais da época: "Môça matou o assaltante", na capa do GLOBO; "Fuzilado o ladrão pela dama", na página principal do diário Última Hora. A mulher decidida, que executou com uma bala certeira o assaltante, há 55 anos, é Regina Glaura Lemos, nome de solteira. Depois de se casar com o industrial Nestor Gonçalves, dono dos baralhos Copag, entre outros empreendimentos, passou a se chamar Regina Gonçalves.

Regina virou socialite, moradora do luxuoso edifício Chopin, em Copacabana, enviuvou, herdou uma fortuna e, aos 88 anos, tornou-se o centro de uma disputa judicial milionária entre o atual marido, José Marcos Chaves Ribeiro, de 53 anos, com quem lavrou um registro de união estável em cartório, e a família dela. Os parentes acusam José Marcos de tê-la mantido em cárcere privado.

'RÁPIDA E SILENCIOSA'

Há mais de meio século, Regina, em depoimento aos policiais da 15ª DP (Gávea), chegou a dizer: "Era eu ou ele, e dei no gatilho". Segundo O GLOBO, a noiva de Nestor disse aos investigadores que agiu "rápida e silenciosa". Contou ainda que chegou a gritar para acordar o noivo, ao mesmo tempo em que atirava: "Olha um homem aí". O homem que Regina matou tinha 35 anos presumíveis, vestia apenas um short — sua calça foi encontrada no quintal da mansão — e estava descalço. Próximo do corpo, haveria um pé de cabra. Usava um relógio antigo no pulso e não foram encontrados documentos, o que teria dificultado sua identificação.

ARQUIVO /11-04-1969

Depoimento. Regina na delegacia, há 55 anos: "Era eu ou ele, e dei no gatilho"

Regina apresentou-se duas vezes na delegacia para prestar depoimento, acompanhada de dois advogados. O comissário Nemésio Vidal disse, à época, que ela não foi autuada em flagrante porque "não havia elementos legais suficientes". Oito meses após o homicídio, Regina compareceu ao 1º Tribunal do Júri. Conseguiu a absolvição, diante do entendimento de que o homicídio ocorreu em legítima defesa.

CENÁRIO DE OUTRO CRIME

Sobrinho de Regina, Marcelo Yamada, filho de Therezinha Lemos Yamada, de 89 anos, não tem boas recordações da mansão da Rua Capuri. Segundo ele, a mãe teria optado por ficar com Regina, ao perceber que José Marcos, que antes de se casar com a socialite era o motorista dela, teria interesse no patrimônio da viúva do milionário Nestor Gonçalves. Para Marcelo, a mãe virou uma pedra no sapato e, por isso, passou a sofrer maus-tratos de José Marcos.

— Minha mãe, por ser mais velha que Regina, sempre a protegeu. Ela me disse que preferia tomar conta da minha tia, porque tinha medo que o José Marcos fizesse algo com ela. Meu irmão, Luiz Yamada, sempre visitava a nossa mãe, tanto no apartamento do Chopin, quanto na mansão da Rua Capuri. Luiz se dava bem com os empregados da minha tia, que contavam o que acontecia. Os funcionários disseram que José Marcos costumava embriagá-las, e teriam chegado a filmar essa situação. Mas ele teria feito algo ainda pior: teria empurrado a minha mãe, provocando sua queda, na mansão da Capuri. Cerca de uma semana depois, minha mãe morreu na UPA de Copacabana — conta Marcelo Yamada, que mora em São Paulo.

O atestado de óbito de Therezinha, de 21 de maio de 2016, diz que ela morreu de falência de múltiplos órgãos e sistemas, choque séptico, infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial sistêmica. Segundo Marcelo, o irmão dele descobriu que a situação dela piorou porque José Marcos também costumava trancar a mãe dos dois do lado de fora da mansão, onde a temperatura cai muito de madrugada.

— Foi muito difícil ouvir tudo isso do meu irmão. Minha mãe trabalhou duro como professora para nos criar com meu pai, já falecido. Ela escolheu ficar com a minha tia e acabou sendo vítima. Pelo que contaram para o meu irmão, ela ficou muito doente, sem assistência médica. Imagina, uma pessoa milionária como a minha tia não teria dinheiro para levar para o melhor hospital? Ela foi parar numa UPA — ressaltou Marcelo.

Segundo ele, o irmão registrou o caso na delegacia antes de morrer.

— Sobrei eu. Não tenho dinheiro para contratar advogados caros. Agora, busco por Justiça por minha mãe e meu irmão.

Procurados, os advogados de José Marcos não se manifestaram.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H31 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/29°
Macapá 24°/30°
Fortaleza 24°/32°
Manaus 23°/33°
Belém 22°/33°
São Luís 24°/32°
Natal 23°/29°
João Pessoa 22°/28°
Porto Velho 22°/34°
Teresina 22°/34°
Recife 24°/28°
Rio Branco 23°/33°
Palmas 22°/33°
Maceió 23°/28°
Cuiabá 23°/38°
Brasília 13°/28°
Salvador 22°/27°
Aracaju 24°/28°
Campo Grande 23°/35°
Vitória 19°/30°
Belo Horizonte 14°/26°
Goiânia 15°/31°
Rio de Janeiro 15°/32°
São Paulo 15°/29°
Porto Alegre 17°/21°
Florianópolis 19°/25°
Curitiba 15°/28°

BRASIL
Temporais ganham força no RS e situação é delicada. Pouca chuva em SC e no sudoeste do PR. Ar seco no interior do país desde SP ao TO e chuva forte no litoral do Nordeste.

RIO
Sem mudanças no padrão. O tempo continua ensolarado em todo o estado do Rio de Janeiro. As tardes continuam mais quentes, com temperaturas passando dos 30°C. Não chove.

NORTE
Porciúncula 29° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 30° 18°
Itaperuna 32° 18°
Santo Antônio de Pádua 31° 18°
São Francisco de Itabapoana 31° 20°
São Fidélis 32° 19°
Campos 32° 20°
São João da Barra 31° 19°
SERRANA
Santa Maria Madalena 26° 13°
Nova Friburgo 23° 13°
Teresópolis 27° 15°
Petrópolis 26° 14°
Cachoeiras de Macacu 29° 18°
Casimiro de Abreu 31° 20°
Macaé 32° 20°
Rio das Ostras 32° 20°
SUL
Visconde de Mauá 24° 9°
Paraíba do Sul 30° 18°
Valença 28° 14°
Resende 29° 14°
Volta Redonda 29° 14°
Barra do Piraí 31° 15°
Barra Mansa 29° 14°
Mangaratiba 31° 17°
Angra dos Reis 31° 17°
Paraty 30° 16°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 32° 17°
Rio de Janeiro 32° 15°
Niterói 30° 17°
Maricá 30° 20°
LAGOS
Silva Jardim 30° 21°
Araruama 30° 20°
Saquarema 29° 20°
Búzios 28° 19°
Cabo Frio 28° 19°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
AMANHÃ	16°/31°	15°/33°	15°/33°	15°/33°	Baixa
TERÇA	17°/31°	16°/33°	16°/33°	16°/33°	Baixa
QUARTA	22°/30°	21°/32°	21°/32°	21°/32°	Baixa
QUINTA	23°/27°	22°/29°	22°/29°	22°/29°	Baixa
SEXTA	22°/21°	21°/23°	21°/23°	21°/23°	Média
SÁBADO	21°/24°	20°/26°	20°/26°	20°/26°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana, Flamengo, Ipanema, Leme e Joatinga.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Sabores da África caem no gosto dos cariocas

Cresce no Rio número de restaurantes de culinária dos países daquele continente. Eventos mensais divulgam pratos salgados e doces; empresária costuma viajar para saber o que se come na terra de seus antepassados

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

De tempos em tempos, a cozinheira Dida Nascimento viaja para algum país da África com o intuito de importar referências e apresentar, no cardápio do Dida Bar, na Praça da Bandeira, pratos típicos do continente de seus ancestrais. Essa é uma das receitas do sucesso do point que, em 2025, vai completar dez anos. No menu há um prato tradicional de Moçambique, outro baseado numa costela apreciada na África do Sul... O restaurante é, entre os que homenageiam a culinária africana de raiz, um dos mais longevos da cidade.

— Quando os escravizados vieram para o Brasil, houve adaptação de ingredientes, e a comida virou afro-brasileira. Mas eu queria saber o que realmente eles estavam comendo lá, sem adaptação — diz a chef e empresária Dida, que já esteve em países como África do Sul, Moçambique, Marrocos e Senegal. — Fui atrás da comida de ancestralidade.

FOTOS DE ANA BRANCO

Boa clientela. A chef Dandara Batista, dona de um restaurante de culinária afro: "Foi através da comida que consegui essa conexão com meus antepassados"

HOMENAGEM A MOÏSE

A busca por resgatar as raízes também motiva há anos a chef Dandara Batista, que tinha um restaurante de comida afro-brasileira no Grajaú, o Afro Gourmet, mas agora está com um espaço novíssimo na Rua do Lavradio, no Centro: o Afro Culinária Ancestral. Foi no próprio Dida Bar, há cerca de oito anos, que ela começou a se aventurar pela comida africana.

— Foi através da comida que consegui, de fato, essa conexão com meus antepassados. Quando iniciei o Afro, em 2016, foi justamente para entender se tinha público, se as pessoas se interessavam. Aí percebi que tinha, sim, o interesse. As pessoas se conectavam e viam muita proximidade com a culinária brasileira — lembra Dandara.

De um passado recente com poucos restaurantes de comida africana no Rio, Dandara vê surgirem cada vez mais empreendimentos. Em maio, o Rio ganhou outro novo restaurante afrocentrado: o Chez Kimberly Food, do congolês Rikler Makabu Sekelembe, no Copaleme, no Leme.

— Dois dos pratos que mais fazem sucesso são o Sekelembe (folha seca fumbwa com pasta de amendoim) e o Makabu (folha de mandioca com feijão) — conta ele.

Chez Kimberly, como Rikler é conhecido no Rio e em São Paulo, também mostra sua culinária em eventos mensais na cidade. Um deles é a feira Refúgio em Foco, que este mês terá uma edição no dia 22, no Mirante do Pasmado. Lá também marcam ponto outros cozinheiros, cujos pratos salgados ou doces atraem dezenas de clientes. A especialidade da angolana Anica Silva (perfil d.anicacake no Instagram) é o bolo de ginguba (amendoim). Já a do congolês Alfred Makachu é a bebida Mangachu, à base de gengibre, limão, hortelã, mel e gelo.

Tradição. A angolana Anica com bolos típicos do país: de banana e de amendoim

Receitas originalíssimas também podem ser encontradas na Cozinha Nigeriana da Latifa, que abrasileirou seu nome para facilitar a comunicação por aqui. Lateefat Adunni Hassan, de 43 anos, está no Rio desde 2015. Hoje em dia, ela comanda seu próprio restaurante na garagem de casa, em Vila Isabel, onde recebe clientes curiosos para conhecer o famoso arroz jollof e outros quitutes nigerianos.

Os que já conhecem o serviço ficam atentos ao Instagram da cozinheira (@cozinha.da.latifa), por onde ela avisa sobre dias e horários de funcionamento. A variação acontece porque ela e a família costumam acompanhar feriados tradicionais de seu país.

Outro restaurante que serve comidas tradicionais, dessa vez no Parque Madureira, é o Quiosque Moïse, administrado por familiares do congolês Moïse Kabagambe, morto no quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, em 2022. A família vê como uma homenagem a ele manter as tradições.

— Servimos aos fins de semana três pratos congoleses, e um deles tem o peixe que era seu favorito: a tilápia ao molho congolês (com fufu de sêmola de mandioca) — diz Maurice Mugeny, irmão mais velho de Moïse e gerente do quiosque.

CULTURA FORTIFICADA

A mescla de culturas e a ressignificação dos sabores fazem parte dos processos de migração, sobretudo quando muitos anos se passam. É o que diz o historiador e professor de patrimônio cultural do curso de Turismo da Uerj Marcelo Sotratti.

— É importante a gente compreender que o Rio de Janeiro foi a cidade que mais recebeu africanos e afrodescendentes — explica o professor. — A cultura africana é readaptada, ressignificada, mas está sempre fortificada pela conexão com a arte, com a música e com a religião.

Apesar do surgimento de novos empreendimentos e da valorização da identidade preta no Rio, o professor de gastronomia da UFRJ Breno Cruz acha que eles ainda não existem em quantidade suficiente para competir com restaurantes de culinária europeia:

— Embaixadas e consulados poderiam ajudar nesse processo de fortificar culturalmente a gastronomia dos seus países da África.

ANA FONTES
FUNDADORA E CEO DA REDE MULHER EMPREENDEDORA
E ASSINANTE DO VALOR
ECONÔMICO
Valor

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Fundamentalista

Pelo andar da carruagem, dentro de alguns anos o Brasil se transformará na República Fundamentalista do Brasil. Será criada a figura do Apóstolo Supremo, que será a autoridade máxima do país. Entre outras, serão editadas normas sobre a altura da saia das mulheres, o tamanho dos biquínis e as fantasias permitidas no carnaval. Será criado também o Superior Tribunal dos Costumes (STC), composto por membros designados pelo AS, e, para dar efetividade a estas normas, a nova Polícia dos Costumes irá fiscalizar seu cumprimento. Na esfera penal, serão editadas leis com penas de prisão perpétua para gays e mulheres que fizerem abortos. O Irã e o Talibã serão modelos a serem seguidos. Em tempo: nada contra qualquer religião, apenas não combinam com política.

RONALDO CHERMAN
RIO

Ainda o aborto

Concordo com o leitor Anánder Kleinman ("Sem submissão", 15-6) quando, comentando sobre o PL do aborto, diz que "o Estado laico não deve se submeter aos inclementes fundamentalistas religiosos". Acrescento à discussão o fato de que não parece haver preocupação quanto ao destino de uma criança indesejada.

MARTA KUVET
RIO

Ideia de jerico

A expressão ideia de jerico ilustra muito bem a criação do projeto de lei que equipara aborto a crime de homicídio, e o trâmite no regime de urgência demonstra uma liderança pouco racional.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Foro íntimo

Até parece que fazer um aborto é uma festa. Nenhuma mulher sai de casa dando pulinhos de alegria para fazer o procedimento. E não tem cabimento que uma questão de foro íntimo seja legislada por um bando de pessoas (homens, em sua maioria) alheias à situação da mulher (muitas vezes, adolescente vítima de estupro), nesse momento de sofrimento e dificuldade extrema. É penoso engravidar contra a própria vontade. É penoso decidir o que fazer. É penoso fazer um aborto. Respeito, cuidado e acolhimento bastam. Só isso.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

Aviltante

Fico pensando que, se eu fosse uma parlamentar, iria propor castração do estuprador de mulheres. Será que não seria uma medida mais eficaz para diminuir os abusos? Como reagiriam os homens tendo mulheres legislando em assuntos que atingissem diretamente aos homens? É abusivo, aviltante e vergonhoso ao que temos que assistir. Muito triste.

DALVA MARTINS
RIO

Certo para uns...

Excelente o artigo "Oito meses de barbárie" (15-6), de Eduardo Affonso. Ele aborda o assunto da trágica invasão do grupo terrorista Hamas a Israel dando nome aos bois. Quem é o agressor e quem é a vítima. Parece que boa parte das pessoas esqueceu a carnificina perpetrada pelo Hamas em 7 de outubro do ano passado e condena Israel pelo direito que todo país tem de defender sua população. Se há milhares de mortes entre os civis em Gaza, é culpa do Hamas, que faz dos palestinos escudos humanos, enquanto os terroristas ficam abrigados nos túneis e seus chefões estão em hotéis de luxo no Qatar. As mortes destas pessoas, para o Hamas, não são vidas perdidas, mas "sacrifícios necessários". Enquanto isto, aumenta o número de atos antissemitas em todos os países, fruto de uma campanha anti-Israel. Precisamos de mais vozes lúcidas como a de Affonso.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Errado para outros

O colunista Eduardo Affonso perdeu a mão em sua última coluna (15-6). Nada justifica a matança em Gaza, crianças na maioria, mesmo que o Hamas use as pessoas como escudos. Israel devolve a barbárie do Hamas na mesma medida: ambos praticam a selvageria. Não é a esquerda brasileira que protesta contra o retrocesso na lei de aborto e contra a reação desproporcional de Israel. Quem reage é a parte da sociedade que reflete de forma isenta sem "religiosismo" e preconceito de qualquer tipo e que é contra toda forma de violência.

HELIO HERMETO
RIO

Em crônica publicada no GLOBO, Eduardo Affonso mostra legítima indignação com os crimes brutais praticados pelos terroristas do Hamas em 7 de outubro, mas, tendenciosamente, "alivia a barra"dos que "buscando resgatar os seus" são condenados por ações desproporcionais por entidades diversas de defesa dos direitos humanos ("seriam as vítimas os bárbaros", diz o jornalista). Parece que, para alguns críticos, bombardear prédios civis, escolas e hospitais, matando dezenas de milhares de mulheres e crianças, só será considerado criminoso se as vítimas forem israelenses. Para que se possa enxergar que Hamas e o Estado de Israel cometeram crimes de lesa-humanidade, é necessário olhar os fatos com um mínimo de isenção, dispensando afirmações de difícil comprovação como declarar que "dois milhões de pessoas foram usadas pelo Hamas como escudo humano, aumentando o número de mártires a cada operação a alvos militares — perversamente escondidas em escolas e hospitais".

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Tragédia no Sul

Ocorrida esta tragédia no Rio Grande do Sul, os governos — seja o ineficaz governo estadual gaúcho e, principalmente, o incompetente governo federal — pouco ou nada estão fazendo diante da hecatombe gaúcha. Rios precisam ser dragados, caso do Guaíba, do Ipiranga, e dos rios que deságuam no Guaíba. O interventor Paulo Pimenta é um comunista sem capacidade para nada. As comportas que protegem Porto Alegre estavam sem manutenção alguma há décadas. O dinheiro prometido pelo governo federal até hoje não chegou ao Rio Grande do Sul, e o trabalho de recuperação de vias e estradas sequer começou. A inépcia governamental deste PT, partido fisiológico e sem projeto algum para o país em área alguma, inclusive na educação, é um descalabro nacional, e só abestados de plantão, como grande parte da juventude alienada, defendem esta gente.

PAULO ALVES
RIO

Delações

Elucidar ocorrências ilícitas, tanto penais quanto administrativas, é tarefa muito difícil e não deveria ser ainda mais embaraçada com limitações teóricas, enviesadas e meramente hipotéticas como, por exemplo, a proibição de delações por quem esteja preso. Ainda mais se forem obviamente direcionadas e de cunho político-partidário. A delação premiada é uma faculdade comprovadamente eficaz e só é prejudicial se não for verdadeira, independentemente de tudo mais.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

É vice ou não é?

O André Ceciliano será o vice do Eduardo Paes? Estranho. Ele, segundo a imprensa, não era o "rei das rachadinhas" na Alerj? Entendi, era fake!

ELEONORA SCHMIDT
RIO

Eleição na pista

Chegando as eleições para prefeito, as ruas da Zona Sul do Rio de Janeiro e de milhares de outras cidades do país passam pelo tradicional recapeamento asfáltico. O que deveria ser habitual e adequadamente planejado durante todos os anos é feito sempre num intervalo de poucos meses antes da eleição. Resultado: em qualquer deslocamento de carro, moto ou bike parece que estamos numa pista de rali ou motocross. Mesmo que tentemos escapar, outra rua próxima também estará rasgada, e a aventura recomeça. Será que deve ser mesmo esse o nosso jeito de viver ou podemos encontrar melhores soluções? O tempo passa e continuamos repetindo os mesmos erros. Atenção motoristas, ciclistas e motociclistas, afinal, as eleições estão aí.

ROBERTO DE CASTRO REBELLO
RIO

Guerra civil

Até quando veremos a violência imperando nos grandes centros urbanos? Somos uma democracia governada por quem elegemos e confiamos neles pra dar um basta nisso? Ou são incompetentes e os verdadeiros "governantes" são os traficantes e milicianos? Esses se apropriaram de boa parte da cidade, impondo leis e seus "serviços" aos moradores. Os de bem ficam no meio do fogo cruzado por conta das brigas entre facções — sempre querendo ampliar seus negócios — e entre os bandidos e a polícia. Vidas, sobretudo de inocentes, se perdem por conta da extrema violência com que esses meliantes agem e por nossa polícia ser totalmente despreparada. Quem é capaz de dar um basta nisso? Vivemos uma guerra civil entre a população de bem e os traficantes/milicianos há décadas. E está cada vez pior. Até quando?

SUELY LAMARÃO DE BARROS
RIO

Operação na Maré

STF determina que o governador Cláudio Castro explique operação na Maré. Espera aí. Está certo isso? Ante o que fizeram as facções, não deveria o governador agir no sentido de proteger a população? Não deveriam pedir explicações às facções e aos seus comandados pelo que fizeram? Bloqueio de vias, barricadas, etc.,....

PANAYOTIS POULIS
RIO

HÁ 50 ANOS

Libertada em Londres prima da Rainha

16/6/1974

O GLOBO

Célio Borja: 60.000 contratados devem ser aproveitados

Libertada em Londres prima da Rainha

Nixon se reúne com Spínola

Nosso futuro municipal

Zé Maria: dúvida. Estilo deve mudar

A Sra. Elizabeth Wise, prima em segundo grau da Rainha Elizabeth, da Inglaterra, foi libertada ontem em Londres depois de passar uma semana na prisão, sob acusação de ter matado sua filha de 10 meses, que nasceu cega e muda. A Sra. Wise, de 37 anos, pagou fiança equivalente a oito mil cruzeiros e o promotor não se opôs à sua libertação, considerando que se tratava de um "caso excepcional". Seu advogado argumentou que ela ficou desesperada ao saber que a criança nunca se recuperaria e tinha pouco tempo de vida. Pediu compreensão para as "circunstâncias trágicas" que cercaram seu ato.

Esportes

NA WEB

SEM ROMÁRIO EM CAMPO
América perde para o Araruama
O Jogador e presidente ficou no banco na derrota por 1 a 0 na Série A2 do Carioca

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Espanha e Suíça mostram credenciais na Euro

Expectativa por um jogo disputado não se concretizou, e os espanhóis venceram os croatas por 3 a 0. Lamine Yamal se tornou o jogador mais novo a atuar no torneio, com 16 anos; e Albânia marcou o gol mais rápido, aos 23 segundos

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

O sábado de Eurocopa 2024, disputada na Alemanha, inaugurou a sequência de três jogos por dia pela fase inicial. A Suíça bateu a Hungria por 3 a 1 no primeiro jogo de ontem e, na sequência, Espanha e Itália confirmaram o favoritismo contra Croácia e Albânia, respectivamente, de maneiras distintas.

Entre os suíços, também favoritos, o destaque foi o meio-campista Michel Aebischer, com um gol e uma assistência que abriram a vantagem de 2 a 0 ainda no primeiro tempo. Na etapa final, a seleção húngara, precisando buscar o resultado, foi para cima dos suíços. Até chegou a diminuir o placar e ameaçou botar fogo no fim do jogo, mas o atacante suíço Embolo acabou com as esperanças do empate da Hungria, marcando um belo gol já nos acréscimos.

Com a vitória, a Suíça não deixa a Alemanha escapar no Grupo A. Os alemães abriram o torneio com goleada sobre a Escócia por 5 a 1, na última sexta-feira, já assumindo a liderança da chave, com três pontos, assim como os suíços, que buscam superar a campanha de 2021, quando conseguiram chegar até as quartas de final do torneio.

A expectativa de uma partida disputada do início ao fim entre Espanha e Croácia não se concretizou. Os espanhóis abriram 3 a 0 já no primeiro tempo, com Morata, Fábian Ruiz e Carvajal. As atenções estavam voltadas ao talento de Lamine Yamal que, além de dar uma assistência, tornou-se o jogador mais novo a atuar na história da Eurocopa, aos 16 anos. No fim da segunda etapa, o goleiro espanhol Unai Simón defendeu a cobrança de pênalti do croata Petkovic, mas deu rebote e o gol foi marcado. O juiz foi chamado no VAR para uma possível invasão, que foi constatada, anulando o gol. Apesar da vitória espanhola, as lesões de Rodri e Morata deixam dúvidas para o restante da competição.

No último jogo do dia, o duelo mais disputado da Eurocopa até aqui. Apesar da Albânia, treinada pelo brasileiro Sylvinho, ter feito o gol mais rápido da história da Eurocopa, com apenas 23 segundos, a Itália, atual campeã, virou rapidamente e segurou o 2 a 1 até o apito final.

Logo no primeiro minuto do jogo, o atacante da Albânia Bajrami aproveitou falha de Dimarco, que cobrou arremesso lateral na direção da própria área, e chutou para o fundo do gol. Bastoni, aos 11 minutos, igualou o placar; e Barella, aos 16 do primeiro tempo, bateu forte na entrada da área e virou o jogo.

DIFICULDADE PELA FRENTE

Sylvinho terá trabalho no considerado "Grupo da Morte" da Euro 2024. Contra a Itália, apesar do gol aos 23 segundos, a Albânia não demonstrou força para dificultar a troca de passes do adversário. Tampouco teve criatividade para encontrar espaços e finalizar com perigo ao gol de Donnarumma. Contra Espanha, que é uma das candidatas ao título, e Croácia, semifinalista da última Copa do Mundo, será preciso evoluir.

Alemanha e Suíça lideram o Grupo A e Espanha e Itália o Grupo B, cada um com três pontos. Na segunda rodada da fase de grupos, a Espanha vai enfrentar a Itália, na quinta-feira.

ABRIEL BOUYS / AFP

Centro das atenções. Mais novo da competição, o espanhol Lamine Yamal, de 16 anos, disputa a bola com Pongracic

OS JOGOS DE HOJE

Grupo	Jogo	Horário
GRUPO D	Polônia X Holanda	10h
GRUPO C	Eslovênia X Dinamarca	13h
	Sérvia X Inglaterra	16h

EDITORIA DE ARTE

Cruzeiro surpreende e anuncia Dudu, ex-Palmeiras

Clube mineiro compra jogador de 32 anos e fecha acordo até 2027. Com uma grave lesão no joelho, meia está há 300 dias sem jogar

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Cruzeiro anunciou, ontem, a contratação do meia-atacante Dudu, ex-Palmeiras. Segundo O GLOBO apurou, o jogador assinará contrato por três anos com o novo clube, até 2027. O time mineiro comprou o jogador junto aos paulistas, em uma negociação difícil, em que pesou a vontade do atleta.

"O Cruzeiro comunica que tem um acordo com o Palmeiras e com Dudu para a contratação do atacante, de maneira definitiva. Formado nas categorias de base do Cruzeiro, Dudu voltará a ser atleta do clube após passar por exames e formalizar o novo contrato. O Cria da Toca é aguardado em Belo Horizonte na próxima semana", diz o clube mineiro em nota oficial.

O acordo foi selado na manhã de ontem, com participação do diretor de futebol Alexandre Mattos, do Cruzeiro. O anúncio surpreendeu os torcedores nas redes sociais, achando que se tratava de uma invasão de hackers no perfil do Cruzeiro no X, antigo Twitter.

Dudu havia sido relacionado pelo Palmeiras no meio de semana, mas não foi a campo. Segundo o treinador Abel Ferreira, por ainda não se sentir 100% para voltar a jogar após lesão grave no joelho direito. Foram 300 dias de recuperação e ele deixa o clube sem entrar em campo nesta temporada.

OVACIONADO PELA TORCIDA

Na última sexta-feira, dia seguinte à vitória sobre o Vasco, Dudu publicou texto em suas redes sociais agradecendo o carinho do torcedor, que gritou seu nome no Allianz Parque antes e durante do jogo. Hoje, pode se dizer que precedia uma despedida do clube alviverde.

No Palmeiras desde 2015, Dudu, de 32 anos, conquistou quatro títulos brasileiros, uma Copa do Brasil, uma Supercopa e duas Libertadores. O jogador também teve passagem pelo Dynamo Kyiv, da Ucrânia, e Al-Duhail do Catar.

Com o anúncio da contratação de Dudu, o Cruzeiro chegou a cinco reforços para o restante da temporada. O primeiro foi o goleiro Cássio, ex-Corinthians. Em seguida, Kaio Jorge, atacante revelado pelo Santos O atacante Lautaro Díaz também chega para ajudar o time. Todos só poderão atuar a partir de 10 de julho, quando a janela de transferências reabre no Brasil.

CESAR GRECO

Adeus. No Palmeiras desde 2015, Dudu volta ao Cruzeiro, onde foi formado

Fluminense perde de virada e é vaiado no Maracanã

Tricolor é derrotado pelo Atlético-GO por 2 a 1 e entra na zona do rebaixamento

O sexto jogo sem vitória no Brasileirão azedou de vez a relação do torcedor do Fluminense com o técnico Fernando Diniz. Após ceder o empate e levar a virada do Atlético-GO em pleno Maracanã, o treinador foi alvo de protestos, com xingamentos que também foram direcionados ao time, chamado de "sem vergonha".

A derrota por 2 a 1 deixa a equipe tricolor na zona de rebaixamento, em décimo sétimo lugar. Com atuação coletiva e individual abaixo da crítica, o time de Fernando Diniz segue sua sina em 2024 de não conseguir produzir o esperado. Na próxima rodada, o adversário será o Cruzeiro, fora de casa. E não terá Felipe Melo, que foi expulso por agredir o assessor do time adversário no fim do jogo.

SEM COMPETITIVIDADE

O gol de Ganso em falha da defesa adversária foi o símbolo de um Fluminense que passou a criar muito pouco e a depender da sorte. O lance teve precisão e técnica do camisa 10 em chute de fora da área, mas dentro da área a equipe mal entrou. Quando teve oportunidades, Cano viveu noite infeliz novamente, com pelo menos dois gols perdidos.

E não se pode falar em problemas de desfalque. Além da volta de Keno e Felipe Mello, o volante Alexsander foi a novidade na equipe titular, na vaga de Martinelli, suspenso pelo acúmulo de cartões amarelos. A principal baixa era Arias, convocado pela Colômbia. As principais jogadas saíam dos pés de Marcelo. Mas embora conservasse a posse da bola, o Fluminense errava passes demais.

Pesou a favor disso, é verdade, a boa intensidade na marcação do Atlético-GO, que jogou no último terço para roubar a bola tricolor. No segundo tempo, com a vantagem, o Fluminense tirou o pé do acelerador e recuou para jogar no contra-ataque. O visitante se animou e buscou o empate com Luiz Fernando, com um arremate à distância. Nos acréscimos, com a defesa tricolor toda aberta, veio a virada, nos pés de Zuleta (que entrou na etapa final, no lugar de Luiz Fernando).

MAGÁ JR/AGENCIA ENQUADRAR

Nos acréscimos. Zuleta comemora o gol que deu a vitória ao Atlético-GO

1

Fluminense
Fábio; S. Xavier (R. Augusto), Marlon, F. Melo (Manoel) e Marcelo (D. Barbosa); Lima, Alexsander (J. Kennedy) e Ganso; Keno (Isaac), Marquinhos e Cano. Tec.: Fernando Diniz.

2

Atlético-GO
Ronaldo; Maguinho, P. Henrique, A. Martins e A. Cruz; L. Kal, Rhaldney, Baralhas (Max) e Shaylon; L. Fernando (Zuleta) e E. Rodríguez (Derek). Tec.: Jair Ventura.

Gols: 1T: Ganso, aos 40 min. 2T: Luiz Fernando, aos 25 min.; Zuleta, aos 47 min. **Árbitro:** Gustavo Ervino Bauermann (SC). **Cartões amarelos:** Samuel Xavier, Guga e Marlon (FLU). **Cartão vermelho:** Felipe Melo (FLU). **Público pagante:** 13.446. **Renda:** R$ 769.255,00. **Local:** Maracanã.

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

20 anos de carinho e transformação

O "Redação Sportv", programa que tenho a honra de apresentar, completou 20 anos na última quarta-feira. Foi uma semana de homenagens, cercada de carinho. As manifestações de telespectadores e excompanheiros de bancada me emocionaram especialmente quando não se referiam à qualidade do material que levamos ao ar, mas a um envolvimento afetivo com o "Redaça", como chamamos nosso produto nos bastidores. É um sentimento muito recompensador, ainda mais porque não existem técnicas para atingir esse objetivo nem métricas para mensurá-lo. Só nos resta agradecer e — como me disse o editor de fotografia Paulo Marcos assim que apertei o botão que fechou a primeira edição do Diário LANCE! — fazer tudo de novo todo dia.

E era justamente nesse compromisso diário que eu pensava cada vez que exibíamos uma edição com momentos marcantes do programa: a cada participação especial de atletas, jornalistas, artistas, celebridades, lá estávamos nós, apresentadores e comentaristas, tentando escapar de emitir aquela velha opinião formada sobre tudo. Não é fácil, seja no espaço semanal desta coluna ou nas duas horas e meia de segunda a sexta do "Redação". "Vocês reclamam que a gente dá sempre as mesmas respostas, né?", questionou Bill, atacante que deixou poucas memórias no Botafogo, depois de um treino qualquer no já esquecido Caio Martins. E completou, dirigindo-se a vocês da imprensa: "Mas as perguntas também são sempre iguais". Ele tinha um ponto. Poderíamos contra-argumentar que desde 1863, quando foram estabelecidas as regras do jogo, o futebol continua tendo 11 jogadores de cada lado, uma bola e dois gols por onde ela deve passar, mas não seria intelectualmente honesto. Para defender o jornalismo esportivo, o mais correto seria dizer que nossa profissão vive tentando se equilibrar entre a repetição do dia a dia e as mudanças que vêm com o tempo.

Na trajetória do "Redação SporTV", um retrato dos desafios do jornalismo esportivo

Repeti muitas vezes, na bancada do "Redação", que o esporte é um espelho da sociedade. Hoje, penso que há problemas que o esporte pode resolver antes da sociedade, como o combate à violência nos estádios. Sobre esse tema, também mudei um ponto de vista importante: não digo mais que os brigões de arquibancada não são torcedores. Primeiro, porque não me cabe emitir certificados de autenticidade de torcedor; segundo, porque com o tempo percebi que essa visão leva à falsa simplificação de um problema complexo. E por aí vai. Cada vez que me via numa edição de momentos marcantes, me vinha a certeza de que tinha mais cabelo e a quase certeza de que pensava diferente naquela época.

E há, claro, outro desafio: o esporte, em especial o futebol, não muda no ritmo das críticas do jornalismo esportivo. Enquanto escrevo esta coluna, vejo a bola rolar pelos gramados impecáveis da Eurocopa, enquanto espero os times depauperados pela Copa América entrarem em campo para confrontos que podem mudar o equilíbrio competitivo do Campeonato Brasileiro. Não é um problema novo, e não é por falta de aviso que se repete. Se tem uma coisa que os 20 anos de "Redação" me ensinaram foi celebrar os pequenos passos sabendo que ainda há um longo caminho a percorrer. Como dizia João Saldanha, que ocupou este espaço com brilho incomparavelmente maior, é vida que segue.

Duelo de SAFs que traçaram caminhos opostos

Em crise com o Vasco, 777 Partners foi uma das interessadas na compra do Cruzeiro antes de investir no cruz-maltino. Hoje, os times se enfrentam em São Januário, pela nona rodada do Brasileiro

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Era reta final de 2021, e o Cruzeiro procurava um interessado em adquirir as ações de sua SAF. Além de Ronaldo, que acabou vencendo a concorrência, um grupo americano acenava com uma oferta de cerca de R$ 500 milhões e responsabilização da dívida. Era a 777 Partners, que hoje vive litígio judicial com o Vasco após investir no futebol do cruz-maltino. Hoje, em São Januário, às 18h30, as SAFs que tiveram história em comum com os americanos, mas divergiram em caminhos, enfrentam-se pela nona rodada do Brasileirão.

Ambas as empresas que comandam o futebol dos clubes trocaram de mãos em 2024, mas em condições bem distintas. Enquanto o Cruzeiro viu Ronaldo vender os 90% de ações que tinha ao empresário Pedro Lourenço, nome que sempre esteve próximo — e que já investia no clube —, o Vasco viveu e segue vivendo a sangria de um processo na Justiça.

Em ação da diretoria do clube associativo, presidido por Pedrinho, a 777 Partners foi afastada do comando sob questionamentos de sua capacidade financeira. Chegou a ter recurso negado em segunda instância, em processo que em breve vai à arbitragem na Fundação Getúlio Vargas, na qual Vasco e 777, sócios na SAF, indicarão árbitros e tentarão entrar em acordo, sem prazo para definição.

A diferença nesse processo de transição é central no futuro imediato dos dois clubes. Enquanto o Cruzeiro fez poucas mexidas na estrutura da SAF, o Vasco ficou sem CEO e CFO (finanças) após Lúcio Barbosa e Kátia dos Santos entregarem seus cargos. Além de ver os futuros aportes da 777 na SAF, previstos no hoje suspenso acordo societário, cessarem. Em setembro, a empresa tinha obrigação de aportar R$ 270 milhões no cruz-maltino. Com folha salarial alta, o cenário financeiro é incerto.

FLERTANDO COM O Z4

Em meio a tudo isso, a chance é tentar equilibrar no campo. O Vasco faz a terceira partida sob o comando do técnico Álvaro Pacheco, que vem de duas derrotas. Na estreia do treinador em São Januário, ele não terá o zagueiro Rojas e o volante Sforza, fora por conta do protocolo de suspensão e de terceiro cartão amarelo, respectivamente. Payet e Praxedes, ambos com lesão muscular na coxa direita, são improváveis.

Em 14º na tabela, com apenas um ponto acima do Z4, é o time que tem a pior defesa do Brasileiro, com 19 gols sofridos em oito rodadas. Nos últimos dois jogos, contra Palmeiras e Flamengo, foram oito gols e 58 finalizações dos adversários.

Já o Cruzeiro vai para o jogo sem o meia-atacante Matheus Pereira, seu principal nome no campeonato. Arthur Gomes e Barreal, com problemas físicos, são dúvida.

JHONY INACIO/AGENCIA ENQUADRA

Álvaro Pacheco. Treinador português comanda o Vasco hoje pela terceira vez, a primeira em São Januário

Vasco
Léo Jardim, Puma (João Victor), João Victor (Hugo Moura), Maicon, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel e Galdames; David, Adson e Vegetti.

Cruzeiro
Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Japa (Ramiro); Gabriel Verón, Robert e Rafa Silva.

Local: São Januário. **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Transmissão:** aPremiere e Rádio CBN

Flamengo aposta nos crias sob comando de Lorran

Com dez desfalques e sem Tite, suspenso, meia terá sequência no período da Copa América; clube trabalha para retardar venda

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Com dez desfalques para o jogo de hoje, 16h, contra o Athletico-PR, pelo Brasileiro, o Flamengo tentará se manter na briga pela liderança com a força de sua base. E o principal expoente do Ninho no momento é Lorran, que virou referência técnica no time titular e terá sequência durante a Copa América.

O clube trabalha para renovar o contrato do meia e esticar a passagem do jovem pelo Brasil pelo menos até o fim da temporada. Diante das boas atuações como titular, que renderam elogios do técnico Tite e até de Neymar, ele tem a sua venda planejada pelo Flamengo de forma cautelosa. Com 17 anos, Lorran completa a maioridade em julho, quando deve assinar a renovação contratual com o rubro-negro e aumentar a multa, que é de 50 milhões de euros (mais de R$ 250 milhões).

A participação efetiva no time de Tite, sobretudo na ausência de Arrascaeta, aumentou a necessidade do Flamengo de frear uma venda milionária para a Europa na janela que se abre em julho. O clube tem intenção de usar o garoto durante a Copa América cada vez mais, já que o uruguaio está convocado e há outros jogadores fora, como De La Cruz e Pulgar.

O Flamengo temeu não contar com Lorran na partida contra o Grêmio. O clube chegou a solicitar a desconvocação do meia à CBF, mas não teve seu pedido atendido. Porém, houve um acordo para que o período de treinos com a seleção sub-21 fosse encerrado mais cedo para que ele jogasse no Brasileiro.

GABI PODE SER ESCALADO

Lorran tem se destacado jogando por dentro, justamente na posição de Arrascaeta, mas com muita mais mobilidade e força. Contra o Grêmio, participou das jogadas dos gols e foi muito aplaudido pela torcida. Tite chegou a dizer que quer ver os dois juntos. O jovem tem a carreira gerida pelos mesmos agentes que cuidam de Endrick e Vinicius Jr., e já apareceu como alvo dos gigantes europeus, entre eles, o próprio Real Madrid.

Com elenco recheado de jogadores da base, o técnico Tite, que também está suspenso do jogo, mandou vários garotos para partida contra o Athletico-PR. Entre eles, Matheus Gonçalves, Evertton Araújo e Rayan Lucas (meias), Weliton e Werton (atacantes) e Daniel Sales e Cleiton (zagueiros). No meio do grupo de jovens, o atacante Gabigol pode ser novidade. Pedro pode ser poupado devido ao desgaste no gramado sintético.

MARCELO CORTES

Lorran. Sem Arracaeta, meia de 17 anos virou referência técnica no time titular

Athletico
Léo Linck; Léo Godoy (Madson), Kaique Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Fernandinho, Erick e Zapelli (Cuello); Christian, Nikão e Mastriani (Pablo). Técnico: Cuca

Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Léo Ortiz, Gerson e Lorran; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Pedro (Gabigol) Técnico: Matheus Bachi

Local: Liga Arena. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Transmissão:** TV Globo e CBN.

MEU JOGO

‘Vivi a reconstrução na Chape; aqui vamos reconstruir de novo’

Lateral do Grêmio fala sobre os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul na sua vida, da distância da família e da fé de que tudo voltará ao normal

REINALDO*
esporteglb@oglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO

Recuperado. Fora do Estadual por causa de uma lesão, o lateral-esquerdo Reinaldo está confiante numa boa temporada com o Grêmio

Moro um pouco mais para cima, em um bairro novo chamado Jardim Europa. Só estava vendo as coisas no Instagram e falando com os funcionários do clube e conhecidos, perguntando se estavam todos bem. Alguns amigos estavam na linha de frente, tentando resgatar as pessoas. Alguns meninos do clube estavam ilhados perto da Arena (do Grêmio), onde eles moram. Iam me passando os relatos, e eu ajudando o pessoal da forma que podia, de casa mesmo. Tiveram que sair nadando, mas saíram bem. Todo mundo salvo, no abrigo, na casa de outros familiares. Isso dava um alívio. Perderam muitas coisas, mas vão recuperar rápido. Importante era salvar a vida.

Quando vi que a coisa estava séria, que começou a faltar coisas no mercado, e água lá no prédio, conversei com a minha esposa *(Daiana)* e decidimos sair da cidade, até para não gastar água que poderia ir para o abrigo. Deixei bem claro para os meus amigos que, se precisassem de alguma coisa, podia me mandar mensagem. Fui até o aeroporto de Florianópolis e depois peguei um voo para São Paulo.

De São Paulo, a gente *(também os filhos Davi, 9, e Rebeca, 4)* foi para o Ceará, cidade de Cruz, onde a minha sogra mora. Estava desesperada porque chega muita notícia. Ficamos todos bem, até o Grêmio dar uma direção para voltarmos a trabalhar.

SAUDADE DA FAMÍLIA

Na reapresentação, minha esposa foi para São Paulo, ficou um pouco comigo. Já voltou para Porto Alegre porque tinha as aulas das crianças. A água baixou e minha família está lá. Começou tudo a ficar normal, meu filho indo para a escola. Não vejo a hora de voltar e ter esse carinho deles, na nossa cidade, no nosso cantinho. Ficar longe assim não é fácil. Nunca tinha acontecido.

Acho que vou demorar a vêlos. Estou passando por um momento de saudade, mas é por uma boa causa, porque nosso filho tem que estudar. Fazemos chamada de vídeo toda hora, ligação. Procuro ficar bem forte para não estar chorando, mostrar alguma fraqueza. Se eu começar a chorar e eles verem, vão ficar mais tristes ainda. Sempre mantenho a calma, e gosto de fazer brincadeira, mesmo pelo telefone, para saberem que o pai deles está com saudade, mas está feliz por estarem bem, indo para escola, de não estar faltando nada. Somos privilegiados.

Estamos longe do Rio Grande do Sul, mas felizes, entrando em campo e fazendo nosso melhor. Em Curitiba, agora, contra o Estudiantes *(no empate em 1 a 1 pela Libertadores)*, estava bonito de ver. Fechava os olhos e imaginava que estava na nossa arena. Eles fizeram uma festa muito grande, um esforço para estar lá nos apoiando. Podem ter certeza que contagiaram muito a nós. Espero que tudo possa voltar ao normal o mais rápido possível, para a gente voltar para perto dos nossos torcedores.

Na Chapecoense, eu procurei ajudar muito dentro de campo porque os jogadores perderam sua vida e a cidade era apaixonada por aqueles caras *(ele foi emprestado pelo São Paulo em janeiro de 2017, dois meses após o trágico acidente de avião que matou 19 jogadores da equipe)*. Levaram a Chape até uma final de Sul-Americana. Lembro que, quando cheguei lá, a cidade parecia muito triste. Dava para ver no semblante das pessoas chorando, muito difícil. Só pediam para honrar aqueles que perderam a vida, que jogasse por eles. Então, sempre quando eu entrava em campo, era para fazer o meu melhor, fazer a felicidade daquele povo, ser um representante daqueles que se foram. Aqui também foi uma coisa muito triste para a cidade.

> **Q**
> *“Estou feliz e motivado de estar treinando e fazendo o que eu mais gosto. Para mim, foi muito bom voltar a campo. Cada jogo é como se fosse o primeiro da minha carreira”*

Eu procuro estar sempre na minha alegria, ter saúde e celebrar a vida. Você viu o tanto de pessoas que se foram por conta da enchente. Mas quem ficou tem que ter força porque é isso que Deus quer, que todo mundo siga forte. Se conseguiram construir uma casa, tenho certeza que vão ter força para construir outra. Pelo que vi nesse tempo que estou lá, o povo gaúcho é muito batalhador. Vão ter força com a ajuda do Brasil inteiro e superar essa tristeza.

Para mim, foi muito bom voltar a campo. Machuquei ainda no Estadual e, infelizmente, aconteceu o que aconteceu. Eu pude me apresentar com a equipe depois da nossa volta. Estou feliz e motivado de estar treinando e fazendo o que eu mais gosto. Cada jogo é como se fosse o primeiro da minha carreira.

Sou um cara que realizou os seus sonhos de jogar em clubes gigantes, de chegar a essa marca de 700 jogos, que é muito expressiva. Aos 34 anos, ainda estar bem. Todo aquele sofrimento no começo para virar um jogador profissional foi muito válido, passar por tudo que eu passei, momento triste, momento feliz. Vivi a reconstrução na Chape; aqui vamos reconstruir de novo.

UM HOMEM REALIZADO

Saí de uma cidade pequenininha, Porto Calvo, em Alagoas. Nunca imaginei que ia chegar a fazer tantos jogos e realizar tantos sonhos. Meu pai era dono de um time no povoado. Desde pequeno, via meu pai e meus irmãos jogando, sempre acompanhava e imaginava. Primeiro, jogar com eles e contra os amigos dos outros povoados da cidade. Depois, você vai gostando, vendo TV, grandes jogadores, e você se imagina lá. Era o que eu imaginava, estar jogando na TV para todos os meus familiares verem.

Só queria sair de Alagoas e ser um jogador profissional. Infelizmente, perdi meu pai antes que meus jogos passassem na TV. Ele morreu de complicações pelo alcoolismo. Mas tenho certeza que, onde ele estiver, está orgulhoso. Sou grato por ter tido um pai como ele, que me influenciou muito no dia a dia. Ele e meus irmãos sempre foram meus espelhos. Minha mãe ainda mora lá *(em Porto Calvo)* com meus irmãos. Minha família é sempre uma festa.

Estou realizado por tudo que eu passei nessa vida. Mesmo no interior de Alagoas, fui bem educado, fiz tudo o que um filho poderia fazer, sem coisas erradas, sem se envolver com nada. Tenho certeza que eu vou fazer o dobro do que meus pais fizeram, me doar completamente pelos meus dois filhos, porque eles precisam e eu aprendi muito com o carinho dos familiares.

** Em depoimento ao repórter Davi Ferreira*

Reinaldo, 34 anos, é lateral-esquerdo do Grêmio. Revelado pela Penapolense (do interior de São Paulo), tem passagem por Sport, São Paulo, Ponte Preta e Chapecoense.

Em boa fase no Botafogo, Cuiabano reencontra, hoje, seu ex-clube

Entre os machucados que voltaram a treinar esta semana no Botafogo, como o meia Eduardo e o zagueiro Pablo, Marçal é quem está há mais tempo fora. Quando lesionou a panturrilha direita na estreia do Brasileirão, contra o Cruzeiro, em 14 de abril, parecia ter criado grande problema na lateral esquerda, pois Hugo era a única opção.

Pouco tempo depois, porém, Cuiabano chegou do Grêmio e, em menos de dois meses, afasta cada vez mais qualquer dor de cabeça para Artur Jorge. Hoje, às 18h30, no estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES), enfrentará seu ex-clube em boa fase.

VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Confiante. Ex-jogador do Grêmio, Cuiabano se mostrou eficiente na lateral

O jovem de 21 anos foi um dos destaques da vitória no clássico contra o Fluminense, na terça-feira. Ele e Damián Suárez, na direita, vêm se mostrando a melhor solução para as laterais alvinegras. Constante ladrão de bolas na defesa, também apoia com força na frente, acumulando duas assistências em seis jogos, os últimos dois como titular.

DANILO BARBOSA VOLTA

Ele chegou do tricolor gaúcho atraído pelo projeto de longo prazo apresentado pelo Botafogo e a chance de aumentar sua minutagem. Com o tempo, o trabalho do treinador português e a ajuda do elenco o têm feito se sentir mais confiante.

Com a defesa em alta — resta saber o titular da zaga: Lucas Halter ou Alexander Barboza —, Artur conta com o retorno de Danilo Barbosa no meio para emplacar a terceira vitória seguida no Brasileirão e seguir entre os líderes. Eduardo, que não atua desde o início de maio com uma lesão na coxa direita, será relacionado. Já Tiquinho Soares é desfalque, após ter perdido o pai e não ter treinado nos últimos dois dias. Romero joga.

O Grêmio terá o desfalque de Kannemann, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Geromel entra no lugar. O jogo será em campo neutro, seguindo acordo selado entre os clubes, que também valerá para o segundo turno, por conta das chuvas no Sul.

Grêmio
Rafael Cabral; João Pedro, Rodrigo Ely, Geromel e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Pavón, Everton Galdino e JP Galvão. Técnico: Renato Gaúcho.

Botafogo
John; D. Suárez, Bastos, L. Halter (A. Barboza) e Cuiabano; D. Barbosa, M. Freitas e T. Tchê; L. Henrique, J. Santos e Romero. Técnico: Artur Jorge.

Local: Estádio Kleber Andrade (Cariacica-ES). **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva (Fifa/MG). **Transmissão:** Premiere.

DE MUDANÇA PARA O CRUZEIRO
Dudu deixa o Palmeiras
PÁGINA 41

PRIMEIRA RODADA DA EUROCOPA
Espanha e Itália vencem
PÁGINA 41

DANIELLE NOGUEIRA*
danielle.nogueira@oglobo.com.br
PARIS E RIO

MOHAMAD SALAHELDIN ABDELG ALSAYE/ANADOLU VIA AFP/30-4-2024

Antiterrorismo. Para evitar incidentes nas Olimpíadas, que começam em 26 de julho, trabalharão 18 mil militares, além de 45 mil policiais e 24 mil agentes privados

EM ALERTA

Paris reforça segurança para Jogos, mas muitos querem ‘fugir’ da cidade

A um mês da Olimpíada de Paris — entre 26 de julho e 11 de agosto —, a cidade reforça os planos de segurança e a aposta na bandeira verde. Considerando os momentos de pico, serão 87 mil pessoas mobilizadas, incluindo policiais, agentes privados e militares. Para abrigar parte dos soldados, está sendo montado um acampamento gigante na capital francesa, o maior desde a Segunda Guerra Mundial, quando o país foi invadido pelo exército nazista.

A construção está sendo feita em um prazo recorde de 65 dias. Os Jogos contarão com 18 mil militares, dos quais 10 mil especializados em antiterrorismo. Além deles, haverá até 45 mil policiais e 24 mil agentes privados. Os primeiros soldados devem começar a chegar em 3 de julho — a cerimônia de abertura será no dia 26.

— Estamos dispostos a enfrentar qualquer tipo de ameaça — disse Samuel Ducroquet, embaixador da França para a área de esporte a um grupo de jornalistas latino-americanos, no fim do mês passado.

A principal preocupação é com o terrorismo. No fim de maio, o governo informou que um jovem de 18 anos foi preso preventivamente, acusado de planejar um ataque ao estádio de Saint-Étienne, que sediará partidas de futebol. Ele atuaria em nome da ideologia jihadista do grupo Estado Islâmico, “para morrer e se tornar um mártir”.

BRASIL TERÁ AGENTES DA PF

Além da ênfase na equipe de inteligência para evitar incidentes com esse, o esquema de segurança ganhará reforço de outros países, e as delegações terão seus próprios agentes. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) decidiu levar dois homens da Polícia Federal — número máximo permitido pelo comitê organizador local. Eles serão exclusivos do Time Brasil, com livre trânsito na Vila Olímpica e em locais de competição.

É a primeira vez que o Brasil leva agentes de segurança desde as Olimpíadas de 2004, em Atenas, segundo Marcus Vinícius Freire, que chefiou a delegação brasileira nas edições dos Jogos de 2000 a 2016.

— Naquele ano (2004), havia o temor de um novo ataque após o que aconteceu com as Torres Gêmeas, nos EUA, em 2001. Agora, há esse temor de novo — afirmou.

A preocupação com a segurança não é apenas de autoridades. O medo de um ataque terrorista e o receio de que a cidade fique intransitável durante os Jogos levarão muitos parisienses a deixar Paris durante o evento.

— Tenho receio de que haja um atentado. Vai ficar difícil viver aqui nas Olimpíadas. Estou pensando em aproveitar as férias para viajar — disse uma universitária que mora na capital francesa e que preferiu não se identificar.

A também estudante Amadine B. pondera que qualquer cidade-sede dos Jogos Olímpicos fica “confusa” e brinca com seus compatriotas:

— Eles criticam porque são franceses, não querem ser incomodados.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Tradição mantida. Livreiros se rebelaram quando souberam que seriam removidos das margens do Sena para os Jogos

O orgulho francês e o apego à tradição fizeram os livreiros de Paris se rebelarem quando souberam que seriam removidos das margens do Rio Sena para os Jogos. Nem durante a Segunda Guerra eles deixaram seus postos. São uma lembrança viva da importância cultural do país. Por isso, tiveram apoio da população e até do presidente Emmanuel Macron, que interveio na briga e permitiu que ficassem onde estão.

Feitas as pazes com a tradição, os parisienses não foram tão bem-sucedidos em suas queixas contra a alta da tarifa do metrô — que vai dobrar nos dia do evento — e as restrições para o deslocamento. Os que moram ou trabalham em áreas próximas ao Sena são os mais aflitos, pois precisarão de um QR code para ter livre acesso ao perímetro.

> *“Tenho receio de que haja um atentado. Vai ficar difícil viver aqui nas Olimpíadas. Estou pensando em aproveitar as férias para viajar”*
>
> **Universitária que mora em Paris**

> *“Acredito que o esquema de segurança vai dar conta. Estamos esperando os visitantes”*
>
> **Sahih Malik,** vendedor de loja em frente ao Rio Sena

Sahih Malik, indiano que mora na cidade há 18 anos, já garantiu o seu passe. Ele trabalha em uma loja em frente ao rio . Diz que o trânsito está pesado por causa das obras, mas está animado com a possibilidade de as vendas crescerem:

— Teremos muitos turistas. Acredito que o esquema de segurança vai dar conta do recado. Estamos esperando os visitantes.

O governo espera receber 16 milhões de turistas. É muito mais que o 1,2 milhão de visitantes recebidos pelo Rio em 2016. O centro das atenções será o Sena, onde o governo francês pretende fazer a abertura, a primeira a céu aberto na história das Olimpíadas.

O rio também se tornou um símbolo dos esforços de sustentabilidade que o comitê organizador dos Jogos está empreendendo. Desde 1923, é proibido banhar-se nas suas águas, devido ao elevado nível de poluição. Para resolver o problema, foi feito um investimento de € 1,4 bilhão na limpeza.

Além de modernizar a estrutura de saneamento, foram construídos reservatórios subterrâneos capazes de armazenar 46.000 metros cúbicos de água, equivalente a 20 piscinas olímpicas. A ideia é que eles coletem água da chuva, evitando que esgoto não tratado transborde para o rio.

A prefeitura diz que está “confiante” de que a qualidade da água estará boa o suficiente para mergulho antes do início dos jogos. Tem planos até de reservar três áreas do Sena para banho a partir de 2025, o que seria um legado do evento para a população — na Olimpíada do Rio, houve promessa de despoluir a Baía de Guanabara, o que não foi cumprido.

Mas a data prevista para o mergulho da prefeita Anne Hidalgo no Sena já foi transferida de 23 para 30 de junho, por causa das intensas chuvas que acabam levando detritos para o rio e tornando a correnteza mais forte.

SEM AR-CONDICIONADO

A despoluição do Sena é uma das medidas “verdes” dos Jogos. A meta da prefeitura de Paris é cortar em 55% as emissões de CO_2 em relação aos níveis da Olimpíada de Londres, em 2012. O comitê organizador evita fazer comparações com a Rio 2016, pois alega que o evento na capital fluminense era mais espalhado, o que exigia o uso mais intenso da malha de transportes. Em Paris, será incentivado o uso de bicicletas pelos 400 quilômetros de ciclovia.

Para evitar consumo de eletricidade, tomou-se a decisão polêmica de não instalar sistema de ar-condicionado na vila olímpica. Em vez disso, haverá um sistema de resfriamento natural à base de água . E o material usado na construção evita a absorção de calor.

— A vila terá eficiência energética compatível com as boas práticas projetadas para 2050 — diz Ducroquet.

Apesar da tecnologia de vanguarda, a chiadeira de delegações foi tamanha que o comitê decidiu permitir que elas levem seus próprios aparelhos de ar-condicionado, desde que arquem com os custos. O Brasil vai alugar aparelhos, segundo o COB, para não prejudicar o desempenho dos atletas.

O aproveitamento de instalações preexistentes é outra medida para reduzir a pegada de carbono. Apenas 5% das instalações foram erguidas do zero. A decisão também pretende evitar que os Jogos deixem “elefantes brancos”.

** A repórter viajou a convite do governo da França*

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O ano era 1966 e, na contracapa de seu LP de estreia, "Chico Buarque de Hollanda", o cantor e compositor de 22 anos de idade admitia: "Pouco tenho a dizer além do que vai nesses sambas". Ensanduichado entre a explosão da jovem guarda e a revolução tropicalista, Chico assinava seu compromisso com a música inaugurada no começo do século pelos negros Donga, Pixinguinha e João da Baiana.

No LP, que vinha com clássicos como "A banda" (vencedora de festival, na interpretação de Nara Leão), Chico era a encarnação do samba jovem, o garoto dos olhos magnéticos, de cor nunca identificada. Mais do que isso, o autor de versos como "se o samba quer que eu prossiga/ eu não contrario não" (de "Amanhã, ninguém sabe"), reiterados por ele em "Que tal um samba?" (2022), faixa mais recente desse artista que completa 80 anos na quarta-feira.

Entre um Chico e outro, está toda a História de um país, da qual é um dos mais poéticos e contundentes cronistas. Criado no seio da intelectualidade (seu pai era o historiador, sociólogo e escritor Sérgio Buarque de Hollanda, autor de "Raízes do Brasil"), o menino cresceu ligado em futebol, em clássicos da literatura e no melhor de uma época de ouro da música brasileira (Noel Rosa, Dorival Caymmi, Ary Barroso, entre outros). A audição do marco inicial da bossa nova, "Chega de saudade", com João Gilberto, fez com que o violão virasse seu melhor amigo.

NADA À TOA NA VIDA

Num tempo em que tudo parecia ser possível, um talentoso contingente jovem batalhava para reorientar a canção brasileira. Enquanto os tropicalistas trilhavam o caminho do pop e da eletricidade, ele seguiu seus próprios desígnios, traçados pelo samba — certa vez, Caetano Veloso chegou a dizer que Chico "anda para a frente arrastando a tradição".

Era um caminho que ele percorreria com grandes parceiros musicais, como Edu Lobo, Francis Hime, Gilberto Gil, Milton Nascimento, João Bosco e, nos últimos anos, o neto Chico Brown. Entre canções de qualidade cinematográfica e pérolas românticas (com um olhar feminino que o transformou no compositor mais desejado pelas grandes cantoras, de Maria Bethânia a Elza Soares), Chico conquistou popularidade e fez a trilha sonora do Brasil.

Um Brasil que mergulhava nos anos de chumbo da ditadura, a qual ele reagiu com um autoexílio em Roma mas também com sambas como "Apesar de você", "Construção", "Acorda amor" (assinado com pseudônimo para escapar à censura) e, à beira da redemocratização, com "Vai passar", hino do movimento Diretas Já.

Compositor que transitou por vários estilos, sempre ao seu jeito, Chico fez música infantil ("Saltimbancos") e até rock ("Jorge Maravilha"). Enveredou pelas trilhas de cinema, pelo teatro, pelos musicais e, a partir de "Estorvo" (1991), conquistou o reconhecimento como romancista. Se, depois de certo ponto, silenciou no plano das entrevistas, as obras começaram a falar por ele — como ele desejava desde aquela estreia em 1966.

NÃO SE AFOBE, NÃO

Num novo milênio em que a violência social se explicitou no limite do insuportável, Chico Buarque seguiu sendo a chave para a compreensão do Brasil. Seja na releitura da sua "Cálice" pela ótica das quebradas do rapper Criolo, ou na incisiva revisão do histórico de escravidão da canção "Sinhá", lançada em 2011.

Quando necessário, Chico bateu de frente, como quando se manifestou contra o racismo dos que falavam sobre seu neto, Chico Brown, filho de sua filha Helena com Carlinhos Brown. Ontem mesmo, em Paris, onde está com a família para comemorar seu aniversário, participou de manifestação contra o avanço da extrema direita na França.

Mas sua arma mais letal e sorrateira continuava mesmo sendo o samba, como reafirmaria em "Que tal um samba", com o qual exorcizou uma das páginas infelizes de nossa História com um convite à dança e à celebração: "Depois de tanta demência/ e uma dor filha da puta, que tal?/ puxar um samba/ que tal um samba?"

HERDEIROS MUSICAIS, ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA E UM ALMANAQUE BUARQUEANO NAS PÁGINAS 2, 3, 4 E 5

FE PINHEIRO

Para todos. Chico começou e segue no samba, passando por bossa nova, música infantil, baladas românticas até rock — sempre à sua maneira

CHICO, 80

MÚSICO E ESCRITOR COMPLETA OITO DÉCADAS DE VIDA COMO UM DOS MAIS POÉTICOS E CONTUNDENTES CRONISTAS DO PAÍS, UM ARTISTA PLENO QUE TRILHA CAMINHO PRÓPRIO E CRIA OBRAS-PRIMAS QUE REFLETEM TANTO OS SENTIMENTOS MAIS PROFUNDOS DE CADA UM QUANTO A COMPREENSÃO DE UM BRASIL INTEIRO

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

AS DIFERENÇAS NÃO EXISTEM MAIS

Houve um tempo em que a graça brasileira era uma só. E em geral era naturalmente qualificada como Nacional. Não havia influências que acabassem com essa característica, todos nós sabíamos que o Brasil era um país original e que tudo o que aqui fosse feito devia começar a ser pensado como um mecanismo que caracterizasse a concepção original de seu modo de existir.

Acho que a primeira vez que vi isso acontecer de um modo diferente foi por causa exatamente da mensagem que você me fazia chegar, através de sua internet. Quando você me escreveu sobre esse assunto, esqueceu-se ou não quis me revelar de onde se dirigia a mim. Assim começou seu texto me dizendo simplesmente que "não ligue para os efeitos da piada, na verdade lhe escrevo agora sobre o que tem me acontecido nestes últimos tempos em relação a você e a meus amigos próximos, mesmo os mais íntimos". E me falava do que andava acontecendo: você não conseguia mais discriminar o que sucedia perto ou mais distante de você. Era quase tudo a mesma coisa.

Assim, quando você escrevia que não ligava mais para as diferenças, você estava me dizendo que essas diferenças eram muito pequenas, que o mundo e a linguagem não estavam mais tão distantes um da outra a ponto de não sermos mais capazes de compreender a natureza de cada um. Vamos simplificar dizendo que, para você, as figuras que ilustravam essas diferenças não faziam mais sentido para o entendimento entre elas. Era desse modo que você entendia agora a relação entre as coisas e a visão concreta delas.

O PRÓPRIO BRASIL NÃO ERA MAIS O MESMO, O QUE NOS EXPLICAVA ANTES NÃO É MAIS O QUE NOS EXPLICA AGORA

Trocando em miúdos, você não via mais a necessidade de me explicar ou me consultar sobre a diferença entre o que de fato acontecia e os critérios de qualquer acontecimento. Por exemplo, nesse caso concreto, você não precisava mais entender os motivos de tal afirmação. Bastava saber que as duas maneiras de ver as coisas estavam ambas corretas. Ou seja, tanto faz você defender as razões de cada um sob ângulos diversos.

O que importa mesmo é que, de um lado, nossas objeções a certas situações nem sempre estão de acordo com os conceitos que o outro faz delas. E, do outro, que nem sempre os argumentos devem ser os mesmos.

O próprio Brasil não era mais o mesmo, o que nos explicava antes não é mais o que nos explica agora. Posso garantir que a ideia que ele representava não é mais a mesma. Nem poderia ser. Suas diferentes formas de comportamento também se modificaram no tempo.

Sobretudo o que acontece hoje aqui tem tudo a ver com o que acontece acolá. Essa sim é uma concepção nacional do que é a Nação.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

INSPIRAÇÃO PARA VÁRIOS ESTILOS E GERAÇÕES

Ícone pop nos memes com o Chico-risonho-Chico-sério da capa de seu LP de estreia, de 1966, Chico Buarque não somente tem atraído a garotada para os seus shows como é reconhecido como influência decisiva para uma série de novos compositores e intérpretes brasileiros.

Aos 26 anos, Theo Bial tem um show apenas de canções de Chico Buarque. Theo diz louvar esse cara que aprendeu tudo com Tom Jobim e Vinicius de Moraes e que depois encontrou a sua própria linguagem — um casamento de sofisticação e popularidade.

— Chico consegue ser muito versátil, mas sempre dentro daquela identidade dele. Acho que ele faz a arte pela arte — acredita Theo. — Em "Beatriz", tem aquela coisa de botar a palavra "céu" na nota mais aguda e a palavra "chão" na nota mais grave.

Para ele, as pessoas da sua geração "gostam do Chico mais do que elas imaginam".

— Elas cantam "Partido alto" ou "Cotidiano", que Seu Jorge gravou, e nem sabem que é dele — diz Theo, para quem a recente popularização do samba entre a juventude levou Chico junto.

TENSÃO

Cantor e compositor, o gaúcho Jona Poeta, de 35 anos, teve seu primeiro contato com a obra de Chico com "Futuros amantes", que ouvia na trilha da novela "História de amor" (1995). E o manteve no radar. Quando começou a compor, de vez em quando via surgir canções melancólicas e tensas, nas quais amigos detectaram inspiração de Chico. Ano passado, ele as reuniu no EP "Canções que fiz com Chico".

— Um dia falei: "Caramba, são canções que eu fiz com Chico, respondendo na minha cabeça a uma letra dele!" Fiquei com medo, pensando "será que o Chico vai me processar?" E aí falei: "Se ele processar, pelo menos ele vai saber que eu existo!" — conta ele.

Jona observa que a forma de Chico contar uma história de amor sempre foi universal:

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Theo Bial. "Acho que ele faz arte pela arte"

Jona Poeta. Melancolia e inspiração desde a infância

Yago Oproprio. Delicadeza e mensagens subliminares

Gabriel Aragão. Lado politizado e coração nordestino

— São poucas as canções em que você consegue identificar o gênero. E também teve algo que não sei se foi um cuidado ou se é da própria índole dele de endereçar esse assunto com muito respeito. Acho que Chico encontrou um equilíbrio muito importante entre ser um apoiador da causa e não protagonizar uma causa que que talvez não seja a dele.

'GENIALIDADE'

O rapper paulistano Yago Oproprio, de 29, também reconhece em Chico um personagem muito importante para a sua carreira — que chega a um ponto alto com "Oproprio", lançado há duas semanas, pela Som Livre.

— Nesse disco, tenho uma música que chama "Papoulas", que começa assim: "Eu mato, eu passo, eu quebro, eu chuto..." Nela, peguei como referência a canção "Não sonho mais", que tem esse lugar do amor visceral do "te rasgamo a carcaça/ descendo a ripa/ viramo as tripas..." — exemplifica.

Yago diz admirar a "genialidade dessa subjetividade de fazer músicas que passavam pelo filtro da ditadura, essa delicadeza de passar uma mensagem de maneira quase subliminar".

PRIMEIRA PESSOA

Cantor e guitarrista da banda de rock Selvagens à Procura de Lei, Gabriel Aragão, de 35, aprecia em Chico a capacidade de pôr-se em primeira pessoa nos personagens. E foi Chico que falou alto em "Rua Mundo Novo" (2023), seu álbum solo, com produção de Marcelo Camelo:

— Falei para o Camelo: "Para esses sambas do disco eu quero muito trazer aquela batida forte, da baqueta no aro da bateria, que tem no primeiro disco do Chico." E ele: "Ah, meu amigo, deixa comigo, isso aqui é o samba de Jacarepaguá!"

A faixa-título foi inspirada na história de um homem que vivia na rua até comprar sua casa própria numa rua chamada Mundo Novo.

— Esse lado mais politizado do Chico mexe com o meu coração nordestino — diz o cearense Gabriel. — Chico não é um cara que veio do meio do povo, mas consegue ter uma empatia tão bonita, de se colocar ali, que me fez querer também fazer isso.

SEM PROBLEMATIZAÇÃO

Para a doutoranda em Comunicação e Cultura Taissa Maia, autora do livro "A todo vapor: o Tropicalismo segundo Gal Gosta" (Garota FM Books), o culto jovem a Chico Buarque se dá num contexto de comunicação "em que o consumidor passa a ser muito mais ativo nesse processo de consumo de um conteúdo". Um novo mundo no qual foi criada até a fanfic sobre uma paixão platônica de Chico por Caetano Veloso. E em que se problematiza, com argumentos de representatividade feminina, canções como "Com açúcar e com afeto".

— Mas "Folhetim", por exemplo, hoje está sendo apropriada pelas meninas mais novas como uma letra que vai afirmar a propriedade que elas têm do próprio corpo e da própria vida. Não estamos mais no contexto da produção da música, mas ela faz sentido para hoje — analisa Taissa. — É importante compreender que a música reflete um imaginário coletivo de uma época, e que a cobrança ética por si só em relação a ela acaba sendo inócua e pouco produtiva para o debate feminista.

OS 10 MELHORES ÁLBUNS*

REPRODUÇÕES

1) "Construção" (1971)

2) "Chico Buarque de Hollanda" (1966)

3) "Meus caros amigos" (1976)

4) "Chico Buarque" (1978)

5) "Chico Buarque de Hollanda Vol. 3" (1968)

6) "Chico Buarque de Hollanda Vol. 3" (1967)

7) "Caravanas" (2017)

8) "Almanaque" (1982)

9) "Chico Buarque de Hollanda Vol. 3" (1968)

10) "Paratodos" (1993)

*Segundo o site Best Ever Albums, que agrega informações de rankings criados por cerca de 60 mil usuários do mundo todo

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'FARGO,' A QUINTA TEMPORADA, PRIME VIDEO

MAIS POLÍTICA DO QUE NUNCA E A MELHOR SÉRIE NO AR AGORA

DIVULGAÇÃO

PONTO ALTO
O elenco é todo de estrelas que o seriemaníaco conhece bem. Jon Hamm, Don Draper em "Mad Men" e no ar ainda em "The Morning Show", faz o grande vilão. E Jennifer Jason Leigh, premiada atriz que interpretava uma mãe dedicada em "Atypical", ressurge malvadíssima aqui.

Vale a pena vasculhar o catálogo do Prime Video. A quinta temporada de "Fargo" está (inexplicavelmente) escondida lá. Trata-se de uma das melhores produções que eles têm a oferecer no momento e estreou recentemente. Vai entender... Mas, em vez de perder tempo tentando decifrar as razões desse paradoxo entre os verbos "oferecer" e "esconder" juntos na mesma frase, mergulhe logo na série, leitor. Ela é tão arrebatadora quanto as anteriores.

A ação se passa, como sempre, em Minnesota. Estamos em em 2019, na época da abertura do processo do primeiro impeachment de Donald Trump. Os conselhos escolares estavam em fúria e as lojas de armas, vendendo muito. O fã de "Fargo" vai estranhar os dois primeiros episódios ambientados fora do inverno, mas logo a paisagem nevada volta a dominar a série.

A América profunda, caipira e defensora dos mandamentos trumpistas está em todos os núcleos. Como sempre, os episódios (são dez) começam com um aviso. "Esta é uma história verídica", diz o letreiro. Trata-se de uma ironia, claro. O enredo derivado do clássico policial do cinema criado pelos irmãos Joel e Ethan Coen (agora a cargo de Noah Hawley) é mentirinha. Ele, entretanto, satiriza as diferentes percepções da realidade. Desta vez, mais do que nas temporadas antigas, temas da política atual invadem tudo. Então, o que se convencionou chamar de "narrativas" está no centro da história. Uma cena do quinto episódio explicita essa intenção. Acontece quando um policial encontra uma fugitiva. Ela disfarça, mas ele diz: "Eu estou te reconhecendo, essa é a realidade". Em resposta, ouve do advogado dela: "Só que nós temos a nossa própria realidade".

Juno Temple vive a personagem central. Dorothy Lyon é uma pacata dona de casa, mãe, casada com um bobão, por quem, no entanto, é apaixonada. No passado, teve outra identidade. Foi mulher do xerife do condado de County, na Dakota do Norte, Roy Tillman (Jon Hamm). Roy costuma recitar versículos bíblicos e é mau. Ela fugiu das surras dele e recomeçou a vida longe. Dorothy, exímia atiradora, é dona de técnicas de defesa pessoal e dá rasteiras em todos os caçadores enviados pelo ex-marido. Outra estrela do elenco é Jennifer Jason Leigh, a sogra da protagonista. Bilionária, também gosta de ditar regras nesse cafundó sem lei.

OS PERSONAGENS MAIS ATIVOS OU POSITIVOS SÃO MULHERES. A TEMPORADA DE 'FARGO' É TOTALMENTE FEMINISTA

Os personagens mais ativos ou positivos são mulheres. "Fargo" é feminista.

É possível conferir as temporadas de forma avulsa. Mas assistir a tudo é muito melhor. Há inúmeras citações a capítulos antigos e ao filme de 1996. Por exemplo, na primeira temporada, um personagem cava a terra até achar uma mala de dinheiro. O tesouro tinha sido posto ali pelo bandido (Steve Buscemi) do filme dos irmãos Coen. Agora, no sétimo episódio, Dorothy volta a cavar a neve e encontra um recado deixado por outra pessoa. De novo, acontece na beira de uma estrada. "Fargo" é assim, um novelo que serve a tecer uma trama complexa, inteligente e bonita de se ver.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

ARTIGO

OLHO MÁGICO LITERÁRIO

TIAGO FERRO
Especial para O GLOBO

Hoje em dia, só quem acredita que a Terra é chata põe em questão o status de Chico Buarque como um dos artistas mais importantes e influentes do Brasil de todos os tempos. Imediatamente pensamos no Chico compositor e cantor que, através de dezenas de canções, construiu uma espécie de inconsciente coletivo dos desejos, e também das frustrações, da esquerda brasileira. Apesar da produção literária do artista ter vida própria, ela também ajuda na compreensão dessa dimensão histórica profunda da vida no país, do golpe de 64 até hoje, que atravessa sucessos musicais.

Nesse aspecto, o livro decisivo é "Estorvo" (1991). Narrado em primeira pessoa, o romance de estreia de Chico tem na cena inicial a chave que organiza o andamento da história: um desconhecido bate à porta de uma quitinete e é observado através do olho mágico. A imagem distorcida pela lente fornece o tom paranoico ao desnorteamento do narrador que, sempre fugindo, sem saber exatamente de quem, não é capaz de compreender a realidade ao seu redor. O que poderia ser mero delírio do protagonista é na verdade a intuição forte do romance para um país que ressurgia irreconhecível após 21 anos de ditadura.

A realidade degradada e violenta construída conforme o narrador revê os locais que lhe eram familiares não parecia fazer sentido num momento histórico de grandes esperanças. Afinal, novamente votávamos para presidente, tínhamos uma Constituição da qual nos orgulharmos e a globalização acenava no horizonte com a promessa de uma nova rodada de modernização, o que significava alcançar o tão sonhado padrão de vida dos países ricos do Norte Global.

A história, como sabemos, se desenrolou muito mais a partir do que estava cifrado na forma literária radical de "Estorvo", do que no passo a passo da cartilha do Consenso de Washington. Caminhamos em direção a uma sociedade organizada de cima a baixo por associações criminosas, violenta e anestesiada pelo espetáculo midiático e da mercadoria.

Ao desviar a atenção das utopias democratizantes para a negatividade do processo social periférico, o romance convida a um novo olhar para diversas canções. A rodada anterior de modernização, em plena ditadura, com urbanização e industrialização aceleradas, tem seu quinhão de horror na repetição infernal da vida em "Cotidiano" e na brutalização do trabalhador em "Construção". O balanço suave de "Bancarrota blues" esconde o prazer ilícito de uma elite racista e mesquinha, mas também falida. Entre as canções pós-"Estorvo", há a sugestão de prostituição infantil na divertida "Carioca" e o salve-se quem puder de "Ode aos ratos" (com Edu Lobo).

Se tivesse parado em "Estorvo", Chico já mereceria figurar entre nossos autores mais interessantes. Não parou. Em "Leite derramado" (2009), um narrador pouco confiável, meio canalha meio senil, expõe os esquemas e preconceitos de uma elite que se vê como europeia, sem no entanto ser capaz de abafar as vantagens herdadas da ordem escravocrata. Surge um Dom Casmurro mais egoísta e violento, a espelhar a feição social do país na degradação de sua família.

Em tom irônico, o romance "Essa gente" (2019), publicado em pleno governo Bolsonaro, novamente ataca a elite brasileira, que a essa altura já abrira mão do verniz cultural: é escancaradamente egoísta, violenta e cafona. Mas o que interessa é o beco sem saída para a própria geração do artista que, encurralada pela "gente ordeira e virtuosa", que optara nas urnas pelo fascismo, se vê diante de duas escolhas: exílio ou suicídio.

Não é nada comum que um compositor e cantor da qualidade de Chico Buarque também alcance momentos de grande envergadura em romances. Se as duas dimensões da obra do artista podem ser avaliadas separadamente com proveito, ao lermos uma através da outra, é possível compreender melhor o ritmo específico da experiência nesta parte do mundo chamada Brasil. Aos 80, o olhar de Chico para a sociedade brasileira segue encantando, mas também desafiando com questões tão duras quanto decisivas.

Tiago Ferro é crítico literário, estudioso da obra de Chico Buarque e autor dos romances "O pai da menina morta" e "O seu terrível abraço"

NOVIDADES NAS LIVRARIAS

CHEGAM AO MERCADO TRÊS TÍTULOS QUE REPASSAM TRAJETÓRIA DE CHICO: UMA BIOGRAFIA POR TEMAS, UMA ANÁLISE DE SUA RELAÇÃO COM A CENSURA E UM PANORAMA DE SUA OBRA

Os 80 anos de Chico Buarque estão movimentando o mercado editorial, com três lançamentos sobre o cantor e compositor. Para um panorama geral, pode-se ler a biografia "Trocando em miúdos", de Tom Cardoso. Prefere recordar os embates do compositor com a ditadura militar? Procure "O que não tem censura nem nunca terá", de Márcio Pinheiro. Gostaria de entender melhor por que é um dos maiores artistas e intérpretes do Brasil? Invista em "Chico Buarque em 80 canções", de André Simões.

Política, literatura, fama, polêmicas, censura e futebol são temas que guiam a biografia "Trocando em miúdos: seis vezes Chico", que Tom Cardoso (que também já esmiuçou as vidas de Caetano Veloso e Nara Leão). Em vez de seguir uma cronologia tradicional, o autor estrutura o livro em seis eixos que perfazem um retrato múltiplo de Francisco Buarque de Holanda. Em menos de 300 páginas, Cardoso acentua o perfil polímata do artista, que abraçou não só a música, mas também o teatro, a literatura e a política e aprendeu a trabalhar as palavras para decifrar o desejo feminino e as contradições da alma brasileira.

Em "O que não tem censura nem nunca terá: Chico Buarque e a repressão artística na ditadura militar", Márcio Pinheiro mostra como os versos do artista se converteram em símbolos da resistência à violência e ao obscurantismo da ditadura. Chico tinha 20 anos incompletos quando os militares implantaram no país um regime baseado na repressão política e cultural. A ditadura tentou impor-lhe um "cale-se": ele foi censurado, vetado, exilado. Obras como a canção "Tamandaré" e a peça "Roda viva" foram proibidas.

O compositor, porém, conseguiu driblar o arbítrio com versos de inteligência e beleza ímpares, como os de "Apesar de você", que desafiou o veto oficial e venceu. A censura só foi tirar as mãos de Chico em 1987, às vésperas da promulgação da Constituição Cidadã, quando ele lançou o disco "Francisco".

'Trocando em miúdos: Seis vezes Chico' Autor: Tom Cardoso. **Editora:** Record. **Páginas:** 280. **Preço:** R$ 79,90.

'O que não tem censura nem nunca terá' Autor: Márcio Pinheiro. **Editora:** L&PM. **Páginas:** 224. **Preço:** R$ 54,90.

'Chico Buarque em 80 canções' Autor: André Simões. **Editora:** 34. **Páginas:** 368. **Preço:** R$ 87.

Mas o que faz das canções de Chico obras de arte? Essa pergunta é respondida no livro de André Simões, que comenta 80 composições do artista, de "Pedro pedreiro", de 1965, a "Que tal um samba?", de 2022. Sem dissociar letra e música, o autor examina joias como "Construção", "Beatriz" e "Tua cantiga" (parceria com Cristovão Bastos) considerando elementos como arranjo, interpretação, contexto histórico e recepção da canção.

As análises de Simões prezam pelo rigor, mas sem alienar o leitor não especializado. Não à toa, o livro traz um glossário com termos como arpejo, cromatismo, harmonia, melodia, paronomásia, redondilha, tessitura e trínoto, entre outros conceitos próprios da pesquisa musical. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

O TEMPO RODOU NUM INSTANTE

ÀS VÉSPERAS DE ANIVERSÁRIO, CHICO BUARQUE É LEMBRADO COM LIVROS E NAS TELAS E, PRESTES A LANÇAR ROMANCE, SEGUE CASEIRO, BOLEIRO E ENCANTADOR DE FÃS

Construção. Nesta página, a partir do alto, em sentido anti-horário: em protesto contra a extrema direita em Paris, ontem; com Bob Marley, em 1980; desfilando pela Mangueira, em 1998; na capa do disco de estreia que virou meme, em 1966; com Nara Leão e Bethânia no filme "Quando o carnaval chegar", de Cacá Diegues, de 1972; no colégio que estudou em Roma, nos anos 1950

INFÂNCIA NA ITÁLIA INSPIRA NOVO LIVRO

Aos quase 80 anos, Chico Buarque não resistiu ao ímpeto de revisitar o passado. Em agosto, ele lança "Bambino a Roma", romance inspirado em sua infância italiana. Em 1953, o pai de Chico, Sérgio Buarque de Hollanda, autor de "Raízes do Brasil", foi convidado para dar aula na Universidade de Roma. A família viveu por lá até 1960.

É o oitavo romance do compositor, autor de obras como "Estorvo", "Budapeste" e "Leite derramado" e vencedor de prêmios literários importantes — inclusive o Camões, maior honra concedida a autores lusófonos.

Um dos cenários do livro é um prédio baixo e amarelo onde vive um menino que tem um mapa-múndi colado na parede do quarto e já esqueceu as náuseas sentidas na viagem de navio desde o Brasil. Agora, ele quer descobrir a Cidade Eterna. E descobre também o desejo, a amizade de Amadeo (o filho do quitandeiro e seu parceiro de futebol) e o quanto dói uma apendicite.

Um comunicado da Companhia das Letras, editora de Chico, afirma que "Bambino a Roma" se equilibra "entre a lembrança e a imaginação". "Na idade madura, Chico Buarque se debruça na janela para narrar e curtir a infância em Roma, como se assistisse a um filme em que todos os personagens aparentam estar de passagem", escreveu no material o crítico literário Silviano Santiago.

O editor Luiz Schwarcz, fundador do Grupo Companhia das Letras, adianta:

— No novo livro, o leitor irá encontrar um escritor no auge do trabalho literário, palavra a palavra, linha a linha. Deve também esperar revelações interessantes.

A capa de "Bambino a Roma" será revelada na quarta-feira, aniversário de Chico. A pré-venda começa no mesmo dia. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

NO CINEMA, MUITAS TRILHAS E VERSÕES

Música e literatura são o "habitat natural" de Chico, mas ele também criou uma relação especial com o cinema. Já em 1966, ano de seu disco de estreia, o artista fez seu primeiro trabalho para a telona, compondo um tema instrumental para o filme "O anjo assassino" (1966), de Dionísio Azevedo.

No ano seguinte, interpretou a si mesmo em "Garota de Ipanema" (1967), de Leon Hirszman, onde canta "Chorinho". E seu personagem Paulo, de "Quando o carnaval chegar" (1972), não deixa de ser uma versão de si. O longa, estrelado também por Nara Leão e Maria Bethânia, deu início à parceria com o diretor Cacá Diegues, para quem compôs os temas de "Joana Francesa" (1973) e "Bye bye Brasil" (1979). Cacá ainda fez "Veja esta canção" (1994), inspirado em quatro músicas de Chico, e "O grande circo místico" (2018), adaptação da peça de Chico e Edu Lobo. Um musical de Chico, "Ópera do Malandro", foi levado às telas por Ruy Guerra em 1985.

Outra parceria importante é com Miguel Faria Jr., nas trilhas de "República dos assassinos" (1979) e "Para viver um grande amor" (1983).

— Ter provocado essas composições já é um acontecimento para mim — diz Faria Jr., que também dirigiu o documentário "Chico — Artista brasileiro" (2015).

Entre os longas com canções de Chico está uma das maiores bilheterias do cinema nacional, "Dona Flor e seus dois maridos" (1976), de Bruno Barreto, que lançou "O que será?".

Há ainda filmes feitos a partir de livros de Chico: "Estorvo" (2000), "Benjamim" (2003) e "Budapeste" (2009). Além disso, Anna Muylaert, de "Que horas ela volta?", (2015), trabalha na adaptação do sucesso "Geni e o Zepelim", que deve ser rodado em 2025. *(Lucas Salgado)*

TV TERÁ SEMANA DE FILMES, PAPOS E DOCS

Chico Buarque terá lugar de destaque na programação de diversos canais da TV na semana de seus 80 anos, seja em reprises de programas históricos ou exibição de material inédito sobre sua vida e obra.

Amanhã, no canal Curta!, o músico estará presente no primeiro episódio de "Na trilha do som", série do DJ e crítico Marcelo Janot sobre música no cinema. Chico vai falar sobre composições que criou para filmes como "Bye Bye Brasil", "Ópera do malandro" e "Dona Flor e seus dois maridos".

Na quarta-feira, dia dos 80 anos do artista, o Canal Brasil terá uma programação inteiramente dedicada a ele. Durante 24 horas, serão exibidos filmes que incluem suas composições ou que são inspirados por elas, além de documentários e entrevistas.

Também no dia 19, à meia-noite, a TV Cultura exibe "MPB Especial com Chico Buarque". Gravado em 1973, o programa traz um retrato do artista na época e também mostra o processo de criação de algumas canções. A apresentação foi de Fernando Faro.

Dia 21, no mesmo canal, às 20h, o programa "Metrópolis traz uma reportagem especial sobre os 80 anos de Chico, com conversas com a jornalista e crítica Patricia Palumbo, com o escritor André Simões (autor de "Chico Buarque em 80 canções") e Claudette Soares (que lança "Claudette canta Chico").

No sábado, dia 22, a TV Brasil passa às 14h "Chico e as cidades". Filmado em película, o documentário mistura trechos do show "As cidades", de 2019, com imagens captadas no Rio e em Buenos Aires, onde o compositor dá depoimentos sobre a vida pessoal e profissional. *(Talita Duvanel)*

NA INTIMIDADE: MENOS LEBLON, MAIS FAMÍLIA E, CLARO, CALÇADÃO E FUTEBOL

MÚSICO, QUE HOJE CIRCULA MENOS PELO RIO, ESTÁ EM PARIS, ONDE VAI CELEBRAR OS 80 ANOS COM TODOS OS NETOS

Desde que foi insultado por um grupo de homens que questionaram suas posições políticas, Chico Buarque ficou com menos vontade de circular pelo Leblon, bairro onde mora. Era 2015, Chico saía de um restaurante na Rua Dias Ferreira, no Leblon, na Zona Sul carioca, onde havia jantado com amigos, quando foi interpelado e passou a ouvir frases agressivas como: "Você é um merda"; "Quero ouvir da sua boca: quem apoia o PT o que é?".

Se antes era visto (e fotografado) com frequência andando pela região, hoje é mais raro vê-lo por ali. Não apenas porque os paparazzi diminuíram e Chico não é desses que expõem a vida toda no Instagram. O fato é que ele tem preferido jantar em outras praças — mas com os mesmos amigos de sempre, como o cineastas Ruy Solberg e Miguel Faria Jr. Eles também são alguns dos poucos que frequentam o apartamento do compositor, cravado no alto de um ladeiro de uma ruazinha do bairro abastado.

CAMINHADAS E PELADAS

Mas Chico não abre mão das caminhadas frequentes pelo calçadão da praia. Bem fisicamente, o cantor e compositor surpreendeu os médicos com a rapidez com que se recuperou de uma cirurgia na coluna. Há tempos, Chico sofria de estenose do canal vertebral — um estreitamento anormal das vértebras por onde passa a medula. O problema causa dores constantes.

Em 2021, o artista foi, então, submetido a um procedimento chamado artrodese — fixação de uma placa para manter o espaço vertebral necessário à passagem da medula.

Chico continua fazendo fisioterapia, tratamento ao qual se dedicou com tanta firmeza. O afinco tinha um motivo: Chico queria voltar logo aos campos de futebol.

Ele continua jogando a sagrada pelada duas vezes por semana com seu time, o Polytheama, em que tem a companhia de amigos como o ator Antonio Pitanga (85 anos) e o compositor Hyldon (73).

Se o futebol é um vício, o Fluminense continua sendo a coisa mais sagrada que existe para o cantor ("uma devoção mesmo", define um amigo), que segue indo ao Maracanã assistir aos jogos do tricolor. Já a escola de samba Mangueira ocupa o lugar da paixão no coração do compositor.

TEMPORADA FRANCESA

Neste momento, Chico Buarque está em Paris, onde vai celebrar seus 80 anos, na quarta-feira. Na capital francesa, também estarão duas de suas três filhas: Luisa e Helena. A primogênita, Silvia, também passou por lá, mas já retornou.

Todos os sete netos do artista — Chico, Lia, Irene, Teresa, Clara, Cecília e Leila — vão comemorar o aniversário do avô ao seu lado, assim como a advogada e jurista Carol Proner, que se casou com Chico em um cartório em 2021. A família dele, aliás, adora Carol, considerada "seriíssima", "leve" e "uma grande facilitadora" pelo círculo íntimo do compositor.

Em Paris, Chico tem caminhado diariamente. Sem parar de trabalhar: ele aproveita a temporada para fazer a última revisão de seu novo romance, "Bambino a Roma".

ARTE DE GUSTAVO AMARAL COM FOTOS DE ARQUIVO, DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

Cotidiano. Nesta página, a partir do topo, em sentido horário: na Praia do Leblon, em 2004; no Festival da Música Popular Brasileira, em 1966; com Beth Carvalho e Caetano Veloso no programa de TV "Chico & Caetano", em 1986; em retrato no final dos anos 1960; com a mulher, Carol Proner, em 2019; em show no extinto Canecão, no Rio, em 1994

BANDA DE TODAS AS IDADES

Na roda de samba que Francisco Genu, o Chiquinho, de 72 anos, e amigos organizam num bar em Copacabana todo dia 19 de junho em homenagem a Chico Buarque há mais de duas décadas, estava lá, em 2023, o xará — do aniversariante e do organizador — Francisco Malta, de 15.

Os dois dividiram a mesma mesa e entoaram, noite adentro, as mesmas músicas que, em casa, Chiquinho ouve em CDs e Francisco, no streaming.

— Sou eclético, gosto de trap, hip-hop, MPB — diz o jovem. — Mas escuto bastante Chico Buarque, tenho uma playlist só com as prediletas, tipo "João e Maria" e "Cotidiano".

Chiquinho, por sua vez, perdeu discos de vinil pelos anos, mas preservou CDs. São mais de 30 só do ídolo.

— Tenho até aquelas coletâneas temáticas: "Chico político", "Chico sobre mulheres" — diz Chiquinho, sem conseguir escolher apenas uma. — Ele é de uma versatilidade inacreditável.

O artista é notável em manter uma legião de fãs engajada que sempre traz novos admiradores. É o caso do professor Ulisses André, de 58 anos, que vem mostrando ao filho Lucas, de 9 anos, "não só as músicas, mas também a trajetória" do carioca. O menino tem curtido.

— Tenho três músicas favoritas: "O malandro", "A banda" e "Feijoada completa" — diz Lucas.

Dá para ver que o músico aproxima famílias também na história de Gabriel Gouveia, de 27 anos, e sua mãe, Rita Alencar, de 64, ambos de São Paulo.

— Chico me conecta muito à minha mãe — diz Gabriel. — Sempre conversamos sobre as letras. Mas ele também é um elo com a cultura brasileira. Pelo fato de eu achar que ele escreve bem, dá vontade de consumir cada vez mais música para compreender minha cultura. *(Talita Duvanel)*

ELAS EXPLICAM O TAL FASCÍNIO POR ELE

Nem Maria Bethânia consegue fingir normalidade diante de Chico Buarque. Quando ele apareceu na temporada intimista de "Claros breus", que a baiana fez no Manouche (casa de shows na Zona Sul carioca) em 2019, ela não se aguentou. No final de um verso de "Da taça" (de Chico César), que diz "molhada na chuva chamando o meu nome...", ela mandou um "Buaaarque!"

Afinal, por que Chico Buarque exerce tanto fascínio sobre as mulheres? A resposta, segundo elas, vai muito além daqueles olhos azuis e do jeito tímido.

— Claro que tem a aparência, mas é o conjunto. O fascínio começa pela coisa intelectual — diz a produtora Mila Chaseliov, de 42 anos.

Mila inclusive tatuou o verso "brincando gostando de ser", de "As vitrines" — graças a uma das filhas do artista, com a caligrafia do próprio.

Vale lembrar que o primeiro bloco de carnaval totalmente feminino do país é o... Mulheres de Chico. Fundadora e cuiqueira da agremiação, Vivian Freitas, de 48 anos, destaca sua empatia:

— Ele faz isso com vários gêneros e minorias. Sofre como quem está do outro lado, como em "Geni", sobre uma mulher trans.

A cantora Mãeana, para quem Chico errou ao meter "largo mulher e filhos" em "Tua cantiga" (2017), arrisca explicação para a devoção (dela, inclusive):

— Chico é um contador de histórias e nós, mulheres, talvez tenhamos mais necessidade de ouvi-las. A gente fica ouvindo e sonhando. Sou fã.

Outra fã de carteirinha é Teresa Cristina, que joga luz sobre o lado cidadão do ídolo:

— É um brasileiro incrível, 100% coerente com tudo, politicamente falando. Toda vez que o Brasil precisa do Chico ele está lá. Podia continuar falando 24h pois ele é, de fato, fascinante. *(Maria Fortuna)*

PAIXÃO PELO FLU E AMOR POR 'TIME DE BOTÃO'

O futebol é paixão inquestionável na vida de Chico Buarque desde que ele era criança. Virou torcedor do Fluminense por influência da mãe, Maria Amélia (1910-2010).

Ainda jovem, Chico adorava jogar futebol de botão. Aos 15 anos, batizou de Polytheama o seu time de mesa. Do grego, o termo significa "muitos espetáculos". Tempos depois, nos anos 1970, em uma renovação de contrato com sua gravadora ele ganhou "de brinde" um campo de futebol no Recreio dos Bandeirantes. O local se tornou o Centro Recreativo Vinicius de Moraes, casa do Polytheama, agora real.

Já fizeram parte do time de Chico Buarque, de cores azul e verde-limão, diversos artistas e intelectuais. Também passaram por lá jogadores profissionais, como Pelé, Nílton Santos, Tostão, Zico, Júnior, Leandro, Reinaldo, Sócrates, Romário e Ronaldinho.

Chico gosta de jogar no meio, é mais dos passes do que das finalizações. Não gosta de adversários violentos que fazem muita falta. Não costuma ficar para as "resenhas" que acontecem após os jogos.

— Ele é bom, o pensador do time. Mas é fominha pra caramba — brinca o cantor e compositor Hyldon. — Vale lembrar que sempre abriu o campo pra todo mundo. Ele deixa o pessoal do Terreirão, comunidade que existe ali no entorno, jogar lá. Só fechou durante a pandemia.

Um episódio ficou na história do Polytheama. Em 20 de março de 1980, Bob Marley esteve no campo do Recreio para jogar. Mas, apesar do frenesi em torno do jamaicano, pelo menos nas quatro linhas, ele não correspondeu:

— Bob era ruim de bola e doidão, nem viu a cor da bola. Levou um sacode — lembra Hyldon. *(Ricardo Ferreira)*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Inimigos à espreita. "Alicent não esperava perder seu poder e sente que as pessoas não a respeitam", diz a atriz Olivia Cooke, que interpreta a ex-rainha

'MELHOR, MAIOR E COM MAIS DRAGÕES'

ATOR HARRY COLLETT PROMETE UM GRANDIOSO RETORNO DA SÉRIE DERIVADA DE 'GAME OF THRONES', QUE ESTREIA HOJE SUA SEGUNDA TEMPORADA NO STREAMING. A ESTRELA OLIVIA COOKE REFORÇA EXPECTATIVA: 'VAMOS VER MAIS SANGUE'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

A primeira temporada de "A casa do dragão" (2022), derivada do hit "Game of Thrones" (2011-2019), teve um desfecho brutal — como de costume na obra de George R. R. Martin, que inspira as duas séries de TV. Sem dar spoilers, dá para dizer que o final deixou os fãs com gosto de "quero mais". E, claro, apresentou dois grandes postulantes ao Trono de Ferro logo após a morte do rei Viserys I Targaryen (Paddy Considine).

De um lado, o rei Aegon II Targaryen (Tom Glynn-Carney), filho homem mais velho de Viserys, é coroado pela mãe e pelo avô Hightower, formando os "verdes". Do outro, está Rhaenyra (Emma D'Arcy), primogênita do falecido monarca e a quem havia sido prometido o trono. Ao lado do marido, Daemon (Matt Smith), e dos aliados, ela forma os "pretos". A nova temporada da série, que estreia hoje no canal HBO e no streaming Max, terá a disputa entre essas duas bandeiras como tema principal.

— Estamos a um passo da guerra civil. Vamos ver mais sangue escorrendo e mais do mundo de "Game of Thrones". Vamos conhecer diferentes territórios e aliados — conta Olivia Cooke, de 30 anos, que faz Alicent Hightower. — É tudo muito difícil para Alicent nesta temporada. Ela não é mais a rainha. Ela não esperava perder seu poder tão rapidamente e sente que as pessoas não a respeitam mais.

'É MUITO DIVERTIDO'

Já Harry Collett, que interpreta o príncipe Jacaerys Velaryon, promete uma temporada "melhor, maior e com mais dragões". Empolgado em trabalhar em uma produção da dimensão de "A casa do dragão", o ator brinca que a parte mais difícil do trabalho é "voltar para casa e lavar os pratos após passar o dia sendo tratado como um príncipe". Filho mais velho de Rhaenyra, Jacaerys passará mais tempo ao lado da pretendente Lady Baela Targaryen (Bethany Antonia), isso quando não está montado em seu dragão. Apesar das exigências, o ator conta que se diverte ao gravar cenas no monstro.

— É muito divertido. Você fica em uma grande plataforma verde balançando por 45 minutos. É muito glamouroso — brinca o ator londrino de 20 anos. — Temos uma máquina de vento e telas em volta simulando o céu. Você se sente realmente imerso naquele cenário. Cada pessoa tem sua sela personalizada, o que é muito legal. Depois de um tempo, você começa a se sentir um pouco mal, então não recomendo comer muitos nuggets de frango antes de gravar.

Armas prontas. Tom Glynn-Carney em cena da segunda temporada de "A casa do dragão": sem tempo para descanso

Novo rei do pedaço, Tom Glynn-Carney, de 29 anos, aponta para uma jornada de altos e baixos de Aegon no novo ano:

— Ele liga muito para aparências. Ele quer que o povo goste dele e o respeite, e ao mesmo tempo quer mostrar força. Ele ainda não sabe muito bem como desmantelar todo esse confuso nó que é colocado diante dele.

O ator conta que aderiu a alongamento e ioga para aguentar as exigências físicas da nova temporada, em que está presente de forma mais significativa na anterior (que contou com um salto que gerou a troca de boa parte do elenco no meio da história).

Um dos personagens da série que mais têm a marca do autor, que vive por trás das cortinas confabulando os próximos passos do reino, Lord Larys é vivido por Matthew Needham na produção. O ator fala sobre interpretar um desses personagens que o público "ama odiar".

— É muito divertido interpretar alguém que toma atitudes tão extremas e violentas. É muito mais legal do que ser o par romântico principal. Não é nunca tedioso. Tem sempre algo esquisito acontecendo — aponta Needham, que não sente ciúme dos colegas de set que passam o dia lutando com espadas ou montando dragões.

— Montar dragões é incrível, mas dá muito trabalho. Eu fico mais confortável confinado no meu quarto escuro e quietinho. Estou muito feliz onde estou.

'COME TO BRAZIL'

Uma coisa em comum entre os atores da série é a noção de responsabilidade e a pressão por atuar em uma produção com uma base de fãs enorme e presente em todo o mundo.

— Toda a equipe entende que é uma responsabilidade muito grande *(seguir os passos de "Game of Thrones")*. Mas é algo em que também não podemos ficar pensando muito. Se eu focar nisso, nunca mais vou conseguir colocar o pé no set. Você precisa compartimentalizar e fazer o seu trabalho — diz Glynn-Carney.

Até o momento, o elenco de "A casa do dragão" ainda não teve a oportunidade de visitar o Brasil. Mas os convites não são poucos nas redes sociais dos atores.

— Recebo muitos comentários de "come to Brazil". São muitos convites para visitar o Brasil. Tantos que uma amiga me presenteou com o boné que diz "come to Brazil" — diverte-se Cooke. — Mal posso esperar para visitar o país.

Comandada por Ryan J. Condal, showrunner e cocriador da série, a segunda temporada de "A casa do dragão" contará com oito episódios, que vão ao ar aos domingos, às 22h.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.

O dia trará à tona uma energia de profunda sensibilidade, fazendo com que você perceba com clareza o que se passa em seu interior. O fato é que este se tratará de um processo transformador. Aproveite.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.

Este será um momento favorável para demonstrar seu afeto e cuidado com quem estiver ao seu lado, fortalecendo, assim, as bases dos encontros. Lembre-se da importância de sentir e transmitir segurança.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.

Agora você deverá investir no cuidado com a sua própria rotina e atentar-se aos seus hábitos diários. Crie rituais para tornar o cotidiano mais prazeroso e cuidadoso consigo mesmo. Permita-se experimentar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.

Você sentirá o desejo de estar mais recolhido agora, dirigindo a sua luz para as questões interiores que precisarão de contemplação e entendimento. Mergulhe corajosamente na profundidade de seu mistério.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.

A sua intuição deverá ser acolhida e expressada como seu grande poder pessoal, capaz de orientar e promover análises valiosas para o seu caminho. Reconheça a sua potência emocional e orgulhe-se dela.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.

Os diálogos e trocas que você viverá poderão começar despretensiosamente, de forma leve e trivial, mas provavelmente lhe conduzirão a lugares profundos da psique humana. Descubra-se através do outro.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.

Ao se questionar sobre seus sentimentos e universo interior, você poderá obter perspectivas grandiosas sobre seus recursos e talentos. Perceba que unir a racionalidade à sensibilidade é um talento. Confie.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.

Você enfrentará oscilações emocionais ao longo do dia, o que poderá lhe deixar com os ânimos à flor da pele. Mantenha-se atento às preciosas mensagens do seu insconsciente. Nada acontece por acaso.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.

O momento será propício para fazer um uso produtivo da sua criatividade, lhe permitindo explorar novos horizontes que trarão mais significado para sua jornada. Permita que os sonhos liderem o caminho.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.

Você reconhecerá o valor de colegas e amigos na sua jornada pessoal e profissional. Por mais autônomo e confiante que você seja, uma rede de apoio sempre lhe possibilitará voos mais altos. Compartilhe.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.

O momento será oportuno para fazer contato com os receios que naturalmente acompanham os sonhos. Grandes feitos exigem grandes responsabilidades. Abrace seus medos e deixe o caminho lhe transformar.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.

Você poderá sentir-se confuso entre a necessidade de se reservar e o desejo de troca. Perceba que o recolhimento não precisa ser solitário e aproveite para dividir silêncios reveladores. Investigue-se.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'CASAMENTO ÀS CEGAS:UMA NOVA CHANCE'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

EMPURRÃOZINHO MAIS DO QUE GENEROSO

Divorciados ou separados, esta é a sua vez. O casal Klebber Toledo e Camila Queiroz está pronto para receber esta turma no reality show de relacionamentos da Netflix, que chega à quarta temporada com a promessa de arranjar um par para quem já tem no currículo um casamento ou noivado que não deu certo.

'VIDAS ROUBADAS: A SAGA DE ISABELLA'
CANAL BRASIL, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

CAMINHOS PARALELOS

A história de Charlotte Cohen (nome real de Isabella dos Santos), levada ilegalmente ainda criança do Brasil para a França, é o fio condutor desta série documental que conta trajetórias semelhantes de outras pessoas também adotadas nas mesmas condições. Os episódios são exibidos do dia 20 ao 24, sempre às 21h.

'RUPAUL'S DRAG RACE ALL STARS'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ENCONTRO DE RAINHAS

A tão aguardada participação de Anitta no universo da "mãe das drags" finalmente chega ao Brasil na próxima quarta-feira com a estreia da nona temporada de "RuPaul's Drag Race All Stars", no Paramount+.

Neste spin-off, são reunidos ex-participantes do programa principal que, pela primeira vez, competem por US$ 200 mil, a serem doados para uma instituição de caridade à escolha de cada uma. Foram recrutadas para esta corrida as montadíssimas Angeria Paris Van Micheals (temporada 14), Gottmik (temporada 13), Jorgeous (14), Nina West (11), Plastique Tiara (11), Roxxxy Andrews (temporada 5 e All Stars), Shannel (temporada 1 e All Stars 1) e Vanessa Vanjie (temporadas 10 e 11).

Além da brasileira, aparecem no júri durante a temporada as atrizes Keke Palmer, Connie Britton e Stephanie Hsu, a dupla de música country Brothers Osborne, o humorista Alec Mapa e o estilista Jeremy Scott.

Uma das pessoas mais influentes da cultura pop nas últimas décadas, RuPaul lançou recentemente sua biografia, "A casa dos significados ocultos", publicada no Brasil pela Intrínseca.

'ÁGUA VIVA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

UM CLÁSSICO DE GILBERTO BRAGA

Reginaldo Faria, Raul Cortez e Betty Faria (os dois últimos na foto) são os protagonistas desta novela exibida em 1980. Escrita por Gilberto Braga, com participação de Manoel Carlos, o folhetim versa sobre o triângulo amoroso entre a personagem ambiciosa de Betty, o bon vivant de Faria e seu irmão, o médico bem-sucedido de Cortez.

'YELLOWSTONE ONE-FIFTY'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

SUPERANFITRIÃO EM CENÁRIO DESLUMBRANTE

Kevin Costner, protagonista do sucesso "Yellowstone", é quem conduz o telespectador neste passeio pelo Parque Nacional americano que dá nome ao seriado e a esta série documental. Criada em 1872, a reserva tem centenas de rios, lagos e cânions que compõem uma das paisagens mais espetaculares da América do Norte.

Passatempo

CRUZADAS

Fenômeno climático do Brasil em 2023 e 2024
Excluídos da sociedade
Intervalo da escala musical
(?) Ribeiro, um dos fundadores da Universidade de Brasília
Material usado na produção de cópias de esculturas famosas
Telúrio (símbolo)
A região brasileira com mais Estados
Atriz paraense do filme "Ó Paí, Ó 2"
Roraima (sigla)
50, em romanos
Ecossistema de transição entre os biomas marinhos e terrestres (pl.)
Margareth (?), autora do livro "Um Tempo Para Não Esquecer", sobre a pandemia de covid-19
Seção específica de um jornal
(?) Diesel, astro de "Triplo X"
Autarquia pagadora do auxílio-doença
Tema das palestras de Ademar Gevaerd
A Capital Nacional do Petróleo (RJ)
(?) inteligente, conceito criacionista
(?) Fonsi, cantor
Acúmulo de pus em um órgão
Gabriela (?): participou da "Dança dos Famosos" em 2024
O Abominável Homem das Neves
Luana Dametto, baterista brasileira
"Os (?) e os Mortos", romance de estreia de Norman Mailer
General (abrev.)
Patriarca do Dilúvio (Bíblia)
Presidente da Turquia
Setor de hospitais
Atlético (?), time de Jair Ventura
Órgão examinado na mamografia

N
O
E

BANCO
4/ovni. 5/pioes. 6/design — oitava. 7/erdogan. 8/réprobos.

VERSOGRAMA

1 E	2 J	3 F	4 C	■	5 J	■	6 C	7 F	8 G
■	9 L	10 A	■	11 B	12 E	13 D	14 G	15 A	16 F
17 J	■	18 L	■	19 L	20 E	21 B	22 A	23 I	24 H
25 D	■	26 F	■	27 B	28 G	29 J	■	30 C	31 J
32 F	33 A	34 I	35 H	36 E	■	37 H	■	38 H	39 CT
■	40 A	41 J	42 C	■	43 H	44 I	■	45 G	46 C
47 D	48 E	49 J	■	50 G	51 A	52 H	53 L	54 D	■
55 A	■	56 B	57 I	58 L	59 A	60 J	61 G	62 F	63 D
64 H	■	65 D	66 L	■	67 A	68 G	69 E	70 I	71 B

A 40 10 59 67 51 22 55 15 33 = abstinência dos prazeres sensuais
B 56 27 21 11 71 = exorbitância de poderes
C 30 4 39 45 6 42 = que tem ramos
D 13 25 47 63 65 54 = ligeiro
E 12 1 48 20 69 36 = que contém ópio
F 62 26 3 32 16 7 = pregação
G 45 61 50 68 14 8 28 = depósito de provisões
H 38 52 35 43 64 24 37 = abundância de humor no organismo animal
I 57 44 34 70 23 = nítida
J 41 31 29 2 60 17 49 5 = tumor formado por sangue extravasado
L 18 9 58 19 53 66 = apoio

POESIA: Para a dor da solidão, / a saudade é bom remédio: / é um chá de capim limão, / a anestesia do tédio.
POETA: CARLOS CUNHA.
CONCEITOS: CASTIDADE - ABUSO - RAMADA - LÉPIDO - OPIADO - SERMÃO - CELEIRO - UMIDADE - NÉDIA - HEMATOMA - ADESÃO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Congresso vota pela criminalização do porte de útero

REPRODUÇÃO

Em mais uma demonstração de avanço rumo ao retrocesso, o Congresso Nacional da República Federativa de Gilead quer colocar em votação a criminalização do porte e da posse de útero. Toda pessoa que for flagrada portando qualquer quantidade de útero será considerada uma homicida em potencial e poderá ser detida em flagrante.

A bancada da gestação, formada somente por deputados homens, pediu ao presidente Arthur Lira que o projeto de lei seja votado em regime de urgência. Antes de terminarem a frase, Lira já a aprovou. O útero é o único lugar no país em que os liberais, que geralmente são a favor da privatização, querem que o controle seja do Estado.

Lira quer trocar lema da bandeira por 'Ordem e Retrocesso'

A velocidade com que o Congresso votou o caráter de urgência no projeto conhecido como a "PL do estuprador" gerou curiosidade em quem acompanha o parlamento. Primeiro, pelo uso da palavra "caráter", pouco associada ao local.

Como até a bancada petista não cobrou que se votasse contra a urgência no PL, os poucos que se opuseram no Congresso querem tentar incluir o pai do feto abortado na pena de 20 anos de cadeia para ver se a medida não é rejeitada na hora.

Com fracasso do leilão de arroz, convidados estão jogando pedras nos noivos

Os preços dos alimentos para o consumidor estão acelerando a inflação e influenciando os hábitos populares. Hoje, quando alguém manda o outro "plantar batatas", está desejando prosperidade e riqueza. Quem "descasca o abacaxi", ao contrário de antes, é considerado afortunado por ter uma fruta para comer.

Com o cancelamento do leilão de arroz do governo Lula, brasileiros estão comprando o mantimento na Shopee e na Shein, mas mesmo assim terão que diminuir o consumo por causa da taxa das blusinhas.

Haddad e Tebet estão pedindo água da casa em restaurante para cortar gastos públicos

Em uma semana cheia de ruídos entre Congresso e área econômica do governo, em que os gastos públicos foram a pauta causando até alta do dólar, os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet anunciaram uma série de medidas para intensificar o corte de gastos. São elas:

— Pedir água da casa no restaurante
— Andar somente de UberX
— Viajar só de Gol
— Abastecer só com gasolina comum
— Cancelar a NET e comprar uma TV Box
— Pedir iFood só nos fins de semana
— Trocar iPhone por Android
— Lavar cueca e calcinha no banho
— Comemorar aniversário junto (mesmo com meses de diferença)
— Cancelar a SmartFit e correr na praia

Após mais uma semana de derrotas no Congresso, Lula cogita voltar com o Mensalão

O governo Lula vai trazer de volta mais um programa social. A ajuda financeira aos deputados vai começar assim que o governo concluir a licitação para as compras de malas. O problema é que o vencedor do certame é uma loja chamada Cantinho da Vovó, que nunca vendeu nem pochete.

A inflação tem sido um problema para o governo. Isso porque o preço dos deputados subiu muito além do IPCA.

Com mais uma joia nos EUA, Bolsonaro é chamado para entrevista na Tiffany

A Polícia Federal já está chamando as provas contra Bolsonaro de 01, 02, 03 e 04. São tantas provas que os policiais já se sentem fazendo o Enem. Jair vendeu tantas joias nos EUA que foi convidado para ser vendedor da famosa rede de joalheria Tiffany.

A defesa de Bolsonaro alega que ele estava apenas fazendo estoque para abrir sua loja virtual. O ex-presidente se envolveu numa confusão no aeroporto quando um grupo fez um joinha para ele.

INÊS 249
O GLOBO • 16 DE JUNHO DE 2024
ISABELLA
ROSSELLINI
DIVA DO CINEMA
INVESTIGA A VIDA
SEXUAL DOS BICHOS
EM SÉRIE E LUTA
CONTRA O ETARISMO
NA BELEZA
ela

editorial

PADRÃO VIBRATÓRIO

Tive uma analista que dizia que, na psicanálise, tal qual na Física Quântica, há padrões vibratórios que se repetem. Por inércia, trauma ou teimosia, tendemos a reproduzir narrativas e comportamentos, sem querer, como quem é dragado por um redemoinho.

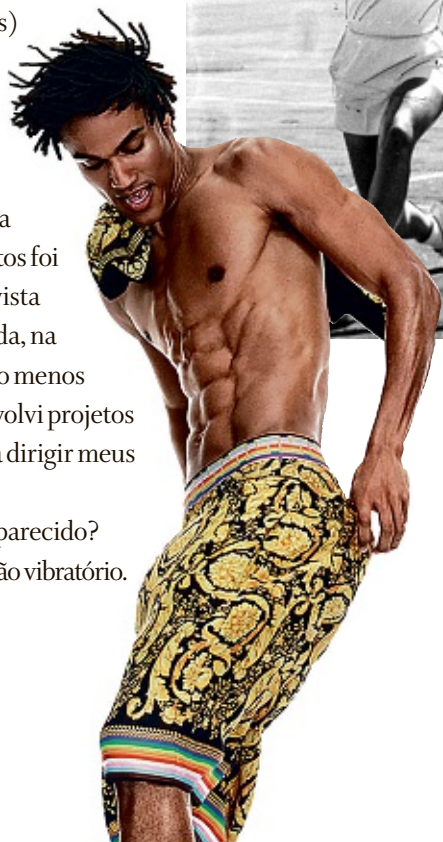
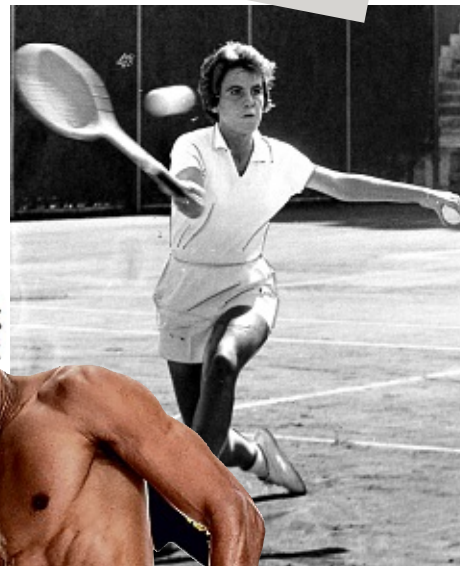
Uma pequena alteração no padrão, no entanto, pode romper a força centrífuga e, com isso, alterar completamente o rumo da história.

Foi mais ou menos o que aconteceu com Isabella Rossellini, uma das mulheres mais lindas do cinema, em 1996. Na ocasião, a atriz (hoje, com 71 anos) teve o contrato encerrado com a Lancôme, por "ousar passar dos 40". Duas décadas depois, foi readmitida pela empresa que, como toda a indústria, percebeu a importância da luta antietarista para suas clientes. "O período entre contratos foi muito bom para mim", diz a atriz, em entrevista exclusiva ao jornalista Carlos Heli de Almeida, na matéria de capa desta semana. "Trabalhando menos como modelo, voltei à universidade. Desenvolvi projetos relacionados aos animais; depois, comecei a dirigir meus filmes. Trouxe alegria para a minha vida."

Quem sabe o futuro não nos reserve algo parecido? Talvez só nos falte coragem de trocar o tal padrão vibratório.

Carlos Heli de Almeida entrevistou Isabella Rossellini

A fotógrafa Sher Santos clicou o ensaio "Melhor abrigo"

INÊS 249

SUMÁRIO

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

Por MARCIA DISITZER

Obra do brasileiro Ottis, artista que estará na Residência de Arte do Rio

ESPAÇO CRIA

CARIOCA RADICADA NA INGLATERRA PROMOVE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA EM SANTA TERESA COM CRIADORES DIGITAIS DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

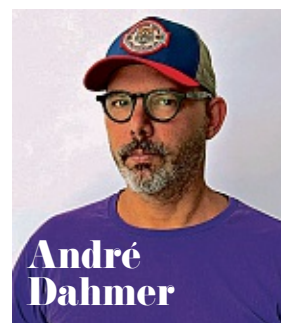
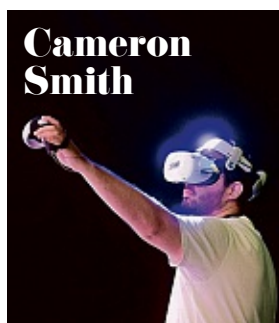
A relações-públicas Thais Portilho, de 41 anos, mais conhecida como Selkie, convive há 17 com uma saudade latente do Rio. Desde 2007, mora em Londres, onde se casou e teve uma filha. Volta e meia, vem à cidade natal dar uma relaxada. "Afinal, resido na capital da formalidade. Com a distância, passei a sentir falta até do caos carioca", diz. Não à toa, escolheu o Rio para realizar a primeira incursão no universo da arte digital, do qual é colecionadora. "Durante a pandemia passei a conhecer artistas digitais em todo mundo e a interagir com eles, virtualmente e em eventos na Europa e nos Estados Unidos. É um ambiente muito globalizado. Quis trazê-los para o Rio para eles trocarem experiências com artistas tradicionais e movimentarem a cena da cidade", conta.

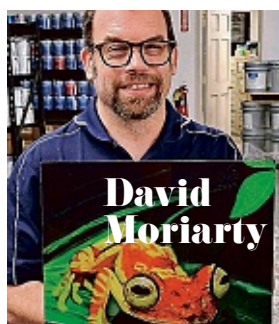
Essa efervescência estará presente de amanhã, 17, a domingo, 23, na primeira edição da Residência de Arte do Rio. São 15 convidados de fora — 11 americanos, um colombiano, uma argentina, um dominicano e um indonésio — e quatro brasileiros (Ottis, André Dahmer, Daniel Tucci e Mateu Velasco), e agitará dois pontos da cidade: uma casa do século do século XIX, em Santa Teresa, onde os artistas estrangeiros ficarão hospedados e todos criarão em conjunto, e São Conrado. Na quinta-feira, os 19 criativos vão grafitar o muro da Praia de São Conrado, das 8h às 17h, na altura do quiosque Voo Livre. A ideia partiu do muralista nova-iorquino Efdot, que tem collabs com marcas como Nike e Apple e ateliê no Brooklyn. "Será a maneira perfeita de mesclar nossas visões de forma vibrante e colaborativa", diz Efdot. A fotógrafa de Portland (EUA) Rachel ST Wood está empolgada: "Essa chama vai queimar depois da residência. Queremos inspirar os cariocas a expandirem os limites da arte". No sábado, 22, a casa em Santa Teresa vai sediar uma performance do indonésio Foodmasku — ele cria máscaras com comida. Também no local será aberta a exposição (a partir das 17h30, é preciso agendar a visita em rioartresidency@gmail.com) com trabalhos produzidos durante a residência.

OS ARTISTAS VÃO GRAFITAR UM MURO NA PRAIA DE SÃO CONRADO

Mumbot

Daniel Tucci

Rachel ST Wood

André Dahmer

Cameron Smith

Mateu Velasco

David Moriarty

Foodmasku

Edfot

Cameron Smith

INÊS 249

front

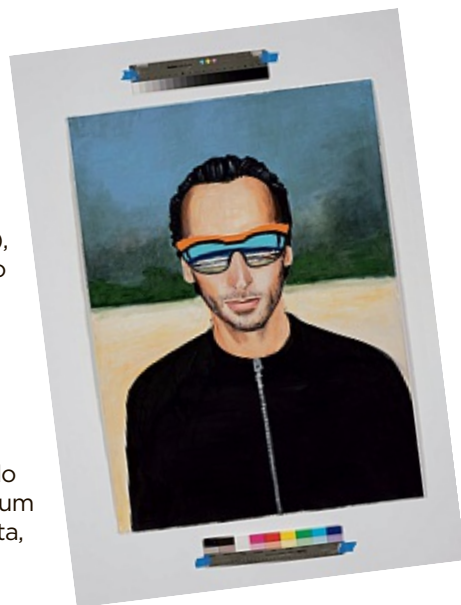
Por JOANA DALE

Vanessa Gerbelli está no musical "Querido Evan Hansen"

NO palco

Em 2002, Vanessa Gerbelli iniciou um relacionamento que resultou no nascimento de seu filho, Tito. A atriz assumiu a função de "mãe solteira". A própria vivência foi usada para a construção de Heidi, uma das protagonistas de "Querido Evan Hansen", musical em cartaz no Teatro Multiplan, no VillageMall. Mãe de Evan, jovem de 17 anos que sofre bullying, ansiedade e depressão, Heidi é uma auxiliar de enfermagem que frequenta uma escola noturna, deixando o filho sozinho. "A separação dói, mas ela quer melhorar financeiramente para dar mais conforto a ele", comenta Vannessa, que volta a participar de um musical da Broadway depois de 11 anos — o anterior foi "Quase Normal", em 2013. (Por Ubiratan Brasil)

TEMPO DE TELA

Um dos principais expoentes da Geração 80, Luiz Zerbini, do alto de seus quase 50 anos de carreira, inaugura a primeira grande retrospetiva no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), nesta quarta, dia 19. A exposição "Paisagens Ruminadas" apresenta 140 obras, algumas inéditas, com curadoria de Clarissa Diniz. "Sentimento estranho de ver que o tempo passou tão rápido. De ter feito tantas coisas diferentes. Olhando em retrocesso, entendi que sou um tipo de pesquisador", diz o artista, aqui em autorretrato de 1995.

COM ORGULHO

Natural de Feira de Santana, na Bahia, o modelo Matheus Hava, de 27 anos, estrela a nova campanha da Versace, em prol da comunidade LGBTQIA+: "Versace + Elton John Aids Foudation For Pride 2024". "Foi uma longa jornada de luta contra preconceito, aceitação e entendimento de quem eu sou até conseguir realmente me aceitar como homem gay. Hoje, poder fazer parte de uma causa tão linda e necessária faz meu coração transbordar", diz. Revelado na moda em 2021, ele trabalhava com a mãe, vendendo acarajés. "Era um trabalho puxado, mas que me enche de orgulho."

VANESSA GERBELLI EM MUSICAL DA BROADWAY, LUIZ ZERBINI NO CCBB E MATHEUS HAVA NA VERSACE

LEO MARTINS (VANESSA) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

TEMPO DE DESORIENTAÇÃO

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

Um dos filmes mais tocantes dos últimos tempos, "Dias perfeitos", de Wim Wenders, é de uma simplicidade repleta de sentidos. Quem achou o filme um tédio não percebeu o quanto a vida acontece a cada cena. Todo dia, o personagem Hirayama faz tudo sempre igual: escova os dentes, coloca o uniforme, pega um café na máquina automática e sai com o carro a fim de realizar seu trabalho como limpador de banheiros de parques públicos em Tóquio. No trajeto, escuta música em fitas K-7. À noite, lê um pouco, dorme e no dia seguinte retoma a mesma rotina, aparentemente idêntica.

O filme concorreu ao Oscar e já foi mais que comentado. Assisti em janeiro, mas só agora, revendo a antológica cena final, em que o ator Koji Yakusho dirige escutando "Feeling good", de Nina Simone, permiti que o choro e o riso do personagem, ambos simultâneos naquele close poderoso, se misturassem aos meus.

Janeiro parece que foi em outra vida. Em minha rotina, nada se mantém igual: há um sul em mim que adoece e um norte em mim que se expande — dentro do mesmo corpo. Caio, levanto, me deito, danço, alternando reações, conforme sou atingida pelas notícias do mundo ou pelos silêncios que encontro ao abrir minhas gavetas internas. Tudo é muito — e muito intenso. Alguém chamou de "tempo de desorientação". Não tenho o nome do autor para dar o crédito, mas o parabenizo: que definição precisa.

Para manter a sanidade, não me afasto de onde estou. Nada de me socorrer no passado ou projetar um futuro que desconheço, este balé escapista que tonteia. Grudo no livro que estou lendo, absorvo a música que está tocando e fico atenta ao que me acontece agora, e do jeito que me atinge, de frente e por dentro. A vida mirou em mim e me acertou. Com tanta presença, a solidão não entra. É o que Hirayama nos transmite no filme. Ele não passa os olhos: ele enxerga. Ele não finge que ouve: ele escuta. Ele sabe onde estão suas chaves, ele desce e sobe com cuidado os seus degraus, ele torna nobre o seu ofício desprezado, ele até disputa um jogo da velha contra um adversário invisível. Pertence ao mundo com inteireza, não aos pedaços.

Quanto à questão digital, o filme é claro: não precisamos de mil, 10 mil, um milhão. Precisamos de um. De uma. A cada vez. Calmamente. É o que nos torna um planeta habitado. Temos sido sugados por ralos tecnológicos que nos despejam em valas comuns, onde viramos números, algoritmos, seguidores sem rostos. Que essa bagunça virtual não corrompa nossa casa e nossa mente, os dois espaços sagrados da existência. E que a alma da gente não seja pulverizada pelos gigabytes. É uma luta diária não se deixar desorientar. A gente chora porque é difícil. E, ao mesmo tempo, ri porque consegue. *e*

ONTEM, HOJE E SEMPRE

ISABELLA ROSSELLINI ESTRELA SÉRIE SOBRE A VIDA SEXUAL DOS BICHOS, ANALISA ETARISMO NA INDÚSTRIA DA BELEZA E REVELA SEUS NOVOS PAPÉIS FAVORITOS: FAZENDEIRA E AVÓ

Por CARLOS HELI DE ALMEIDA

Isabella Rossellini “contracena” com um camarão no episódio “Shrimp” da série “Green porn”, sua estreia na direção: “Não tinha intenção de quebrar regras, abalar o mundo, mas diverti-lo”

inda é primavera no Hemisfério Norte, e a estação mais fértil do ano mexe profundamente com a rotina de Isabella Rossellini que, desde 2013, ocupa-se de um novo papel: o de fazendeira. Ela está à frente da Mama Farm, uma fazenda de produtos orgânicos em Brookhaven, no estado de Nova York, onde a atriz, modelo e ativista passa boa parte do ano. "O dia começou bem cedo aqui na fazenda, lá pelas 6h. A parte da manhã eu dediquei aos meus exercícios para as costas, na piscina, e depois à agenda profissional, como esta entrevista. À tarde, vou cuidar das minhas abelhas, porque é primavera, elas ficam agitadas, querem escapar. É preciso checar se as rainhas estão produzindo ovos. Depois, vou levar minhas ovelhas e cabras ao veterinário", descreve Isabella, de 71 anos, por chamada de vídeo.

A fazenda, que também é uma espécie de parque ecológico, é a mais recente expressão física do amor pela natureza e pelos animais da filha mais famosa do diretor italiano Roberto Rossellini (1906-1977) e da atriz sueca Ingrid Bergman (1915-1982). Um fascínio que se manifestou na ex-musa do diretor David Lynch ("Veludo azul", 1986, e "Coração selvagem", 1990), ainda criança; foi diplomado pela Hunter College de Nova York, onde Isabella se formou em Etologia (estudo do comportamento animal) e, há uma década, inspirou "Green porno", divertida série de microcurtas sobre os hábitos sexuais dos animais. Iniciados em 2008, os 38 filmetes criados pela atriz e produzidos pela TV Sundance — braço televisivo do instituto fundado pelo ator Robert Redford —, estão agora reunidos no especial "Isabella Rossellini: Green porno e outros curtas", na plataforma Mubi.

É a própria Isabella quem protagoniza as historinhas, encenando os rituais de sedução, acasalamento ou reprodução de diversos tipos de bichos (como libélula, aranha, minhoca, mosca, caracol, peixe), com apoios de recortes de papelão e esculturas de espuma ou borracha. "'Green porno' reúne pequenos contos com um ótimo senso de humor e fantasia. E é isso que nós, artistas, fazemos: contamos histórias da maneira mais acessível e divertida possível, e Isabella é uma artista muito progressista e talentosa", elogia Redford. Ela narra como a ideia surgiu: "Tinha feito o roteiro de um filme sobre o meu pai, chamado 'Meu pai faz cem anos' (*2005*), dirigido pelo Guy Maddin, que Robert havia gostado, e me propôs criar e dirigir uma série. Foi assim que 'Green porno' nasceu. Não tinha intenção de quebrar regras, abalar o mundo, mas diverti-lo", resume a atriz ítalo-americana, sorrindo.

A estreia de Isabella como diretora aconteceu durante o longo período de recessão profissional, iniciado quando a Lancôme encerrou seu contrato de exclusividade, em 1996, por ela "ter ousado a passar dos 40 anos". O acordo com a gigante dos cosméticos incluía cláusula moral, que estabelecia que a atriz poderia ser demitida sumariamente caso se envolvesse em um escândalo. "Negociamos, e eles aceitaram que, para eu ser dispensada, o escândalo deveria acontecer em um grande centro urbano. Fiquei com espaço para respirar", escreveu a atriz em sua autobiografia, "Um pouco de mim" (1997). Em 2016, a Lancôme a chamou de volta. "Muito além dos valores da marca, Isabella incorpora a ideia de uma beleza que é sinônimo de bem-estar. Mantém uma atitude positiva, que é libertadora", declarou Françoise Lehmann, gerente-geral da grife à época.

"Contamos histórias da maneira mais acessível e divertida possível. Isabella é progressista"

ROBERT REDFORD ATOR

Isabella redirecionou o foco, ampliando o espectro de seus interesses profissionais. "O período entre os contratos com a Lancôme foi bom. Trabalhando menos como atriz e modelo, tive mais tempo para voltar à universidade. Desenvolvi projetos relacionados aos animais; depois, comecei a dirigir meus filmes. Isso tudo trouxe alegria para a minha vida", conta a atriz, que já posou para capas de revistas de moda clicada por Annie Leibovitz, Robert Mapplethorpe e Richard Avedon. ►

PAOLA KUDACKI

Isabella está com 71 anos: em 1996, o seu contrato com a Lancôme foi encerrado por ela "ter ousado a passar dos 40 anos"; em 2016, a marca a chamou de volta

A atriz em cena na fábula "La chimera", em cartaz nos cinemas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

No microcurta "Why vagina?": a série é feita de forma artesanal, com recorte de papelão e esculturas de espuma ou borracha: "Isso revela minha ignorância em relação a efeitos especiais"

Embora nascida e crescida no meio cinematográfico — foi casada com Martin Scorsese, e teve romances com David Lynch e o ator Gary Oldman —, Isabella resistiu à ideia de um dia assumir a direção. "Era uma função muito intimidadora, porque meu pai foi um diretor famoso, fui casada com Marty e vivi alguns anos com David. Mas, acho que aprendi com meu pai, principalmente, que, se você tem algo a dizer, o faça com a linguagem que você tem", explica a atriz. "Então, quando decidi que era hora de contar uma história que realmente desejava, construí meu próprio estilo pegando emprestado coisas que eu havia aprendido. O figurino, por exemplo, era importante, porque fui modelo e me formei na Academia de Figurinistas de Roma, aos 20 anos. Usei o que sabia e simplifiquei o que não sabia para dizer o que me interessava com minha própria voz."

Não há artifícios digitais nos microcurtas concebidos por Isabella: todos foram feitos de forma artesanal. "Isso revela minha ignorância a computadores, com efeitos especiais", confessa a atriz que, até por isso mesmo, ainda tateia no universo da Inteligência Artificial. "Não domino muito bem, vejo mais como uma ferramenta. A regulamentação da I.A. foi uma das mais importantes demandas durante os quatro meses de greve do sindicato dos atores americanos, ano passado. E concordo plenamente com o nosso sindicato. Não quero que façam uma sequência de 'Veludo azul' com a minha imagem e a minha voz, mas que não sou eu ali na tela, por exemplo. Mesmo não sendo dono do filme, o ator é um pouco autor dele, é a integridade do trabalho dele que está em jogo. Não sou contra a tecnologia, mas sou contra os abusos que possam ser cometidos por ela."

A carreira de atriz começou de forma tímida, em uma pequena participação como uma noviça, contracenando com Ingrid, em "Questão de tempo" (1976), de Renzo Arbore. Seu primeiro grande papel em uma produção americana só veio após a morte da mãe, com o "O sol da meia-noite" (1985), de Taylor Hackford. Era o início de uma trajetória pontuada por filmes marcantes, sob a batuta dos diretores de registros mais diversos, do cinema pipoca de Robert Zemeckis ("A morte lhe cai bem") às elaboradas e requintadas tramas de Peter Greenaway ("As maletas de Tulse Luper").

Até hoje, sua presença encanta realizadores de diferentes origens e estilos: está atualmente na grade da Netflix na aventura espacial "O astronauta", do sueco Johan Renck, e em cartaz nos cinemas com a fábula "La chimera", da italiana Alice Rohrwacher, no qual contracena inclusive com a atriz brasileira Carol Duarte. "Sou uma grande fã da Isabella, e esperava trabalhar com ela algum dia", contou Alice à época do Festival de Cannes de 2023, onde "La chimera" concorreu à Palma de Ouro. "Ela é uma mulher incrível, cheia de vitalidade, alegre e, ao mesmo tempo, muito séria profissionalmente, comprometida com tudo relacionado ao filme. Ela não fica interessada apenas na parte que lhe cabe na história." Na trama, Isabella interpreta uma senhora que acolhe o amor da filha morta, e dá aula de piano em uma mansão em ruínas, sob os cuidados da empregada Itália (Carol). "Tive o prazer conviver, tomar vinho com Isabella e ouvir histórias super bonitas da vida dela nos intervalos das filmagens", contou a atriz paulista. "Ela entende demais o fazer cinema e, como atriz, tem algo que é encantador para mim: uma sutileza precisa, que vai no cerne da coisa."

Sabedoria adquirida em um ambiente artístico. "Eu adorava visitar meus pais no set. Queria ver os filmes sendo feitos, ouvir as conversas, fazer parte. Minha irmã gêmea, Isotta, por outro lado, era muito tímida. Na última parte de sua vida, papai fez muitos filmes sobre personalidades históricas, como Luís XIV, Sócrates e Pascal, e minha irmã ficava fascinada pelas pesquisas, trocando ideias com historiadores, estudiosos. Ela acabou se formando em História da Arte", conta Isabella.

"Isabella entende o fazer cinema e tem sutileza precisa, que vai no cerne da coisa"

CAROL DUARTE ATRIZ

Antes de se despedir, avisa sobre mudanças na rotina daquele dia na fazenda, gerida pela filha mais velha, Elettra Wiedemann (fruto de seu casamento com Jo Wiedemann): "Meu filho mais novo, Robert, ligou dizendo que não está se sentindo muito bem hoje, e perguntou se eu não poderia ficar com o filhinho dele, que tem seis semanas. Então essa noite ou vou deixar de ser fazendeira por algumas horas para ser avó". e

A atriz investiga a vida secreta (e sexual) das abelhas no episódio “Bee”: iniciada em 2008, a série já rendeu 38 filmes

VERDE profund

PARQUE EM HAIA, NA HOLANDA, E JARDIM BOTÂNICO DO RIO SÃO FOCO EM EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE SERGIO ZALIS

Por DANIEL RAMALHO

INÊS 249

Uma dicotomia acontece quando um inteiro se parte em dois. Depois de 40 anos no mercado editorial, o fotógrafo argentino Sergio Zalis explica os novos objetivos de seu trabalho: "Sempre cliquei famosos. Agora, as árvores são minhas celebridades". E esses seres da natureza do Jardim Botânico, do Rio, e do Scheveningse Bosjes, de Haia, na Holanda, são o tema da exposição "Rio — Dicotomia — Haia", que vai ser inaugurada nesta quinta-feira, dia 20, no Instituto Antonio Carlos Jobim, no Jardim Botânico.

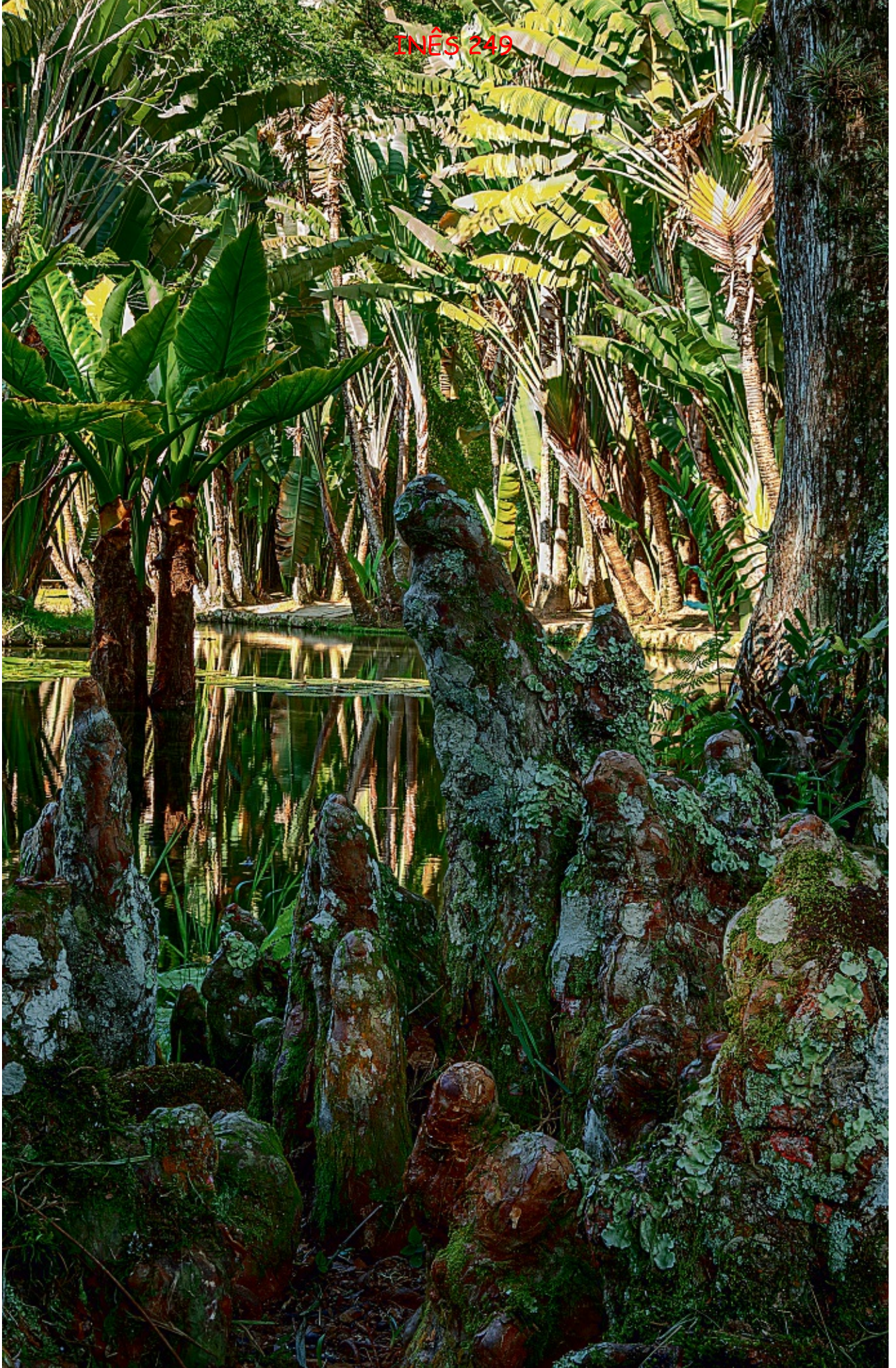
Desde o começo do ano, Zalis é também cidadão holandês e se divide entre essas duas cidades. Não por coincidência, mora próximo de grandes parques encravados em meio a urbe. Nessas idas e vindas, dedicou-se a retratar a natureza.

As imagens da mostra foram produzidas com a técnica "focus stacking", em que o fotógrafo faz uma série de fotogramas da mesma cena e depois as funde digitalmente. Resultado: os elementos na cena aparecem hiperfocados.

Curadora da exposição, Chris Laclau explica o processo criativo do artista: "Zalis é um artista explorador andarilho. As imagens vão além de paisagens bucólicas, são cenas que têm algo de bruto e que, por sua caraterística, provocam desacordos." O espaço expositivo também é pensado: as imagens serão os únicos elementos iluminados dentro de uma caixa preta. "Uma gigante câmera escura", diz o explorador da dicotomia, Sergio Zalis. e

"As imagens vão além de paisagens bucólicas, são cenas que têm algo de bruto, provocam desacordos"

CHRIS LACLAU CURADORA

CAMILLA MAIA (RETRATO)

Diretora carioca explora diferentes possibilidades do audiovisual

DIÁLOGO ABERTO

NO ANO EM QUE COMPLETA QUATRO DÉCADAS DE CARREIRA, SANDRA KOGUT INAUGURA EXPOSIÇÃO E LANÇA DOCUMENTÁRIO SOBRE POLARIZAÇÃO POLÍTICA

Por EDUARDO VANINI | Foto ANA BRANCO

Frases de entrevistados são projetadas sobre os corpos dos visitantes

Imagens do 8 de janeiro estão na obra: interação com o corpo do outro

A ficionada por cinema desde a adolescência, Sandra Kogut decidiu cursar filosofia na PUC-Rio, na hora de escolher seu caminho profissional. O fascínio pelo audiovisual, contudo, a impediu de seguir exatamente por essa via. Ainda jovem, dirigiu clipes musicais para o "Fantástico", da TV Globo, e criou instalações de vídeo, em incursões pelas artes visuais. "Tentava inventar coisas", lembra-se, sobre um mercado cinematográfico dominado por figuras masculinas. "Já aconteceu de chegar para filmar e ser barrada, por não entenderem que eu era a diretora."

No ano em que completa quatro décadas de carreira, a carioca, de 59 anos, carrega o trunfo de ser uma das mais prestigiadas cineastas brasileiras, com filmes celebrados ao redor do mundo. É o caso de "Mutum" (2007), que recebeu menção honrosa na Berlinale, e de sua obra mais recente, o documentário "No céu da pátria nesse instante", ganhador do prêmio especial do júri no Festival de Brasília, no ano passado. O filme se debruça sobre a polarização política a partir de imagens e depoimentos de pessoas comuns engajadas nas eleições de 2022. Mas, antes de chegar ao circuito comercial (ainda sem previsão), o material reunido ao longo de um ano e meio de entrevistas se desdobra numa exposição, no Sesc Niterói, a partir desta quinta-feira.

É diretora de "Mutum" e de "No céu da pátria nesse instante": premiados

A instalação homônima ao longa-metragem leva os visitantes a uma caixa preta onde frases como "vai ter eleição ou não vai" e "eu vejo uma TV, você outra", ditas por personagens dos dois lados do espectro político, são projetadas sobre os corpos do público (a única maneira de visualizá-las). Algumas também podem ser ouvidas em fones, enquanto imagens dos ataques de 8 de janeiro em Brasília são exibidas no chão.

Além de retomar as incursões da diretora em experimentos com as tecnologias de áudio e vídeo em espaços expositivos, tanto o longa quanto a instalação revelam o interesse de Sandra por personagens que vivem longe dos holofotes. "Essa figura que é coadjuvante ou está até fora de quadro, sem voz, sem imagem, é sempre o olhar mais interessante para mim", diz. Relatos que, na opinião dela, guardam uma humanidade fundamental para a compreensão do Brasil. "Se pensarmos no cara que está acostumado a falar, a figura pública, você não tem mais acesso a ele. Já é uma imagem totalmente blindada, construída."

Na instalação, o material despe-se da narrativa inerente a um documentário e cada pessoa experimenta uma montagem única. Um aspecto especialmente simbólico diante da polarização política, segundo a professora da UFRJ Consuelo Lins, que assina o texto de apresentação. "Você precisa do corpo do outro para ler as frases projetadas. E o seu 'vizinho' pode não ser do mesmo campo político do que o seu", diz. Providencial para um momento em que as pessoas parecem pouco dispostas ao diálogo. *e*

FOTOS: LUIZ RIC (8 DE JANEIRO) E GUGA FERREIRA

não é não

AINDA POUCO DEBATIDOS, ASSÉDIO E ABUSO ENTRE HOMENS GAYS VIRAM ASSUNTO E GANHAM DENÚNCIAS

Por EDUARDO VANINI

O biólogo Kelven Pantoja, de 31 anos, jamais se esqueceu do horror que sentiu ao acordar com um homem sobre ele, beijando a sua boca, após ter adormecido dentro de um ônibus. Já o professor Guilherme Mantovani, de 23, revolta-se até hoje ao lembrar de um assediador que tocou seu pênis no banheiro de uma boate e, ao prestar queixa na polícia, ouviu que dificilmente algo seria feito.

Os dois rapazes não se conhecem, mas fazem parte de um grupo que começa a lançar luz sobre um assunto ainda pouco discutido entre a população LGBTQIA+: o assédio e o abuso entre homens gays. Ambos usaram o X (antigo Twitter) para protestar contra os raros debates sobre o tema, que apareceu recentemente na série "Bebê Rena", sucesso da Netflix.

Famoso pela drag Lorelay Fox, Danilo já postou vídeo sobre o tema

"Eu me senti invadido. Comecei a chorar no meio da festa", recorda-se Guilherme, sobre o episódio na boate. Mas, essa não foi a única vez em que passou por uma situação do tipo. Já foi assediado por um personal trainer que esfregou o pênis ereto nele, e quase foi beijado à força em um evento. O mesmo se deu com Kelven. Ele já foi agarrado por um funcionário da empresa onde trabalhava e tocado, na perna, por outro homem, novamente num ônibus.

Guilherme chegou a buscar a polícia, mas não obteve ajuda

Diferentemente de Guilherme, o rapaz não cogitou denunciar os assediadores por saber o quanto seria complicado encontrar alguém que compreendesse a gravidade dos casos. "Parece-me uma coisa histórica. As pessoas têm essa ideia de que gays são depravados e, portanto, acham que têm a liberdade de agir assim. Nem comentamos com os amigos, talvez, por vergonha também."

Como não custa lembrar, assédio e flerte são radicalmente distintos. Pesquisadora de gênero e masculinidades, a professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Claudia Eccel esclarece que a paquera tem uma dinâmica de respeito mútuo. "É quando alguém expressa um interesse romântico ou sexual na esperança de reciprocidade", diz. "Já o assédio se caracteriza pela falta de consentimento e pela imposição de comportamentos sexuais não desejados. Envolve uma disparidade de poder entre o assediador e a vítima."

Trata-se de um debate que avançou casas consideráveis nos últimos anos nas relações heterossexuais, com campanhas internacionalmente conhecidas, como "Chega de fiu-fiu" e "Meu corpo, minhas regras". Quando isso é levado para o âmbito dos homens gays, porém, esbarra em diferentes camadas do machismo estrutural, segundo o psicanalista e pesquisador na plataforma @floatvibes Lucas Liedke. "Até mesmo admitir um assédio pode gerar um desconforto em muitos homens. Afinal, existe um pressuposto de que ele é o sujeito que precisa estar sempre pronto para o sexo. Não pode 'negar fogo'."

É por isso que Danilo Dabague, famoso pela sua drag Lorelay Fox e que já produziu um vídeo sobre o tema para o seu canal no YouTube, defende uma reflexão aprofundada e frequente sobre o assunto. Afinal, por ser negligenciado, alguns comportamentos acabam naturalizados. Ele próprio reconhece já ter tomado atitudes que, só depois, pensou que poderiam causar algum desconforto em alguém. "Tipo quando amigos gays me apresentavam outros amigos gays, e eu dava um abraço e apertava a bunda deles, como brincadeira. Agora, chegou a hora de pensarmos: 'Em que momento normalizamos o corpo gay como algo público dentro do nosso meio?", provoca.

Enquanto os debates ganham popularidade, ouvir o recado das mulheres e do movimento feminista pode ser esclarecedor. Um não é sempre um não, enfatiza Lucas Liedke: "Que ego é esse, tão frágil, que não consegue lidar com uma negativa? É o ego de um homem que está preso no mito da virilidade, de que vai sempre conseguir tudo". Porém, como frisa o próprio psicanalista: "Não vai!".

"Existe um pressuposto de que homens têm de estar sempre prontos para o sexo"

LUCAS LIEDKE PSICANALISTA

FOTOS: SHUTTERSTOCK (MAIOR) E ARQUIVO PESSOAL

Liniker é adepta dos piercings dentais, pontos de luz temporários

BRILHA AQUI

JOIA DE DENTE VOLTA À MODA E SE TORNA COMUM ENTRE ARTISTAS NEGROS

Por MARIA GUIMARÃES

Ouro, prata, pedras preciosas e formatos variados. Expressão da cultura negra na moda, os *grillz* (espécie de joia usada sobre o dente que surgiu nos anos 1980, na cultura hip hop. O nome faz alusão à parte frontal de carros) e *piercings* dentais estão em alta entre os amantes do *street style* e as estrelas, como Madonna e Rihanna. Popularizados por *rappers* norte-americanos na década de 1990, não eram bem vistos no mundo da moda, como conta o dentista Guilherme Blum: "Não eram considerados belos, especialmente pela relação com a expressão de pessoas negras. Uma visão racista". No radar de marcas como Balenciaga, o acessório torna-se peça de luxo e aliado de quem busca visual descolado. Para o criador da Hórus Joalheria, Eduardo Corrêa, os *grillz* vão além do estilo. "São peças de afirmação, para demonstrar poder e estão ligadas à autoestima." Quem não ama um sorriso brilhante? *e*

REPRODUÇÕES

A PORTA ATRÁS DE VOCÊ

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

Há uma porta atrás de você. Uma porta que, uma vez cruzada, parece ter o poder de fazer muitos de nós esquecermos de onde viemos. Nos faz esquecer que um dia alguém nos estendeu a mão para abri-la. É sobre essa porta e o que acontece depois de passarmos por ela que gostaria de falar. É sobre a perigosa tendência do oprimido se tornar opressor, como já disse Paulo Freire. Atenção ao opressor que pode morar dentro de nós, erguendo barreiras para outros. Que nos cochicha aos ouvidos e nos faz esquecer da importância de deixar a porta aberta.

Quando estamos do lado de dentro, é fácil nos acomodarmos na ideia de que merecemos estar ali, que alcançamos nosso lugar por mérito próprio, ignorando as mãos que nos ajudaram a subir os degraus. Faz bem ao ego. Deixamos para trás a força do coletivo. Ninguém faz nada sozinho.

Uma autora renomada pode desbravar caminhos para escritores emergentes. Um programa de cotas pode apoiar talentos de grupos sub-representados que não tinham oportunidade de acessar uma determinada empresa. Um músico famoso pode ser a chave para a ascensão de novos talentos na indústria musical. Uma executiva consolidada pode abrir portas para quem ainda está começando sua jornada profissional. Em geral, estes movimentos são intencionais.

Entretanto, ao invés de reconhecermos a importância de cotas e outras medidas que visam derrubar barreiras de acesso, caímos na armadilha do mito da meritocracia. Ocultamos trunfos, como alguém que endossou para uma vaga, ou ainda heranças materiais e simbólicas que apoiam a catalisar conquistas. Ignoramos também as barreiras estruturais, e as oportunidades desiguais que moldam nossas experiências sociais coletivas. À medida que nos estabelecemos do lado de dentro, corremos o risco de ignorarmos aqueles que ainda estão do lado de fora.

Podemos nos sentir superiores e distantes, esquecendo que o mundo dá voltas. Amanhã, talvez, sejamos nós os que precisarão de ajuda para abrir novas portas. É necessário exercitar a consciência de mantê-las abertas, especialmente para grupos que enfrentam opressão constante. Julie Battilana e Tiziana Casciaro, no livro "Power for all", destacam que a opressão é multidimensional. Pessoas que já se sentiram oprimidas ou as que ainda se sentem desprovidas de poder são capazes de justificar o sistema existente, resistindo à mudança em busca de uma falsa estabilidade em meio à incerteza. Essa resistência, por vezes, nos impede de romper com as estruturas que perpetuam opressões.

É crucial permanecermos vigilantes, examinando criticamente nossas ações. Assim como alguém nos abriu a porta, podemos estender a mão para quem ainda está do lado de fora e construirmos juntos um futuro onde as oportunidades não sejam privilégios, mas direitos de todos. Afinal, a porta atrás de você é uma oportunidade para mudança, não apenas para quem entra, mas para todos que têm a coragem de deixá-la aberta e facilitar a entrada. e

moda

Por MARCIA DISITZER

ÀS VÉSPERAS DOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS, A RELAÇÃO ENTRE MODA E ESPORTE SE ESTREITA AINDA MAIS

TROCA INTENSA

Maria Esther Bueno: tenista foi pioneira nas quadras e no estilo, com vestido curto

O bem-sucedido casamento do esporte com a moda renova os votos a cada quatro anos, nos Jogos Olímpicos. Em 2024, o cenário dessa festa é ainda mais especial: Paris, a capital fashion do planeta. "A Olimpíada é uma espécie de semana de alta-costura da elite mundial do esporte", define a pesquisadora e analista de moda Paula Acioli. Em 2024, questões como sustentabilidade impactam o design das roupas. Os uniformes do Time Brasil retratam essa transição — tecidos reciclados estão presentes nas peças de viagem e nas roupas da cerimônia de abertura, desenvolvidas pela Riachuelo. Outra novidade é a predominância do azul, no lugar da tradicional combinação do verde e amarelo, em homenagem aos "donos da casa". A cor reina nos uniformes de vila, treino e pódio confeccionados pela Peak. "Ao lado do amarelo, para extravasar toda brasilidade", diz Julia Goldemberg, coordenadora de marketing do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Em 1920, após a Primeira Guerra Mundial, o esporte e o Sol — sim, ele mesmo, o astro rei — viraram sinônimo de saúde, e entraram em voga. A pessoas passaram a se bronzear e a mostrar mais o corpo. Entre os estilistas que prontamente entenderam isso, estava o francês Jean Patou (1878-1936), que vestiu a tenista Suzanne Lenglen (1899-1938) com saia plissada. Anos depois, no Brasil, Maria Esther Bueno (1939-2018) trouxe vestidos curtos para as quadras.

A partir da década de 1950, as fibras sintéticas garantiram mais flexibilidade aos tecidos que, com o avanço da tecnologia têxtil, viraram aliados dos atletas de alta performance. "Atualmente, há outra revolução em curso, a da sustentabilidade", diz Alexandre Bojar, consultor de moda e confecção do Senai Cetiqt. "Os dois universos se retroalimentam. A moda aderiu ao estilo esportivo e ao esporte, à pesquisa de formas, cores e texturas", analisa. *Match point*.

Rayssa Leal de camiseta e cargo; collant de Rebeca Andrade

A judoca Rafaela Silva com uniforme de Paris: azul em alta

Maria Lenk: nadadora usava uniforme emprestado na década de 1930

"ATUALMENTE, HÁ OUTRA REVOLUÇÃO EM CURSO, A DA SUSTENTABILIDADE"

ALEXANDRE BOJAR
CONSULTOR DO SENAI CETIQT

FOTOS DE ARQUIVO E DIVULGAÇÃO

INÊS 249

MODA

Casaco e calça **Emporio Armani**

MELHOR abrigo

PALETÓS, CASACOS E JAQUETAS DE CORTE PRECISO E TEXTURAS QUE ACOLHEM ATUALIZAM OS LOOKS DA TEMPORADA

Fotos SHER SANTOS | Edição de moda LEILA PIGATTO

Jaqueta, calça e casquete **Emporio Armani**, brincos acervo

Jaqueta
Tommy Hilfiger

Beleza: Leila Turgante. Assistente de fotografia: Naya Soares. Modelo: Gabi Kruger (Mega).

beleza

Por ISABELA CABAN

Aquatint Gel, R$ 15,99, vult.com.br

Care, R$ 130, carenb.com

Edition, R$ 38,90, oceane.com.br

Kissing Jelly, R$ 169, toofaced.com.br

Melu, R$ 16,80, rubyrose maquiagem.com.br

Faces, R$ 22,90, natura.com.br

Benefit, R$ 175, sephora.com.br

AVISO: TINTA FRESCA

PRODUTO QUE SE TORNOU AMADO NA MAQUIAGEM, O LIP TINT OU OIL DEIXA A BOCA PINTADA E MOLHADA E, MUITAS VEZES, AINDA SERVE PARA CORAR AS BOCHECHAS.

FOTO: CARLOS BESSA; PRODUÇÃO: FABIANA NEVES

Um alerta sobre os riscos de dicas que viralizam nas redes

BEM NA MIRA

Certos truques de beleza que viralizam no TikTok já viraram debate em conferências da Sociedade Brasileira de Dermatologia, como o último Simpósio de Cosmiatria Laser e Tecnologias, no Rio: como alertar para os riscos por trás de dicas que parecem inofensivas? Limão para clarear a pele, uso de filtro solar para criar um efeito luz e sombra, cola para aumentar a boca... Chefe do Departamento de Laser da SBD, Marcia Linhares (@marcialinharesdermatologia) aproveita seu Instagram para, uma vez por semana, advertir sobre a rede social. "O limão, por exemplo, pode causar manchas e queimaduras graves", explica. Um de seus posts mais compartilhados foi em cima de um vídeo com oito milhões de visualizações que indicava, de forma banal, o peeling de fenol. "São trends com informações irresponsáveis que atraem jovens e podem acabar até em tragédias, como aconteceu recentemente com o rapaz de 27 anos", ressalta a médica.

DOIS cheiros

A linha de bem-estar da Amarello agora tem duas águas de colônia, embaladas em vidro soprado. Folha de Tomate é uma mistura de tangerina e lavanda, enquanto Mel de Cacau aposta na bergamota com palma-rosa, além dos ingredientes que batizam as fragrâncias. Cada uma custa R$ 280, loja.amarello.com.br.

ÁGUAS DE COLÔNIA, ENZO CELULARI NO MERCADO E LIP TINT

SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

NÃO BASTA SER BONITO

Enzo Celulari não será apenas o novo rosto da B.O.B., marca focada em cosméticos em barra. Conhecido pelo posicionamento em prol do ambiente, o influenciador agora é sócio-investidor e participará ativamente de decisões nas áreas de comunicação e branding da empresa, que faturou R$ 30 milhões no último ano.

giro

Por INES GARÇONI

PEQUENA ITÁLIA

IL PICCOLO, DO GRUPO BELMONTE, TEM CULINÁRIA TÍPICA, VISTA PARA O MAR E POLÊMICA NA CALÇADA

Bruschettas preparadas pelo chef Arnaldo Pantani

INÊS 249

No alto da escada do Belmonte da Farme de Amoedo, em Ipanema, há uma porta de vidro. Por ela, pode-se passar para o novo Il Piccolo, em uma das últimas casas remanescentes na Vieira Souto. A mais nova empreitada é tão diferente dos Belmontes e outros bares do empresário Antonio Rodrigues, que é difícil acreditar que pertençam ao mesmo grupo. O Il Piccolo é a sua primeira aposta no ramo de restaurantes italianos, que em comum com as outras casas tem o clima informal, mas o ambiente, o conceito e a decoração são bem diferentes. "Sempre achei que o Rio precisava de um restaurante de comida italiana de verdade a preços justos, e queria um lugar para a gente se sentir no Sul da Itália", conta Antonio, dono de outros 20 bares no Rio e quatro no Porto, e comandante de 1.300 funcionários. Para chefiar a cozinha, convocou o napolitano Arnaldo Pantani: "Não me considero italiano, mas napolitano. Fomos fundados dos gregos".

A Grécia, aliás, é uma das inspirações para a decoração. No salão e nas mesas posicionadas na calçada em frente, os clientes ficam à vontade, muitos recém-saídos da praia. "Silvana, mulher do Antonio, me disse que queria um restaurante de cozinha familiar e descontraído, como os da Costa Amalfitana", conta o chef. Principal idealizadora do projeto, Silvana não dá entrevistas. "Ela detesta aparecer", justifica o marido. "Mas posso dizer que ela fez do jeito que sonhava, pegando ideias nas nossas viagens", conta.

Todas as massas são artesanais e o cardápio traz clássicos napolitanos, como a parmegiana de beringela (R$ 58), o arancini de fiore di latte, ervilhas e pancetta (R$ 17) e as pizzas (R$ 85), servidas só à noite. Peixes são destaque em receitas como o atum na crosta de pistache com cebola agridoce (R$ 75). A carta de vinhos é 100% italiana, com rótulos de R$ 96 a R$ 680.

Desde a inauguração, em abril, a casa lota aos finais de semana. O movimento, porém, não agrada a todos. A pré-candidata a vereadora Antonia Leite Barbosa lidera uma campanha contra a ocupação da calçada, com um abaixo-assinado. "As mesas obstruem a passagem", ela diz. "A principal infração é a retirada do canteiro em frente, com uma árvore, para colocar jardineiras fixas e mesas. Imagina o precedente que isso abre", continua. Por sua vez, Antonio garante que está legalmente autorizado. "Nunca ninguém veio reclamar, pelo contrário. As pessoas agradecem porque o canteiro era abandonado e, depois de 17h, ninguém passava aqui", rebate. "Antonia quer ganhar voto, mas vai acabar perdendo", provoca o empresário, que ainda não cogita abrir filiais. "Não descarto nada", diz.

Atum na crosta de pistache com cebola agridoce: destaque

"É UM RESTAURANTE DESCONTRAÍDO, PARA IR DIRETO DA PRAIA"
ARNALDO PANTANI
CHEF

O ambiente tem decoração em clima mediterrâneo: brancos e azuis

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Rota renovada

ROTEIRO DE LUXO EM LIMA, CUSCO E MACHU PICCHU INCLUI TREM RETRÔ, HOTEL SUSTENTÁVEL E HISTÓRIA PULSANTE

Por MARCIA DISITZER*

Visão de Machu Picchu: cidadela inca foi construída no século XV

FOTOS DIVULGAÇÃO

Gastronomia estrelada no restaurante Tragaluz, em Lima

INÊS 249

Palacio Nazarenas, em Cusco, um dos mais exclusivos da cidade

História pulsante, cultura ancestral, energia vibrante em cada esquina, natureza espetacular e gastronomia celebrada em todo o mundo. Esses motivos já seriam suficientes para planejar viagem de uma semana ao Peru. Acrescente a essa fórmula hotéis cinco estrelas, distribuídos entre Lima, Vale Sagrado e Cusco, e trem com vagões ao estilo de 1920 (pense no cenário do livro "O assassinato no Expresso Oriente", de Agatha Christie), que deixa os visitantes aos pés de Machu Picchu. O circuito, bem distante da versão "mochileira" que costuma ser associada a essa rota, une luxo, tradição e espiritualidade numa combinação de tirar o fôlego.

Neste mês, a Rede Belmond celebra 25 anos no Peru — o primeiro hotel da rede no país foi o Monasterio, em Cusco — e promove uma imersão cultural de quatro dias, de 22 a 25 de junho, o Peru Celebration Weekend. "Este pacote permite que os visitantes mergulhem na cultura peruana por meio da música, gastronomia e cenários incomparáveis", explica Roberta Almeida, diretora de brand e marketing da Belmond para a América do Sul.

O país vizinho está mesmo em alta entre nós: o Brasil é o quarto mercado emissor de turistas. Em 2023, mais de 130 mil brasileiros visitaram o destino. "O Peru tem opções de viagem para todos os perfis e idades, além de ter cultura milenar. Em Lima, há restaurantes premiados; em Machu Picchu, sítios arqueológicos; e Cusco mistura resquícios da civilização inca com herança colonial espanhola", descreve Silvia Seperack, diretora da Promperu (Comissão para a Promoção do Peru para Exportações e Turismo) no Brasil.

O trem de luxo Hiram Bingham leva os viajantes para Machu Picchu

> **"O Peru tem opções de viagem para todos os perfis, gostos e idades"**
>
> SILVIA SEPERACK
> DIRETORA DE COMISSÃO DE TURISMO

Música latina ao vivo, bar e restaurante: duas horas inesquecíveis

Lima

Conhecer a capital Lima antes de Cusco é um ótimo começo para desbravar um país que fica a apenas cinco horas de grandes cidades brasileiras — há voos diretos pela Latam Airlines partindo do Rio, São Paulo e Brasília. Fundada em 1535 pelos espanhóis, a capital peruana fica debruçada sobre o Oceano Pacífico. O bairro Miraflores, onde se situa o Hotel Belmond Miraflores Park, é uma espécie de Ipanema de lá. A praia, sem faixa de areia, rodeada por imponentes falésias, é o paraíso de surfistas. Na cidade, os restaurantes estão entre as maiores atrações. No próprio hotel, há um belo exemplo: o Tragaluz. Comandado pelo

chef Ricardo Ehni, tem varanda à beira-mar que combina com o pisco sour, a caipirinha local. No menu, o clássico ceviche e o carpaccio de polvo dão as boas-vindas.

Vista do terraço do Hotel Miraflores Park, em Lima, à beira do Pacífico

Vale Sagrado

A altitude em Cusco e Machu Picchu pode causar mal-estar. Por isso, recomenda-se beber muito chá de muña e deixar Cusco para o final — a cidade fica a 3.400 metros acima do mar enquanto Machu Picchu, a 2.430 metros. A dica é ambientar-se no Vale Sagrado, em que a proposta é se conectar com a energia ao redor. Em um ambiente exclusivo em que prevalece a sustentabilidade está o Hotel Rio Sagrado, com 23 quartos, spa, alimentos cultivados no local e atividades ao ar livre, como ioga. "Nosso propósito é a vida saudável. Queremos ser um reduto do turismo wellness", diz o gerente geral do hotel, Javier Carlavilla. Lá, o almoço é servido num jardim, em que as alpacas descansam sob as árvores e o rio passa em frente. Vale experimentar a *pachamanca*, cozido com carnes e legumes, em que os alimentos são preparados sob a terra. De janeiro a abril, os hóspedes têm um plus: o trem Hiram Bingham sai da porta do hotel (nos outros meses, parte da estação de Poroy, a 30 minutos de Cusco). A composição da Belmond, com *décor* anos 1920, música latina ao vivo, bar e restaurante, leva a Machu Picchu, uma das sete maravilhas do mundo moderno eleita pela Unesco. Construída pelos incas no século XV e "descoberta" pelo explorador americano Hiram Bingham em 1911, é mesmo impressionante.

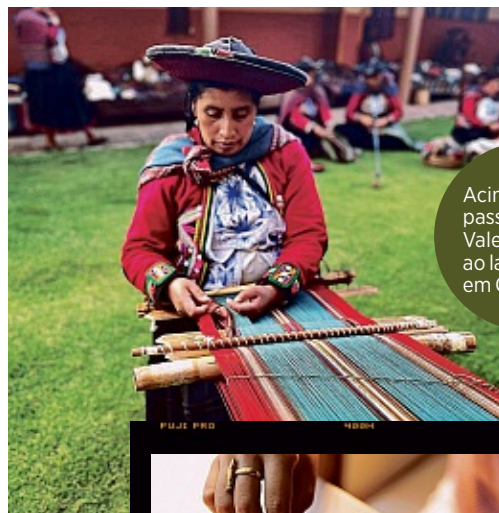
"Nosso objetivo é empoderar mulheres e fazer com que técnicas têxteis não desapareçam"

FLORA CALLANAUPA
ARTESÃ E INTEGRANTE DO CENTRO DE TEXTILES TRADICIONALES DEL CUSCO

Cusco

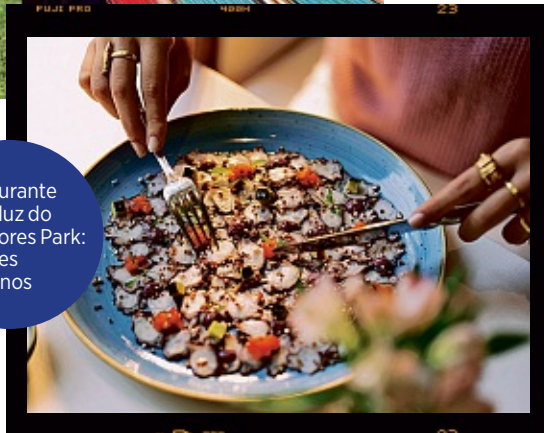
Antiga capital inca, Cusco conta histórias por meio de praças amplas, igrejas coloniais, museus e hotéis. O mais icônico é o Belmond Hotel Monasterio, instalado em um monastério do século XVI que abriga uma importante e extensa coleção de arte sacra colonial do século XVIII e o restaurante Oqre, comandado pelo chef Jorge Muñoz. Ao lado, fica o Belmond Palácio Nazarenas, situado em um convento do século XVII. Reserve um tempo para ir ao Centro de Textiles Tradicionales del Cusco, em Chinchero, que atua com dez comunidades tecelãs. "Preservamos técnicas ancestrais e empoderamos as mulheres", explica uma das curadoras da ONG Flora Callanaupa. Ao final do tour, a frase "gracias a la vida" faz todo sentido.

**A repórter viajou a convite da Belmond*

Acima, alpacas passeiam no Vale Sagrado; ao lado, tecelã em Cusco

Restaurante Tragaluz do Miraflores Park: sabores peruanos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

INÊS 249

crônica

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

A ÚLTIMA VONTADE

Foram 100 anos da morte de Franz Kafka no último dia 3, e fiquei pensando sobre sua grande amizade com o também escritor Max Brod. Kafka morreu precocemente de tuberculose aos 40 anos, e confiou a Brod uma última vontade: que ele queimasse todos os seus escritos que não haviam sido publicados, ou seja, a grande maioria. "Meu querido Max, um último desejo: tudo o que deixo para trás, em forma de diários, manuscritos, cartas como remetente e destinatário, desenhos etc (...) deve ser queimado inteiro e sem ser lido, assim como tudo o que foi escrito ou desenhado e que estaria em sua posse ou na posse de outras pessoas às quais você deve pedir, em meu nome, que façam o mesmo. Qualquer pessoa que se recuse a confiar-lhe as suas cartas deve pelo menos prometer queimá-las. Atenciosamente, Franz Kafka"

Embora nada possa ser mais claro do que esse bilhete escrito dois anos antes da morte do autor e encontrado numa gaveta, Brod, o amigo, julgou que seria uma grande tragédia privar o mundo de Kafka e assim decidiu trair seu desejo, publicando tudo. Mais que isso, tornou-se o curador póstumo de sua obra, o viúvo literário, o herói que promoveu o gênio que nunca fora reconhecido em vida e, para choque de muitos, uma mão que interferiu nos seus escritos inacabados e até na biografia do interessado.

Brod acabou salvando para a Humanidade escritos que jamais chegariam aos seus olhos, como "O processo" (1925), "O castelo" (1926), "América" (1927) ou "Carta ao pai" (1937). Mas ele também se colocou numa encruzilhada moral. O que vale mais? Entregar à sociedade obras-primas que a fariam filosoficamente avançar ou respeitar a última vontade de um amigo?

Formado em Direito, Kafka sabia bem que seu bilhete não era exatamente um testamento, um documento jurídico formal. Sequer o enviou pelo correio. E conhecia a natureza de Brod, o amigo que mais o incentivou a publicar seus escritos, que o apresentou ao seu editor. Ele era a pessoa menos indicada a quem endereçar aquele bilhete, e por isso mesmo Kafka — de forma kafkaniana — talvez o tenha feito. Já que sentia tanta repugnância pela publicação dos textos não publicados em vida, por que não os destruiu com suas próprias mãos, como Gógol fez com as segundas partes de "Almas mortas" ou Bulgákov com seus diários? "Imagino, por exemplo, que estou deitado no chão e que sou dado pedaço por pedaço, lentamente, a um cachorro. Esse tipo de ideia é o alimento diário da minha mente", escreveu Kafka em abril de 1913. Ser o menu principal do canil não lhe era, portanto, uma ideia de todo ruim, o que nos leva a refletir sobre a pouquíssima hesitação de Brod em desobedecer ao amigo. No fim das contas, um pediu sem nunca ter enviado o pedido, e o outro nunca aceitou, então meio que se sentiu liberado.

Se fosse hoje, o amigo "traíra" não receberia qualquer resistência acerca de sua decisão. Especialmente numa sociedade em que se edita qualquer coisa que o autor não queria nem que fosse dita ou sequer disse; em que absolutamente nada é guardado; em que tudo é para ser publicado e oferecido a interpretações de quem nem mesmo chegou a ler. Uma apologia ao desperdício justificada pela presunção de interesse coletivo, a despeito até do desejo de quem não está aqui para reclamar e cuja memória a tradição costumava mandar honrar.

O mundo do algoritmo é o apogeu das detenções e dos julgamentos arbitrários de "O processo", e da vigilância burocrática de "A metamorfose", que transforma humanos em baratas. Sua vontade, quer você esteja ausente quer você esteja presente, será esmagada com uma vassoura. A quem pertence sua vida, suas ideias, seus pensamentos? Kafka não poderia estar mais atual.

INÊS 249

O GLOBO | Domingo 16.6.2024

O BARRA

oglobo.com.br

A CASA É SUA

Restaurantes estabelecidos em áreas externas de residências formam um roteiro de charme nas Vargens

Nova via liga Salvador Allende e Estrada dos Bandeirantes

Boulevard Barra Olímpica custou R$ 20 milhões, pagos por empresas

A partir desta sexta-feira (14), a região Barra da Tijuca terá mais uma rua: é o Boulevard Barra Olímpica, no bairro homônimo recém-criado, que fará a ligação entre a Estrada dos Bandeirantes e a Avenida Salvador Allende.

A nova via tem 36m de largura e 678m de extensão, totalizando 24.408 metros quadrados, e a expectativa é que facilite o acesso ao bairro e ajude a reduzir os congestionamentos no entorno. O projeto é da prefeitura, mas a obra, de R$ 20 milhões, foi integralmente custeada pelas incorporadoras Riva e Ager, que têm quatro empreendimentos já lançados na região: Apogeu Barra, que está em fase de entrega; e Stillo Barra, Duet Barra e Marine Barra Residence, com entregas previstas para os próximos anos.

DIVULGAÇÃO

Boulevard Barra Olímpica. Via de 678 metros conta com jardins e ciclovia

Somente nesses prédios, salienta Marcelo Pezzino Sathler, superintendente da Riva no Rio de Janeiro, são mais de 1.500 apartamentos, cujos moradores se beneficiarão do novo acesso.

— O Boulevard vai ajudar a diminuir o trânsito e desafogar as principais ruas da região, já que hoje são poucas as opções que fazem a ligação direta entre estas duas importantes vias. Além disso, os novos empreendimentos que têm o Boulevard como endereço vão se valorizar ainda mais, já que facilidade de acesso está entre os principais itens buscados por pessoas interessadas em um imóvel — observa Sathler.

Toda a infraestrutura, incluindo sinalização, iluminação pública com fiação subterrânea e ciclovia, também foram de responsabilidade da Riva e da Ager. O projeto do Boulevard, com praças e jardins, é do paisagista Sérgio Santana, que usou espécies nativas da região, conforme sugestão da prefeitura.

Uma solenidade, na sexta-feira, às 11h, marcou a inauguração oficial do Boulevard Barra Olímpica.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: O restaurante e pousada Don Pascual, em Vargem Grande. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ GROW MARKETING

INÊS 249

Sinais de trânsito das principais vias da Barra são substituídos

Objetivo é reduzir falhas causadas por falta de energia, furtos e vandalismo

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA BARRA

Mais modernos. Sinais de trânsito da Avenida das Américas são trocados

Siniais de trânsito das principais vias da Barra passam por modernização. Segundo a subprefeitura da área, a troca dos aparelhos pela CET-Rio visa a acabar com problemas como sinais apagados, falhas de comunicação, vandalismo e furtos.

As vias beneficiadas são as avenidas das Américas, Luís Carlos Prestes, Abelardo Bueno e Salvador Allende. Atualmente, os trabalhos estão sendo feitos na Américas (em pontos como na altura do BarraShopping e da Rua General Felicíssimo Cardoso) e na Luís Carlos Prestes (acessos 3,4 e 5, saída das balsas e Barra Business).

Conforme levantamento da prefeitura, o Rio registrou 2.939 furtos de equipamentos semafóricos em 2023, sendo 41 na Barra. Já em 2024, somente até abril, foram 63 casos no bairro.

As mudanças devem contribuir para reduzir esses crimes e a ocorrência de sinais apagados ou em amarelo piscante. A substituição de controladores e a atualização tecnológica do parque semafórico também estão em andamento, para melhorar a comunicação com o Centro de Operações Rio (COR).

Outra medida é a locação de nobreaks para garantir o funcionamento dos sinais por até três horas em caso de falhas na rede elétrica.

Em 2023, houve, em média, cinco ocorrências de falta de energia elétrica por mês na Barra. Em 2024, já são oito, diz a subprefeitura.

— Estávamos tendo muitos problemas com sinais inoperantes por motivos como furto de cabos e problemas elétricos. Essa modernização é a resposta — diz o subprefeito Raphael Lima.

DIVULGAÇÃO

Cinque Terre. Restaurante e pousada em Vargem Grande foi inaugurado em janeiro no imóvel que abrigou por dez anos a Maison VG

BEM-VINDO AO MEU QUINTAL

Restaurantes abertos na área externa da casa de seus proprietários são atração nas Vargens. Conexão com a natureza, clima caseiro, ambiente intimista e comida saborosa são os trunfos

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

O quintal de casa é um bom lugar para receber a família e os amigos em torno de uma mesa farta. E pode ser também um espaço para receber clientes, principalmente se a residência fica num lugar onde o verde das árvores e o canto dos pássaros são parte do cenário, como acontece nas Vargens. Aos poucos, donos de imóveis com essas características na região decidiram abrir as portas do lugar onde moram ao público e criaram um circuito em que o ambiente acolhedor e intimista harmoniza com o cardápio. Além de casas já tradicionais no polo gastronômico local, outras abertas recentemente fazem parte do roteiro.

Inaugurado em janeiro, numa área de 700 metros quadrados que abrigou o Maison VG por dez anos, na Estrada do Sacarrão 867, o italiano Cinque Terre é um dos mais novos points do grupo. Pratos como risoto de camarão com alho-poró, uma especialidade, risoto de filé-mignon ao funghi e o fettuccine ao molho de gorgonzola podem ser degustados em uma varanda com vista para as montanhas. Uma área verde com redes e lareiras compõe a parte externa do restaurante, que divide espaço com uma pousada. Donos do negócio, a administradora Caroline Rodrigues e o bombeiro militar Marcello Teixeira moram numa casa integrada ao bistrô, que serve refeições sob reserva aos sábados e domingos.

— As pessoas ficam muito à vontade, porque é um lugar bem acolhedor. É um ambiente de paz e muita tranquilidade, e há até quem não goste que ligue a música num volume alto, para poder curtir o silêncio e o som da natureza. Aqui tem muitos tucanos, e é possível vê-los da varanda. Ouvimos muito que o espaço nem parece ser no Rio de Janeiro — conta Caroline. — Temos um conceito bem intimista, com um salão interno com 24 lugares e decoração composta por móveis antigos e cristaleiras. Dá um aspecto de estar na sala de uma fazenda ou em casa.

Antes moradores de um apartamento no Recreio, o casal se mudou para Vargem Grande em busca de um espaço mais amplo e tranquilo.

— Sou de família muito grande e sempre quis ter um lugar maior para receber pessoas, como se fosse uma pousada. Conseguimos essa casa e acabamos agregando um bistrô para servir refeições — conta Caroline. — Trabalhei no mundo corporativo por muito tempo e depois resolvi empreender. Não sou chef, apenas amo cozinhar e comer bem. Costumo me envolver totalmente no preparo das refeições. O que fazemos aqui é o que fazíamos no nosso apartamento para família e amigos.

Vontade de passar o dia inteiro

Áreas verdes são atrativos em restaurantes

Instalado em um terreno de cerca de dez mil metros quadrados, o restaurante e pousada Don Pascual, na Estrada do Sacarrão 867, torna possível saborear pizzas, massas caseiras, frutos do mar e carnes como chouriço, ancho, cordeiro e costela contemplando animais como micos, tucanos, bichos-preguiça e pássaros diversos. Um quintal, um jardim com fogo de chão e um lounge com lareira ao ar livre se somam ao salão principal como opções de ambientes para café, almoço e jantar.

— O Don Pascual é uma casa que tem no centro o restaurante e, ao redor, as suítes. Uma construção típica do Sul do Uruguai dentro do Maciço da Pedra Branca. Todo o entorno é de vegetação e montanhas. É um lugar que possibilita relaxamento e integração à natureza. A presença de animais silvestres traz paz, e as pessoas costumam dizer que parecem estar em Petrópolis — diz a paranaense Sandra Milani, dona do negócio ao lado do marido, o uruguaio Claudio Kovachy. — Agora, no inverno, temos fondue. Imagina se sentar a uma mesa, imerso na floresta, com lareira e num clima bem acolhedor...

Prestes a completar 20 anos, o negócio surgiu em agosto de 2004, com o casal instalando um forno a lenha na cozinha de casa para vender pizzas no formato delivery. Depois, a pedidos de amigos, eles começaram a receber um público pequeno na sala da residência. Com o sucesso, precisaram construir outro imóvel no terreno para morar, e a casa original ficou dedicada ao restaurante e à pousada.

— Em 1998, morávamos na Barra e viemos almoçar em Vargem Grande. Tinha uma imobiliária perto e resolvemos dar uma olhada em casas por aqui, com a intenção de sair de um apartamento para um imóvel maior. Chegamos à propriedade onde hoje é o Don Pascual, fomos recebidos por um uruguaio, e resolvemos comprar o imóvel — relata Sandra. — A ideia de criar o restaurante foi do Claudio, que herdou da família esse costume de receber pessoas.

No Gugut, na Estrada do Rio Morto 541, em Vargem Pequena, além do salão fechado e climatizado, estão à disposição do público uma varanda em formato de L e um caramanchão coberto com telhado de sapê em meio a um extenso gramado, ao lado de um parquinho com brinquedos de madeira rústica, como escorregas e gangorras. O terreno de cerca de 1.500 metros quadrados abriga ainda pés de amora, pitanga e acerola. O cenário é um convite para experimentar a costela de boi no bafo, assada por 18 horas no forno e carro-chefe da casa, ou o leitão pururuca.

— O restaurante foi criado em 1997 pelo meu pai, Augusto Bomfim, que o batizou com seu apelido de infância. Ele era do Espírito Santo e conheceu minha mãe, Isabel, que é portuguesa, aqui no Rio. Eu e mais dois irmãos nascemos e, em 1984, ele voltou com a família para sua terra natal, onde comprou um barco de pesca e um trailer na beira da praia. Com 18 anos, minha irmã veio fazer faculdade no Rio, casou e teve a primeira filha. Ele, então, apaixonado pela primeira neta, três anos depois alugou essa casa, e já veio com a ideia de abrir um restaurante — conta Felipe Bomfim, que assumiu o negó-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Casa da Feijoada 1910. O restaurante ocupa um imóvel arborizado construído no século XX

Ecco. Casinha para as crianças é uma das atrações do espaço

Gugut. Casa tem área com gramado e brinquedos de madeira rústica

cio após a morte do pai.

Felipe ainda vive com a mãe na casa de cerca de 400 metros quadrados.

— Esse salão em que recebemos os clientes tem uma porta que dá acesso aos nossos quartos. Usamos a mesma sala, a mesma cozinha. — revela. — É um espaço rústico, em que chamam a atenção as obras do meu pai, que também era artista plástico.

Situada na Estrada Macuíba 919, a Casa da Feijoada 1910 serve o prato que lhe dá nome todo domingo, do meio-dia às 17h, em um terreno de 2.300 quadrados, cercado de pés de banana e mamão e plantações de legumes como aipim. Uma iniciativa de três amigas, Márcia Guhle, Martha Appelt e Érika Vieira, o negócio abriu as portas em um imóvel construído pelo avô desta última. A antiga lavanderia virou cozinha, e as empreendedoras construíram alpendres com vista para o verde.

— Temos varandas com mesas de madeira. Na dos fundos dá para ouvir o barulhinho das águas de uma cachoeira. A vista tem ainda muitas árvores floridas. No meio do terreno, há um caramanchão coberto por tumbérgias roxas. Dentro, um o fogão a lenha, outro grande atrativo, e redes para descanso no gramado. As pessoas vêm e ficam o dia inteiro. Muitas relatam o despertar de uma memória afetiva — diz Márcia.

Já a chef Carla Carvalho deu início à sua jornada na gastronomia fazendo bufê para festas, na cozinha da casa onde mora com os pais e o marido, num terreno de 600 metros quadrados na Estrada do Picuí 645. Na pandemia, o mercado de eventos foi afetado, e ela resolveu receber o público em seu quintal. Nascia o Ecco Gastronomia, em meio a pés de tangerina, limão, jaca e cacau. No menu, culinária contemporânea, com opções como arroz de camarão com limão-siciliano e, claro, comidas de festa.

— Quando resolvi abrir, família e amigos me doaram as mesas e as cadeiras, e fomos melhorando o espaço — conta Carla. — É um ambiente acolhedor, com redes, chuveirão e casinhas de madeira para as crianças. Temos muita vegetação, e uso muitos dos frutos do quintal como ingredientes.

Todos os restaurantes citados farão parte do Circuito de Gastronomia e Artes, que será realizado nos dias 6, 7, 13 e 14 de julho. Uma boa chance de conhecê-los.

Talentos precoces prometem agitar disputa nas pistas de skate

Daniel, de 7 anos, e Maria Eduarda, de 13, se preparam para tentar o bicampeonato

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/24-6-2023

Vencedor. Daniel (à esquerda) foi campeão do sub-8 no ano passado

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

A disputa do skate já bate à porta do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Toda a emoção se dará em um único e decisivo dia: 22 de junho, a partir das 9h, na Vila Olímpica do Encantado.

Os alunos estão a todo vapor nos treinos e contam as horas para andar na pista em busca de uma medalha. A modalidade envolve três categorias: sub-8, sub-14 e sub-18, com disputas no masculino e no feminino, além de premiações individuais e por equipes. Ao todo, 42 competidores se inscreveram para representar seis escolas.

Um dos colégios favoritos a levantar o troféu no skate é o Santa Mônica Rede de Ensino, que foi campeão no individual e por equipes em 2023. Quem comanda a garotada na pista é o professor Clécio Martins, que treina o próprio filho, Daniel, de 7 anos, medalhista de ouro pelo sub-8 no ano passado e atual líder do ranking da Federação de Skate do Rio de Janeiro (Faserj) no infantil masculino.

O pai pratica o esporte há mais de 20 anos e sempre teve o sonho de dividir essa paixão com o "herdeiro". No entanto, nunca olhou as competições como prioridade, até mesmo pelo receio de não conseguir manter uma relação saudável com o filho sendo também seu professor e técnico. Só que o talento de Daniel vem falando mais alto recentemente.

— Eu fico muito mais nervoso que ele nos dias de competição. Mesmo tendo 7 anos, ele consegue suportar muito bem a pressão do público e dos juízes, subir no skate e mandar as manobras. Fico com o coração na mão, tentando me segurar, mas no final é só alegria — conta Clécio.

Outro desafio para o pai-professor é deixar um pouco de lado a relação famili-

REPRODUÇÃO

Dupla. Clécio Martins, técnico, e Maria Eduarda Ribeiro, campeã em 2023 no sub-18

ar na hora da competição, já que ele busca treinar igualmente todos os alunos atletas da equipe.

Daniel estuda no Santa Mônica Rede de Ensino desde o maternal e está ansioso com a chance de subir novamente no topo do pódio. Além da fome de conquistas, o espírito de coletividade, que sempre foi uma marca no skate em todos os níveis, está presente em mais uma edição do Intercolegial.

— Eu fiquei muito emocionado com o meu primeiro título no skate. Só que o mais legal mesmo é vibrar com as minhas manobras e as dos meus amigos — destaca o garoto.

O Santa Mônica também é destaque no esporte feminino e conta com um talento um tanto precoce: Maria Eduarda Ribeiro, de 13 anos, que estreou no Intercolegial com o título do sub-18 no ano passado, aos 12. Apesar da idade, ela já está acostumada a competir e lidera o ranking da Faserj no amador.

— A experiência nas competições ajuda a controlar o nervosismo e a ansiedade na hora da prova. A rotina de treinos também ajuda muito nessa preparação — ressalta.

Modalidade em alta no cenário mundial, o skate já vai para sua nona edição na pista do Intercolegial.

Campanha apresenta filme e oferece diagnóstico de autismo

Iniciativa da Christian School, no Recreio, vai até meados de julho

O dia a dia de Tiago, um jovem autista de 17 anos, portador também do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), é tema do curta "O menino da cabeça de abóbora", produzido por alunos da Christian School, no Recreio, escola conhecida por oferecer um sistema de avaliação diferente do tradicional, que acredita ser mais adequado para crianças e adolescentes com alguma dificuldade de cognição ou comportamental. O filme terá uma première no colégio na quarta-feira, às 10h, aberta ao público. Após a exibição, haverá uma palestra sobre o autismo e o TDAH, iniciando uma campanha de esclarecimento.

Até 13 de julho, a escola oferecerá às famílias a possibilidade de realizar uma consulta com seus psicólogos, entre as 9h e as 14h, para diagnosticar ou afastar a hipótese de sua criança estar no espectro autista. Os atendimentos deverão ser agendados a partir de quarta pelo telefone (21) 99555-7646.

— A identificação precoce do autismo é crucial para que a criança receba o suporte necessário para seu desenvolvimento. O diagnóstico preciso permite que estratégias de intervenção sejam adotadas, melhorando a qualidade de vida da criança e da família — diz Ester Gabriele Antunes, psicóloga da escola.

DIVULGAÇÃO

"O menino da cabeça de abóbora". Curta será exibido na escola

Doação de agasalho nos shoppings

A proximidade do inverno, que começa no dia 20, pode ser uma boa justificativa para fazer o bem. Uma campanha da Clique e Retire, rede de smart lockers, permite que se façam doações de agasalhos em locais como metrôs, shoppings e pontos de ônibus. A empresa espalhou seus armários inteligentes nesses espaços públicos e convida os cariocas a depositarem neles peças de roupas em bom estado. Na Barra, o equipamento foi instalado nos shoppings Metropolitano (subsolo) e Via Parque (2º piso). Quem doar receberá um cupom de desconto para compras na marca de roupas Insider. A iniciativa vai até o dia 30.

Para realizar a doação, o interessado preenche um formulário no site cliqueretire.com.br, seleciona o armário mais próximo e recebe instruções sobre como preparar o donativo. Com o item embalado, basta ir até o smart locker escolhido, selecionar "depositar", digitar o código gerado na reserva e deixar o pacote. Após a doação, o participante receberá um e-mail com o cupom de desconto.

— Toda a arrecadação será enviada para o Fundo Social de Solidariedade, garantindo que nossas doações cheguem às mãos de quem precisa — diz Gustavo Artuzo, CEO da empresa.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES

APARELHOS AUDITIVOS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

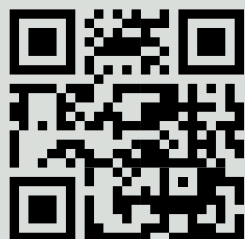
21 2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

INÊS 249

A bola está rolando!

As competições já começaram, e o Futsal é a bola da vez. É hora de curtir dribles desconcertantes, gols incríveis e muita comemoração. Siga o Intercolegial nas redes sociais e fique por dentro de tudo que acontece na maior competição estudantil do Brasil.

Acesse e saiba mais!

intercolegial.com.br

INÊS 249

FESTAS JUNINAS

Campo de São Bento e Gragoatá sediam arraiais tradicionais

PÁGINA 6

SERVIÇO PÚBLICO
TOTAL DE COMISSIONADOS SUPERA O DE CONCURSADOS

LEVANTAMENTO NO PORTAL da Transparência aponta 7.290 estatutários efetivos entre os 14.910 servidores na folha de maio; Procuradoria diz que grupo de trabalho mapeia a situação PÁGINA 3

Show de manobras marca as disputas do Itacoatiara Pro, que termina hoje com as provas de skate

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TONI D'ANDREA

As fotos são exemplos de manobras que encantaram o público do Itacoatiara Pro nas competições profissionais de bodyboard e surfe, duas das cinco modalidades disputadas no evento. O festival esportivo termina hoje com a final do Skate Pro, a partir das 10h. Na sequência, às 18h, acontece a Batalha de Rimas, comandada pelo rapper Nissin, vocalista da banda Oriente. O cantor Supla sobe ao palco às 20h, encerrando a programação no Skate Park de São Francisco. No surfe, o grande vencedor foi o argentino Nacho Gundesen, enquanto no bodysurf quem conquistou o lugar mais alto no pódio foi o carioca João Oliveira. Pela primeira vez na divisão masculina do Mundial de Bodyboard, o atleta das Ilhas Canárias Armide Soliveres sagrou-se campeão na modalidade: "É a realização de um sonho chegar aqui e ganhar um evento como este, que é o principal do calendário. Confesso que estava nervoso, mas estou muito contente agora", disse o esportista.

REDE MUNICIPAL

Pais denunciam infestação de ratos em escolas

PÁGINA 2

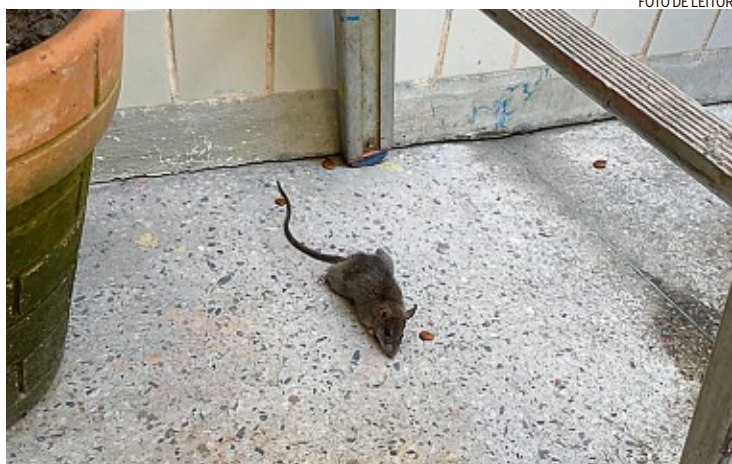



FOTO DE LEITOR

OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

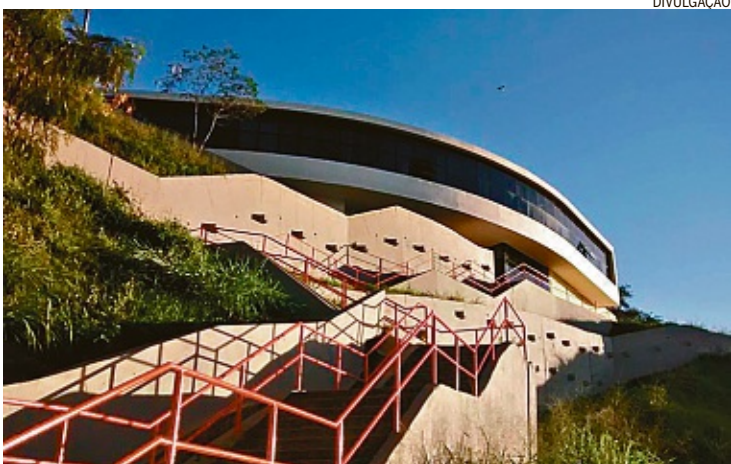
Biólogo reúne em livro aves do Campo de São Bento

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/ALESSANDRO ALLEGRETTI

MACQUINHO

Estúdio popular do Morro do Palácio é reinaugurado

PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO

Escolas municipais sofrem infestação de ratos

Pelo menos cinco unidades foram impactadas pela presença de roedores nas últimas três semanas; prefeitura afirma que locais receberam dedetização e que enviou agentes para fechar possíveis entradas e saídas

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafel.lopes@edglobo.com.br

Um grupo de responsáveis de alunos da rede municipal de ensino realizou uma série de denúncias apontando infestação de ratos em pelo menos cinco unidades da cidade nas últimas três semanas. Segundo a queixa, devido a esta situação, as escolas Alberto Torres, João Brazil, Mestra Fininha, Altivo César e Maria Felisberta funcionaram com horário parcialmente reduzido por pelo menos dois dias. Além disso, o fornecimento das refeições nesses locais também foi suspenso. Funcionários contaram que encontraram diversos itens alimentícios com sinais visíveis de que haviam sido roídos pelos vetores; fezes também foram verificadas. Em vídeo gravado próximo ao refeitório da Mestra Fininha, as imaegns mostram quando um homem tenta espantar um rato com uma vassoura. Este mesmo cenário foi denunciado pelo vereador Professor Tulio (PSOL) em outubro do ano passado.

A Secretaria de Educação de Niterói informa que as unidades de ensino da rede em questão receberam todo o processo de desratização desde o início do ano para prevenir infestações e contaminações no ambiente.

Um professor, que preferiu não se identificar, contou que esta situação é recorrente, mas que no último mês o problema se agravou, e que uma colega quase foi atacada por um rato ao abrir o armário da sala dos docentes em uma unidade no Fonseca.

— Sobre a infestação em si, sabemos da situação há muito tempo. Só que desta vez os ratos entraram na cozinha e na despensa e conseguiram acessar os alimentos, que tiveram que ser descartados. E as aulas precisaram ser suspensas — conta.

FOTO DO LEITOR

No refeitório. Rato na Escola Municipal Mestre Fininha, no Barreto: aimal foi morto por funcionário

Os responsáveis chegaram a convocar uma manifestação para cobrar a prefeitura sobre o caso, mas o ato foi desmobilizado por medo de represálias. Nas redes sociais, são muitos os relatos que revelam os problemas gerados pelos ratos nas escolas.

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO

"Alô, prefeitura de Niterói. A escola João Brazil está sofrendo com infestação de ratos há quase um mês, e nada está sendo resolvido. Fazem uma dedetização qualquer, e os ratos atacam novamente. Eles ficam andando pelos corredores. Queremos uma resposta", diz o texto.

A prefeitura afirma que a aplicação dos produtos químicos contra ratos foi feita em janeiro, com uma segunda aplicação em abril. No final de maio, ainda segundo o município, as escolas receberam um reforço dos produtos. Agentes também fecharam possíveis entradas e saídas de roedores e recordaram aos profissionais as orientações para uma rotina de melhor armazenamento dos alimentos e descarte correto de resíduos. A Escola Municipal João Brazil ainda recebeu a visita de equipes do Centro de Controle de Zoonoses para orientar a comunidade escolar quanto ao descarte correto de lixo, ao armazenamento de alimentos e às rotinas de limpeza e higiene.

ONG dá apoio a famílias com crianças autistas

Unidade criada por casal de advogados no Largo da Batalha tem como objetivo prestar atendimento de maneira multidisciplinar

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Dados do Censo Escolar 2023, divulgado em fevereiro deste ano, apontam que o Brasil tem 636 mil alunos com autismo em sua rede de ensino. Apesar do número expressivo, pais e responsáveis ainda têm dificuldades de encontrar informações e suporte para crianças autistas. Em Niterói, um casal de advogados criou no Largo da Batalha um espaço voltado a prestar esse apoio: o Instituto Oceano Azul.

Renata Esteves e Rafael Vitorino são os idealizadores da ONG, aberta em 2022. Ela conta que a ideia de criar um local de acolhimento, com valor social, veio da sensação de não pertencimento ao descobrir o diagnóstico do filho Benjamin, quando ele tinha 3 anos. Hoje menino tem 5.

Renata explica que, atualmente, 200 pessoas são atendidas, e a maior parte das famílias que procuram a entidade sente falta de um local especializado em atendimento multidisciplinar para essas crianças.

— Nós nos deparamos com famílias que estão há dois anos na fila de espera de um neurologista pediátrico para conseguir um diagnóstico — conta.

Outro problema recorrente é a dificuldade de suporte nas unidades escolares. Uma das mães atendidas, que não quis se identificar, não conseguiu matricular seu filho na rede municipal por falta de um profissional que acompanhasse a criança.

Questionada sobre a falta de apoio ao público dentro do espectro autista, com ênfase no período escolar, a prefeitura de Niterói diz que a área de educação especial "também faz o atendimento de educação especializado". E afirma, em nota: "Vale destacar que a inclusão não se restringe apenas à presença do professor de apoio especializado. Além de outras estratégias pedagógicas inclusivas, é necessário entender que toda a comunidade escolar deve fazer parte desse processo".

DIVULGAÇÃO

Local de acolhimento. A sede do Instituto Oceano Azul, criado em 2022, fica no Largo da Batalha

Justiça determina obras na Engenhoca

Sentença trata de áreas de risco atingidas nas chuvas de 2010. Município diz que já realizou as intervenções

A Justiça determinou que a prefeitura de Niterói e a Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa) executem obras de drenagem, contenção de encosta e reflorestamento em áreas de risco na Engenhoca. Na decisão, que foi favorável a uma ação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) de 2011, a 5ª Vara Cível de Niterói destacou a inércia do município diante das solicitações e dos ofícios expedidos anteriormente.

Na ação civil pública ajuizada pela Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Meio Ambiente de Niterói, o MPRJ requereu a realização de intervenções em áreas que foram afetadas pelas chuvas de abril de 2010, resultando em deslizamentos que causaram mortes e deixaram moradores desabrigados. Um relatório da Defesa Civil anexado ao processo aponta a necessidade urgente de obras de estabilização e drenagem para evitar futuros deslizamentos.

A sentença determinou a execução de uma série de obras no prazo de 60 dias, entre elas interrupção dos despejos de águas residuais domésticas e pluviais sobre o talude, captação e direcionamento seguro das águas, estabilização da encosta, arborização para prevenir erosões, saneamento e pavimentação.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Município (PGM) diz que ainda não foi intimada da sentença e que a prefeitura entende já ter realizado as obras determinadas na Engenhoca. A PGM informou que apresentará o recurso à decisão. "A Emusa concluiu, no ano passado, obras de contenções de encostas nas travessas Esteves, Argos e Zalmir Garcia, ao custo total de R$ 12,8 milhões. Ainda na Engenhoca, estão em andamento obras de contenção na Rua Carlos Horman e na Travessa Nossa Senhora Aparecida, com investimento de R$ 10,4 milhões. Outras intervenções de construção de acessos, instalação de novos pontos de iluminação pública, alargamento de escadas e colocação de guarda-corpos em nove pontos do bairro encontram-se em fase final, no valor de R$ 1,2 milhão. A Emusa também realiza a obra de macrodrenagem que abrange os bairros do Barreto e da Engenhoca, com investimento de R$ 76 milhões. Os trabalhos começaram em março deste ano, com prazo de conclusão em 24 meses", diz a nota. *(Lívia Neder)*

FÁBIO GUIMARÃES/27-02-2019

Deslizamentos. O bairro da Engenhoca foi um dos mais afetados em 2010

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484.
Crédito: 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falaniteroi@oglobo.com.br.

Cargos em comissão são maioria na cidade

Para especialistas, prática favorece uso político da máquina pública. Prefeitura diz que grupo de trabalho está mapeando a situação

LUCAS TAVARES/19-04-2023

Sem vínculo. Fachada da Prefeitura de Niterói: cidade abriga na administração maioria de cargos em comissão, e situação é acompanhada pela Justiça

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Alvo de pelo menos três ações na Justiça por irregularidades em suas contratações de pessoal, a prefeitura tem mais servidores comissionados, temporários ou CLTs do que concursados. Um levantamento realizado pelo GLOBO-Niterói, a partir dos dados do Portal da Transparência do município, revela que dos 14.910 servidores (prefeitura, autarquias e fundações) que constam na folha de pagamento de maio, 7.290 são estatutários efetivos. A situação também chama a atenção na administração direta. Na Secretaria Executiva, por exemplo, dos 254 servidores, 242 são comissionados, e há apenas quatro efetivos.

Responsável pela gestão dos servidores, a Secretaria de Planejamento e Modernização de Gestão conta com 112 servidores, segundo a folha de maio; porém, apenas 22 são concursados. Até mesmo o gabinete do prefeito tem déficit de servidores públicos concursados. Dos 40 servidores, há apenas quatro estatutários: 25 são comissionados; e 11, cedidos. Especialistas em direito administrativo e serviço público chamam a atenção para este tipo de prática, que, dizem, abre precedentes para uma série de irregularidades e uso político da máquina, além de ferir princípios constitucionais.

Em nota, a prefeitura afirmou que não há qualquer lei ou outro ato normativo que determine percentuais específicos.

Sérgio Praça, cientista político e pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV), destaca que a contratação de cargos em comissão é mais suscetível a pressões do alto escalão devido ao vínculo precário dos contratos.

— É importantíssimo ter funcionários concursados para evitar o uso político e partidário da estrutura pública. Servidores concursados são muito menos suscetíveis a esquemas de corrupção do que funcionários comissionados. Além disso, frequentemente funcionários comissionados não entendem o básico sobre a área em que foram colocados para trabalhar, e isso afeta diretamente a provisão de bons serviços públicos para os cidadãos de Niterói — afirma o professor.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) destaca que instituiu um grupo de trabalho com o objetivo de realizar o mapeamento das vagas efetivas não preenchidas existentes na administração pública direta e indireta.

Essa atitude veio após, no dia 28 de maio, a 3ª Vara Cível de Niterói, do Tribunal de Justiça, ter dado 180 dias para que o prefeito Axel Grael (PDT) elaborasse o mapeamento das vagas efetivas não preenchidas existentes na administração pública direta e indireta. O documento determinou também que o chefe do Executivo apresente a relação de quantos cargos efetivos precisam ser criados para a adequada prestação dos serviços públicos na cidade.

"Na leitura das publicações oficiais é comum encontrar atos de transformações de cargos, o que dificulta sobremaneira a identificação da cadeia de cargos e, assim, se obstaculiza o fiel cumprimento dos julgados e do acordo outrora pensado. É de se dizer que, mesmo tendo sido formalizado administrativamente o acordo, o Município de Niterói insiste na mesma postura recalcitrante que gerou o quadro de (des)estrutura administrativa gravíssimo", diz um trecho do documento.

Em 2022, o TJRJ determinou que uma taxa de 50% de cargos em comissão fosse preenchida por servidores públicos de carreira no município.

CÂMARA: SITUAÇÃO SIMILAR

O procurador federal Jonathan Mariano destaca que Niterói tem sistematicamente descumprido essa decisão do TJRJ e lembra a Constituição Federal, que orienta estados e municípios a implementarem leis que estabeleçam um percentual de cargos em comissão.

— Niterói não cumpre a interpretação que o STF empregou à Constituição ao estabelecer que deve existir uma proporção lógica entre cargos em comissão e cargos efetivos, assim como os cargos em comissão não podem exercer atividades burocráticas ou administrativas, como tem acontecido em Niterói, considerando o alto número de servidores em comissão atualmente existentes em comparação aos servidores de cargos efetivos — comenta.

Na Câmara dos Vereadores da cidade a realidade é a mesma. Dados do Portal de Transparência do Tribunal de Contas do Estado (TCE) destacam que, dos 669 funcionários declarados pela Casa, 330 ocupam cargos em comissão; e 47, cargos de confiança. Cerca de 40%, ou seja, 268 trabalhadores são efetivos. Procurado para comentar a questão no Legislativo, o vereador Milton Cal Lopes (PP) se limitou a dizer que a aplicação de concurso público está em pauta, mas não informou prazos nem mecanismos legais que estabeleçam o equilíbrio entre funções comissionadas e de carreira.

Um guia para conhecer as aves do Campo de São Bento

Biólogo e fotógrafo lança livro após quatro anos de observação; obra pode ser retirada gratuitamente no parque

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALESSANDRO ALLEGRETTI

Martim-pescador-grande. O pássaro é uma dos retratados por Alessandro Allegretti no seu "Guia de observação de aves do Campo de São Bento"

Com 115 anos e 50 mil metros quadrados, o tradicional Campo de São Bento, em Icaraí, foi idealizado como um jardim inglês. Com um canal criado a partir do Rio Icaraí, o local ostenta um lago artificial, gruta e pontes que remetem ao paisagismo romântico do século XIX.

Para além das belezas óbvias, o Campo de São Bento também é o lar de 48 espécies de aves urbanas catalogadas em uma coletânea recém-lançada pelo biólogo e fotógrafo Alessandro Allegretti. Ele conta que foram quatro anos de observações casuais até o resultado publicado.

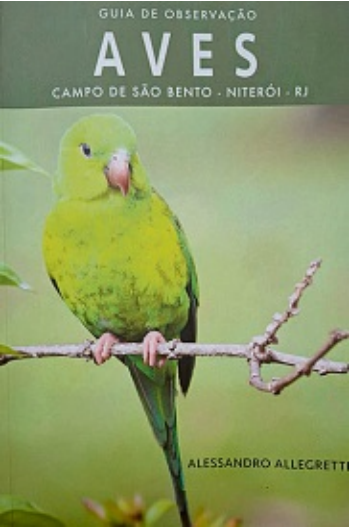
— Registrei as espécies de aves em horários e meses diferentes nas visitas ao parque — conta.

Allegretti explica que algumas aves já estão acostumadas com a presença do público e por isso são menos ariscas e mais fáceis de registrar:

— As aves do parque estão acostumadas com a presença das pessoas, pois o local recebe muitos visitantes diariamente. Algumas espécies são menos ariscas do que outras para observar e fotografar.

O "Guia de observação de aves do Campo de São Bento — Niterói" é uma obra patrocinada pela prefeitura da cidade. Nele, os leitores poderão encontrar informações sobre a área e como observar as aves que existem nela. Cada página tem o nome popular e o científico da espécie de ave mostrada, também em inglês e em espanhol, além de suas características (morfologia e hábitos) e o local do parque onde pode ser observada. Ao final, há indicações bibliográficas e links que remetem a mais informações sobre as aves, para quem desejar se aprofundar no assunto. O livro tem um tamanho que permite levá-lo a campo, e o objetivo do projeto é justamente auxiliar os visitantes do parque, de várias idades e nacionalidades, a identificarem as aves observadas no local e incentivar pessoas a praticarem a atividade de observar as aves na natureza.

Sabiá-laranjeira. Outra espécie que pode ser encontrada no parque

A obra foi lançada no último dia 8, na Semana do Meio Ambiente, no próprio campo. Na cerimônia, o secretário municipal de Meio Ambiente, Rafael Robertson, destacou a importância da publicação:

— É um recurso valioso para todos que desejam explorar e aprender mais sobre as aves urbanas de Niterói. Agradecemos ao Alessandro Alegretti pelo seu trabalho dedicado e a todos os colaboradores que tornaram este projeto possível. Esperamos que este guia inspire nossos cidadãos a valorizar e proteger nosso patrimônio natural.

O livro é grátis, e interessados em adquiri-lo podem retirar a obra pessoalmente no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, dentro do parque, até esgotarem os exemplares. Após o fim do estoque no local, para recebê-lo será necessário fazer contato com a Secretaria de Meio Ambiente de Niterói pelo e-mail areasverdes.pmn@gmail.com.

Talentos precoces vão agitar pistas de skate

Daniel, de 7 anos, e Maria Eduarda, de 13, se preparam para tentar o bicampeonato da modalidade pelo Santa Mônica; disputa se dará em um único e decisivo dia, 22 de junho, na Vila Olímpica do Encantado

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edoglobo.com.br

A disputa do skate já bate à porta do Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. Toda a emoção se dará em um único e decisivo dia: 22 de junho, a partir das 9h, na Vila Olímpica do Encantado.

Os alunos estão a todo vapor nos treinos e contam as horas para andar na pista em busca de uma medalha. A modalidade envolve três categorias: sub-8, sub-14 e sub-18, com disputas no masculino e no feminino, além de premiações individuais e por equipes. Ao todo, 42 competidores se inscreveram para representar seis escolas.

Um dos colégios favoritos a levantar o troféu no skate é o Santa Mônica Rede de Ensino, que foi campeão no individual e por equipes em 2023. Quem comanda a garotada na pista é o professor Clécio Martins, que treina o próprio filho, Daniel, de 7 anos, medalhista de ouro pelo sub-8 no ano passado e atual líder do ranking da Federação de Skate do Rio de Janeiro (Faserj) no infantil masculino.

O pai pratica o esporte há mais de 20 anos e sempre teve o sonho de dividir essa paixão com o "herdeiro". No entanto, nunca olhou as competições como prioridade, até mesmo pelo receio de não conseguir manter uma relação saudável com o filho sendo também seu professor e técnico. Só que o talento de Daniel vem falando mais alto recentemente.

— Eu fico muito mais nervoso que ele nos dias de competição. Mesmo tendo 7 anos, ele consegue suportar muito bem a pressão do público e dos juízes, subir no skate e mandar as manobras. Fico com o coração na mão, tentando me segurar, mas no final é só alegria — conta Clécio.

Outro desafio para o pai-professor é deixar um pouco de lado a relação familiar na hora da competição, já que ele busca treinar igualmente todos os alunos atletas da equipe.

Daniel estuda no Santa Mônica Rede de Ensino desde o maternal e está ansioso com a chance de subir novamente no topo do pódio. Além da fome de conquistas, o espírito de coletividade, que sempre foi uma marca no skate em todos os níveis, está presente em mais uma edição do Intercolegial.

— Eu fiquei muito emocionado com o meu primeiro título no skate. Só que o mais legal mesmo é vibrar com as minhas manobras e as dos meus amigos — destaca o garoto.

O Santa Mônica também é destaque no esporte feminino e conta com um talento um tanto precoce: Maria Eduarda Ribeiro, de 13 anos, que estreou no Intercolegial com o título do sub-18 no ano passado, aos 12. Apesar da idade, ela já está acostumada a competir e lidera o ranking da Faserj no amador.

— A experiência nas competições ajuda a controlar o nervosismo e a ansiedade na hora da prova. A rotina de treinos também ajuda muito nessa preparação — ressalta.

Modalidade em alta no cenário mundial, o skate já vai para sua nona edição na pista da Intercolegial.

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES/24-06-2023

Vencedor. Daniel (à esquerda) foi campeão do sub-8 no ano passado

REPRODUÇÃO

Dupla. Clécio Martins, técnico, e Maria Eduarda Ribeiro, campeã em 2023 no sub-18

INÊS 249

Estúdio popular do MACquinho, no Morro do Palácio, é reaberto

Modernizado, o espaço será destinado à produção musical e audiovisual para músicos e produtores locais e contará com um especialista em som para orientar os projetos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Com a proposta de democratizar o acesso à produção musical e audiovisual para músicos e produtores locais, o Centro Cultural de Cidadania e Economia Criativa, conhecido como MACquinho, no Morro do Palácio, reinaugura hoje, às 13h, seu estúdio popular. Além dos equipamentos de gravação, o local contará com um especialista em som para acompanhar e orientar o desenvolvimento de cada projeto.

Rebatizado, o Estúdio Popular Elias Lima homenageia o DJ Elias Lima, morador do Palácio que trabalhava como entregador e foi assassinado em 2021 em um confronto durante uma operação policial na comunidade.

Idealizadora do novo espaço de gravação e ex-gestora do MACquinho, a professora Walkíria Nictheroy, moradora do Morro do Palácio, explica que o estúdio estava fechado desde a pandemia e foi totalmente reformulado e modernizado. Ela ressalta a necessidade de incentivo aos artistas da periferia ou moradores das comunidades:

— O estúdio faz parte da história do MACquinho, foi inaugurado com Arthur Maia e atendeu diversos artistas. Quando assumimos a gestão, ele estava parado e era o projeto mais caro para viabilizar. O MACquinho sempre contou com muito trabalho voluntário, mas agora está de cara nova e, pela primeira vez, tem um orçamento próprio que viabilizou tirarmos esse projeto do papel. O Morro do Palácio sempre teve uma efervescência cultural muito grande, mas precisava de um estúdio à altura, que desse conta dessa demanda. Apoiar músicos e produtores musicais das periferias é fundamental para garantir que a arte popular advinda de favelas, morros e periferias seja conhecida, respeitada.

Democrático. O artista e morador do Palácio Josemias Moreira Filho: "Nossa comunidade produz todo tipo de música", diz

Sobe o som. O DJ e MC Du Povo comanda as pick-ups

Walkíria lembra que durante a reformulação do MACquinho foram realizados diversos encontros com moradores para recuperar memórias do local.

— Instalamos um núcleo de museologia, e hoje o equipamento conta com um historiador e uma exposição fixa narrando a história da comunidade e do local. A valorização da cultura periférica é o foco do nosso espaço. A ideia é que esse estúdio não seja só um espaço de acessibilidade para gravar, mas também de divulgação desses artistas, que poderão se apresentar no próprio MACquinho e nos circuitos culturais da cidade — completa.

De acordo com a organização do MACquinho, o estúdio é equipado com tecnologia de ponta para gravação de músicas e projetos audiovisuais, incluindo podcasts, entrevistas e ensaios. Mais do que oferecer o espaço físico, a ideia é promover um ambiente colaborativo e de aprendizado para a região.

Além do estúdio de gravação, o espaço do MACquinho será palco de uma escola de discotecagem e do projeto MACquinho Session, prometendo uma programação diversificada e enriquecedora para a comunidade local. Atualmente, o local já abriga eventos populares, como a roda de samba "Dandara".

ARTISTAS CELEBRAM

O DJ e MC Du Povo destaca a importância desse espaço na democratização do acesso para os artistas periféricos:

— A realidade do artista independente é difícil. A hora no estúdio é cara. Alugar equipamento para tocar é caríssimo. Termos hoje esse estúdio totalmente reformado, com equipamentos de máxima qualidade. E acesso gratuito significa democratizar.

Morador da comunidade, o artista e fotógrafo Josemias Moreira Filho afirma que o Palácio tem uma produção cultural que precisava de um equipamento à altura.

— A nossa comunidade produz todo tipo de música: pagode, rap, trap, forró e música de religiões de matriz africana, entre outras. Usar um estúdio de música fora é caríssimo. Por isso, é fundamental termos um espaço popular de boa qualidade, como esse do Palácio — diz.

Festas juninas abrem roda para forró no Campo e no Gragoatá

Temporada dos arraiais promete aquecer o público nas noites mais frias

A partir da próxima quinta-feira, junto com a chegada do inverno, a Festa Junina do Campo de São Bento promete aquecer as primeiras noites da estação mais fria do ano com comidas típicas e muita animação. A programação vai até domingo, das 10h às 21h, e conta com shows de forró e de músicos da cidade, além da apresentação de uma grande quadrilha, no início da noite de sábado.

DIVULGAÇÃO

Animação. A Festa Junina do Campo de São Bento terá shows e quadrilha

— A ideia é realizar uma festa originalmente típica, com comidinhas tradicionais e atrações que comuniquem a origem das festas juninas, como o ponto alto, que será a grande quadrilha de sábado. Contaremos com aparato estrutural para proteger os jardins do campo na área do evento e fazer dessa festa mais uma atração para todos dentro do espaço — garante Tiago Tauil, da Nacional Eventos, que assina a direção artística e a curadoria da festa.

Na quinta, o cantor Thiago Messer se apresenta às 19h. Sexta, o grupo Forrozada toca às 17h; e o grupo Pé Descalço, às 19h. Sábado, a quadrilha acontece às 18h, e a cantora Lara Zuzart sobe ao palco às 19h. Domingo, o Forró Informal toca às 17h, e a banda Bloody Mary encerra a festa às 19h.

Para as crianças, haverá o espetáculo "Arraiá na floresta", da Cia Jukah de Teatro, sábado, às 10h30, além de apresentação da cantora Bia Bedran, domingo, às 10h30.

A Festa do Campo de São Bento contará com parceria especial da Clin, que cuidará da separação de resíduos secos e úmidos.

FESTA DA BOA VIAGEM

Realizada este ano no Gragoatá, a tradicional Festa da Boa Viagem, que foi criada há 36 anos na Praça do Jambeiro e migrou para a Concha Acústica quando cresceu, começou na semana passada e termina hoje.

O arraial conta com comidas típicas, fogueira, parque de diversão e shows. A programação de encerramento terá a quadrilha profissional Balão Dourado, às 18h, e depois forró pé de serra com Severino e Sua Gente. O evento vai das 15h às 23h30. *(Lívia Neder)*

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO

Exposição e 'Uma noite no museu'

O Museu Janete Costa de Arte Popular inaugura, na quarta-feira, a exposição "O bicho tá pegando", com curadoria de Jorge Mendes. A mostra propõe um debate sobre a crise ambiental e as incertezas climáticas. Na quinta, às 19h, o espaço promove mais uma edição do projeto "Uma noite no museu", com horário estendido para receber alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A ação acontece na penúltima quinta-feira de cada mês. A entrada é franca.

DIVULGAÇÃO

Sorriso Maroto no Caminho Niemeyer

O Sorriso Maroto apresenta a turnê "As antigas", hoje, no Caminho Niemeyer. O grupo de pagode resgata todos os sucessos dos 25 anos da banda em um show com quase quatro horas de duração. A abertura dos portões será às 15h, e os fãs também vão contar com o som do DJ Be Malta. A festa inclui karaokê, tirolesa, totens interativos e outras ações. O show vai receber doações de alimentos para o programa da prefeitura Niterói Solidária. Ingressos a partir de R$ 180 (8º lote) no Ingresse.

DIVULGAÇÃO/WILSON DA COSTA

Exposição 'Entre Minas'

A Sociedade Fluminense de Fotografia abre, no sábado, às 15h, como parte da comemoração dos 80 anos da sua fundação, a exposição "Entre Minas", do fotógrafo Wilson da Costa. A mostra reúne 62 imagens e textos de um projeto de documentação e pesquisa sobre trágicas relações entre o neoextrativismo mineral e os territórios das Minas Gerais. Às 16h, o artista recebe o escritor e fotógrafo Pedro Karp Vasquez para a conversa "O recado das Gerais: entre Minas e a mineração". Entrada franca.

DIVULGAÇÃO

Ioga, música e dança

O Theatro Municipal recebe hoje, às 17h, o evento "Satsang — Encontro com o sagrado", que reúne ioga, música e dança. A apresentação é promovida pelo professor de ioga e escritor Carlos Henrique Viard Jr., em parceria com o grupo musical Aruana Mantras. R$ 60.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 16.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Conjugado 32m2 totalmente reformado piso porcelanato, andar alto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO Vendo R.Washington Luiz, alto, frente, 34m2, reformado, porcelanato, salão, banh.c/blindex, coz.c/armários. (Aluguel avaliado R$1.100,00). Oportunidade! Tel.:98284-4214.Cr:20655.

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

CENTRO R$310.000 negociáveis. Vende-se apartamento na Rua Carlos Sampaio,246. 2qtos., portaria 24 horas. Direto com proprietário. Tel.:(21)9-8926-6993.

CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo R.Riachuelo. Apartamento 63m2 claro, arejado, aconchegante, sala, 2quartos, cozinha ampla. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$225.000 Apartamento tipo casa sala, 66m2, varanda, vista livre, 3quartos, cozinha, área externa. Localização junto Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3061

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

BOTAFOGO R$410.000 General Polidoro, Studio Impecável, Bem Distribuído, Frente, Armários, Blindex, Ar Condicionado Split, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1152

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.00 R.Desembargador Burle, 80m2, sala, 2qts (sendo 2stes), armários planejados, banh.social, cozinha planejada, 1vga, infra-estrutura, documentos ok. Tel.:98-088-6442. Cr.25099.

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto Praia, Shopping, Metrô, Fgv. 145m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4101

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, área serviço, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.600.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$2.250.000 Praia Flamengo,nº400 Aptº901 Fantástica Oportunidade 290m2, vazio, Vista Cinematográfica, 01p/andar, Condomínio R$ 2.095,00, 2salões parquet paulista, varandão, silencioso, Original 4qtos, lavabo, suíte, Banh.social, copa-cozinha, deps.compls, Vaga, Doc.Cristalina Tel.:(21) 9.9986-2966. Proprietário

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escritura. Prédio c/bosque www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento to 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo Bairro Fátima. Charmoso apartamento 32m2, vaga escritura, vista livre, sala, 1quarto, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

COPACABANA R$650.000 Rua Raul Pompéia 95 ap 303 sala quarto separados banheiro cozinha área armários excelente localização Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$989.000 3Q G. M. doméstica, 3ºbairro, porém +barato, 150m praia/metro, 100m2/85m2 área útil. Cond.R$936,00. Ronald Carvalho,292/202, frente. Tel: 98782-0136

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

COPACABANA R$890.000 Apartamento 103m2 totalmente reformado, moderno, decorado c/extremo bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5158

COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scv3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.300.000 Eugênio Jardim, Hall, s.manhã, 1p/andar, Planta circular, Salão, Sala, Lavabo, 4quartos, Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4235

COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha &serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4083

COPACABANA R$2.350.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, &serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, &serviço, Dep. 1p/ANDAR c/SALÃO Varandão 3quartos (possível Suíte) Quintalzinho Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4034

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLÂNTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, &serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, &serviço, dep c/ 2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4065

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, &serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$990.000 Rua Oitis, apartamento claro, sala, 2 dormitórios, cozinha espaçosa Banh.decorado, &serviço, bh.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12213

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 R.Marques S. Vicente, 168m2, porcelanato, salão, vista verde, 4quartos, 3suítes, lavabo, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5092

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá, junto Praia, Metrô, Apartamento totalmente reformado, 69m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R.Prudente Moraes, Silencioso, 160m2, Entre Praia Metrô, Dep.empregada, &serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.800.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13011

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Elizabeth Da Bélgica, Excelente Cobertura Duplex, Vista Livre, 3quartos, Lavabo Dep.Completa, &serviço, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5095

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.390.000 Dias Ferreira Silencioso Sala 03quartos Armários Banh. Social Cozinha Área Serviços deps.Compls Condomínio Baratíssimo 80Mts2 Documentação ok. Aceita Fgts/ financiamento Tel99991-5420 Lbap- 36140

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$3.200.000 Rua João Barros Varandas Sala 02 (Ambientes) 03quartos sendo 02suítes Banh.social Copa Cozinha Área deps. Compls Portaria 24hs 02garagens Escritura 120Mts2 Tel99991-5420 Lbap- 36627

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Sala 2ambientes De Quentai, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

LEBLON R$4.900.000 General San Martin, Incrível 3quartos (2suítes) Sala, Armários Embutidos, Cozinha, Banheiro Social, Quadra Da Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2215

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, sala, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, 2terraços, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2199-3722 99554-8622

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, &serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Coberturas

S.CONRADO R$4.900.000 Cobertura triplex reformada, 435m2, 5Qtos, 3 suítes, 2 cozinhas, +cozinha caipira, piscina, 2 vagas, condomínio Village. Tratar (21)97058-2262.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

BARRA R$800.000 Barramares. Varandão, salão, 1 quarto (suíte), armários, cozinha, 1 vaga garagem. Excelente investimento! Cresci:34563. Tel.: 99974-9677/99124-2213.

2 Quartos

BARRA R$435.000 Apartamento 2qtos, 77m2, varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vaga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo proposta. Direto c/proprietário. Tel:97006-2951/98769-4437.

BARRA R$1.350.000 Barramares. Andar alto, sol manhã. Varanda, salão, 2qts. (suíte), 102m2., cozinha, deps.compls., 1vaga garagem. Excelente investimento. Creci:34563. T.:99974-9677/99124-2213.

BARRA R$1.800.000 Apartamento sala, 2qts., matinal. Excelente investimento. Avenida do Pepê, 1.120. Telefones 99999-3286/99956-7496 Welton/99251-2234 Gustavo.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$850.000 Apartamento 117m2. 1ª locação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vagas. R.São Francisco 89, estação BRT Glaucio Gil. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 Próximo Praça Varnhagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$508.000 Direto c/ proprietário. Sala, 2qtos, (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3ºqto revertido. Coladinho metrô Uruguai. 1vg. escritura, portaria 24h., sl.festas. Tel.:98410-9058.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$600.000 Cobertura duplex com vista indevassável, salão com varanda, 3qtos.(2 suítes), 2vagas garagem. Maiores informações Tel.:(21)9-8119-4824.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$13.000.000 Av.Olegário Maciel. Prédio 700m2, moderno, reformado, c/bela fachada. Ideal p/ diversas atividades comerciais, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6615

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipessoal, Área total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unipessoal Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Ampla Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Oportunidade! R.OuvidoR. Prédio moderno bela fachada, Pça. alimentação escada rolante. Sala 43m2, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6242

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv17074

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Sala 27m2, excelente estado. Vaga escritura. Av. Marechal Câmara. Prédio tradicional, portaria c/catraca. Próximo aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento. Sala ótimo estado, piso frio, andar alto. Prédio c/bela portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembleia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, sala, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2, totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO Venda sala 33m2 (comercial ou residencial), Senador Dantas,117 sala 331 Documento ok (RGI, Laudênio), vista livre condomínio R$450,00/ IPTU R$ 180,00. Tratar Sergio tel: 99997-0520 R$190.000,00.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Garagens

CENTRO R$22.500 Oportunidade! Vendo vaga de garagem. Acesso 24 horas por dia. Av.Presidente Vargas, 487 Box 1402. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pnarfort Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

GAMBOA R$2.200.000 Junto 5ºbatalhão, Praça Harmonia, Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos praticamente V.Livre + terreno tudo incluído. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Janjadeiros (Polo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$460.000 Estacionamento c/imóvel alugado, medindo 11x47, excelente localização, IPTU R$ 100,00/ mensal, doc.ok. Ac. imóvel menor valor. Tel. 98811-9195.

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Peña, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

S.CRISTOVÃO R.Gotemburgo, 261 e 263 Vendo 2 lojas, 4 andares e terraço, 933m2. Tratar Sr.Capela tel:98988-5855

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 942m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Casas

JARDIM Guanabara R$ 2.980.000 Praia Bica. Casa 316m2 residencial/ comercial vistão mar, belo pátio, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6795

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Unipessoal alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO Praia de Botafogo. Vendo ou alugo por temporada. Direto c/proprietário Tel.:(21)98824-1010

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.General De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor Trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$5.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS. SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES. 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R$ 6.000,00 Ref: DIR 4085 2272-4422

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$550 + encs Zirtaeb Av Rio Branco 133/907 conjunto de 2 salas luminosas e arejadas Tratar 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj 101

CENTRO R$600 Sala 54, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.

CENTRO R$1.500 + encs Zirtaeb Av. Almirante Barroso 63 conjunto 705/706 interligadas 80 m2 luminarias persianas copa 2 banheiros Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CB.FRIO R$950,00 Rua da Luz 22, Loja 32 Composta de 40mt2 com pé direito alto podendo fazer girau. OBS: prédio novo sendo ocupado por lojista e escritório Tel: 2197018-4570 / 2533-4741 / 2533-7751

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.:2548-2426.

CORRETOR De Imóveis Imobiliária 45 anos Mercado Zona Sul Leblon Precisa Corretores(as) c/s experiência vagas limitadas possibilidades altos ganhos curriculum jacorretores@hotmail.com

COZINHEIRO com experiência para restaurante. Folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas, 327 (Jardim Botânico).

DESENHISTA, Cadista e Designer. Empresa no ramo de plástico admite. Enviar curriculum para: dp@casadoacrilico.com.br

VENDEDOR(A)/ Medidor/ Acabador com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tels.:2594-2201/ 2289-1851/99829-5599 (Whatsapp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA R$90.000 Excelente oportunidade no Méier! Franquia Borda e Lenha grupo SMTZO. Loja em plena operação. Motivo: Mudança de país. Ricardo, tel:96801-8444.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Divórcios, Inventários, Extrajudiciais, Alvará, Despejo, Imobiliário, Revisão de Pensão. Contratos em geral. Busque seu direito! Tel.:(21)99616-8793 Mattos

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

LINHA SM ALFA - BP

NA COR PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 518,00
6x 86,33

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 628,00
6x 104,67

GAVETEIRO PARA MESA
À vista 199,00
6x 33,17

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 939,00
6x 156,50

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 468,00
6x 78,00

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 599,00
6x 99,83

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 519,00
6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 849,00
6x 141,50

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90

MESA REDONDA CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83

BANQUETA NITERÓI - BRANCA POLIPROPILENO - 100KG
À vista 26,00
6x 4,33

BANCO LEME 240 KG TRAMONTINA - BRANCO
À vista 369,00
6x 61,50

POLTRONA BERTIOGA 182 KG TRAMONTINA BRANCA
À vista 79,00
6x 13,16

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50

POLTRONAS & CADEIRAS

POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU OR DESIGN - CAFÉ
À vista 799,00
6x 133,17

POLTRONA ALYSSA
COURVIN - MULLER BASE MADEIRA - PRETA
À vista 1.979,00
6x 329,83

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,17

CADEIRA ROMA
COURVIN COM PÉS DE AÇO MÓVEIS DAF - TELHA
À vista 649,00
6x 108,17

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83

HOME OFFICE

CADEIRA BIX PRESIDENTE
EM TELA - PLAXMETAL BASE PRETA
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.250,10
6x 208,35

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO 75AX90LX47P
À vista 339,00
6x 56,50

AMBIENTES COMPLETOS

Temos vários modelos de ambientes, várias cores com ótimos preços!

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 309,00
6x 51,50

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 329,00
6x 54,83

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 419,00
6x 69,83

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 239,00
6x 39,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 379,00
6x 63,17

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83

MESA APARADOR
MULTIUSO - SM
74,5AX100LX30P
NOGUEIRA
À vista 259,65
6x 43,16

ESTANTE BAIXA LATERAL
ESTRUTURA PRETA
87AX80LX39P
NOGUEIRA
À vista 369,00
6x 61,50

GAVETEIRO PARA MESA
COM 2 GAVETAS - SEM FECHADURA
SM SUPER LIGHT
23AX35,3LX35,5P
NOGUEIRA
À vista 109,65
6x 18,27

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
SUPER LIGHT 15MM
71AX90LX60P
NOGUEIRA
À vista 203,15
6x 33,85

ARQUIVO
MÓVEL COM 2 GAVETAS E 1 GAVETÃO
SM SUPER LIGHT 15 MM
63AX46LX46P - NOGUEIRA
À vista 381,65
6x 63,60

ROUPEIRO EM MDP
2 VÃOS GRANDES
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: ~~359,00~~ POR:
323,10

ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS PEQUENOS
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: ~~399,00~~ POR:
359,10

ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS GRANDES
SM - 194AX63LX36,5P
DE: ~~629,00~~ POR:
566,10

ROUPEIRO EM MDP
INSALUBRE 4 VÃOS GR
SM - 196,2AX100LX41P
DE: ~~949,00~~ POR:
849,00

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS

A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.199,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50